



# 13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

## **Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)**



# 13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

## **Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)**

Iria Brzezinski

Brasília-DF  
Inep  
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)  
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

#### ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

##### REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

##### PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

##### CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

##### DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

##### CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

##### EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,  
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil  
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078  
editoracao@inep.gov.br

##### DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,  
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil  
Fone: (61) 2022-3070  
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas  
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.  
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

---

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional  
de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

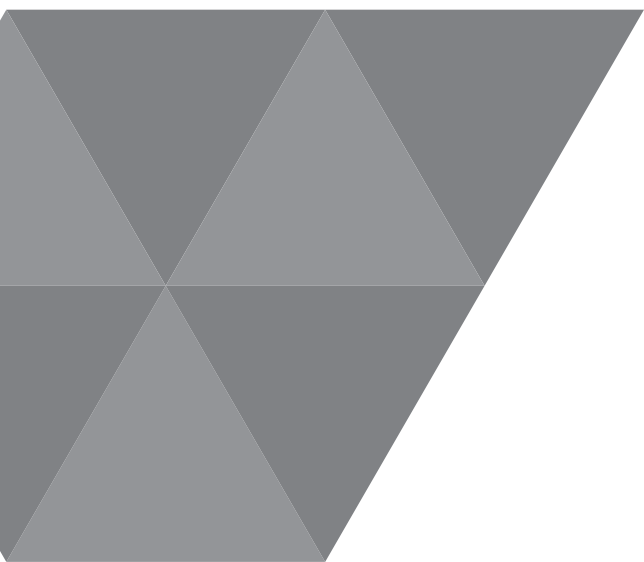
1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014

---



**ANEXO C**  
**RESUMOS ANALÍTICOS**  
**FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2005)**





**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A formação pedagógica e seu significado para os docentes do ensino superior: um estudo com os professores da Faculdade de Letras da UFMG.

**Autor(a):** Maria Socorro Alves

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria Casasanta Peixoto

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ALVES, Maria Socorro. *A formação pedagógica e seu significado para os docentes do ensino superior: um estudo com os professores da Faculdade Letras da UFMG*. Belo Horizonte: PUC, 2005, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Formação Pedagógica; Saberes Docentes; Docente de Ensino Superior; Educação Superior no Brasil.

**Descrição:** A presente dissertação de mestrado tem como propósito analisar a formação do professor de ensino superior no Brasil, no período compreendido entre a cátedra e os dias atuais. Refere-se ao estudo da vida acadêmica de quatro professores da Faculdade de Letras da UFMG que vivenciaram os movimentos históricos delineados pela pesquisa.

**Metodologia:** Utilizou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa qualitativa e longitudinal.

**Conteúdo:** Em sua revisão bibliográfica a autora buscou analisar, à luz das teorias de Nóvoa, Tardif e Zeichner sobre saberes docentes e formação de professores e os conceitos de *campus* e *habitus* de Bourdieu, o processo de formação, o sentido atribuído à formação acadêmica, o papel da pesquisa e a percepção do significado da formação pedagógica para o exercício do magistério no ensino superior. A autora destacou por meio de dados estatístico a ausência de estudos nesta área de pesquisa,

bem como o acelerado crescimento de estabelecimento de Educação Superior e o consequente aumento do número de professores. Com Morossini (2000), a autora indaga quem é o docente do ensino superior e se ele está preparado para acompanhar as mudanças do terceiro milênio. Através da reconstrução do processo vivenciado pelos 4 professores da UFMG, nos diversos momentos históricos, a autora espera responder as indagações à cerca da preparação do docente para o ensino superior. A pesquisa tem como marco histórico o período de 1931 a 1996: implementação dos Estatutos das Universidades Brasileiras, Reforma Universitária, implantação da carreira acadêmica e a vigência da LDB/96 que estabelece o título de mestre ou doutor para ingresso na docência universitária, o que confere ao estudo um caráter longitudinal. A autora faz uma reconstrução histórica da educação superior no Brasil; os aportes teóricos e metodológicos da formação pedagógica do professor do ensino superior; a partir da análise das falas dos professores e à luz dos teóricos escolhidos.

**Conclusão:** Em suas considerações finais, a autora aponta que os dados analisados mostram que, dentre outros pontos, a formação pedagógica para o docente do ensino superior, no âmbito do curso estudado, se dá pela prática e pela experiência vivenciada enquanto aluno. Esta pesquisa aborda uma questão emergente nos debates educacionais que se manifesta de forma concreta nos projetos desenvolvidos por universidades como USP, UNICAMP e UNERJ, pois, se para alguns a formação do professor do ensino superior é necessária, no contexto analisado ela ainda não é objeto de maiores preocupações.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 112 nacionais e 13 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ANASTASIOU; PIMENTA, (2002); FÁVERO, M. DE L. (1977; 1991; 1996); MOROSSINI, M. (2000).

**Estrangeiros:** BORDIEU, P. (1990; 1997; 2002); NÓVOA, A. (1992; 1997; 2002a; 2002b; 2002c); TARDIF, M. (1991; 2002<sup>a</sup>; 2002b; 2003); ZEICHNER, K. (1993; 1997; 2000).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação de professores para a educação infantil: um estudo realizado em um Curso Normal Superior.

**Autor(a):** Ana Carla Ferreira Carvalhar Cabral

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CABRAL, Ana Carla Ferreira Carvalhar. *Formação de professores para a educação infantil: um estudo realizado em um Curso Normal Superior*. Belo Horizonte: PUC, 2005, 232 p., 38 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Políticas Públicas; Educação Infantil; Curso Normal Superior; Práticas de Formação; Crianças.

**Descrição:** Este trabalho explicita pesquisa realizada em um Curso Normal Superior (CNS), localizado na região metropolitana de Belo Horizonte e tem como objeto a Formação de professores para a Educação Infantil.

**Metodologia:** Procedeu-se à realização de um Estudo de Caso que, além de ter lançado mão de instrumentos qualitativos (análise documental e entrevistas semiestruturadas), fez uso do questionário, estabelecendo-se, assim, uma interlocução entre a investigação qualitativa e quantitativa. Para a análise dos dados, foi utilizada a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo.

**Conteúdo:** A autora iniciou sua pesquisa bibliográfica abordando questões sobre a trajetória da educação infantil no Brasil; sobre as políticas públicas e o atendimento às crianças de 0 a 6 anos de 1988 até os dias atuais; e sobre a ampliação do ensino fundamental para crianças a partir de 6 anos. Focou também aspectos sobre o cuidar e o educar. Num segundo momento trabalhou questões relativas à formação de

professores no Brasil, resgatando a história desde o império, ressaltando a formação de professores para a educação infantil. Analisou a realidade do curso Normal superior de uma instituição na região metropolitana de Belo Horizonte, retratando a instituição, a matriz curricular, as práticas de formação, o espaço destinado para educação infantil e caracterizando os sujeitos da pesquisa professores e alunos do curso.

**Conclusão:** A pesquisa constatou que a instituição investigada possui: infraestrutura e recursos tecnológicos e materiais adequados; Projeto-Pedagógico e Matriz Curricular em constante processo de reformulação coletiva; gestão democrática; corpo docente qualificado e titulado. Quanto à avaliação do curso, as alunas o consideraram como de qualidade, devido, sobretudo, à consistência teórico-conceitual, à transposição para as suas práticas docentes, dos conhecimentos e habilidades apreendidas no curso, acarretando avanços significativos nas suas vidas pessoal e profissional. O curso, entretanto, foi criticado devido: à reduzida carga horária conferida à Educação Infantil; ao escasso tempo disponibilizado para o estágio; à falta de contextualização do ensino; ao não aproveitamento da experiência das alunas; ao enfoque extremamente teórico das aulas; à falta de integração entre a teoria e à prática; à desarticulação entre a formação para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 151 nacionais e 3 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BRZEZINSKI, I. (1987; 1999; 2002; 2003); CORSETTI, B. (2000); CURY (1978; 1998; 2000; 2002); KRAMER, S. (1995; 2002; 2003); KUHLMANN (2000); ROSEMBERG, F. (1992; 2000; 2001; 2002; 2004); TANURI (2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Processos formativos de educadoras da infância de uma creche comunitária de Belo Horizonte: suas histórias e seus saberes.

**Autor(a):** Maria Bernadete Diniz Costa

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anna Maria Salgueiro Caldeira

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** COSTA, Maria Bernadete Diniz. *Processos formativos de educadoras da infância de uma creche comunitária de Belo Horizonte: suas histórias e seus saberes*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 260 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

**Palavras-chave:** Formação da Educadora; Professores; Processos Formativos de Educadores; Creche Comunitária; Educação de Crianças.

**Descrição:** Esta dissertação refere-se a um estudo que pretende identificar e analisar os processos formativos de educadoras da infância, em uma creche comunitária instalada na região Noroeste de Belo Horizonte.

**Metodologia:** Abordagem qualitativa, um estudo etnográfico. Serviu de instrumentos a observação participativa, entrevistas e análise de documentos.

**Conteúdo:** No seu desenvolvimento do trabalho a autora procurou compreender as contribuições do cotidiano do trabalho, da história de vida e da escolarização nos processos formativos das educadoras. Primeiramente a autora teceu considerações sobre a formação docente e a educação infantil brasileira, principalmente questões sobre a formação das educadoras da infância. Analisou a educadora da infância como sujeito sociocultural. Analisou os dilemas da educação infantil e suas implicações na formação da educadora da infância. Abordou questões sobre o conceito de cuidar.

**Conclusão:** A análise dos dados permitiu perceber não só a importância da formação das educadoras no espaço de trabalho, apesar de seus limites, como também elementos significativos da história de vida delas que contribuem para o enriquecimento da prática pedagógica.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 64 nacionais e 3 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CARVALHO, M. P. (1999); MONTENEGRO, T. (2001).

**Estrangeiros:** CHARLOT (1996; 2000); ROCKWELL (1986; 1989; 1992).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Trajetória profissional: significados e saberes profissionais construídos pelas professoras cursistas do Curso Normal Superior Veredas.

**Autor(a):** Maria Gorete Fóscolo de Moura Gomes

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leila de Alvarenga Mafra

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GOMES, Maria Gorete Fóscolo de Moura. *Trajetória profissional: significados e saberes profissionais construídos pelas professoras cursistas do Curso Normal Superior Veredas*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 224 p., 40 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Identidade; Professores Universitários; Trajetória Profissional; Saberes Profissionais; Curso Normal Superior.

**Descrição:** Esta pesquisa constitui-se em um estudo sobre a formação de professores para séries iniciais, em nível superior, desenvolvida por meio do Projeto Veredas, Minas Gerais.

**Metodologia:** Privilegiou-se, nesta investigação, a abordagem metodológica qualitativa, centrada na análise de depoimentos dos sujeitos pesquisados e de fontes documentais.

**Conteúdo:** A autora analisou o percurso escolar, a formação inicial no magistério e a experiência profissional de oito professoras cursistas do Projeto Veredas, procurando apreender o significado e os saberes profissionais construídos no Curso Normal Superior. Inicialmente relata a experiência docente, os saberes e os processos pedagógicos, que sustentaram a formação inicial dos professores, no Ensino Médio, e prática docente, após esse curso. A seguir ressalta os processos que contribuíram para alterar a percepção dos professores sobre a sua identidade profissional, ao longo do

processo de formação do Curso Normal Superior Veredas. Os procedimentos utilizados para obter as informações desejadas foram: os documentos sobre o Projeto Veredas, o memorial redigido pelos professores ao longo do curso, questionários aplicados e entrevistas realizadas com as oito professoras – cursistas selecionadas.

**Conclusão:** O estudo nos revela, entre outras coisas, que todas as professoras-cursistas mobilizaram saberes práticos e teóricos que contribuíram para o engrandecimento de seus conhecimentos profissionais, na tentativa de assimilação de outro modelo de professor, diferente do concebido e transmitido no Ensino Médio. No entanto, tal conhecimento não foi suficiente para promover modificações na Instituição escolar na qual estão inseridas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 106 nacionais e 12 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Estrangeiros:** GOODSON (2000); HUBERMAN (2000); NÓVOA, A. (1995; 1997; 2000); ZEICHNER (1997; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Projeto Veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor. Estudo sobre a formação de professores em nível superior

**Autor(a):** Jussara Maria de Pinho Magalhães

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magali de Castro

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MAGALHÃES, Jussara Maria de Pinho. *Projeto Veredas, desenvolvimento profissional e exercício da docência: ouvindo professoras cursistas e seu tutor: estudo sobre a formação de professores em nível superior*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 149p. 20 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

**Palavras-chave:** Professores; Ensino Superior; Educação Continuada; Projeto Veredas; Desenvolvimento Profissional; Exercício da Docência.

**Descrição:** Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que analisa a formação de professores em nível superior, considerando aqui o projeto Veredas, da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

**Metodologia:** Estudo teórico/conceitual partindo para pesquisa empírica, realizada em dois momentos: 1º momento – abordagem quantitativa, 2º momento – investigação qualitativa.

**Conteúdo:** A autora parte do pressuposto que a formação de professores tem sido grande desafio para a elaboração das políticas educacionais no país. No bojo das iniciativas voltadas para a formação continuada de professores, foi concebido, pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, o Projeto Veredas Formação Superior de Professores, com a finalidade de oferecer habilitação superior aos professores dos

anos iniciais do ensino fundamental. Com o objetivo de analisar o Projeto Veredas como uma oportunidade de desenvolvimento profissional, na percepção das professoras cursistas e de seu tutor, foi realizada pesquisa em uma turma coordenada pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG. Partindo da análise documental sobre o Projeto Veredas, nos debruçamos sobre a caracterização da turma selecionada, realizada a partir da análise de fichas de identificação e questionários do Projeto Veredas. A partir daí, foram selecionadas quatro professoras que, juntamente com o professor tutor, se submeteram a entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados à luz dos estudos sobre a profissão docente, o desenvolvimento profissional dos professores, a política de formação de professores nos anos 90 e a educação à distância, tendo como aportes teóricos: Garcia (1999), Nóvoa (1992,1995,1997,1999), Esteve(1999), Huberman (1992), Costa(1995) e Alarcão(1998).

**Conclusão:** A pesquisa permitiu constatar que, na percepção dos atores, o Projeto Veredas contribuiu para o desenvolvimento profissional das professoras cursistas, na medida em que foram relatadas mudanças significativas em suas práticas docentes e em suas posturas profissionais. Quanto à percepção sobre a profissão docente verificada a partir da participação no Projeto, a pesquisa demonstrou que permanece, ainda, no imaginário das professoras entrevistadas, a imagem da profissão docente perpassada pelos ideais de missão, vocação e amor às crianças.



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O professor de matemática e a prática reflexiva: estudo com professores da sétima série do ensino fundamental.

**Autor(a):** Rosemeire de Lourdes Oliveira Meinicke

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magali de Castro

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MEINICKE, Rosemeire de Lourdes Oliveira. *O professor de matemática e a prática reflexiva: estudo com professores da sétima série do ensino fundamental*. Belo Horizonte: PUC, 2005, 203 p., 7 páginas de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

**Palavras-chave:** Ensino da Matemática; Profissão Docente; Prática Reflexiva; Ensino Fundamental; Professor de Matemática.

**Descrição:** Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado tem como tema questões sobre a profissão docente e o ensino da Matemática na sétima série do ensino fundamental, buscando entender a prática reflexiva dos docentes, seus impasses e as estratégias encontradas para a superação desses impasses.

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa e estudo de caso cujos instrumentos de coleta de dados foram: análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação da prática pedagógica de dois professores de Matemática da 7<sup>a</sup> série de Ensino Fundamental de duas instituições diferenciadas: uma escola privada, considerada de excelência, situada na zona sul de Belo Horizonte e uma escola pública estadual, situada em bairro periférico da mesma cidade.

**Conteúdo:** A autora buscou entender como o professor concebe, trata, enfrenta ou explora as dificuldades que surgem em situações de aula envolvendo atividades

algébricas na 7ª série. Analisou as influências que as crenças e concepções sobre o conhecimento matemático e sobre seu ensino exercem sobre os processos reflexivos mobilizados pelos professores em sua prática docente. A Observação favoreceu desvelar como as crenças e concepções dos professores a respeito da Matemática e seu ensino interferem nos processos reflexivos mobilizados por eles. Notou-se que há outras interferências na prática pedagógica do professor, além de suas crenças e concepções sobre a Matemática e seu ensino, contexto da escola e as inter-relações estabelecidas em função do cumprimento de suas finalidades básicas.

**Conclusão:** Em suas observações finais, a autora conclui que a formação do professor, tanto no seu curso de graduação quanto no exercício de sua prática escolar, é decisiva para a determinação dos processos reflexivos mobilizados por ele na relação entre o conhecimento e a prática e, ainda, que os saberes experienciais se fazem presentes a todo instante no exercício de sua profissão.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 72 nacionais e 11 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** D'AMBRÓSIO, U. (1989; 1993; 1994; 1996; 1998; 1999; 2005); FIORENTINI, D. (1993; 1995; 2001; 2002; 2003); PONTE, J. P. (1998; 2005).

**Estrangeiros:** SCHÖN, D. (1983; 1987; 1991; 1997; 2000); ZEICHNER, Kenneth M. (1993; 1997; 1999; 2000; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Nem inimiga, nem aliada: um estudo de caso sobre as percepções que alunas/professoras do curso de Pedagogia da PUC Minas têm da mídia.

**Autor(a):** Ivna Sá dos Santos

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra de Fátima Pereira Tosta

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais-PUCMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SANTOS, Ivana Sá dos. *Nem inimiga, nem aliada: um estudo de caso sobre as percepções que alunas/professoras do curso de Pedagogia da PUC-Minas têm da mídia*. Belo Horizonte: PUCMG, 2005, 296 p., 10 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

**Palavras-chave:** Educação; Brasil; Comunicação de Massa; Educação; Alunas; Professoras do Curso de Pedagogia; Mídia.

**Descrição:** O trabalho busca identificar quais são as percepções que as alunas do Curso de Pedagogia da PUC Minas, que já são professoras, têm da mídia.

**Metodologia:** Optou-se pela pesquisa qualitativa na modalidade estudo de caso.

**Conteúdo:** Esta dissertação está inserida na interface de duas áreas que são a Educação e a Comunicação. Trata-se de um campo de estudos em construção, já denominado pelos pesquisadores da Escola de Comunicação e Artes da USP, de Educomunicação. A pesquisa está baseada no conceito de mediação, proposto por Jesus Martín Barbero e Guillermo Gómez Orozco, pesquisadores latino-americanos, que têm se destacado nas pesquisas mais recentes que, envolvem os meios de comunicação de massa, em especial, a televisão. O objetivo é perceber como a escola, enquanto instância mediadora, pode desempenhar um importante papel entre o que a mídia veicula e

os alunos apreendem. Para tal, o trabalho faz um apanhado dos acontecimentos que contribuíram para o surgimento da inter-relação comunicação e educação, dentro da História da Educação, e apresenta os aspectos da legislação brasileira, LDB e Parâmetros Curriculares Nacionais, que confirmam a necessidade de se repensar os cursos de formação de professores que, em sua grande maioria, desconsideram o estudo da mídia. Ao final, a pesquisa apresenta ainda, com base na análise documental do currículo de Pedagogia da PUC-Minas, do questionário aplicado para as alunas e de um grupo de discussão, os motivos de as professoras fazerem ou não uso dos meios de comunicação de massa na prática docente, bem como as possíveis resistências encontradas para lidar com a mídia na sala de aula.

**Conclusão:** A autora confirma algumas hipóteses levantadas no início do trabalho como, por exemplo, o despreparo das alunas/professoras para lidarem com a mídia e a dificuldade de aproximação entre as duas áreas. Conclui que, as alunas pesquisadas não veem a mídia, nem como inimiga, nem como aliada. Tampouco, veem como meio termo entre estes dois antônimos. Parece que a percepção geral do grupo é a de que a mídia é importante porque simplesmente é poderosa, faz parte da vida das pessoas, de modo quase naturalizado, todos têm acesso, o que poderia representar uma espécie de ameaça à educação. Por isso, fazer-se-ia necessário utilizá-la, de modo a despertar o senso crítico do aluno.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 127 nacionais e 5 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** MENDONZA, A. M.Q. (2001); SOARES, I. (1995; 2002; 2003; 2004).

**Estrangeiros:** MATTERLART (2003); THOMPSON, J. (2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** A formação de alfabetizadores no programa alfabetização solidária: um estudo a partir da práxis.

**Autor(a):** Maria Angélica Batista

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Maria Saul

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** BATISTA, Maria Angélica. *A formação de alfabetizadores no programa alfabetização solidária: um estudo a partir da práxis*. Tese de Doutorado, São Paulo: PUC, 2005, 170 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Alfabetizadores; Alfabetização Solidária; Avaliação; Capacitação; Educação de Adultos.

**Descrição:** Este trabalho busca analisar e compreender criticamente o modelo de capacitação do Programa Alfabetização Solidária, nos grandes centros urbanos da Região do Alto Tietê em São Paulo propondo modos de aproximação e de interpretação entre o teorizado, o praticado e o dito sobre o praticado. Pretende contribuir com as Políticas Públicas de Educação de Jovens e Adultos no País e a formação docente concentrando-se na figura do alfabetizador na ação formadora.

**Metodologia:** A Metodologia utilizada fez uso de instrumentos de coleta de dados como: visitas realizadas nos núcleos de alfabetização, conversas informais durante a capacitação, análise de documentos do programa, análise de produções escritas dos alfabetizadores nas atividades de capacitação e aplicação da técnica de grupo focal. Foi feita discussão dos dados conforme o quadro teórico de apoio à pesquisa, a partir do que se elegeram três grandes categorias de análise, a saber: capacitação do alfabetizador, a prática alfabetizadora e a visão de mundo do alfabetizador.

**Conteúdo:** O trabalho consiste numa Introdução e seis capítulos: 1) contextualização da pesquisa, historicizando a Educação de Jovens e Adultos no Brasil; 2) quadro teórico de apoio para a compreensão do problema; 3) explicitação da metodologia da pesquisa; 4) interpretação e análise dos dados dividindo-o em categorias – capacitação do alfabetizador, a prática alfabetizadora e a visão de mundo do alfabetizador.

**Conclusão:** A pesquisa objetiva contribuir em algum modo com a sociedade e emancipação do homem. As reflexões que faz, remetem à intersecção do mundo subjetivo com a realidade concreta cujo ato de pesquisa é político e educativo. O estudo constata que os alfabetizadores têm saberes, mas esses saberes que possuem são limitados e não dão conta de realizar a difícil tarefa de alfabetizar adequadamente as massas populares adultas da sociedade brasileira.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 132 nacionais e 16 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BEISIEGEL, C. R. (2003; 1992; 1997); FREIRE, P. (1997; 2000; 2001; 1970).

**Estrangeiros:** FOUCAULT, M. (1997; 1996; 2001; 1987); VIGOTSKI, L. (1991; 1987).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** A habilitação em educação infantil no curso de pedagogia da PUCSP: um estudo de caso.

**Autor(a):** Rosana Tosi da Costa

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Machado Malta Campos

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** COSTA, Rosana Tosi da. *A habilitação em educação infantil no curso de pedagogia da PUC/SP: um estudo de caso*. São Paulo: PUC, 2005, 193 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Projeto Pedagógico; Educação Infantil; Habilitação; Análise Curricular; TCC.

**Descrição:** Estudo de caso sobre a Habilitação para a formação de professores para a educação infantil do curso de Pedagogia da PUC de São Paulo. Com objetivo, de através da análise curricular, investigar a formação destes profissionais em seus pressupostos teórico-práticos.

**Metodologia:** Abordagem qualitativa do levantamento de dados de documentos relativos ao projeto pedagógico da formação em questão, que procurou dar voz aos atores do processo formativo, por meio de entrevistas sobre a história da organização do curso, pelo mentor da habilitação e através de "roda de conversa" com os formandos dos períodos diurno e noturno. Também foi realizada uma análise do conteúdo de uma mostra dos trabalhos de conclusão de curso apresentados nos anos anteriores.

**Conteúdo:** A pesquisa versa em primeira instância sobre a formação de professores para a educação infantil, legislação, contextualização e qualificação. Na segunda

instância a pesquisa delinea sua pesquisa apresentando o caminho metodológico e análise dos dados. Na próxima instância aborda o curso de pedagogia da PUC e a habilitação de educação infantil – histórico do curso, habilitação em educação infantil, a formação do professor para a educação infantil e a matriz curricular. Quarta instância elege em descrever sobre a opção à formação – a construção de um retrato do processo formativo pela voz das alunas da habilitação em educação infantil – opção pela carreira, condições de escolha, reações e formas de enfrentamento, falas críticas e o processo de enfrentamento. Em última instância realiza a análise dos TCCs da habilitação da educação infantil da PUC de São Paulo – construindo um retrato do processo formativo desses profissionais – análise qualitativa dos dados.

**Conclusão:** Os resultados mostraram que a experiência de formação analisada apresenta aspectos relevantes tanto nas áreas prática – estágio e elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – quanto teórica – referenciais e embasamento teórico. No entanto, a autora observa que ainda há muito que se fazer para se chegar a uma proposta mais abrangente para a formação de professor da educação infantil, que integre a qualificação em educação infantil com a formação geral, a experiência profissional dos alunos com a organização dos estágios, e que inclua alguns conteúdos específicos no currículo.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 59 nacionais e 4 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CAMPOS (1998; 1999); LIBÂNEO, J. C. (1992; 1999; 2003); OLIVEIRA (2000; 2003; 2002).

**Estrangeiro:** TARDIF, M. (1991; 2000).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Interintencionalidade compartilhadas no processo inclusivo da sala de aula no ensino superior: uma investigação interdisciplinar.

**Autor(a):** Yvone Mello D'Alessio Foroni

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivani Catarina Arantes Fazenda

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FORONI, Yvone Mello D'Alessio. *Interintencionalidades compartilhadas no processo inclusivo da sala de aula do ensino superior: uma investigação interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 272 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Professor-Pesquisador; Interdisciplinaridade; Intencionalidade; Inclusão; Práxis; Ensino Superior.

**Descrição:** Este estudo tenta demonstrar que “incidentes críticos” que surgem no cotidiano da sala de aula e exige do professor-pesquisador uma postura interdisciplinar que o obriga a se interrogar quanto à intencionalidade de sua prática educativa. A pesquisadora busca a construção interdisciplinar do conceito de intencionalidade a fim de contribuir, de forma crítica para uma ação adequada à complexidade encontrada uma turma de alunos de Pedagogia da PUCSP formada por alunos pankararu, alunos surdos e alunos regulares.

**Metodologia:** Pesquisa participativa tipo etnográfica e revisão bibliográfica sobre o conceito de interdisciplinaridade e intencionalidade de práticas educativas.

**Conteúdo:** O trabalho consiste em primeiro nível, de investigação na interdisciplinaridade: identificando o problema existencial do pesquisador e a intencionalidade da pesquisa; segundo nível de investigação na interdisciplinaridade

buscando o horizonte de compreensão pessoal de intencionalidade; no terceiro nível de: ampliando o campo de significados de intencionalidade; o quarto nível de investigação interdisciplinar: a exposição do conceito de intencionalidade ampliando à prática vivida na educação; no penúltimo nível expõe o conceito de intencionalidade à prática da turma NB: articulando conceitos na busca da direcionalidade da ação; e por último, aborda a intencionalidade educativa e a turma NB: história de uma experiência em construção onde se conclui o trabalho.

**Conclusão:** Ao final deste trabalho, a autora observa a afirmação construída na práxis de que não há um currículo que sirva à turma com grande diversidade cultural, pois propor tal qualitativo significaria incautamente correr o risco de propor um currículo único e modelar, caindo no reducionismo de uniformizar ou de tentar universalizar determinados procedimentos didático-pedagógicos, desconsiderando, assim, as diferentes variáveis que influenciam o processo educacional. A autora ainda adverte que se pode vislumbrar é a necessidade de se construir currículos na ação, mais situacionais, artesanais, flexíveis no tempo e no espaço que deem conta dos saberes pedagógicos e das emergências solicitadas pelo grupo, que se abram para projetos construídos coletivamente para a criação de contextos educativos que favoreçam a integração criativa e cooperativa de diferentes sujeitos e seus contextos culturais.

Referências bibliográficas ou fontes: 128 nacionais e 9 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FAZENDA (1979; 1994; 1995; 1998; 1999; 2001; 2003); MOREIRA (1995; 1998); SILVA (1995; 1998).

**Estrangeiro:** HUSSERL (1913; 1921; 1940; 1954).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Concepções pedagógicas e práticas de ensino: significações de professores.

**Autor(a):** Vanda Cristina Moro Minini

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bernardete Angelina Gatti

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MININI, Vanda C. M. *Concepções pedagógicas e práticas de ensino: significações de professores*. São Paulo: PUC, 2005, 128 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Significações de Professoras; Concepções Pedagógicas; Práticas de Ensino; Saberes do Cotidiano; Ensino Fundamental.

**Descrição:** O estudo focaliza as práticas e as concepções pedagógicas, na perspectiva de professores de 4<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental, com o objetivo de investigar: a) quais significados compõem a narração das práticas de ensino do professor sobre o dia-a-dia escolar; b) quais concepções pedagógicas subjazem ao relato dessas práticas; c) compreender as relações entre as práticas e as concepções pedagógicas.

**Metodologia:** Utilizou-se como metodologia de pesquisa entrevista semidirigida e de associação livre de palavras junto a professores de escolas públicas e particulares do município de São Paulo e um município da grande São Paulo. A partir da análise e interpretação de dados, a pesquisadora utilizou a análise de conteúdo.

**Conteúdo:** O presente desenvolvido pela pesquisa está organizado nas demais temáticas que se seguem: o problema-abordagem, significação e cotidiano; práticas pedagógicas e saberes profissionais; a pesquisa – objetivos e procedimentos; e análise dos dados. A autora focalizou sua pesquisa nas práticas e as concepções pedagógicas, na perspectiva de professores de 4<sup>a</sup> série do ensino fundamental.

**Conclusão:** Os resultados apontados pelas narrativas não ressaltam uma concepção pedagógica de direção única, mas sim, um conjunto de ideias e significados que estão encadeados com suas práticas e que se constituem como um amálgama de diferentes posições pedagógicas as quais adentraram em seu ideário pela formação e pelo trabalho. Perspectivas de uma concepção mais tradicional de ensino se combinam com aspectos de uma pedagogia ativa e, com alguns traços de perspectivas mais contemporâneas, como as do construtivismo.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 124 nacionais e 32 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacional:** ANDRÉ (1991; 1998; 1986; 1987).

**Estrangeiro:** SHÖN, D. (1983; 1987; 1991).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Práticas de professores do ensino regular com alunos surdo inseridos: entre a democratização do acesso e a permanência qualificada e a reiteração da incapacidade de aprender.

**Autor(a):** Mércia Aparecida da Cunha Oliveira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alda Junqueira Marin

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** OLIVEIRA, Mércia Aparecida da Cunha. *Práticas de professores do ensino regular com alunos surdo inseridos: entre a democratização do acesso e a permanência qualificada e a reiteração da incapacidade de aprender*. São Paulo: PUC, 2005, 165 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Práticas de Professores; Democratização; Inclusão de Aluno Surdo; Cultura Escolar; Ensino Fundamental Ciclo II.

**Descrição:** Esta pesquisa teve como questão norteadora a preocupação em saber como estão atuando os professores de classes regulares que recebem alunos oriundos de classes especiais ou com deficiência. O objetivo central foi a investigar as ações efetivadas e as manifestações dos professores de classes comuns, ciclo II, de uma escola pública estadual com alunos surdos inseridos em suas classes.

**Metodologia:** A fonte de pesquisa foram os professores do ciclo II, professores da Educação Especial e o plano de Gestão da escola. Os dados foram obtidos no ano de 2003, junto a dez professores em uma escola do Vale do Paraíba, estado de São Paulo, por meio de observação das aulas, de entrevistas realizadas com esses professores e de atividades desenvolvidas na escola. A análise dos dados foi baseada em estudos de Bourdieu, Frago e Sacristan.

**Conteúdo:** Esse estudo versa sobre as seguintes questões: a) a cultura escolar e cultura docente: pensamento: pensamento e ações dos professores; b) o delineamento da pesquisa, a escola e sua organização – Plano de gestão da escola, atividades pedagógicas (HTPCs), registros dos professores, organização do espaço escolar; c) os agentes da escola suas ações e setenta e oito manifestações – dificuldades eventuais dos professores e expectativas sobre os alunos surdos em relação a aprendizagem, prosseguimento nos estudos e contribuições da escola para o futuro deles; e a inserção do aluno surdo na classe comum e a reiteração da exclusão

**Conclusão:** Os resultados da pesquisa apontaram que a atuação e manifestações dos professores ainda são baseadas na crença expressa pelas expectativas de que os surdos são incapazes de aprender e agir como jovens normais, constituindo práticas sedimentadas ao longo do século dentro e fora das escolas: duas modalidades de inserção (parcial ou total), diversidade de atuação dos professores, mistura de ação de professores das classes regulares e classe especial, enormes dificuldades na organização para o atendimento de alunos surdos e ouvintes.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 49 nacionais e 8 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** LUNARDI (2005); JANNUZZI (1992).

**Estrangeiros:** VIÑAO, F. (1998); SACRISTÁN, J. (1999; 2000; 2005); PÉREZ, G. (1983; 2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** A prática pedagógica do professor de educação física: atitudes de violência no contexto escolar

**Autor(a):** Luis Sérgio Peres

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marina Graziela Feldmann

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PERES. Luis Sérgio. *A prática pedagógica do professor de educação física – atitudes de violência no contexto escolar*. São Paulo: PUC, 2005, 326 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação Profissional; Professor de Educação Física; Prática Pedagógica; Violência; Perspectiva de Mudanças; Intervenções Pedagógicas.

**Descrição:** O autor em seu estudo analisa a prática pedagógica do professor de Educação Física – atitudes de violência no contexto escolar, em suas abordagens metodológicas e nas intervenções pedagógicas.

**Metodologia:** Estudo/análise da formação do profissional de Educação Física, suas concepções e perspectivas de mudanças, bem como a valorização do corpo na prática pedagógica. Pesquisa qualitativa através de pesquisa exploratória junto a três cidades da região Oeste do Paraná, com 18 professores de Educação Física e 170 alunos. Entrevista semiestruturada e observações.

**Conteúdo:** O autor primeiramente faz a introdução, em seguida descreve sobre sua pesquisa pautando-se nas temáticas: construindo uma tese de forma interdisciplinar; o profissional de Ed. Física; corporeidade como ponto inicial de violência; violência e prática pedagógica e sobre a educação física frente a violência no contexto escolar.

**Conclusão:** Constata-se a existência de atitudes de violência dos profissionais, sujeitos da pesquisa. Estas atitudes estão relacionadas com suas práticas e com a predominância equivocada ao esporte. Práticas simbolicamente interpretadas como atos agressivos demonstrados através da não valorização da aula, do tom de voz ao chamar a atenção de alunos, na ironia como tratamento com outros, no menosprezar principalmente os menos habilidosos, em punição diferenciada entre alunos com o mesmo problema ocasionando desigualdades nas comparações entre eles e na consciência de julgamento, omissão de informação junto a correção de fundamento básicos da aula e principalmente na exclusão e desvalorização de alguns alunos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 204 nacionais e 52 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FARIA JUNIOR (1992); CASTELANNI FILHO (1994); MOLINA, N. (1993; 1996; 1998; 1999).

**Estrangeiros:** NÓVOA, A. (1992; 1995); PERRENOUD, P. (1993; 2001; 2002).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** A arte de ensinar como arte da descoberta: uma investigação interdisciplinar.

**Autor(a):** Cláudio Picollo

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivani Catarina Arantes Fazenda

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PICOLLO, Cláudio. *A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 226 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Prática de Ensino; Metáfora; Relação Ensino-Aprendizagem; História de Vida.

**Descrição:** Investigação com foco na relação ensino-aprendizagem da língua inglesa, procurando respostas à questão: caminhar entre vários campos de conhecimento consolida uma relação diferenciada na constituição de um professor/educador de língua estrangeira?

**Metodologia:** Abordagem apoiada na investigação interdisciplinar quanto à questão da arte na prática de ensino de língua inglesa com a utilização da metáfora do olhar. Reflexão sobre a atuação do próprio autor, apoiada nas abordagens Story Telling and Narratives e Arts Basead Approach, conduzida com alunos de um curso de extensão de inglês oral, oferecido por uma universidade brasileira.

**Conteúdo:** A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar e o tema central da presente investigação. No entanto, o autor descreve que a academia interroga instituições formadoras; em seguida, a academia interroga os professores; depois, a academia interage com os alunos de um curso de extensão de inglês oral; e por último a academia respeitando a arte.

**Conclusão:** As conclusões alicerçam a crença do autor sobre o importante papel da arte na consolidação de uma relação diferenciada da própria construção: a de um professor de inglês e do resgate humano e do despertar de um professor artista reflexivo. A relevância do trabalho esta em ter proporcionado ao autor "um caminhar dentro de min" autorizando-o a externá-lo aos alunos e professores em formação.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 88 referências nacionais e 04 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CELANI (1991; 1994; 1996); FAZENDA (1989; 1992; 1995; 1998; 1999; 2001; 2003).

**Estrangeiro:** PERRENOUD, P. (1987; 1993; 2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar.

**Autor(a):** Regina Célia Almeida Rego Prandini

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Laurinda Ramalho de Almeida

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PRANDINI, Regina C. A. R. *A arte de ensinar como arte da descoberta – uma investigação interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 235 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Sentido do Trabalho e Formação; Educação a Distância; A Arte de Ensinar; Investigação Interdisciplinar.

**Descrição:** Acompanhamento de professoras inicialmente inexperientes na atuação docente mediatizada por NTIC durante 3 anos tendo por objetivo compreender como estas professoras se desenvolveram passando a ter segurança e desenvoltura no trabalho, que conhecimentos construíram sobre eles e quais os sentidos do trabalho na vida delas.

**Metodologia:** Entrevistas individuais e coletivas com 3 professoras que trabalham no PEC – Formação Universitária, desenvolvido pela PUCSP, um programa da Secretaria de Estado da Educação que se destinou a atender à nova legislação e a oferecer formação em nível superior aos professores das 4 primeiras séries do ensino fundamental, com formação em nível secundário, magistério, efetivos em exercício na rede estadual.

**Conteúdo:** Introdução, 4 capítulos, referências bibliográficas. Capítulo 1 – Construção metodológica; Capítulo 2 – A atuação docente mediatizada por NTIC; Capítulo 3 – A pessoa do professor e o sentido do trabalho; Capítulo 4 – Uma síntese possível.

**Conclusão:** Os resultados indicam o sentido do trabalho e da formação para os professores sujeitos da pesquisa, apontam sentimentos vivenciados por elas no desenvolvimento do novo trabalho, dificuldades que encontraram, alternativas de atuação que construíram. As categorias construídas apresentam conhecimentos sobre a atuação docente mediatizada por novas tecnologias da informação e comunicação em relação à formação de professores, relação pedagógica e condições de trabalho.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 42 nacionais e 3 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacional:** ALMEIDA (2000; 2001; 2002).

**Estrangeiros:** GONZALEZ, Rey (1997; 1999; 2004); WALLON, H. (1964; 1975; 1985; 1995).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Uma lógica curricular interdisciplinar para a formação de professores: a estampa de um design.

**Autor(a):** Diva Spezia Ranghetti

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivani Catarina Arantes Fazenda

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** RANGHETTI, Diva Spezia. *Uma lógica curricular interdisciplinar para a formação de professores: a estampa de um design*. São Paulo: PUC, 2005, 231 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Lógica Curricular; Interdisciplinar; Design.

**Descrição:** O objetivo deste trabalho foi o de extrair princípios e pressupostos da prática docente da pesquisadora para a construção de uma lógica curricular interdisciplinar de formação de professores, baseando-se na questão: como extrair os princípios e pressupostos da própria prática docente e, a partir destes, construir um design de currículo que forma professores como nos indica a teoria da interdisciplinaridade?

**Metodologia:** O caminho da pesquisa alicerçou-se na matriz epistemológica da teoria da interdisciplinaridade que tem como pressuposto uma prática de ação exercida e refletida, na qual a gênese própria da ética e da estética constitui a educação da existência.

**Conteúdo:** Introdução, 5 capítulos e referências bibliográficas. Capítulo 1 – Matriz geradora dos fios que teceram o currículo de formação de professores no Brasil, a história e a legislação; Capítulo 2 – Evolução do conceito de afetividade; Capítulo 3 – O movimento dialógico – A marca da prática interdisciplinar; Capítulo 4 – Os princípios da interdisciplinaridade; Capítulo 5 – Anexo e referência bibliográfica.

**Conclusão:** Desvelamento de uma lógica curricular interdisciplinar para a formação de professores a partir da experiência da autora na vivência da própria prática, especialmente a desenvolvida na disciplina estágio curricular no curso de Pedagogia do centro universitário de Jaraguá do Sul – SC. Essa lógica curricular se alicerça numa concepção de ensino e aprendizagem contextualizada no tempo e no espaço e considera as singularidades dos sujeitos em formação recuperando a formação profissional com sentido de existência.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 246 nacionais e 18 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacional:** FAZENDA (1991; 1995; 2001).

**Estrangeiro:** RANGHETTI (1999; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** A contribuição do behaviorismo radical para a formação de professores: uma análise a partir das dissertações e teses no período de 1970 a 2002.

**Autor(a):** Maria Ester Rodrigues

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Melania Moroz

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** RODRIGUES, Maria Ester. *A contribuição do behaviorismo radical para a formação de professores: uma análise a partir das dissertações e teses no período de 1970 a 2002*. São Paulo: PUC, 2005, 287 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Behaviorismo Radical; Análise do Comportamento; Formação de Professores.

**Descrição:** O trabalho analisa a contribuição do behaviorismo radical para a formação de professores, a partir de teses e dissertações no período de 1970 a 2002, período inicial de 32 anos de existência da pós-graduação *stricto sensu* brasileira

**Metodologia:** Foram verificados 10.174 títulos e resumos de trabalhos defendidos em programas de pós-graduação *stricto-sensu* brasileiros, em 13 instituições em que havia possibilidade de localizar produção em AC/BR (de um total de 106 programas de pós-graduação em psicologia e em educação). Além da análise das características gerais, foram focalizados aspectos relativos à filosofia, conceitos básicos e pesquisa da análise do comportamento, bem como ao ensino propriamente dito

**Conteúdo:** Introdução, 4 capítulos, referências e anexos. Capítulo 1 – procedimentos metodológicos; Capítulo 2 – resultados; Capítulo 3 – análise e discussão; Capítulo 4 – finalizando

**Conclusão:** Encontram-se autores que justificam a realização dos trabalhos pela necessidade de superação de despreparo e ausência de formação específica dos professores no exercício de funções educacionais. Os trabalhos tiveram predominância de delineamento experimental e misto, sendo que o número de professores e alunos envolvidos nos estudos pode ser considerado reduzido, como decorrência do pequeno número de trabalhos encontrados ao longo do período de 32 anos de análise. Os autores dedicam-se predominantemente as séries iniciais do ensino fundamental, seguindo-se a educação básica e educação especial, há pouco interesse no ensino superior e médio. O Conteúdo de maior destaque é o ensino propriamente dito, especialmente o papel autônomo do professor no planejamento e execução de planos de ensino, considerando para quem ensina a partir de avaliação do repertório inicial dos alunos, o ensino ou estabelecimento de objetivo e “como ensina”.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 174 nacionais e 28 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacional:** LUNA ( 1996; 1998; 1999; 2000).

**Estrangeiros:** BIJOU (1970); ZANOTTO, R. (1997); GIOIA (2001); SKINNER (1972; 1993; 1998).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Relações entre mestre-educando: modelos identitários na constituição do sujeito.

**Autor(a):** Vera de Faria Caruso Ronca

**Orientador(a):** Mitsuko Aparecida Makino Antunes

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** RONCA, Vera de F. C. *Relações entre mestre-educando: modelos identitários na constituição do sujeito*. São Paulo: PUC, 2005, 170 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Identidade; Mestre-Modelo; Mestre-Educando; Metamorfose.

**Descrição:** O objetivo da tese é compreender como a relação mestre-modelo contribui para constituição da identidade de educandos.

**Metodologia:** Este estudo teve como foco de análise três situações: a relação mestre-educando na vida do autor, a relação entre Van Gogh e seu mestre Millet (como uma metáfora para a compreensão da relação mestre-modelo) e a relação da professora C com seus mestres. O procedimento metodológico de pesquisa foi a coleta de dados por meio de entrevista reflexiva realizada com uma professora aposentada da rede pública estadual paulista.

**Conteúdo:** Relações entre mestre-educando: modelos identitários na constituição do sujeito foram fundamentados em autores que deram sustentação como Ciampa, Freire, Vigotsky, Burger e Luckmann, Lane, Sawaia, Szymanski, Rios e outros. Nesse contexto, a autora desenvolve sua pesquisa descrevendo primeiramente sobre seus mestres e eu: resgate da própria trajetória e relações estabelecidas como modelos;

em segundo, Van Gogh e seu mestre Millet: como uma metáfora para compreender a relação mestre – modelo; terceiro, a mestre C e seus mestres: apresentação da pesquisa, justificativa, objetivos e procedimentos da coleta de dados por meio de entrevista reflexiva realizada com uma professora aposentada da rede pública estadual paulista; e por último aborda sobre mestre sempre mestre? Retomada dos aspectos centrais percebidos nos capítulos anteriores. Desse modo a autora optou-se por apresentar ao final de cada capítulo uma síntese parcial.

**Conclusão:** Nas situações analisadas constatam-se a presença marcante dos mestres-modelos na constituição da identidade de seus educandos. A Identidade é um processo permanente de transformação, ou seja, metamorfoses que podem ser emancipatórias e que ocorrem num tempo vivido e num espaço habitado, constituindo-se também, um movimento vida e morte (conforme Ciampa). Os mestres atuam como “outros significativos” pela natureza dos vínculos construídos e que agem como modelos inspiradores, como referência, como pontos de ancoragem e fonte de imitação para os educandos. A admiração é um sentimento sempre presente nestas relações mestre-educando.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 96 nacionais e 7 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FAZENDA (1991; 1994; 1999); FREIRE, P. (1976; 1993; 1994; 1995; 1996; 2001).

**Estrangeiro:** VIGOTSKI, L. (1989; 1996; 1999).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Tocando os dias pela longa estrada e olhando pelo retrovisor: memórias da formação e profissionalização de professores.

**Autor(a):** Beatriz Bento de Souza

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bernardete Angelina Gatti

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SOUZA, Beatriz Bento de. *Tocando os dias pela longa estrada e olhando pelo retrovisor: memórias da formação e profissionalização de professores*. São Paulo: PUC, 2005, 261 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Memórias; Identidade Profissional; Profissionalização.

**Descrição:** Esta pesquisa tem como objetivo a reconstituição da memória da formação e profissionalização de 12 educadores agrupados em faixas etárias de 30 a 40 anos, de 40 a 50 anos e mais de 50 anos, selecionados como sujeitos do estudo por exercerem funções em instituições de ensino da rede pública, particular e confessional localizadas em cidades de diferentes portes de dois estados brasileiros.

**Metodologia:** Para o desenvolvimento da pesquisa, o procedimento adotado foi a narrativa de vida focada na formação e profissionalização dos professores uma vez que estudos sobre a memória se constituem num rico recurso para a compreensão de processos subjetivos que estão na base da construção da identidade profissional e por sua adequação ao paradigma adotado, corrente de pensamento/ação denominado teorias da construção. Três questões foram propostas como norteadoras do estudo: como educadores exercem várias funções em diferentes instituições reconstruem a memória de sua formação e profissionalização; que significados emergem das situações sociais e profissionais lembradas; como estas significações compõem o quadro de sua referência profissional atual.

**Conteúdo:** O trabalho versa as questões a investigar sobre profissionalismo e história de vida; memória social e representações; narrativas de vida profissional – os professores; discutindo as narrativas – considerações interpretativas, fases percorridas na construção da carreira dos professores.

**Conclusão:** O estabelecimento de relações entre estilo narrativo, nível de racionalização, nível de compreensão da relação sujeito/objeto do conhecimento, atribuição ou não de significados implícitos às ações, conforme revelado no estudo, nos leva a concluir que o estudo sobre memória, na abordagem proposta por Bartlett se constitui numa rica Metodologia para estudos de formação continuada.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 52 nacionais e 9 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** MIGNOT (2003); SEVERINO, A. J. (1986; 1994).

**Estrangeiros:** BARTLETT (1997; 2001); DURKHEIM, E. (1930; 1956; 1968; 1970); HALBWACHS (1925; 1990; 1989); WEBER, M. (1974; 1981; 1993; 1969).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Professor formador & professor discente: uma relação a ser construída com consciência e sincronicidade.

**Autor(a):** Regina Bruhns Rossini Andrade

**Orientador(a):** Vera Maria Nigro de Souza Placco

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ANDRADE, Regina B. R. *Professor formador & professor discente: uma relação a ser construída com consciência e sincronicidade*. 2005, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Professor Formador; Professor Discente; Formação; Sincronicidade; Educação; Professor.

**Descrição:** A pesquisa teve por objetivo compreender se o processo de formação do professor formador e professor discente são permeados por dimensões construídas com consciência e sincronicidade.

**Metodologia:** Utilização de questionário com duas perguntas abertas para professores da área de pedagogia para verificar se estas dimensões foram vivenciadas ou não, com consciência da sincronicidade, em seu processo de formação, foco da problematização da pesquisa. Busca compreender as dificuldades encontradas pelo professor durante a sua formação, resgatando em Manacorda e Aranha, a história da educação. Observação por meio de pesquisa documental sobre como foram vividas as experiências de formação dos primeiros professores na escola normal do século 19. De abordagem qualitativa, os dados foram analisados sob a ótica do conceito de sincronicidade, desenvolvido por Placco.

**Conteúdo:** Introdução, 4 Capítulos, Considerações Finais, referências e Anexos. Capítulo 1 – As relações entre professores e alunos na história. Capítulo 2 – Realidade

educacional e política educacional: qual a relação com a formação de professores com consciência da sincronicidade? Capítulo 3 – O professor e o seu processo de formação. Capítulo 4 – Do fio da memória ao tecido na ação configurando significados e sentidos.

**Conclusão:** As reminiscências do professor em relação aos processos de formação vividos e as relações estabelecidas com os seus formadores parecem demonstrar que as ações por eles consideradas positivas, são aquelas nas quais há uma integração entre professor formador e professor discente, vividas pelas dimensões da sincronicidade. As ações dos professores formadores, consideradas negativas, são aquelas nas quais as relações foram permeadas por ações e interações quase sempre não interacionistas, com predomínio ou relevo excessivo em determinadas dimensões, às quais parecem ser fortalecidas pelo contexto no qual o professor formador e discente estão inseridos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 77 nacionais e 5 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ANDRÉ (2004); ARANHA (1996); GATTI, B. (2003); MANACORDA, G. (2002); PLACCO, V. L. (1992; 1998; 2003; 2004).

**Estrangeiros:** FERNANDES (2001); NÓVOA, A. (1992).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Afetividade e docência: um estudo com professoras das séries iniciais do ensino fundamental.

**Autor(a):** Ana Maria Gimenes Corrêa Calil

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Abgail Alvarenga Mahoney

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa. *Afetividade e docência*: um estudo com professoras das séries iniciais do ensino fundamental. São Paulo: PUC, 2005, 144 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professor; Sentimentos; Processo Ensino e Aprendizagem; Afetividades; Docência. Ensino Fundamental.

**Descrição:** O presente trabalho surgiu de inquietações acerca da afetividade e de como lidar com a dimensão afetiva na relação professor-aluno em todos os momentos de sua interação.

**Metodologia:** Foi utilizado o espaço da sala de aula onde as circunstâncias oferecem a todo o momento, um ir e vir de emoções de sentimentos e, seja qual for a proposta pedagógica, a dimensão afetiva esta presente, não sendo menos importante que a cognitiva, pois formam um par dialético. Dados colhidos por meio de entrevistas semiestruturadas, tendo como participantes, uma professora de 3<sup>a</sup> série e uma professora de 4<sup>a</sup> série do ensino fundamental público estadual.

**Conteúdo:** A presente pesquisa teve como o objetivo identificar quais são os sentimentos experimentados por professores do ensino fundamental no dia a dia da sala de aula e quais são as situações indutoras destes sentimentos. Nesse contexto, foram apresentados e descritos sobre Wallon e a educação: um novo olhar para o professor;

procedimentos metodológicos; caracterização dos professores; e análise e discussão dos dados.

**Conclusão:** Os resultados apontam sentimentos positivos e negativos na construção da relação professor-aluno, revelam sentimentos das professoras que extrapolam a esfera da sala de aula, tais como sentimentos em relação: ao governo, à família dos alunos, direção da escola e, sobretudo, indicam a necessidade de trabalhos de formação inicial e continuada que desenvolvam a capacidade dos professores em lidar com a afetividade que permeia a docência

**Referências bibliográficas ou fontes:** 45 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CARVALHO (1999); ALMEIDA (2002; 2003).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Lugares de palavra: as aulas de ciências descritas por professores de 3º e 4º ano do ciclo I do ensino fundamental e as marcas da tradição oral na escola.

**Autor(a):** Ângela de Almeida Mogadouro Calil

**Orientador(a):** Profª Drª Luciana Maria Giovanni

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CALIL, Ângela de A. M. *Lugares de palavra: as aulas de ciências descritas por professores de 3º e 4º ano do ciclo I do ensino fundamental e as marcas da tradição oral na escola*. São Paulo: PUC, 2005, 78 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Trabalho Docente; Cultura da Oralidade na Escola; Ensino Fundamenta; Aulas de Ciências; Escola.

**Descrição:** Investigar práticas didáticas, conteúdos, recursos e utilização de materiais de apoio didático nas aulas de ciências naturais descritos por professores de 3º e 4º anos do ciclo I do ensino fundamental e as interferências neste processo, do perfil de formação desses professores, do lugar dos conteúdos de ciências no currículo das escolas e da cultura escolar.

**Metodologia:** Pesquisa empírica realizada com base na Metodologia de natureza qualitativa, analítico-descritiva de tais práticas, expressas em entrevistas semiestruturadas por 10 professores dessa faixa da escolaridade da rede pública municipal, da grande São Paulo, todos participantes de um programa de formação continuada para o ensino de ciências. Análise de documentos escolares e legais relativos a esse componente curricular nos anos iniciais da escolaridade fundamental.

**Conteúdo:** Introdução, 4 capítulos, considerações finais, referências e anexos. Capítulo 1 – O ensino de ciências e a cultura escolar: referencial teórico; Capítulo 2 –

Dados da pesquisa; Capítulo 3 – As aulas de ciências descritas pelos professores; Capítulo 4 – As marcas da oralidade na escola

**Conclusão:** Os resultados permitiram caracterizar o perfil dos professores entrevistados e reconhecer as aulas de ciências nos anos finais do ciclo I por suas práticas, como um lugar de palavras, isto é, os resultados permitiram identificar as marcas da cultura da oralidade, bem como, a existência na escola de uma comunidade de leitores especialmente em torno de textos orais.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 34 nacionais.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** SABBATINI (2004); RAMOS (1987); COSTA (2000); VALENTE (1996).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Representações sociais e memória: um estudo sobre processo de mudança em professores.

**Autor(a):** Marcel Ercolin Carvalho

**Orientador(a):** Clarilza Prado de Sousa

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CARVALHO, Marcel Ercolin. *Representações sociais e memória: um estudo sobre processo de mudança em professores*. São Paulo: PUC, 2005, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Representações Sociais; Memória; Formação Continuada; Processo de Mudança; Professores.

**Descrição:** Este trabalho propõe estudar as RS dos professores de história da rede escolar SESE/SP sobre o processo de mudança do qual estão participando, qual seja, a construção de um referencial curricular único para todas estas escolas desta rede. Procurou-se compreender como ocorre o processo de ancoragem dessa representação.

**Metodologia:** Por meio de uma abordagem psicossocial produziu-se um diálogo entre a teoria das RS de Moscovici, a nova história de Bloch e Brandel e a teoria sobre memória de Halbwachs, objetivando compreender a dinâmica do real como totalidade, constituída histórica e socialmente. Os dados foram tratados por meio de quatro fases; análise de conteúdo, *software* CHIC, *software* ALCESTE e cruzamento das categorias e subcategorias das classes produzidas pelo *software* CHIC.

**Conteúdo:** O tema proposto nesta investigação foi as representações sociais e a memória: um estudo sobre processo de mudança em professores. No entanto foram trabalhadas a memória e as representações sociais no processo de mudança em

professores. Além disso, foi apresentado a metodologia de pesquisa no qual o autor desenvolve sua investigação e por último realiza a análise dos dados.

**Conclusão:** Os professores encontram-se em processo de mudança, buscando argumentos que possam fundamentar a prática e ancorar suas RS. Assim, o programa de formação de professores da rede SESI, não pode ser interrompido, sob pena de inutilizar todo o trabalho realizado até o presente.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 52 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** GATTI, B. (2003); BOSI (1983); LIBÂNEO, J. C. (2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Mediação pedagógica e chats educacionais: a tessitura entre colaborar, intermediar e mediar.

**Autor(a):** Valdenice Minatel Melo de Cerqueira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CERQUEIRA, Valdenice Minatel Melo de. *Mediação pedagógica e chats educacionais: a tessitura entre colaborar, intermediar e mediar*. São Paulo: PUC, 2005, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Mediação Pedagógica; Colaboração; Chats Educacionais; Educação a Distância na Pós-Graduação; Comediação; Ambientes Digitais de Ensino.

**Descrição:** O presente trabalho trata da mediação pedagógica em ambientes digitais de ensino e aprendizagem à distância. Mais especificamente, procura entender quais as características da mediação pedagógica em situações de chat educacional, que criam condições para colaboração tendo como foco a análise da disciplina "Formação de professores em ambientes digitais" realizada na PUC/SP em 2003 como parte do curso de mestrado *stricto sensu* por meio da plataforma Tel Educ.

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa de estudo de caso. Para interpretação dos chats, foram utilizadas as teorias de Edgard Morin, José Armando Valente, Mikail Bakhtin, Paulo Freire e Vygotsky.

**Conteúdo:** O trabalho está organizado em oito capítulos. 1) Introdução; 2) A tessitura da problemática – EAD *on line* e pós-graduação: concepções, abordagens e possibilidades e a Disciplina Formação de Professores em ambientes digitais; 3) Desenrolando os fios – problema Metodologia; 4) A complexidade dos fios: educação

e tecnologia; 5) Outros fios – mediação pedagógica; 6) Entrelaçando os fios – os dados, apreciando o bordado – Análise dos dados e Conclusão.

**Conclusão:** Como resultado dessa articulação entre teoria e prática, foram identificados “bordados” cujas tessituras evidenciam as características da mediação pedagógica realizada no âmbito das práticas de colaboração entre os participantes da já referida disciplina: intermediação, comediação, encorajamento a colaboração e a busca da autonomia, organização e articulação de informações coerência entre teoria e prática, dialogicidade, acolhimento, trabalho colaborativo e espiral de aprendizagem. A análise possibilitou vislumbrar a abrangência e os limites do uso educacional do chat, o papel da mediação no contexto de uso dessa ferramenta, bem como a adequação desta às iniciativas de EAD na pós-graduação orientada para desenvolvimento de pesquisas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 56 nacionais e 10 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BELLONI, I. (1999); ALMEIDA (2003); CORTELLA (2002); ARAÚJO (2004); ALONSO (2001).

**Estrangeiros:** PETERS (2003); MORIN, E. (2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Sentimentos dos professores (as) diante da indisciplina de alunos(as) adolescentes no ensino fundamental.

**Autor(a):** Rosa Silvia Lopes Chaves

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Abigail Alvarenga Mahoney

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Referência Bibliográfica:** CHAVES, Rosa Silvia Lopes. *Sentimentos dos professores(as) diante da indisciplina de alunos(as) adolescentes no ensino fundamental*. São Paulo: PUC, 2005, 202 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Indisciplina; Comportamento; Sentimento dos Professores; Gêneros; Ação Docente Alunos Adolescentes.

**Descrição:** O foco principal da pesquisa foi a investigação dos sentimentos de professores (as) de arte diante da indisciplina de alunos (as) adolescentes em sala. A perspectiva de gênero constitui-se subcategoria principal do problema a ser pesquisado.

**Metodologia:** Os objetivos que se apresentaram foram identificar os sentimentos de professores (as) com relação à indisciplina, investigar a influência das identidades sociais de gênero nos sentimentos evidenciados e nas expectativas docentes com relação aos comportamentos considerados indisciplinados em sala de aula. Pesquisa bibliográfica e de campo através de entrevista semiestruturadas de professores(as) do ensino fundamental II da Rede Municipal. Desses(as) dois de ambos os sexos tinham até nove anos de carreira docente e dois com mais de vinte anos de carreira.

**Conteúdo:** O trabalho consiste em Introdução seguida de três capítulos e considerações finais: 1) Referencial teórico – conceituando afetividade a partir de Wallon; 2) Procedimentos metodológicos – critérios de seleção, procedimentos de coleta de dados, construção de categorias de análise; 3) Discussão dos dados – sentimentos apresentação dos quadros – Considerações finais.

**Conclusão:** O referencial waloniano possibilita melhor compreensão das situações de contágio relatada pelos(as) professores(as) nesta pesquisa. A importância de refletir coletivamente e formular intervenções pautadas nesta reflexão em muito ajudariam a reduzir os sentimentos negativos nomeados e com esta favorecer o processo ensino aprendizagem. Deve-se ter claro que não há como enfrentar o problema da disciplina/ indisciplina em ações fragmentárias e individuais, mas no enfrentamento conjunto na consolidação do Projeto político-pedagógico na ressignificação e ampliação de sentidos da ação docente e institucional.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 54 nacionais e 4 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** REBELO (2000); AQUINO (1996; 1998; 2003); IVANOFF (1998); FRELLER (2001); FRANCO (2003); DE LA TAILLE (1999).

**Estrangeiros:** ESTRELA (2002); GORDON E BURCH (1977); WALLON, H. (1975; 1979; 1995).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Tutoria na formação de professores: um vasto campo de investigações.

**Autor(a):** Ursula Belarmino Valente Coelho

**Orientador(a):** Myrtes Alonso

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** COELHO, Ursula B. V. *Tutoria na formação de professores: um vasto campo de investigações*. São Paulo: PUC, 2005, 104 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Formação Pedagógica; Papel do Professor Tutor; Educação a Distância; Competências; PEC.

**Descrição:** Estudo do significado de tutoria no programa PEC – Formação universitária municípios, desenvolvido pela PUC/SP. Procurou-se compreender o papel do professor tutor, a importância de sua função e as competências necessárias para desempenhá-la. Propõe investigar também, a formação pedagógica do professor-tutor responsável pelo trabalho em sala de aula.

**Metodologia:** Estudo exploratório, que se enquadra nas pesquisas qualitativas com características da pesquisa participante, tendo como sujeito, o professor tutor. Foi elaborado um questionário com a intenção de definir o perfil do professor tutor e as dificuldades que enfrenta no desempenho de sua atividade.

**Conteúdo:** Introdução, 4 Capítulos, Considerações finais, Bibliografia e Anexos. Capítulo 1 – A formação do professor: problemas e perspectivas. Capítulo 2 – As tecnologias, as políticas de formação de professores. Capítulo 3 – Fundamentação da tutoria. Capítulo 4 – O cenário da pesquisa.

**Conclusão:** Os professores assumiram a função de tutoria sem ter reconhecimento claro do que iriam enfrentar. Ficou evidente que eles se percebem como elemento dinâmico e essencial, mas não o único no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aos alunos – professores, o suporte cognitivo, motivacional, afetivo e social, para que apresentem desempenho satisfatório durante o curso. A presença da tutoria pode propiciar condições para que os estudantes exercitem a capacidade de procurar e selecionar informações e não só lidar com respostas prontas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 61 nacionais e 12 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ALLEGRETTI (2003); ALMEIDA (1998; 2001).

**Estrangeiros:** IMBERNÓN (2000); NÓVOA, A. (1992; 1994).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Um estudo sobre tempo e espaço na prática pedagógica de educadoras da educação infantil.

**Autor(a):** Carla Eliane Correia

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Heloísa Szymanski

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CORREIA, Carla E. *Um estudo sobre tempo e espaço na prática pedagógica de educadoras da educação infantil*. São Paulo: PUC, 2005, 97 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica; Educação Infantil; Estudo sobre Tempo e Espaço; Educadoras.

**Descrição:** Apresentar um estudo sobre tempo e espaço na prática pedagógica de educadoras da educação Infantil. Pretendeu-se compreender como tempo e espaço são vividos e se desvelam na prática pedagógica destas educadoras.

**Metodologia:** Abordagem fenomenológica, de natureza descritiva, supõe a exclusão de pressupostos a respeito daquilo que se vai estudar e aponta para a descrição do fenômeno tal como ele vai sendo apresentado à experiência de quem o vê. Pesquisa realizada numa creche da periferia de SP. Quatro educadoras foram observadas, e duas destas, entrevistadas.

**Conteúdo:** Introdução, 4 Capítulos, Considerações Finais e Referências. Capítulo 1 – Fundamentação teórica. Capítulo 2 – Método de pesquisa. Capítulo 3 – Ambiente de Pesquisa. Capítulo 4 – Organização dos dados para análise.

**Conclusão:** Para estas educadoras, o tempo e o espaço vividos apontaram para um reconhecimento de objetos e de si mesmas no mundo, como uma limitação de linguagem, de experiências e de exploração de possibilidades.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 47 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** NUNES (1995); BICUDO (2000); KRAMER (1994); MELO (2004); MOREIRA (1992).

**Estrangeiros:** LACEY (1972); ALARCÃO, I. (1996).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Representação social de analfabeto por alfabetizadores de adultos.

**Autor(a):** Yara Garcia Paoletti Cunha

**Orientador(a):** Prof Dr<sup>a</sup> Heloísa Szymanski

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CUNHA, Yara Garcia Paoletti. *Representação social de analfabeto por alfabetizadores de adultos*. São Paulo: PUC, 2005, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Representação Social de Analfabeto; Professoras Participantes; Temporalidade; Alfabetização; Fenomenologia; Sistema de Ciclos.

**Descrição:** A autora traz uma análise da relação que professoras da 1<sup>a</sup> série do ensino fundamental estabelecem com o tempo, em suas práticas educativas.

**Metodologia:** Tendo a fenomenologia como embasamento e desenvolvendo um olhar compreensivo, a autora procurou conhecer as vivências relativas ao tempo, considerando relatos do cotidiano escolar das professoras participantes. O conceito de *temporalidade* presente na obra de Heidegger e o de *tempo vivido* proposto por Minkowski foram balizadores para a compreensão das práticas. A autora realizou 4 entrevistas reflexivas coletivas com professoras de 1<sup>a</sup> série em uma escola de periferia de São Paulo, na perspectiva de conhecer as experiências das participantes e oferecer elementos para uma reflexão, com o apoio do referencial fenomenológico proposto por Szymanski.

**Conteúdo:** O principal tema debatido no trabalho é a experiência do tempo e o autor traz um estudo sobre o tempo sob seus vínculos com a questão da eternidade,

considerando as relações: tempo e periferia, temporalidade e fenomenologia, para destacar a temporalidade na escola, ensino e aprendizagem, considerando que seu objetivo é investigar a relação às professoras de 1ª série do ensino fundamental estabelecem com o tempo em suas práticas educativas.

**Conclusão:** A análise envolvendo a temporalidade possibilitou desvelar práticas educativas permeadas por considerações que justificam uma diluição da responsabilidade pela alfabetização dos alunos entre os professores de 1ª série do ensino fundamental, reduzindo o compromisso de alfabetização na 1ª série do ensino fundamental. O sistema de ciclos aparece como justificativa para a diminuição da responsabilidade de ensinar. Outro aspecto evidenciado: o enraizamento no agora, compreensão que nega o passado dos alunos e descontextualiza a sua realidade social e histórica.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 31 nacionais e 5 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FREIRE, P. (1967; 1978; 2001); RIBEIRO (2001).

**Estrangeiros:** JODELET (1985; 2001); MOSCOVICI (1978; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Ciclos e progressão continuada: a representação social de professores.

**Autor(a):** Carolina Simões Dér

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Clarilza Prado de Souza

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** DÉR, Carolina Simões. *Ciclos e progressão continuada: a representação social de professores*. São Paulo: PUC, 2005, 136 p., 58 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Ciclos e Progressão Continuada; Ciclos de Aprendizagem; Representações Sociais de Professores; Ensino Fundamental; Rede Municipal de São Paulo; Categorias de Análise.

**Descrição:** O estudo apresenta a representação social dos professores do ensino fundamental I das escolas da rede municipal de ensino de São Paulo sobre a organização do ensino em ciclos e o regime de progressão continuada. A teoria das representações sociais dá o suporte para a compreensão de como tais professores ancoram e objetivam a implantação do regime de progressão continuada e sua posterior substituição pelos ciclos de aprendizagem.

**Metodologia:** O estudo organizou considerando a análise de respostas dos professores a duas questões abertas e genéricas e que foram divididas em categorias a favor ou contra os ciclos e a progressão continuada. A autora descreve o instrumento de coleta de dados, os procedimentos de coleta de dados e as duas fases realizadas para o tratamento dos dados. Na primeira fase, a partir da leitura das produções textuais dos professores, a autora organiza as categorias de análise, classificando as respostas de acordo com essas categorias. A segunda fase partiu do processamento do programa Alceste, objetivando chegar às RS dos professores.

**Conteúdo:** A autora faz uma retrospectiva da história dos ciclos de aprendizagem, contextualizando o surgimento da organização do ensino em ciclos a partir da divisão Sieriação, Promoção Automática, Ciclo Básico de Alfabetização, Progressão Continuada e Ciclos de Aprendizagem. Traz uma discussão a respeito da formação das RS no processo de familiarização do homem com um objeto não familiar, os mecanismos que fazem parte desse processo, a ancoragem e a objetivação, e também a caracterização da proposta de ciclos e progressão continuada como objetos das representações sociais.

**Conclusão:** Os resultados estão organizados considerando as duas fases da pesquisa: a autora pode determinar a direção da atitude das RS dos professores sobre a organização do ensino em ciclos e a progressão continuada (primeira fase); e conhecer o Conteúdo das RS dos professores sobre ciclos e progressão continuada. Traz uma retomada do surgimento do conceito de ciclos aliando-o, juntamente com a Teoria das Representações Sociais, aos resultados encontrados.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 15 nacionais e 4 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BARRETO (2002); MAZZOTTI (2002).

**Estrangeiros:** JODELET (1985; 2001); MOSCOVICI, S. (1978; 2003).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Curso de Pedagogia: um estudo sobre o uso dos computadores e a formação inicial.

**Autor(a):** Maria Isabel Adelino Favero

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Elizabeth Biaconcini de Almeida

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FAVERO, Maria Isabel Adelino. *Curso de Pedagogia: um estudo sobre o uso dos computadores e a formação inicial*. São Paulo: PUC, 2005, 236 p., 31 p., de anexos,. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Políticas Públicas; Diretrizes Curriculares; Curso de Pedagogia; Formação Inicial; Computador.

**Descrição:** Trata-se de uma dissertação de mestrado na qual a autora desenvolve uma reflexão sobre a formação de professores em cursos de Pedagogia, para o uso de computadores.

**Metodologia:** A autora faz uma análise documental em 4 instituições que têm, em seus cursos de Pedagogia, disciplinas relacionadas com o uso de tecnologias. Para a análise foram consideradas referências teóricas e adequação às Diretrizes Curriculares para Formação de Professores, sobre Tecnologias, Políticas Públicas em Formação de Professores. Traz uma reflexão considerando os desafios impostos pela modernidade e a necessidade de adequação às mudanças advindas com esse novo tempo.

**Conteúdo:** Apresenta a própria trajetória profissional e as razões que encaminharam à pesquisa nas disciplinas relacionadas com o uso das tecnologias no âmbito do Curso de Pedagogia. Discute conceitos básicos que sustentam as discussões que se pretende, considerando bases legais da educação brasileira, do desenvolvimento

do currículo através dos tempos e conceitos necessários para o entendimento da utilização das tecnologias na educação com vistas à mudança no fazer pedagógico. A partir da discussão dos dados da pesquisa, problematiza o uso do computador na formação de professores na perspectiva dos conhecimentos teóricos e também práticos.

**Conclusão:** A autora conclui sinalizando para algumas certezas quanto à preocupação atual com o uso das tecnologias, que precisa trilhar muitos caminhos para que, de fato, ocorra na educação. Traz uma reflexão no sentido de uma alteração da própria estrutura curricular para que, de fato, se faça a incorporação das tecnologias curriculares, com vistas à transformação. A incorporação de uma disciplina em um curso não proporciona o uso consciente das tecnologias da comunicação e informação e tampouco será a solução dos problemas da educação brasileira.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 90 nacionais e 5 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** VALENTE (1993; 1996; 1999; 2000; 2001; 2002; 2003); SILVA (1996; 2001); FREIRE, P. (1996; 1993); ALMEIDA (1996; 2000; 2003; 2004).

**Estrangeiros:** LEVY, P. (1993; 1996 1999); PAPERT, S. (1988; 1999).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no "pedagogia cidadã".

**Autor(a):** Luciete Valota Fernandes

**Orientador(a):** Wanda Maria Junqueira Aguiar

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FERNANDES, Luciete Valota. *Sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação no "Pedagogia Cidadã"*. São Paulo: PUC, 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Sentidos e Significados; Professores; Pedagogia Cidadã; Recursos Tecnológicos de Informação; Neoliberalismo.

**Descrição:** Trata-se de Dissertação de Mestrado na qual a autora analisa os sentidos e significados atribuídos pelos professores à formação recebida no Programa: Pedagogia Cidadã, curso que tem caráter presencial e utiliza-se de recursos tecnológicos de informação e comunicação.

**Metodologia:** A pesquisa teve nas concepções histórico-sociais de homem (no contexto da escola soviética, formada por Vigotski, Luria e Leontiev) o seu eixo teórico. Utilizando-se da técnica do grupo focal e entrevistas semiestruturadas para obter opiniões, sentimentos e expectativas do grupo estudado sobre o Programa Pedagogia Cidadã. Foram organizados os núcleos de significação e selecionada uma participante para a consolidação da entrevista.

**Conteúdo:** A autora traz uma discussão a respeito da formação de professores no Brasil, no Programa de Pedagogia Cidadã – um curso com caráter presencial e que se utiliza de recursos tecnológicos de informação e comunicação. Analisa as reformulações

que ocorrem na formação de professores e na educação, considerando especialmente o surgimento do neoliberalismo, articulando suas discussões com a criação, na Unesp, do Programa Pedagogia Cidadã.

**Conclusão:** As conclusões centram-se mais fortemente no relato consolidado de uma participante: os elementos significativos vivenciados no Programa são os relativos às aulas presenciais no módulo de História, desenvolvido pelo professor-monitor. A valorização e o reconhecimento social remetido à Unesp suscita avanços no desenvolvimento pessoal e profissional da entrevistada. O incentivo aos alunos na busca de conhecimento além dos oferecidos pelo curso foi considerado. Aspectos geradores de frustração: ausência de contato solidificado com professores especialistas da Unesp, na área da alfabetização e superficialidade no ensino das teorias em geral, além de dificuldades decorrentes do próprio formato.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 49 nacionais e 8 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BARRETO (1997); BELLONI (2002); FREITAS (2002; 2004).

**Estrangeiros:** IMBERNÓN (2000); VYGOTSKY, L. S. (1993; 1995; 1999; 2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação de professores e o uso significativo de computadores na prática pedagógica.

**Autor(a):** Fernando Garcia

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Elizabeth Biaconcini de Almeida

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GARCIA, Fernando. *Formação de professores e o uso significativo de computadores na prática pedagógica*. São Paulo: PUC, 2005, 165 p., 31 p., de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Novas Tecnologias em Educação; Aprendizagem Significativa; Estudo Fenomenológico; Aulas de Arte; Escola.

**Descrição:** O trabalho discute a importância das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação, em especial o computador, serem incorporadas na educação escolar. No contexto dos trabalhos que discutem a formação de professores, a pesquisa teve por objetivo indicar possíveis recomendações à formação de professores para um uso significativo das tecnologias. O estudo privilegiou a forma como os significados do uso das novas tecnologias vêm se constituindo junto aos professores.

**Metodologia:** Considerando o trabalho desenvolvido em duas escolas, com dois grupos de professores, o autor procurou entender a relação dos professores com as novas tecnologias, o significado do uso do Laboratório de Informática das escolas pesquisadas, a importância atribuída ao Laboratório na formação dos alunos e os reflexos da formação recebida para o emprego das novas tecnologias. A análise dos dados se deu a partir da aplicação de questionários e entrevistas a professores, coordenadores e gestores das unidades escolares.

**Conteúdo:** O estudo apresenta as inter-relações possíveis entre os dados coletados: parte das motivações das preocupações que originaram o trabalho; apresenta o quadro teórico que orienta as reflexões, mostrando que em face dos processos de formação vividos pelos docentes e da incorporação individual de cada profissional, ocorre uma construção de significados que tendem a implicar o uso da ferramenta de modo plástico, complementar ao processo.

**Conclusão:** Para o autor, o processo desenvolvido, ainda que superando os limites da resistência ao uso da ferramenta, não potencializa a exploração das possibilidades dos recursos tecnológicos de forma que se incorporem às situações de ensino como possibilitadoras reais da aprendizagem.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 52 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ALMEIDA, M. E. (2000; 2005; 2004; 1996; 2000); VALENTE (1993; 1996; 1999; 2001; 2003).

**Estrangeiro:** AUSBEL (1968; 1980).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Ensino de química: um estudo a partir do relato de professores do ensino médio.

**Autor(a):** Paula Keiko Kita

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Melania Moroz

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** KITA, Paula Keiko. *Ensino de química: um estudo a partir do relato de professores do ensino médio*. São Paulo: PUC, 2005, 182 p., 20p de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Ensino de Química; Papel do Professor; Ensino Médio; Relato de Professores.

**Descrição:** O trabalho faz um diagnóstico do Ensino de Química no nível médio, a partir dos relatos de um grupo de professores de Química da rede pública estadual de São Paulo, procurando identificar as ações do professor para ensinar química, tipos de problemas que ele encontra ao ensinar e como os resolve, além do tipo de suporte que gostaria de ter para ensinar.

**Metodologia:** O instrumento de coleta foi um questionário contendo 45 questões, sendo 24 estruturadas e 21 abertas. O questionário foi respondido por um grupo de 34 professores pertencentes a uma Diretoria Regional de Ensino, que coordena as escolas de 4 cidades da Grande São Paulo.

**Conteúdo:** Discute o papel do professor como planejador do ensino, que envolve tomar decisões sobre o que ensinar (quais objetivos), para quem ensinar (características dos alunos), como ensinar (estratégias do ensino e recursos necessários). Faz ainda referência aos parâmetros Curriculares Nacionais e à literatura sobre o tema,

explicitando o que é esperado do Ensino de Ciências, em nível médio, em especial, do Ensino de Química.

**Conclusão:** Foi constatado que o Ensino de Química não vem ocorrendo para atingir o objetivo de formar um cidadão com autonomia intelectual; apesar de o professor apresentar um discurso que dá ênfase a tal formação, sua ação é pouco eficiente para atingir esse objetivo, e a ênfase está, justamente no ensino como transmissão de conhecimentos. O trabalho faz também uma análise relacionada às condições de trabalho do professor, mas também insiste na perspectiva de que os resultados da pesquisa indicam a necessidade de o professor aprender a ensinar Química no contexto, com vistas a desenvolver no aluno comportamentos que favoreçam a autonomia intelectual, explorando o uso de experimentos na aula.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 20 nacionais e 16 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ZANOTTO, R. (2000); MORTMER (1988); SANTOS; SCHNETZLER (2003); LUNA (1999; 2000).

**Estrangeiros:** SKINNER (1975; 1994); ALTET (2000).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Temas transversais: concepções, fazeres e formação docente de um grupo de professores de Ciências da Rede Pública Paulista.

**Autor(a):** Ana Lúcia de Souza Leça

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mere Abramowicz

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** LEÇA, Ana Lúcia de Souza. Temas transversais: concepções, fazeres e formação docente de um grupo de professores de ciências da rede pública paulista. São Paulo: PUC, 2005, 176 p., 29 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Temas Transversais; Formação Docente; Concepções; Professores de Ciências; Rede Pública Paulista.

**Descrição:** O trabalho traz uma análise da concepção que um grupo de professores de ciências da rede pública paulista tem quanto aos temas transversais, como trabalham com eles e qual a contribuição da formação docente inicial e continuada, para o trabalho com esses temas.

**Metodologia:** A autora utilizou-se de uma Metodologia de cunho qualitativo, por meio de questionários com 6 questões abertas, propostos a 44 professoras de Ciências de uma Diretoria de Ensino da zona leste da cidade de São Paulo. Utilizou-se também de análise documental dos PCNs, da Política Educacional da SE de SP, além de autores de referência.

**Conteúdo:** A autora faz uma análise documental dos PCNs, de seus pressupostos e justificativas, dos Temas Transversais, e uma análise histórica dos valores, para buscar o entendimento do que é concebido como valor. Traz uma análise da Formação Docente, num breve histórico mundial e brasileiro, além da proposta para a formação de Professores, nas Diretrizes do MEC e também do SEESP.

**Conclusão:** A autora constata que os professores não reconhecem o objetivo do trabalho com os temas transversais, não estabelecem relações entre eles e os valores e acreditam que trabalham parcialmente com esses temas, uma vez que trabalham com os relacionados mais diretamente à disciplina de Ciências, não identificando a característica da transversalidade dos temas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 44 nacionais e 13 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BOLIVAR (1998); MARIN (1995).

**Estrangeiros:** APPLE (1982; 1987); BUSQUETS (2003); NÓVOA, A. (1997).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Os sentidos e significados atribuídos pelo professor sobre o valor de autonomia na sua prática pedagógica.

**Autor(a):** Adriana da Silva Louro

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Wanda Maria Junqueira de Aguiar

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** LOURO, Adriana da Silva. *Os sentidos e significados atribuídos pelo professor sobre o valor de autonomia na sua prática pedagógica*. São Paulo: PUC, 2005, 112 p., 4 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Professor; Autonomia; Prática Pedagógica; Autonomia; Sentidos e Significados; Ensino Fundamental.

**Descrição:** Trata-se de dissertação de mestrado onde autora buscou apreender os sentidos e significados de uma professora de ensino fundamental de uma escola da rede municipal de São Paulo sobre o valor da autonomia na sua prática social. A perspectiva utilizada é a da psicologia sócio-histórica, cujo embasamento filosófico é o materialismo histórico dialético.

**Metodologia:** A pesquisa é qualitativa, sendo realizada apenas com uma professora do ensino fundamental. A escolha de um único sujeito foi por conta da complexidade existente na apreensão dos sentidos e significados constituídos pelo indivíduo. As técnicas utilizadas para obtenção das informações foram: história de vida, entrevista semiestruturada e análise de uma piada que abarcava a questão da autonomia.

**Conteúdo:** Apresenta de início um breve histórico da trajetória de como chegou ao problema de pesquisa escolhido. Retrata a formação inicial da professora entrevistada a partir de seu relato de como o autoritarismo esteve presente em sua vida escolar e

familiar. Realiza um estudo geral sobre a formação de professores, a relação professor-aluno e a questão da formação dos valores da criança sob a perspectiva da teoria do materialismo histórico dialético, teoria que proporcionou um novo olhar sobre o homem, a sociedade e o desenvolvimento humano. Nesta perspectiva, o homem é constituído nas relações sociais, ou seja, na sua relação dialética com o mundo social. Analisa em particular o valor de autonomia por entender fundamental para o desenvolvimento do indivíduo. Examina as concepções para a formação de professores, pois a falta de fundamentação interfere no exercício de sua prática pedagógica.

**Conclusão:** A autora revela que a análise dos sentidos e significados constituídos pela entrevistada acerca do valor da autonomia na sua prática pedagógica proporcionou algumas reflexões sobre a importância da fundamentação teórica na formação de professores, pois a falta de fundamentação interfere no exercício da prática pedagógica. Sugere que a questão do autoritarismo venha acompanhada de uma reflexão mais consistente, para que o docente possa refletir sobre o que é autoritarismo, como lidar com ele em sala de aula e sobre os perigos de negação. Aponta também a necessidade de valorizar as discussões acerca da dimensão política e ética da educação uma vez que a falta dessas reflexões interfere na prática cotidiana dos docentes, impossibilitando uma interpretação mais global do processo ensino-aprendizagem.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 37 nacionais e 32 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** AGUIAR (2001; 2003); DUARTE (2000; 2003); SAVIANI, D. (1996; 2000).

**Estrangeiros:** HELLER (1977; 2000); VYGOTSKY, L. S. (1984; 1995; 1998).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A avaliação docente como processo de formação contínua em serviço.

**Autor(a):** Marco Antônio de Jesus Machado

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marina Graziela Feklmann

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MACHADO, Marco Antônio de Jesus. *A avaliação docente como processo de formação contínua em serviço*. São Paulo: PUC, 2005, 129 p., 7 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Avaliação Docente; Políticas; Processo de Formação Contínua em Serviço; Prática Ensino; Docência.

**Descrição:** Trata-se de dissertação de mestrado na qual o autor desenvolve estudos sobre a avaliação docente como processo de formação contínua de reflexão sobre a prática, com o objetivo de mudar e aprimorar seu trabalho.

**Metodologia:** O estudo desenvolvido é de abordagem quantitativa e procura explicitar, com base em coletas de dados em entrevista-estruturada que exploram maior profundidade os saberes dos entrevistados, munidos de procedimentos em investigar opiniões, resistências, sentimentos e significados durante o processo de avaliação em três instituições de ensino.

**Conteúdo:** Apresenta de início um breve histórico autobiográfico e também em modelos de educação técnica, realiza um estudo geral sobre o ensino, formação e docência que é situado historicamente no processo, esse desafios e o mal estar que gerou nos docentes as mudanças sociais, políticas e econômicas. Analisa as grandes questões docentes com os seguintes tópicos: O controle do conhecimento e a proletarização

do professor, a profissionalização de ensino, a formação: um processo permanente e a complexa e multifacetada realidade escolar. Outro capítulo que o autor escreve é sobre a avaliação como processo de formação e as seguintes categorias: A possibilidade formativa, situando historicamente a avaliação, o controle do desempenho docente, a dimensão reflexiva da avaliação docente e a avaliação emancipatória. Examina no capítulo final a escola e suas dimensões, a escola privada e a escola pública.

**Conclusão:** O autor conclui que os resultados das avaliações de desempenho docente podem acarretar múltiplos impactos na organização escolar e afeta os seguintes aspectos: organizacionais, sistêmico e institucional e como no ponto de vista formativo. Avaliar é promover uma reflexão prática que facilita o entendimento dos processos metacognitivos. Aponta para a necessidade de uma avaliação reflexiva para um processo de formação contínua. Essa pesquisa teve como objetivo o caráter formativo da avaliação docente como processos de reflexão, melhoria qualitativa da prática e os desafios sócio-econômico-político-culturais. Os professores precisam ter como um primeiro fato o sucesso da entrevista para a sensibilização, elucidar os motivos, objetivos e intenções dos porquês e para quem se avalia, assim os educandos se sentem coparticipantes dos processos decisórios e não apenas sujeitos avaliados que omitem suas opiniões com medo da avaliação. Dessa maneira o autor dá importância da participação do professor, para que seja transparente que só assim terá um processo de formação.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 71 nacionais e 5 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ABRAMOWICZ (1996; 2002); FREIRE, P. (1996; 1992; 1987; 2003).

**Estrangeiros:** TARDIF; LESSARD; GAUTHIER (1997; 2002); NÓVOA, A. (1995); SCHÖN, D. (2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Jogos cooperativos na escola: a concepção de professores de educação física.

**Autor(a):** Roberto Gonçalves Martini

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Laura Puglisi Barbosa Franco

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MARTINI, Roberto Gonçalves. *Jogos cooperativos na escola: a concepção de professores de educação física*. São Paulo: PUC, 2005, 143 p., 10p. Anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Jogos Cooperativos; Educação Física; Tendências Pedagógicas; Concepção de Professores.

**Descrição:** Trata-se de Dissertação de Mestrado na qual o autor levanta dados que possam contribuir para o aprofundamento da discussão sobre os Jogos Cooperativos na Escola e a concepção de professores de Educação Física.

**Metodologia:** O estudo é desenvolvido é de caráter histórico e documental – explorando aspectos vários da educação, educação física e dos jogos cooperativos; bem como uma coleta de dados da concepção dos professores de Educação Física sobre os jogos cooperativos, sendo esta realizada através de questionários e entrevistas com profissionais da baixada Santista.

**Conteúdo:** O resgate histórico apontam as principais influências que marcaram a disciplina de Educação Física ao longo de sua história, destacando as principais tendências pedagógicas. Como forma de delinear os movimentos que transformam a prática da Educação Física nas escolas, o autor faz uma abordagem sobre os jogos cooperativos: seus conceitos, características e categorias – principalmente em relação aos objetivos

educacionais. Através dos procedimentos adotados para a aplicação do questionário e entrevistas, o mesmo relata o processo vivido, bem como as dificuldades encontradas. E por fim, a caracterização dos professores de Educação Física, apresentação dos quadros referentes a cada questão e a análise de dados apresentam considerações importantes acerca dos dados analisados e o que eles apontam.

**Conclusão:** O estudo desenvolvido aponta para o reconhecimento de que os jogos cooperativos são um conhecimento ainda novo e pouco explorado, necessitando de maior aprofundamento que conduza seu desdobramento na prática docente, para a necessidade de uma articulação coletiva na escola, que possa subsidiar e potencializar a prática pedagógica deles, ampliando sua ação para além do espaço das aulas de Educação Física.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 35 nacionais.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CASTELLANI, M. (1991); BIOTTO, A. (1995; 2001); FREIRE, P. (1994; 1996); SANTINI (1992; 1993)



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Representação social do professor de educação física quanto à importância de sua disciplina como componente formativo interdisciplinar.

**Autor(a):** Lucia Helena Gomes de Oliveira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Laura Puglisi Barbosa Franco

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** OLIVEIRA, Lucia Helena Gomes de. *Representação social do professor de educação física quanto à importância de sua disciplina como componente formativo interdisciplinar*. São Paulo: PUC, 2005, 167 p., 5 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Representação Social; Professor de Educação Física; Componente Formativo Interdisciplinar; Ensino Fundamental; Ensino Médio.

**Descrição:** A autora discute as representações sociais do professor de Educação Física quanto à importância de sua disciplina como componente formativo interdisciplinar, considerando 12 professores de educação Física, 6 da rede pública e 6 da rede particular de escolas que contemplam Ensino Fundamental e Ensino Médio.

**Metodologia:** Para o desenvolvimento do estudo, a autora toma como procedimento para levantamento dos dados, a aplicação de questionários, contendo questões abertas e fechadas e associação livre, desenvolvendo uma análise qualitativa. Utilizou-se também, para a associação livre, do método estrutural de Vergès. A autora teve como abordagem principal a teoria das representações sociais e na historicidade da Educação, referenciais que permitiram estabelecer parâmetros para a análise.

**Conteúdo:** A autora faz uma análise sobre a historicidade da Educação Física, e busca uma análise sobre os novos olhares na prática da Educação Física, mais

especificamente, perpassando por várias visões e posturas que influenciaram a prática formativa. Traz um estudo sobre a Teoria das Representações Sociais, referencial teórico do trabalho.

**Conclusão:** Os resultados desvelam contradições na RS desses sujeitos. Embora o discurso aponte para uma representação positiva da disciplina, guarda resquícios das tendências: tecnicista, médico-higienista, militarista, entre outras. Nota-se certa dificuldade quanto à clareza da especificidade de disciplinas, separando o pensar e o fazer. Professores atribuem suas dificuldades a fatores exógenos e se sentem relegados a segundo plano no contexto escolar e mostram polissemia conceitual quanto à interdisciplinaridade. Os sujeitos reconhecem a disciplina do espaço importante para a formação e desenvolvimento dos educandos. Tais resultados apontam elementos de fixação na visão tradicional, mesclando-se com elementos de educação mais comprometida com a realidade atual, o que parece indicar um processo de mudança, ainda que no início, das RS desses professores. As RS dos professores apresentam contradições em seu discurso, às vezes apresentam falas arraigadas a concepções tradicionais e outras, compatíveis com uma educação mais comprometida com a qualidade do ensino (não há consenso).

**Referências bibliográficas ou fontes:** 56 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CASTELLANI, F. (1988); DAOLIO, E. (1995; 2004); DARIDO, S. C. (1997; 1999; 2001).

**Estrangeiros:** VERGÈS, J. (1992); JODELET, D. (1985; 2001); MOSCOVICI, S. (1978; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Avaliação da aprendizagem em sala de aula: prática dos professores do ensino fundamental.

**Autor(a):** Regina Celli Schwenck de Jesus dos Santos

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bernardete Gatti

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SANTOS, Regina Celli Schwenck de Jesus dos. *Avaliação da aprendizagem em sala de aula: prática dos professores do ensino fundamental*. São Paulo: PUC, 2005, 107 p., 25 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Prática dos Professores; Educação Continuada; Avaliação; Processo Ensino-Aprendizagem; Escola Pública; Ensino Fundamental.

**Descrição:** A autora discute em seu estudo a avaliação em sala de aula, na perspectiva de professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries (ciclo II) do Ensino Fundamental, na perspectiva de verificar como tais professores estão avaliando seus alunos, os meios que são utilizados e as concepções que têm sobre avaliação.

**Metodologia:** Para o desenvolvimento da pesquisa, a autora coletou dados junto a professores, em escolas pública estadual, com a aplicação de um questionário e entrevistas individuais, desenvolvendo uma análise qualitativa, a partir de categorias de análise organizadas considerando cruzamentos de dados.

**Conteúdo:** A autora traz uma discussão da avaliação em sala de aula, considerando autores de referência e também a legislação educacional brasileira em seus artigos específicos. Faz um mapeamento de estudos anteriores realizados, evidenciando os que se organizam a partir da década de 1980, numa revisão da literatura sobre o tema. A pesquisa de campo foi realizada numa escola da rede pública estadual de São

Paulo, de médio porte, no município de Taubaté. Apresenta o campo da pesquisa e as características dos professores pesquisados, atendo-se às discussões das questões, dos questionários e entrevistas.

**Conclusão:** Os resultados apontam para uma valorização da avaliação pelos professores integrantes da pesquisa, concluindo que a avaliação é utilizada com frequência, não só para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, mas também como reguladora de seus trabalhos. Os professores valorizam os cursos de formação continuada como fator importante nas mudanças de suas concepções de avaliação e de suas práticas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 47 nacionais.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** GATTI, B. A. (1993; 2003; 1997); ANDRÉ (1998; 1990; 2002); LUCKESI, C. (2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A mediação pelo educador em uma situação de jogo com regras explícitas.

**Autor(a):** Edilene Modesto de Souza

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Claudia Leme Ferreira Davis

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SOUZA, Edilene Modesto de. *A mediação pelo educador em uma situação de jogo com regras explícitas*. São Paulo: PUC, 2005, 143 p., 10 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Mediação; Educador; Jogo; Lúdico; Aprendizagem; Crianças.

**Descrição:** Trata-se de dissertação de mestrado na qual a autora verifica a eficácia da mediação exercida pelo educador, em uma situação de jogo com regras explícitas, para favorecer a aprendizagem de crianças de cerca de 10 anos, cursando a 4º série do ensino fundamental.

**Metodologia:** Análise de natureza qualitativa, baseada em categorias referentes ao tipo de perguntas formuladas, à natureza do jogo e à conduta dos meninos no decorrer do jogo.

**Conteúdo:** A autora apresenta de início, um breve relato da sua trajetória pessoal e profissional, destacando algumas fases que considera importante para melhor compreender a escolha do tema. De início o lócus do trabalho foi um centro educacional que abriga crianças e adolescentes e que por várias razões não viviam com seus familiares. A pesquisa nesta instituição não pode ser concluída, pois dois dos quatro sujeitos selecionados não permaneceram mais na mesma. O mesmo objetivo foi direcionado para uma Escola Estadual próximo a residência da pesquisadora com o

intuito de facilitar a coleta de dados. A escolha do tema teve como foco o jogo com regras explícita, entendido como uma possibilidade de apropriação de conhecimentos, de habilidades e de estratégias por parte de crianças. Esta escolha se deu porque existiam poucos estudos sobre jogos que se utilizam da abordagem sócio-histórica. O estudo segue a linha e procedimentos adotados por Bertoni (2002), que estuda jogo com regras explícitas e o papel da mediação. Foram selecionadas quatro crianças do sexo masculino sem quaisquer problemas de ordem cognitiva ou afetiva. O instrumento de coleta de dados foi o jogo de boas perguntas (Bertoni, 2002) com algumas alterações em relação às figuras. Ganha o jogo quem conseguir, por meio de seis perguntas, identificar qual é a figura que foi escondida pelo adversário. Esse último, por sua vez, só pode responder “sim” ou “não” as perguntas que lhes são feitas. Um capítulo da dissertação intitulado referencial teórico, tem por objetivo discutir o conceito de jogo, o jogo como sistema de regras e a relação entre lúdico e aprendizagem. Outro capítulo discute o método, levando em consideração o objetivo, os procedimentos, as fases de coleta de dados e o referencial de análise. Por fim é apresentado e contextualizado as análises de dados da pesquisa.

**Conclusão:** Nas considerações finais, e diante dos resultados encontrados, é relatado que a mediação da pesquisadora foi eficaz tanto para que as crianças se apropriassem das regras do jogo quanto para que pudessem generalizar par outras situações semelhantes. Esses resultados podem ser atribuídos ao fato do educador ter dado às crianças: incentivos para permanecer na situação de jogo e continuar jogando, modelos adequados acerca de como jogar esse jogo específico e ajuda e pistas capazes de apontar as razões pelas quais fracassavam.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 25 nacionais e 5 estrangeiras.

**Autores mais consultados**

**Nacionais:** KISHIMOTO (1998); OLIVEIRA (1992); BERTONI (2002); RIBEIRO (2001).

**Estrangeiro:** VYGOTSKI, L. S. (1998; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Titulo de documento:** Formação de professores e o ensino superior: estudo exploratório de uma instituição de formação de professores.

**Autor(a):** João Baptista Sundfeld

**Orientador(a):** Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SUNDFELD, João Baptista. *Formação de professores e o ensino superior: um estudo exploratório de uma instituição de formação de professores.* São Paulo: PUCSP, 2005, 97 p., 14 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Ensino Superior; Estudo Exploratório; Prática de Ensino; Docente Universitário; Discentes.

**Descrição:** Trata-se sobre uma dissertação de mestrado na qual o autor desenvolve estudo de uma instituição de formação de professores para o nível superior de ensino no Brasil; a partir da constatação da inexistência de legislação e cursos adequados que atendam aos requisitos para o ensino naquele nível. Cursos de graduação e pós-graduação, MBA na instituição. Os profissionais lecionam disciplinas de Conteúdos distintos nos cursos de graduação e pós-graduação de 1999 até setembro de 2004.

**Metodologia:** A Metodologia usada neste trabalho é conhecida como pesquisa qualitativa etnográfica, utilizando a observação participante. Os dados são coletados na instituição desde sua fundação, tomando-se para análises os cursos realizados, as disciplinas apresentadas, os professores que participaram e com que frequência. Procura explicitar com base em entrevistas com 19 professores, depoimentos gravados e a coleta de dados por meio de respostas ao questionário aberto aplicado aos professores e alunos.

**Conteúdo:** Apresenta de início um panorama relacionado à legislação específica para atuar na docência e falta que há desta legislação nas Instituições de Ensino Superior ficando a critério de cada IES a gestão. Na perspectiva do século 21 emergem questões relacionadas à prática de ensino do docente universitário e a responsabilidade de formar profissionais em áreas específicas. Contextualiza e caracteriza o trabalho docente nas universidades baseado em um paradigma que se fundamenta no conhecimento já produzido, a partir do qual são selecionados os conteúdos que devem ser transmitidos aos discentes. Analisa a instituição escolar e a prática docente que se está desenvolvendo atualmente em que a meta principal da escola é o desenvolvimento nos alunos de competências pessoais para que se construam como indivíduos independentes na formação de sua cidadania. Analisa também as relações entre a utilização da tecnologia como recurso tecnológico de apoio ao professor e o processo ensino aprendizagem.

**Conclusão:** O autor conclui que, se os alunos além de disporem de processos eficazes, eles adquirirão também um conhecimento estratégico para manejar e regular sua própria atividade de aprendizagem, estarão em melhores condições para enfrentar as múltiplas armadilhas e reviravoltas que se ocultam atrás das situações de aprendizagem mais comuns. Sugere que para que isto aconteça os alunos devem aprender a controlar e a regular seus processos cognitivos e também se habituar a pensar sobre seu próprio conhecimento, exercitar o metacognição. Aponta que tal consciência só será obtida com a instrução, tornando-se, os professores, conscientes de sua tarefa, transferindo seus conhecimentos e seu controle para os alunos. Se há esta mudança nos professores, haverá alunos que reflitam sobre suas práticas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 81 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FREIRE, P. (2000; 2001); CORTELLA (2000); MASETTO, M. T. M. (1992; 1998; 2002).

**Estrangeiros:** MORIN, E. (1998; 1999; 2000); PERRENOUD, P. (1999; 2000; 2002); TARDIF (2000).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Estudo da produção escrita de professores em questões discursivas de Matemática.

**Autor(a):** Raquel de Oliveira Segura

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regina Luzia Corio de Buriasco

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SEGURA, Raquel de Oliveira. *Estudo da produção escrita de professores em questões discursivas de Matemática*. 2005, 179 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação Matemática; Produção Escrita; Acertos e Erros; Avaliação da Aprendizagem Escolar.

**Descrição:** Trata-se de uma Dissertação de mestrado que buscou identificar quais as estratégias/procedimentos mais utilizados nas resoluções das questões discursivas de matemática, realizadas pelos próprios docentes. Realizou-se o levantamento dos acertos e erros mais frequentes, sua natureza, e a forma como os professores utilizavam as informações contidas nas questões. Este estudo contempla ainda algumas considerações sobre 'erro', avaliação e formação de professores, pois se considera que estes temas contribuem para compreensão das questões abordadas.

**Metodologia:** A abordagem da investigação é de cunho qualitativo e interpretativo e análise de Conteúdo. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados uma prova e dois questionários. Foram sujeitos da pesquisa 39 professores que participam de atividades no Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Londrina e que também atuam no ensino de matemática em diferentes séries da Educação Básica e em diferentes escolas.

**Conteúdo:** No primeiro capítulo, o estudo contempla considerações sobre erro, avaliação e formação de professores, no qual considera que estes temas contribuem para compreensão das questões abordadas. No segundo capítulo, a autora especifica os atores, a Metodologia e os instrumentos utilizados para a realização da pesquisa. Para encerrar, no último capítulo, a autora faz a correção, Descrição de análise dos dados da pesquisa, a partir das resoluções das questões discursivas selecionadas.

**Conclusão:** A autora observa que as resoluções algébricas e aritméticas ocorreram, praticamente, com a mesma frequência e que os 'erros' foram tanto conceituais quanto de atenção. No que concerne ao uso que os professores fizeram das informações contidas nos enunciados das questões que resolveram, foi muitas vezes equivocado, evidenciando que eles têm dificuldades com a interpretação das informações fornecidas pelo problema.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 31 nacionais e 14 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BURIASCO, R. (2000); CURY, H. (2004); ESTEBAN, M.T. (2002; 2004); FIORENTINI, D. (1999); SOARES, M. (2003).

**Estrangeiros:** GARCÍA, C.M. (1999; 1992); HADJI, C. (1994; 2001); NÓVOA, A. (1997); SCHÖN, D. (2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Orientação educacional – encontros e desencontros: a dimensão do pensamento pedagógico contido na atuação dos orientadores educacionais numa perspectiva histórica.

**Autor(a)** Maria Ruth Sartori Silva

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marília Faria de Miranda

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SILVA, Maria Ruth Sartori. *Orientação educacional – encontros e desencontros: a dimensão do pensamento pedagógico contido na atuação dos orientadores educacionais numa perspectiva histórica*. 2005, 232 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Orientação Educacional; Políticas Educacionais; História da Educação; Encontros e Desencontros; Pensamento Pedagógico.

**Descrição:** Trata-se de uma Dissertação de mestrado. A autora buscou investigar as práticas desenvolvidas de Orientadores Educacionais que atuaram na cidade de Londrina, em cursos de formação de professores em nível médio, dos anos 70 até os anos 90 do século XX. Buscou-se compreender e documentar a dimensão do pensamento pedagógico, contido na atuação dos Orientadores Educacionais.

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa, participante e exploratória, com a utilização do método crítico-dialético. Como técnica de pesquisa, realizaram-se entrevistas, por meio da pesquisa de campo. Foram entrevistados professores e Orientadores educacionais, num total de 12 profissionais que atuaram nas escolas de formação de professores em nível Médio, em dois estabelecimentos do município de Londrina, no período dos anos 70 a 90 do século XX.

**Conteúdo:** No primeiro capítulo, a autora apresenta a caminhada da Orientação Educacional, abordando dados históricos e legais, utilizando as ideias de Habermas sobre o Agir Comunicativo. No capítulo dois, realizou-se um estudo das concepções de pesquisa, bem como à reflexão sobre as políticas interferentes na atuação dos Orientadores Educacionais. As falas dos entrevistados foram utilizadas no terceiro capítulo, com o intuito de compreender o pensamento pedagógico que impulsionou suas ações.

**Conclusão:** A autora conclui que a cultura escolar e a Orientação Educacional sofrem as movimentações ditadas por tempo/espaço, de modo que nenhum estudo esgota completamente o assunto. Dessa forma, aponta que as questões educacionais não são fixas e imutáveis, e segue a constante movimentação das políticas educacionais, guiadas pelos interesses econômicos e internacionais. Ainda observa que os Orientadores Educacionais que atuaram na formação de professores da cidade de Londrina, nos anos 70 do século 20, tiveram uma prática psicologizante e adaptadora. Contata que a atuação desses profissionais voltava-se para a busca de novas alternativas e estratégias para a concretização dos cursos de Magistério.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 99 nacionais e 11 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FREIRE, P. (1978; 1996; 2000; 1986; 1987); GRISPUN, M. P. S. Z. (2002; 1987; 2003; 1992); LIBÂNEO, J. C. (1984; 2003; 1999); MIRANDA, M. F. (1995; 2000); SILVA, T. T. (1995; 1998; 1987; 1991).

**Estrangeiros:** GRAMSCI, A. (1982); HABERMAS, J. (1989; 1997; 1984); MARX, K. (1980); POSTMAN, N. (2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Doutorado

**Título do documento:** Os processos de formação na educação de jovens e adultos: a “panha” dos girassóis na experiência do Pronera MST/ES.

**Autor(a):** Edna Castro de Oliveira

**Orientador(a):** Prof. Dr. Osmar Fávero

**Programa Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** OLIVEIRA, Edna Castro de. *Os processos de formação na educação de jovens e adultos: a “panha” dos girassóis na experiência do Pronera MST/ES*. Niterói: UFF, 2005, 169 p., Tese (Doutorado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Formação de Educadores; Práticas de Formação; Pronera; EJA; Girassóis; MST.

**Descrição:** Este estudo aborda o problema da formação, explorando-o como um conceito que envolve múltiplos elementos: a experiência, a experiência de formação e os saberes de experiência. Esses elementos são explorados em estreita relação com as experiências de formação dos sujeitos educadores Sem Terra vinculados ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), no Espírito Santo. Interpelando o pensamento hegemônico no âmbito das instituições educativas que têm privilegiado a ênfase prescritiva e teleológica da formação, o estudo subverte essa lógica, focalizando os sentidos da experiência de formação dos sujeitos educadores, vislumbrando, numa perspectiva de formação poética, a possibilidade de se pensar a formação no sentido amplo, a partir de alguns elementos: o retorno a si mesmo, a leitura de si mesmo e do mundo, o tempo e o espaço de formação e a figura do professor: entre Paulo Freire e o mestre ignorante, de Jacques Rancière.

**Metodologia:** Deslocando o foco da questão do método de investigação, que foi uma das estratégias úteis nas ações de campo, a autora optou por privilegiar a

exposição como caminho de compartilhamento deste estudo. Para isso, a pesquisadora toma a filosofia como ferramenta de pensamento para abordar o problema e a escuta das experiências de formação dos educadores e de elementos da teoria de formação do MST.

**Conteúdo:** O interesse da autora em desenvolver esta pesquisa foi pela busca de respostas a questões que sempre as inquietaram: o de tomar a chance de fazer fluir juntas, no encontro de sua aparente fragilidade e do desprezo a que quase sempre têm sido relegadas na academia, a filosofia da educação e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A autora relata que são suas duas paixões que sempre as cultivou e que provocaram a atualizar o sentido do seu trabalho na Universidade. Em seguida, apresenta vários movimentos da pesquisa, quais sejam: primeiro foi de compartilhamento, inquietações e caminhos percorridos – resgatando o contexto de onde a pesquisa emerge, rememorando a trajetória que tenho percorrido na EJA e a experiência de pesquisar com o MST, pela primeira vez, ao lado de colegas e profissionais militantes da área. Continuando nesse mesmo movimento, através da exploração do conceito com Deleuze e Guatari, abrem-se conexões com diferentes autores para o estudo da formação nos seus vários elementos; segundo movimento – sobre o conceito de formação: historicidade, tensões e contradições na relação com a teoria de formação do MST – a autora explora o conceito a partir de Gadamer, problematizando o pensamento clássico da formação, entrelaçando outras leituras em que se observam relações entre elementos do conceito de formação em Hegel e a teoria de formação do MST. A cultura e o trabalho, como elementos da formação, são explorados em estreita relação com a teorização do Movimento, o pensamento dos educadores e o conceito de formação em Hegel. No terceiro movimento – expõe sobre a formação numa perspectiva contemporânea: uma poética da formação? arriscando a pensar a possibilidade de uma concepção 2 “panha” é palavra utilizada no contexto do campo, pelos educadores, para designar o tempo destinado à colheita que envolve a panha do café e da pimenta, do girassol. No contexto do Pronera, a panha do café e da pimenta. O girassol é segundo um dos educadores o símbolo da educação do campo para o MST. A “panha” dos girassóis tenta colher, no movimento da pesquisa, a experiência de formação dos educadores e os saberes que foram por eles sendo produzidos, ampla de formação, o que desafia a tradição prescritiva e teleológica predominante. A partir de autores como Larrosa, Rancière e Gallo, ensaio com alguns elementos que vão compondo o que chamei de *uma poética da formação*. O percurso nômade de formação dos educadores de EJA no MST e as diferentes práticas de formação no Movimento se entrelaçam com os seus diversos componentes e vão afirmando que é possível pensar a formação de maneira diferente. Num quarto movimento – *O conceito de experiência como componente da formação: olhares sobre a multiplicidade de componentes* – focalizo esse conceito explorando, principalmente através de Gadamer, abrindo perspectivas para diferentes leituras em Benjamim, Larrosa, Freire e Santos. Nesse processo, as experiências de formação dos sujeitos educadores emergem na sua força e simplicidade, produzindo resistências e identificando caminhos que apontam possibilidades de se viver

experiências formativas. Num quinto movimento – *O MST como movimento social e sua práxis de formação* – arrisco-me, numa experiência hermenêutica, a ler os sentidos que vão sendo produzidos pelos educadores, na práxis do Movimento, pela apropriação e recriação que eles fazem dos princípios e diretrizes da organização, nas suas práticas cotidianas. A escuta dos educadores, exercitada em todos os momentos da exposição, reafirma e faz emergir com mais força a ideia de que a práxis de formação do MST, como movimento social, aponta para uma teleologia e para um fim predeterminado. Ao mesmo tempo, a ação dos educadores-militantes vem também indicando que a possibilidade de pensar a formação no sentido amplo é algo que já flui e se evidencia nas suas práxis. Num último movimento de quem se retira, querendo ficar, recolho as marcas desta experiência formadora de pesquisa única e singular pelos seus efeitos de transformação individual e coletiva.

**Conclusão:** A partir desses elementos, da escuta das experiências de formação dos educadores e de elementos da teoria de formação do MST, observa-se que as práticas de formação do Movimento incorporam, de certa forma, o sentido amplo da formação que pode ser percebido nas diversas ações que os educadores mobilizam com seus alunos, para além da escola, e do percurso nômade que experimentam a medida que vão se assumindo como educadores de jovens e adultos. Ao mesmo tempo evidências apontam tensionamentos próprios ao MST, como movimento social de massa, que objetiva como finalidade da formação, a elevação da consciência do nível cultural dos assentados, a formação da consciência e o fortalecimento da unidade política e ideológica do Movimento. Nesse contexto, ao buscar compreender a práxis do MST a partir da práxis dos educadores, a autora aponta para a importância da escuta de seus educadores e para a valorização de seus saberes de experiência nos elementos que potencializam para a formulação da proposta educativa do Movimento, em construção, e de sua abertura para novos horizontes. E por último finaliza suas considerações finais descrevendo sobre a importância da articulação da produção do campo da formação, em geral, com as pesquisas na educação de jovens e adultos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 107 nacionais e 15 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ARROYO, M. (1988; 1996; 1998); BOGO, A. (2000; 2002; 2003a; 2003b); CALDART, R. S. (1997; 2000; 2002); DELEUZE, G. (1992; 1998); FREIRE, P. (1969; 1978; 1989; 1992; 1996); GADAMER, H. G. (1997; 1998; 2002); GALLO, S. (2002; 2003; 2004); KOHAN, W. (2002); SANTOS, B. de S. (1989; 2001; 2002).

**Estrangeiros:** HEGEL, G.W.F. (1987); HEIDEGGER, M. (1987; 2001); LARROSA, J. (1983; 1991; 1995; 2000; 2002; 2003; 2004); MARX, K. (1963; 1985; 1993).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Lições da Botânica: um ensaio para as aulas de ciências.

**Autor(a):** Simone Rocha Salomão

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dominique Colinvaux

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SALOMÃO, Simone Rocha. *Lições da Botânica: um ensaio para as aulas de ciências*. Niterói: UFF, 2005, 272 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Ensino Fundamental; Machado de Assis; Botânica; Bakhtin; Aulas de Ciências; Ensino e Aprendizagem.

**Descrição:** A presente tese de doutorado procura investigar e compreender as aproximações entre ciência e literatura e entre linguagem científica e linguagem literária, suas relações com o ensino e a aprendizagem em ciências e o possível papel potencializador do texto literário na aprendizagem de conteúdos científicos no Ensino Fundamental. Para tanto, utiliza como fio condutor da pesquisa a peça *Lição de Botânica*, de Machado de Assis, a partir da qual são geradas questões para a discussão teórica e caminhos para a pesquisa empírica. Desse modo, este estudo tem como foco principal investigar as aproximações entre linguagem científica e linguagem literária, suas relações com o ensino e a aprendizagem de ciência e o possível papel potencializador do texto literário na aprendizagem de conteúdos científicos no Ensino Fundamental.

**Metodologia:** Com o objetivo de vivenciar a inserção de um texto literário em aulas de Ciências para fins de análise, desenvolveu-se com duas turmas de 6ª série do Ensino Fundamental um conjunto de atividades a partir da peça *Lição de Botânica*. Como campo empírico para a pesquisa tem-se a Escola Estadual Municipalizada Polivalente Anísio Teixeira, em Macaé, RJ, que atende a alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental. A coleta de dados se deu por meio de atividades, a saber: I –



Reuniões da pesquisadora com o professor de Ciências das turmas, para planejamento das atividades; II – Aula para aplicação da atividade n.º 1 sendo constituída de oito questões que compunham um questionário; III – Realização de três aulas ministradas pelo professor, com a presença da pesquisadora; IV – Apresentação da peça *Lição de Botânica* para as turmas envolvidas; V – Aula para aplicação da atividade n.º 2 que retoma aspectos abordados na primeira atividade e na discussão, tais como a apreciação sobre a peça, as características dos cientistas e especificidades da linguagem científica e a importância das classificações biológicas; VI – Aula para aplicação da atividade n.º 3 que consistiu em estudar as Gramíneas e, também, complementando a reflexão sobre a importância dessa ciência e sobre a presença da literatura nas aulas de Ciências; VII – Atividades práticas: dissecação de flores e montagem de um herbário.

**Conteúdo:** No primeiro momento são apresentadas as primeiras ideias que propiciaram a materialização deste estudo. Assim, pois, sendo pautado pela *Lição de Botânica*, pode-se estabelecer dois eixos para a discussão empreendida. Por um lado, a questão teórica de aproximação entre linguagens científica e literária, como estratégia de ensino-aprendizagem de ciências, particularmente de Biologia/Botânica na 6ª série do Ensino Fundamental; e por outro lado, em um sentido mais amplo e em termos mais gerais, as relações existentes entre linguagem e aprendizagem. Cada um desses eixos foi mais bem explorado no segundo momento em que se tratou do referencial teórico-metodológico da pesquisa. As indagações, eixos e questões se constituem ou se remetem a diversos trabalhos de pesquisa em Educação em Ciências e a estudos sobre linguagem e aprendizagem, a respeito dos quais se buscou conhecer, aproximar e confrontar. Entre as referências teóricas mobilizadas, destacam-se as considerações do Círculo de Bakhtin sobre linguagem, sobretudo as noções de exotopia e plurilinguismo. O terceiro momento trata do trabalho empírico a partir da *Lição de Botânica*. Nesta etapa, foi possível, a partir de leituras e releituras das respostas dos alunos e na ótica dos objetivos da pesquisa, agrupar as respostas em cinco categorias distintas: natureza, descoberta/conhecimento, bem estar da sociedade, modos científicos e respostas indefinidas. O quarto momento versa sobre as análises realizadas sobre a peça que se consubstanciou por intermédio das discussões após a encenação teatral. Nisto, foram expressas as considerações sobre esses dados, em muito, orientadas pela perspectiva analítica multidimensional sugerida em algumas das referências teóricas abordadas neste estudo. O quinto momento expõe as considerações realizadas sobre as respostas dos alunos referentes às atividades n.º 2 e n.º 3, assim como novas questões que foram levantadas com a ampliação dos esforços analíticos da autora. Vale dizer que nas análises apresentadas sobre a discussão a respeito da peça assistida, foram assinalados diversos aspectos que se destacaram. Entre eles, a atenção e o interesse demonstrados pelos alunos, o bom entendimento que tiveram da história, a referência explícita à positividade da apresentação para a aprendizagem da Botânica, a oportunidade de expressão de sentimentos particulares de alguns alunos, o senso de humor que se manifestou em muitas falas e o riso coletivo que se fez presente em vários momentos.

**Conclusão:** Através das atividades iniciais da pesquisa, pôde-se perceber o grande valor atribuído pelos alunos à ciência e ao conhecimento científico. Ficou evidenciado, também, o reconhecimento da autoridade da ciência e de sua linguagem. Autoridade que lhes é conferida em função das inúmeras virtudes que foram relacionadas aos cientistas e a partir das contribuições que os alunos reconhecem serem trazidas à sociedade pelo seu trabalho. Foi possível mostrar que os alunos percebem a existência de uma linguagem própria da ciência, diferenciada da linguagem comum. Na visão dos alunos, a linguagem da ciência constitui-se por termos próprios, invenção de palavras novas, símbolos, fórmulas e termos em latim e grego. E tem aspectos positivos como clareza e objetividade, que facilitam a comunicação e a troca de informações entre os cientistas. Ainda no contexto dessas respostas, foi possível perceber características da linguagem científica, como as marcas de estruturação e o emprego de termos científicos, permeando os enunciados dos alunos. Pelo encontro promovido entre as linguagens literária, cotidiana e científica na e pela peça, foi possível para os alunos um entendimento mais pleno das especificidades dessas linguagens. Nesse sentido, quanto mais ricas forem as interações promovidas em sala de aula sobre determinado tópico, sobretudo, articulando-se subsídios trazidos de campos discursivos distintos, mais espaços de entrada nas redes de significações estarão sendo oportunizados aos alunos, já que a aprendizagem não é um processo linear e nem se dá da mesma forma para todos eles.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 93 nacionais e 37 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ASSIS, M. (1997); BORGES, J. L. (2000); POSSENTI, S. (1997).

**Estrangeiros:** BACHELARD, G. (1996a; 1996b); BAKHTIN, M. (1992; 2002); MAYR, E. (1998; 1998a).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?

**Autor(a):** Edilza Maria de Souza Cardoso

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Costa de Paula

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CARDOSO, Edilza Maria de Souza. *Formação continuada de professores: uma repercussão na prática pedagógica?* Niterói: UFF, 2005, 171 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Políticas Públicas; Formação Continuada de Professores; Papel Político e Reflexivo do Professor; Prática Docente.

**Descrição:** Nesta Dissertação de Mestrado, a autora tem por objetivo discutir sobre a formação continuada de professores e sua repercussão na prática docente, de modo a analisar se os conhecimentos construídos como reflexões teóricas foram incorporados à prática docente. O estudo em questão teve como foco os professores que participaram do II Curso de Extensão Universitária em Educação de Jovens e Adultos do Departamento de Educação da Secretaria Municipal de Educação do município do Rio de Janeiro, em convênio com a Universidade Federal Fluminense, realizado no período de abril a agosto de 2004.

**Metodologia:** O estudo desenvolveu-se por uma abordagem qualitativa, tendo o caráter de estudo de caso. Os instrumentos para a produção de dados foram a análise documental (legislação relativa à formação de professores, a proposta do curso, o currículo do curso, os conteúdos programáticos das disciplinas, os relatórios dos professores e outros materiais coletados a partir da pesquisa de campo) e a realização de entrevistas semiestruturadas com professores cursistas, professores dinamizadores

do curso e com professores da equipe técnico-pedagógica, envolvidos na concepção e desenvolvimento do programa, totalizando 21 sujeitos da pesquisa, todos escolhidos aleatoriamente por amostragem.

**Conteúdo:** Caracteriza o contexto político atual da formação de professores e as políticas públicas que a delineiam, apresentando questões sobre a legislação que regulamenta essa formação, como a noção de competência docente, e discute dentro de uma perspectiva crítica, a percepção da escola como espaço de possibilidades para o processo de formação de professores. Expõe uma análise sobre a formação continuada de professores, associando a importância do papel do professor como intelectuais reflexivos e políticos no desempenho do ofício docente, recorrendo principalmente aos estudos teóricos de Gramsci (1978, 1982, 2000, 2004) Freire (1992, 1993, 1998, 2003) Nóvoa (1991, 1995a, 1995b) e Linhares (2001, 2001, 2003a, 2003b, 2004). Apresenta a proposta pedagógica do II Curso de Extensão Universitária de Formação Continuada de Professores da Educação de Jovens e Adultos, analisando a parceria entre universidade e município na implementação de programas de formação continuada de professores, além de enfatizar os dados produzidos quanto à percepção dos professores cursistas no que diz respeito ao processo de formação continuada e como é dada a relação entre formação continuada e prática docente.

**Conclusão:** Após realizar alguns debates sobre a formação continuada de professores, a autora evidencia que há necessidade de uma proposta de formação continuada de professores ser dimensionada de forma a possibilitar a articulação entre teoria e prática, pelo caráter mesmo indissociável da formação continuada com a prática docente, rompendo barreiras do conformismo, investindo em processos inovadores. A autora continua suas considerações, destacando que, em muitos depoimentos registrados e analisados ao longo desse trabalho, percebe-se uma atitude bem mais reflexiva por parte dos professores cursistas, que evidenciava a relação do processo de formação continuada como possibilidade de avaliação de sua prática, afirmando mudanças que foram provocadas através dos trabalhos do curso, mediados pelos professores dinamizadores. Observa-se que as reflexões teóricas trabalhadas no curso podem melhor articular com a prática pedagógica, uma vez que os professores pesquisados percebem a necessidade dos processos formadores na busca de resolver os conflitos que encontram no desenvolvimento de suas práticas. O aprofundamento de conhecimentos teóricos possibilita ao professor, numa perspectiva dialética, o repensar de sua prática, que, na perspectiva de obter resultados significativos de mudanças e inovações na prática docente, o envolvimento da escola é indispensável não apenas na concordância, mas no comprometimento coletivo, na adesão aos processos formadores para que de fato ensejem mudanças. Quase finalizando, os depoimentos dos professores que participaram do curso não retrataram um envolvimento maior nos projetos da escola, até mesmo, em razão de as escolas não estarem coletivamente participando do processo formativo e, assim não estaria engajado na dinâmica da formação. Provavelmente, essa questão não foi

trabalhada por esse programa de formação, qual seja a de buscar estabelecer formas conjuntas de atuação da escola e do processo formativo. A esse respeito percebe-se um trabalho individual do professor na dinâmica de sua formação e, até mesmo assumindo-a solitariamente. Concluindo, os depoimentos e constatações feitas nos leva a observar que iniciativas de integração entre universidade e município são esporádicas, não evidenciam uma articulação constante e um planejamento integrado de ações de formação continuada de professores.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 70 nacionais e 25 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FREIRE, P. (1992; 1993; 1998; 2003); SILVA, W. (1998; 1999; 2001); LINHARES, C. (2001; 2001; 2003a; 2003b; 2004); FREITAS, H. (1999; 2002; 2006); FRIGOTTO, G. (1999; 2001).

**Estrangeiros:** GRAMSCI, A. (1978; 1982; 2000; 2004); NÓVOA, A. (1991; 1995a; 1995b); CONTRERAS, J. (2002); SHÖN, D. (1995; 2000); GIMENO, S. J. (1995; 2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Múltiplas tramas de encontros e desencontros de saberes dos sujeitos no espaço da creche.

**Autor(a):** Heloisa Josiele Santos Carreiro

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Teresa Esteban

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CARREIRO, Heloisa Josiele Santos. *Múltiplas tramas de encontros e desencontros de saberes dos sujeitos no espaço da creche*. Niterói: UFF, 2005, 194 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Creche; Educação Infantil; Sistema Municipal de Ensino; Encontros e Desencontros; Saberes dos Sujeitos.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado se desenvolve no cotidiano de uma creche que vivencia um período de transição do sistema de administração comunitária apoiada pela Secretaria de Programas Sociais (Sepros) para o sistema administrativo da Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Petrópolis (SMEEP). O trabalho coloca em discussão as percepções de criança, de conhecimento e de mundo que as educadoras revelam fazer uso. Investiga também outras práticas e percepções existentes e que são produzidas no cotidiano da creche, a partir da reflexão cotidiana e coletiva sobre os instrumentos de avaliação usados pelas próprias educadoras.

**Metodologia:** Esta investigação pautou-se na abordagem qualitativa de pesquisa. O local da pesquisa situou-se na Creche Comunitária que se denomina São Francisco de Assis, porém é conhecida e registrada na Secretaria de Educação do município de Petrópolis como Creche Comunitária Alto da Derrubada. Entre os envolvidos de modo mais imediato com a pesquisa, encontram-se: as educadoras, os responsáveis pelas crianças, a comunidade onde a creche se localiza, a pesquisadora e a SMEEP (Secretaria

de Educação e Esportes de Petrópolis). Entre os instrumentos desta pesquisa havia a observação que era entendida como um procedimento de coleta de dados e os instrumentos de registros da avaliação das crianças, assim como as fichas de registros e os relatórios descritivos, elaborados a partir desta coleta de informações. De acordo com a pesquisadora, estes procedimentos poderiam servir para análise, reflexão e percepção das diferenças que se faziam presentes nos fatos, comportamentos, situações e condutas observáveis no contexto pesquisado. Porém, para ela a avaliação no espaço da creche, apesar de utilizar várias formas de instrumentos de coleta de dados, ao comporem a avaliação da criança, estavam vinculados fortemente à observação.

**Conteúdo:** O primeiro momento trata do contexto no qual a pesquisa se desenvolverá, apresentando breves notas introdutórias, com a trajetória da autora, um breve histórico sobre as creches no município de Petrópolis e os movimentos cotidianos de um espaço chamado creche. O segundo momento investiga alguns conhecimentos e desconhecimentos discursivos enfatizando o processo de conhecimento e autoconhecimento, assim como os discursos clandestinos que sobrevivem no espaço da creche e os recursos de sobrevivência no interior desta. Nisto, a autora elege como questão central da pesquisa o processo de produção dos instrumentos de avaliação desenvolvidos pelas educadoras, pois pareceu ser relevante conhecer quais procedimentos de avaliação que eram utilizados e que usos elas fazem deles. No terceiro momento, apresentam-se as práticas avaliativas que estão em jogo na investigação. Vislumbram-se as práticas possíveis, por meio de um instrumento de registro de avaliação das crianças, isto é, os relatórios descritivos. Buscou-se empreender reflexões sobre os usos dos instrumentos de registro sobre a avaliação das crianças realizadas pelas educadoras, já usados na creche: a ficha de registro da avaliação, que foi usada durante um período, e os relatórios descritivos da avaliação das crianças, usados pelas educadoras, enfrentando suas possibilidades e seus limites no processo de elaborá-los cotidianamente. Desse modo, existe no espaço da creche, um conjunto de saberes que parece inventado, em função da própria criação de um conceito de infância e de um conjunto de saberes necessário a ela. Assim, discutem-se alguns elementos que evidenciam o tipo de educação e de paradigma de avaliação que, junto com essa invenção, se constrói no espaço da creche. E ainda avaliaram-se as percepções que emergem dos registros de avaliação das educadoras. No quarto momento a autora traz alguns recortes de pequenas situações que ela, “pesquisadora-coordenadora e educadora”, presenciou no cotidiano da creche, nas relações entre criança-criança, criança-educadora-criança, mãe-criança-educadora, criança-cozinheira. Ela denominou estas pequenas narrativas como “teoria dos pequenos” por acreditar que esta é a maneira não apenas de legitimar/valorizar os conhecimentos das crianças, como também de reconhecer a “ciência” que se faz presente nelas, a partir da lógica do conhecimento infantil. Ademais, aborda-se o trabalho de avaliação na perspectiva de erro e verdade de Edgar Morin (2003, p. 141) no sentido de que o erro não se situa em relação à verdade, mas se situa em relação à vida que se entrelaça à morte.

**Conclusão:** A pesquisa com o cotidiano da creche analisada não permitiu colocar “um ponto final” nas questões trabalhadas junto às educadoras em relação ao processo de produção dos instrumentos de avaliação sobre as crianças. Para a autora, a pesquisa “não deu conta” de todas as questões que no ato de investigação, apareceram e se juntaram àquelas que davam um “encaminhamento” à pesquisa. Entretanto, os diversos espaços investigados indicaram que avaliar pode ser uma forma de manipular discursos, pois os registros avaliativos revelavam algumas coisas, enquanto velavam outras. Esta percepção surge na imersão da autora neste cotidiano, aonde ela acompanha os movimentos de construção destes instrumentos de registros avaliativos e das relações de avaliação que também são construídas junto às crianças, mas que, nem sempre, aparecem nos instrumentos de registros oficiais (escritos). O cotidiano e seus movimentos e, também, os próprios movimentos da investigadora na tentativa de acompanhar, compreender, complexificar este movimento anterior evidenciava a existência de um discurso que era clandestino em relação aos instrumentos de registros oficiais, porque constantemente estes registros contradiziam as relações que se produziam no cotidiano. O estudo realizado possibilitou descobrir, para quem estava dentro da creche, que o instrumento de avaliação da creche era construído por um discurso em busca das relações de conveniências (Certeau, 1994) de um poder construído por vias capilares (Id., *ibid.*) entre as educadoras e os responsáveis pelas crianças.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 29 nacionais e 15 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BOAVENTURA, S. S. (1997); ESTEBAN, M. T. (2000; 2001a; 2001b); GARCIA, R. L. (2001a; 2001b; 2002); SAMPAIO, C. S. (2001).

**Estrangeiros:** BHABHA, H. K. (1998); CERTEAU, M.; GIARD, L. (1994; 1996); GINZBURG, C. (1989); MORIN, E. (2003).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do curso de Pedagogia a distância da UNIRIO.

**Autor(a):** Ângela Maria Rebel de Carvalho

**Orientador(a):** Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CARVALHO, Ângela Maria Rebel de. *O tutor na formação de professores a distância: saberes que fundamentam a prática tutorial na experiência do Curso de Pedagogia a Distância da Unirio*. Niterói: UFF, 2005, 242 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação a Distância; Saberes Docentes; Prática Tutorial; Experiência; Curso de Pedagogia.

**Descrição:** Nesta Dissertação de Mestrado, partindo da atuação dos tutores nos cursos de graduação a distância, tem por objetivo investigar que saberes fundamentam a prática dos mesmos e se suas práticas podem ser considerada prática docente. Essas questões são investigadas tendo como *locus* o Curso de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Paief) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) em parceria com o Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj). Este estudo sustenta-se nas referências teóricas sobre a Educação a Distância e do conceito de saberes docentes, formulado por Tardif (1991; 2003).

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, apresentando um caráter exploratório a partir da coleta de dados, com aplicação de questionários e realização de entrevistas semiestruturadas aos tutores presenciais e a distância, coordenadores do curso e de tutoria e análise documental.

**Conteúdo:** Apresenta um panorama sobre a questão da sociedade contemporânea frente aos novos paradigmas na educação, situando a educação a distância neste contexto. Discute a formação de professores em nível superior por intermédio da educação a distância e enfatiza a função da tutoria como elemento importante na própria estruturação dos cursos de educação a distância. Debate os conceitos de trabalho docente e saberes docentes, baseando-se nas contribuições de Tardif (1991; 2003), caracterizando a prática dos tutores. Apresenta e analisa a conceituação e a trajetória histórica da educação a distância no mundo e no Brasil, situando o panorama da formação de professores a distância a partir da Lei 9394/96 e contextualiza nesse processo no estado do Rio de Janeiro, a criação do Consórcio Cederj. Disponibiliza dados da Unirio referentes aos seus objetivos institucionais e educacionais e sua estrutura administrativa e do Curso de Graduação a Distância de Pedagogia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Paief), especificando sua estrutura curricular, pressupostos teórico-metodológicos, organização do curso, sistema de avaliação das disciplinas e sobre a tutoria dentro desse sistema. Realiza uma análise de conteúdo dos dados produzidos pelos questionários, entrevistas e observações na proposta de compreender quais são os discursos dos tutores sobre as questões relacionadas à educação a distância e os aspectos considerados em suas práticas tutoriais enquanto exercício da docência, associando nesta problemática a discussão dos saberes docentes, defendida por Tardif (1993; 2001). Destaca a presença de conflitos entre tutores a distância e os tutores presenciais, sobretudo pela falta de interação entre eles e distorções na própria concepção de educação a distância quanto à prática dos tutores no papel de mediadores.

**Conclusão:** Ao privilegiar dois eixos de análise, a autora conclui que os tutores hierarquizam os saberes que fundamentam suas práticas, dando ênfase aos saberes de Conteúdo. Conclui também que é a partir da própria prática que os tutores adquirem e produzem os saberes necessários ao seu trabalho e, dentro de algumas especificidades da educação a distância e, por conseguinte, da tutoria, a autora ressalta a necessidade das universidades em se preocuparem com a formação de tutores. Constata-se também que não há uma ruptura entre os saberes da experiência enquanto tutores com os saberes adquiridos na formação profissional, aproximando-se do sentido de saberes docentes defendidos por Tardif. Entretanto, existe uma fragilidade em relação ao conhecimento teórico de Educação a distância pelos tutores, o que dificulta novas reflexões do seu exercício de tutoria. O Tutor se percebe muito mais como mediador do que professor, apesar dos resultados da pesquisa revelar como um dos personagens centrais no andamento do curso em questão. Aponta também que a tutoria é uma atividade complexa, em virtude de ter como missão favorecer a aprendizagem dos alunos, e neste caso, os tutores não têm participação na elaboração dos materiais didáticos e na organização dos conteúdos e métodos que o curso adota. Afirma que a prática tutorial sustenta-se em vários tipos de saberes e, por essa dimensão, reforça a necessidade dos sistemas educacionais investirem na formação inicial e continuada de tutores em educação a distância.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 90 nacionais e 38 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** MORAES, M. (1996; 1998); PIMENTA, S; ANASTASIOU, L. (2002); OLIVEIRA, L. (2003); PRETI, O. (1996), GATTI, B. (2002).

**Estrangeiros:** TARDIF, M. (1991; 2001; 2003); LÉVY, P. (1996; 1999; 2001); PERRENOUD, P. (1993; 1999); GIMENO, S. J. (1995; 1998; 2002); NÓVOA, A (1992; 1995; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental no Curso Normal Superior: uma análise da experiência de institutos superiores de educação da zona da mata de Minas Gerais.

**Autor(a):** Eliane Cerqueira Dornellas

**Orientador(a):** Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** DORNELLAS, Eliane Cerqueira. *A formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental no curso normal superior: uma análise da experiência de institutos superiores de educação da zona da mata de Minas Gerais*. Niterói: UFF, 2005, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Saber Docente; Professor Reflexivo; Ensino Fundamental; Curso Normal Superior; Institutos Superiores

**Descrição:** Nesta Dissertação de Mestrado, a autora teve por objetivo investigar se o ingresso ao Curso Normal Superior aos professores das séries iniciais do ensino fundamental possibilita mudanças em suas práticas docentes. O foco da pesquisa são os Institutos Superiores de Educação da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras – Fafile de Carangola e da Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac), localizados na região da zona da mata do estado de Minas Gerais, nos cursos Normais Superiores oferecidos por essas instituições nos municípios de Carangola, Espera Feliz, Divino e Alto Jequitibá.

**Metodologia:** O estudo desenvolvido é de caráter qualitativo, a partir da realização de entrevistas, aplicação de questionários e observações das práticas docentes dos estudantes-professores do 4º e 5º períodos das instituições mencionadas, sendo que para a realização das entrevistas não teve roteiro prévio e o questionário foi composto

integralmente por perguntas abertas, adotando a análise de conteúdo. As entrevistas e observações da prática docente foram feitas a quatro estudantes-professores e aplicação dos questionários, a 31 estudantes-professores.

**Conteúdo:** No primeiro capítulo, apresenta o referencial teórico da pesquisa, discutindo os conceitos de saber docente e professor reflexivo, apoiando principalmente nos estudos de Tardif (2003), Schön (1995; 2002) e Pimenta (2002) e caracteriza o contexto político e legal da formação do professor das séries iniciais do ensino fundamental pela atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96). No segundo capítulo, traça um breve histórico da Fafile e da Unipac e descreve a atual estrutura organizacional das respectivas instituições, discutindo seus projetos político-pedagógicos do Curso Normal Superior. No 3º capítulo, analisa os dados produzidos pela pesquisa. No primeiro momento, exhibe o perfil dos estudantes-professores, mostrando informações sobre a faixa etária, o gênero e a origem sociocultural. E, no segundo momento, relaciona os relatos dos estudantes-professores com as respostas dos questionários e atuação em sala de aula, a fim de compreender qual a importância que esses estudantes-professores dão ao curso Normal Superior que frequentam e se este curso tem contribuído para mudanças em sua prática pedagógica.

**Conclusão:** Ao concluir seu estudo, a autora justifica a importância do referencial teórico adotado, com as discussões sobre saber docente e professor reflexivo, devido às considerações desses conceitos na percepção da formação do professor não como processo de habilitação profissional, mas sim como processo que permite ao professor se reconhecer como sujeito de sua prática, ao estabelecer a reflexão sobre teoria e prática e vice-versa. No que tange a análise da regulamentação do Curso Normal Superior, verifica-se o intento maior de atender um compromisso com organismos internacionais, relacionados a aspectos econômicos (Banco Mundial, FMI, entre outros) do que uma formação de professores e um projeto educacional que atendam as demandas sociais. Dornellas (2005) aponta que quanto à regulamentação dos Institutos Superiores de Educação pesquisados, há consonância com as determinações contidas no documento legal. Entretanto, a implementação não está condizente com aquilo que foi estabelecido no projeto pedagógico em ambas as instituições, principalmente nos cursos oferecidos em municípios fora da sede. Pela análise de dados produzidos na realização das entrevistas, pela aplicação de questionários e também pelas observações, uma das constatações refere-se ao fato de que os interesses dos estudantes-professores em ingressarem no Curso Normal Superior não se sustentam propriamente no aperfeiçoamento profissional, mas sim como forma de cumprir o que foi estabelecido em lei, além da mobilidade social que a escolarização em nível superior pode proporcionar. Há destaque, nos depoimentos dos estudantes-professores, dos problemas do Curso Normal relacionados à infraestrutura, à qualificação profissional e ao interesse/desinteresses dos alunos no curso. Não obstante, pelos dados produzidos, a autora conclui que os cursos Normais Superiores em questão vêm ajudando a aprimorar a prática pedagógica dos estudantes-professores pesquisados, apesar de que ainda não ter contribuído significativamente para a formação de professores reflexivos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 52 nacionais e 20 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** PIMENTA, S. (2002); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2002); MACEDO, E. (2000); LINHARES, C. (2002; 2003); FREIRE, P. (1975; 2004).

**Estrangeiros:** TARDIF, M. (2003); SCHÖM, D. (1995; 2002); GIMENO, S. J. (2002); CANCLINI, G. (1995).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Comunidades virtuais de educadores: um espaço virtual de construção da prática docente.

**Autor(a):** Leila Lopes de Medeiros

**Orientador(a):** Prof. Dr. Ronaldo Rosa Reis

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MEDEIROS, Leila Lopes de. *Comunidades virtuais de educadores: um espaço virtual de construção da prática docente*. Niterói: UFF, 2005, 170 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e de Comunicação – TIC; Comunidades Virtuais; Materialismo Histórico e Dialético; Prática Docente; Espaço Virtual; Educadores.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado tem como objetivo analisar a forma como os educadores, em especial os professores, vêm se apropriando das tecnologias de informação e de comunicação – TIC – para incorporá-las ao seu fazer pedagógico. Analisa ainda como alguns desses profissionais vêm se articulando e utilizando a própria tecnologia para formar grupos virtuais – as chamadas comunidades virtuais – e promover um debate que tem se encaminhado para além da questão estritamente tecnológica. Transparece nesse movimento um potencial contra-hegemônico, na medida em que a participação nas comunidades virtuais estimula a reflexão e o confronto de ideias.

**Metodologia:** Este estudo lança-se mão do materialismo histórico dialético como método de pesquisa. Para dar conta dessa complexidade, a autora enfatiza que o materialismo histórico dialético constitui a opção metodológica que possibilita compreender e explicar os fenômenos sociais, sem perder a dimensão de totalidade.

Desse modo, para responder as questões presentes na pesquisa utilizou-se do estudo de caso. A partir dessa perspectiva, foi analisada a comunicação em uma comunidade virtual de professores, formada em torno de uma lista de discussão, através das mensagens trocadas por participantes durante o ano de 2004 – janeiro a dezembro. As mediações para essa investigação serão, fundamentalmente, a participação nas comunidades, a constituição de grupo virtual e as mensagens circulantes nas três comunidades estudadas. Procurar-se-á avaliar, no conteúdo, na frequência, no tom e nas preocupações que elas revelam, se e de que forma transparece a práxis pedagógica, entendida no sentido dado por Marx (MARX, op. cit. p.202 ) da prática criticamente pensada, planejada, transformada.

**Conteúdo:** No primeiro momento construiu-se uma exposição a respeito da inserção maciça da tecnologia, sobretudo das tecnologias da informação e da comunicação – as chamadas TIC – e as mudanças dela decorrente na rotina de trabalho e no modo de vida contemporânea. No segundo momento se estabeleceu um paralelo entre o modo de produção, a tecnologia emergente e o modo como essa tecnologia é apropriada pelo processo produtivo. Observou-se ainda como a intensa incorporação de tecnologia ao processo de produção e a acumulação flexível estiveram intimamente ligadas. Foi visto, também, como os autores destacados vêm avaliando as repercussões da incorporação das chamadas TIC à economia, à forma de organização do trabalho e dos trabalhadores e à própria maneira de perceber o tempo e o espaço. Pôde-se observar também que, como os demais profissionais, os professores tiveram suas rotinas afetadas pela incorporação das TIC à atividade de ensino e de aprendizagem. Viu-se que, com as repercussões da acumulação flexível na atividade educacional – tratada como um bem de consumo – os professores foram sendo privados de seu espaço de troca e de criação coletiva da própria prática pedagógica – a sala de professores – a partir da diminuição de profissionais e de aumento da carga de trabalho. A escola foi, aos poucos, incorporando conceitos típicos das empresas face à acumulação flexível, tais como “downsizing” e “terceirização”. Essa tendência implicou em uma progressiva transformação da atividade docente, mais próxima do trabalho artesanal, em atividade mais facilmente replicável, padronizável, sobretudo nas redes privadas de educação, através da adoção de metodologia de ensino e materiais didáticos padronizados. Para que se possa avançar um pouco mais nessa reflexão e observar melhor o que caracteriza essa associação virtual de professores, analisou-se no terceiro momento o fenômeno das comunidades virtuais, verificando se, e de que forma, os professores vêm se apropriando desses espaços para a troca de ideias, para o debate, para a construção de sua prática pedagógica e da práxis do professor, enfatizando-se o fenômeno da comunidade virtual, o acesso às TICs na educação brasileira, as redes como sofisticados sistemas de filtro, a dinâmica dessas comunidades, a relação delas com os profissionais de educação no Brasil e a comunidade virtual EOL – Educadores On-Line – e suas mensagens.

**Conclusão:** As TIC representam ao ver desta pesquisa, um fenômeno pelo menos instigante já pela sua complexidade. Negar o poder, para mal e para bem, que ela



vem exercendo em hábitos que vão desde o consumo até discussões de caráter ético é negar um importante dado de realidade. A partir das reflexões realizadas, conclui-se que as comunidades virtuais não se restringem a meros mecanismos de alienação, mas constituem processos capazes de instigar à reflexão quanto a alternativas à lógica capitalista vigente. Sabe-se, no entanto, que não são suficientes para promover mudanças de caráter estrutural mais amplo. Quanto às questões propostas nesta pesquisa, considerando-se a provisoriedade que a atualidade do tema acarreta, foi possível chegar às seguintes conclusões: – a incorporação das TIC à atuação do profissional de educação foi um tema bastante discutido nas mensagens. Observou-se desde a solicitação de ajuda para a solução de problemas específicos até o questionamento sobre a validade da adoção de novos recursos tecnológicos a antigas práticas pedagógicas – foi possível acompanhar, em algumas mensagens, a forma como alguns professores se posicionavam e de que forma compreendiam a utilização da tecnologia na prática docente. No entanto, além de alguns relatos pessoais, seria necessário um acompanhamento exaustivo para perceber se e como, de fato, os professores e profissionais de educação incorporam efetivamente as discussões da lista à sua prática; – pelos assuntos tratados, pela tendência à colaboração para a resolução de problemas apresentados à lista, pelo tom geralmente amistoso como são colocados questionamentos, pedidos de auxílio e contribuições, poderia se dizer que a participação na lista abre espaço para reflexões sobre a prática docente.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 35 nacionais e 30 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** DANTAS, M. (2003); MORAES, D. (2001; 2003).

**Estrangeiros:** CASTELLS, M. (2003); HARVEY, D. (2002); KOSIK, K. (2000); MARX, K. (1977; 1980; 1984); RHEINGOLD, H. (1996); SENNETT, R. (1999).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Atividade experimental e o estudo da geração da vida em aulas de ciências: uma contribuição para essa discussão.

**Autor(a):** Maria Cristina do Amaral Moreira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dominique Colinvaux

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MOREIRA, Maria Cristina do Amaral. *Atividade experimental e o estudo da geração da vida em aulas de ciências: uma contribuição para essa discussão*. Niterói: UFF, 2005, 135 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Geração dos Seres Vivos; Intervenção Didática; Atividade Experimental; Ensino Fundamental; Ceat.

**Descrição:** A presente Dissertação de Mestrado visa contribuir para a compreensão da aprendizagem do tema biológico: "geração dos seres vivos", realizada com base em atividades de laboratório em aulas de Ciências da 7ª série do Ensino Fundamental. Para alcançar esse objetivo foi planejada uma intervenção didática nos moldes de uma investigação científica. Realizou-se uma sequência de atividades de laboratório no sentido de fornecer dados e evidências empíricas para que os alunos construíssem seus argumentos acerca de problemas da geração da vida. Essa intervenção didática teve como escopo compreender como surgem os fungos em tomates e em meios de cultura sobre placas de Petri.

**Metodologia:** Esta investigação perfaz uma abordagem de cunho qualitativo. A série escolhida para desenvolver esta pesquisa foi a 7ª série que, em 2004, incluía 3 turmas com alunos de 12 a 13 anos. Os dados foram obtidos no Centro Educacional Anísio Teixeira (Ceat), localizado em Santa Teresa, bairro da zona sul do Rio de Janeiro. As atividades desenvolvidas para a coleta de dados se deram no período de 23/8/2004 a 1º/10/2004. A intervenção planejada para essa pesquisa constou de 5 etapas São

elas: a) levantamento das ideias prévias dos alunos sobre o assunto pesquisado. Nisto, elaborou-se um questionário com duas perguntas gerais sobre como surgem os seres vivos na natureza e duas perguntas mais específicas; b) apresentação de uma situação concreta (tomate com fungo e placas de Petri) e levantamento de hipóteses. Nesta etapa, utilizaram-se dois instrumentos: o primeiro deles foi o questionário e o segundo uma audiogravação da discussão em sala; c) preparação dos experimentos a partir das hipóteses levantadas pelos alunos; d) anotações dos resultados dos experimentos em tabelas; e) discussão final dos resultados dos experimentos e elaboração de um texto final a partir do que foi aprendido.

**Conteúdo:** No primeiro momento foram apresentadas considerações teóricas que auxiliou na formulação do problema de pesquisa, na realização do trabalho empírico e nas discussões feitas a partir dos resultados obtidos. Esta primeira etapa trata de caracterizar o ponto de partida de qualquer aprendizagem, e enfatizar que, quando o objetivo é aprendizagem significativa, se faz necessário atualizar e ter disponível os conhecimentos prévios dos alunos. Discute-se, também, a questão da construção do conhecimento no sentido da significação dada ao conteúdo aprendido por aquele que aprende, e é apresentada uma discussão sobre o uso do laboratório como recurso didático no momento em que se desenvolvem, um pouco mais, as possibilidades deste componente no ensino de Ciências. É realizada ainda uma revisão de literatura, ainda que breve, apontando as dificuldades que têm sido colocadas em relação ao ensino do laboratório, no Brasil e no mundo, assim como contribuir com recomendações dos principais pesquisadores da área no sentido do que há para pesquisar. Neste intento destacam-se os autores, a saber: Moreira (1999), Miras (2003), Lunetta (1998) e Millar, Le Maréchal e Tiberghien (1999). O segundo momento aborda o tema da biologia e a geração dos seres vivos. A intenção da autora é a de apresentar alguns aspectos do problema biológico da geração dos seres vivos, por meio de contribuições da história da Ciência mostrando algumas de suas controvérsias. Vale notar que a narrativa que foi apresentada nesta análise não tem exatamente um começo e um fim, pois os aspectos apresentados fazem parte de um processo, ou seja, estão imbricados uns nos outros. O terceiro momento trata da metodologia da pesquisa. Na primeira parte, descreveu-se a escola envolvida na pesquisa, as condições da realização do trabalho empírico e os experimentos escolhidos. A segunda parte esboçou as etapas da "Intervenção didática" assim como a sistematização dos instrumentos. A terceira apresenta os alunos e a sua participação na pesquisa. E a quarta e quinta partes expõem a sistematização dos instrumentos e seus procedimentos de análise respectivamente. No quarto momento, buscaram-se relacionar as perguntas do questionário I, as respostas esperadas no contexto escolar (tal como apontadas em livros didáticos), as categorias das respostas dos alunos e como foram obtidas, um quadro quantitativo das respostas e exemplos selecionados para cada categoria. O quinto momento teve como escopo discutir os resultados obtidos desta dissertação por intermédio dos instrumentos utilizados.

**Conclusão:** A pergunta de partida dessa investigação buscava saber se o laboratório escolar poderia contribuir na aprendizagem do princípio biológico da geração dos seres

vivos de alunos de 7ª série do Ensino Fundamental. Além da pergunta de partida, havia a preocupação de verificar se a atividade planejada pela professora-pesquisadora tinha sido entendida pelos alunos. Os resultados deste estudo parecem responder de forma afirmativa. Quanto à aprendizagem esperada, verificou-se que nem todos os alunos avançaram na aprendizagem do tema biológico da geração dos seres vivos da mesma forma. Nem todos perceberam que o que faziam no laboratório era uma atividade de aprendizagem de um assunto específico, mais do que estar manipulando tomates, potinhos, placas de petri e outros. No entanto, pelos resultados apresentados, foi possível verificar que a atividade atingiu mais da metade dos alunos que, na maior parte do tempo, participaram de forma entusiasmada tentando resolver os “quebra-cabeças” que lhes eram apresentados. A autora lembra que, no texto final desenvolvido pelos alunos embora ela não tenha apresentado uma pergunta específica, mais da metade citou os esporos, estruturas reprodutoras dos fungos, mencionando a sua importância no desenvolvimento desses seres vivos. Pôde-se perceber, ao final dessa análise, que para a pesquisadora seria importante aumentar o tempo que se dispõe para a atividade do laboratório nas escolas em geral. Isso poderia ser resolvido se os alunos já tivessem a tradição de trabalhar temas da ciência a partir desse enfoque investigatório.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 28 nacionais e 9 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** MOREIRA, M. A. (1999); PRESTES, M. E. B. (2003).

**Estrangeiros:** LUNETTA, V. N. (1998); MILLAR, R.; LE MARÉCHAL; J-F; TIBERGHEN, A. (1999).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A autonomia da escola: a visão dos governos e dos profissionais da educação.

**Autor(a):** Cláudia Araujo dos Santos

**Orientador(a):** Prof. Dr. Nicholas Davies

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SANTOS, Cláudia Araujo dos. *A autonomia da escola: a visão dos governos e dos profissionais da educação*. Niterói: UFF, 2005, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

**Palavras-chave:** Profissionais da Educação; Autonomia; Políticas Públicas; Gestão Escolar; Unidades Escolares.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo identificar a(s) concepção(ões) de autonomia presente nas políticas públicas que interferem direta ou indiretamente na gestão das unidades escolares, bem como apreender a(s) concepção(ões) de autonomia da escola para os profissionais que atuam no seu dia-a-dia. Nesse sentido, a pesquisa foi realizada em duas etapas. A primeira se deu através da análise de legislação, de documentos oficiais e de bibliografia pertinente com destaque para a realidade do Município e do Estado do Rio de Janeiro. Na segunda etapa do estudo, realizou-se entrevistas com professores, dirigentes escolares e uma funcionária técnico-administrativa pertencentes a diferentes escolas do Município e/ou do Estado do Rio de Janeiro.

**Metodologia:** Esta análise tem como base a abordagem qualitativa. O local da pesquisa se situa em escolas de bairros vizinhos na zona oeste do Município do Rio de Janeiro. Em um primeiro momento realizou-se uma pesquisa da legislação, de documentos oficiais e de bibliografia pertinente a temática exposta. Em seguida,

entrevistou-se 12 profissionais: duas diretoras de escola, uma coordenadora pedagógica, uma secretária escolar, uma professora atuante em sala de leituras e sete professores atuantes no ensino fundamental e no ensino médio. As entrevistas foram realizadas entre os meses de maio e junho de 2005. A maior parte delas foi gravada individualmente, sendo que em um caso específico as entrevistadas preferiram falar em grupo e suas respostas foram gravadas e transcritas dessa forma. Apenas uma professora preferiu responder por escrito às questões propostas. As questões propostas foram semiestruturadas e foram solicitadas inicialmente algumas informações que nos permitiram traçar os perfis dos depoentes. Cabe destacar que cada entrevistado desenvolveu as respostas da forma como melhor lhe pareceu. Contudo, em função dos argumentos apresentados pelos depoentes, novas indagações foram apresentadas com o intuito de elucidar os discursos e/ou apreender mais informações.

**Conteúdo:** No primeiro momento buscou-se identificar a origem (epistemológica e política) e a trajetória do conceito de autonomia, compreender como o conceito figura nas chamadas políticas educacionais neoliberais e quais as concepções que a autonomia assume nas políticas educacionais brasileiras. Esta investigação se apoiou em autores como Bastos, Spósito, Coraggio, Davies, Martins e outros, que têm presente a ambiguidade com que tais conceitos vêm sendo apropriados no discurso das políticas públicas e, mais especificamente, nas políticas públicas voltadas para educação. O segundo momento tem como objetivo explicitar a(s) perspectiva(s) de autonomia traduzida(s) nas principais políticas públicas em vigor voltadas direta ou indiretamente para as unidades escolares, com destaque para a realidade do Município e do Estado do Rio de Janeiro. Para tanto, tratou-se das propostas presentes na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Educação e no Programa Dinheiro Direto na Escola. No âmbito estadual, abordaram-se a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, a chamada Lei da Autonomia e, no Município do Rio de Janeiro, a autora se debruçou sobre sua Lei Orgânica e sobre a proposta do chamado Sistema Descentralizado de Pagamentos, que estabelece critérios para a utilização de recursos destinados às escolas municipais. O terceiro momento trata da perspectiva metodológica da pesquisa em que se explicitou a(s) percepção(ões) dos profissionais que estão mais diretamente relacionados com as unidades escolares, sobre as políticas proponentes da autonomia escolar e sobre suas proposições para o que seria a autonomia escolar ideal. Pretendeu-se identificar, portanto, a(s) concepção(ões) de autonomia presente(s) nos discursos de professores, dirigentes e demais profissionais de unidades escolares e sua avaliação sobre o grau/tipo de autonomia gozada pelas escolas. A autora entende que por vivenciar o cotidiano escolar, esses profissionais constituem uma importante fonte para o entendimento sobre a forma pela qual as políticas educacionais influenciam a gestão das unidades escolares. A análise das questões trazidas pelos depoentes constitui um dos pontos mais importantes deste estudo, tendo em vista que nos momentos anteriores abordou-se a questão da autonomia e da autonomia escolar pelos aspectos histórico, epistemológico e legal, faltando, contudo, compreender o que profissionais que vivenciam o dia a dia das escolas pensam sobre a autonomia escolar.

**Conclusão:** Pode-se entender tal como Arretche (1997), Davies (1992) e outros autores, que não é o nível ou a hierarquia da tomada de decisões que define seu caráter – democrático ou antidemocrático – mas a intencionalidade das resoluções. Dessa forma, o questionamento deve recair sobre os objetivos próprios dos projetos (se efetivamente democratizador ou proponente da participação superficial, apenas na execução de funções previamente determinadas). Tem-se que no Estado do Rio de Janeiro, a chamada Lei da Autonomia, tornou-se incapaz de atingir os seus objetivos principais, pois a perspectiva de autonomia administrativa da Lei 3.067/98 era fundamentada na eleição direta para diretores das escolas e na participação efetiva de alunos e responsáveis na avaliação do processo de ensino-aprendizagem previstos nos incisos revogados por uma AdIn (Ação Direta de Inconstitucionalidade). Identificou-se que há um grande desconhecimento das políticas educacionais, principalmente por parte dos professores. Grande parte deles afirmou desconhecer as políticas educacionais e até mesmo a LDB e o Plano Nacional de Educação deixaram de ser citados o que dificulta uma avaliação das políticas em vigor. As entrevistas serviram, contudo, como uma avaliação da forma pela qual as políticas e/ou propostas educacionais supostamente “viabilizadoras” da autonomia da escola têm influenciado o cotidiano escolar. A constatação do desconhecimento dos professores sobre essas políticas por si indicam que a gestão democrática não tem sido uma realidade.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 42 nacionais e 8 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CUNHA, L. A. (1999); MARTINS, A. M. (2002); SAVIANI, D. (1998; 2000).

**Estrangeiros:** HANSON, E. M. (1997); KANT, I. (s/d.); ROUSSEAU, JEAN-JACQUES (1996).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A formação de professores de música na produção da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem (1991 a2003)

**Autor(a):** Gilka Martins de Castro Campos

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mirza Seabra Toschi

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CAMPOS, Gilka Martins de Castro. *A formação de professores de música na produção da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem (1991 a2003)*. Goiânia: UFG, 2005, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Música; Abem; Professor Reflexivo; Formação do Professor de Música.

**Descrição:** O presente trabalho apresenta um estudo que teve por objetivo verificar como o conceito de professor reflexivo tem interferido nas discussões sobre formação do professor de música no Brasil, usando como referencia as publicações da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem.

**Metodologia:** É uma pesquisa teórico-bibliográfica, pois o autor tomou como referência teórica as abordagens de Donald A. Schon e Kenneth M. Zeichner.

**Conteúdo:** Este trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro deles o autor aborda a temática da formação de professores segundo a perspectiva crítico reflexiva. Para isso, o autor expôs o conceito de professor reflexivo, seus pressupostos e características conforme as abordagens de dois grandes representantes desta perspectiva Donald Schon e Kenneth Zeichner. No segundo capítulo foi feito um histórico da Abem, contextualizando-a no cenário político-social brasileiro. Posteriormente, realizou-se o levantamento bibliográfico de todos os artigos publicados pela Abem que tratam



da formação de professores de música, bem como dos artigos que trazem Schon e Zeichner em suas referências bibliográficas, para então verificar a influencia, presença ou ausência do pensamento destes autores no meio acadêmico musical. Análise é apresentada no terceiro momento.

**Conclusão:** O autor conclui que considerando o número de volumes e autores publicados pela ABEM, a temática da formação de professores, embora mais presente nos últimos dois anos, ainda precisa ser mais enfatizada, ganhar mais espaço e visibilidade dentro desta associação, enfim, ser mais refletida, colocada em discussão para verificar sua contribuição para a formação do professor de música. A perspectiva crítico-reflexiva tal como é abordada por Zeichner e Schon também não está tão presente, o que leva a questionar o quanto as teorias e conceitos a ela subjacentes têm de fato interferido no meio acadêmico musical.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 64 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** JOLY (1998); JOLY E KUBO (2002); OLIVEIRA (1997).

**Estrangeiro:** GÓMEZ, P. (2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** "Estratégias cognitivas do professor na aprendizagem do uso do software Everest: contribuições para uma metodologia de formação docente".

**Autor(a):** Daniela da Costa Britto Pereira Lima

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mirza Seabra Toschi

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. *"Estratégias cognitivas do professor na aprendizagem do uso do software Everest: contribuições para uma metodologia de formação docente"*. Goiânia: UFG, 2005, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

**Palavras-chave:** Formação Docente; *Software* Everest; Educação Tecnológica; Aprendizagem; Professor.

**Descrição:** Este estudo não traz todas as respostas a tantas dúvidas que o tema suscita, pelo menos aborda uma parcela delas e busca indícios que possam contribuir para a formação de professores para o uso do computador, mostrando um caminho possível de ser trilhado.

**Metodologia:** É uma pesquisa realizada por meio de investigação-ação, que durou de 2003 a 2005, na cidade de Goiânia/Goiás. A pesquisa empírica sobre a formação foi realizada com dois grupos de professores, em dois locais diferentes, tendo como carga horária 20 horas presenciais e 20 horas a distancia, sendo acompanhada pelo uso de vários procedimentos de coleta de dados, como observação acompanhada de anotações em Diário de Campo, audiogravação, videogravação, grupo focal, aplicação de questionário e ferramentas da web como chat, fórum e lista de discussão,

**Conteúdo:** O primeiro capítulo aborda a opção pela pesquisa-ação e a formação de professores proposta, bem como traz uma problematização do atual contexto em que

vivemos, nele situando as tecnologias e o uso do computador. No segundo momento são abordadas as concepções de formação de professores existentes, enfatizando a formação do professor reflexivo, destacando as possibilidades de dimensão coletiva, autônoma e participante. No terceiro capítulo apresenta-se o detalhamento dos dois grupos da formação, das três escolas que foram pesquisadas e nele o autor define as três categorias que o auxiliaram na descrição de alguns diálogos e situações da formação e dos grupos focais, identificando as estratégias cognitivas que foram surgindo, as situações que promoveram seu aparecimento, bem como as mediações provenientes desse processo.

**Conclusão:** Os resultados da pesquisa apontam as estratégias cognitivas que os professores utilizaram e, por meio destas e dos processos utilizados pela formadora-pesquisadora, evidenciaram uma metodologia de formação para professores para o uso do software de autoria com sucesso.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 103 nacionais e 3 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FREIRE, P. (1977; 1987; 1996; 2000); VASCONCELLOS, C. (1993; 2004).

**Estrangeiros:** NÓVOA, A. (1992; 1995; 2002; 2005); VYGOTSKY, L. S. (1998).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A institucionalização docente na rede municipal em Goiânia.

**Autor(a):** Sylvana de Oliveira Barnardi Nolêto

**Orientador(a):** Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** NOLÊTO, Sylvana de Oliveira Barnardi. *A institucionalização docente na rede municipal em Goiânia*. Goiânia: UFG, 2005, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

**Palavras-chave:** Profissionalização; Institucionalização; Gestão; Burocracia; Agentes; Professor.

**Descrição:** Investiga o trabalho a respeito da institucionalização da SME. Juntamente com a URE no que se refere às atividades executadas pelos gestores presentes na rede municipal de Goiânia. O estudo trata-se de um percurso completo de gestão dentro do período de abrangência compreendido entre 2001 a 2004.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa investigativa que reflete a cerca da instituição municipal com o intuito de desvelar o processo de profissionalização do professor com foco em sua permanência na Rede, pois observou-se uma apatia, indiferença e uma grande desmotivação frente às políticas e ações da SME.

**Conteúdo:** No primeiro capítulo, a autora busca o entendimento da instituição social como elemento da estrutura social, aquela que tem como prerrogativa a conformação das ações dos indivíduos e suas manifestações coletivas. No segundo momento realiza-se a discussão sobre sistema de ensino e escola pública situando-os no campo educacional. Da mesma forma, busca-se compreender o professor e a profissão docente

no processo de constituição do campo, de modo a desvelar as contingências do trabalho docente, a identidade profissional, os processos de socialização ou institucionalização docente no contexto da educação brasileira. No terceiro capítulo buscou-se retratar a educação municipal em Goiânia nos aspectos formais-estruturais da Secretaria Municipal de Educação e da Rede Municipal de Ensino. No quarto momento procura-se apresentar e desvelar o processo de institucionalização docente a partir da visão de agentes gestores e de professores das escolas que compõem a amostra dessa pesquisa. Nesse capítulo, apresentam-se os dados coletados no processo de investigação por meio de entrevistas realizadas com gestores da SME e questionário aplicado a professores em quatro escolas de RME. Além disso, fundamentam as análises documentos obtidos na SME e nas escolas pesquisadas.

**Conclusão:** A autora conclui que esse trabalho fica, pois, a certeza de que os processos de profissionalização docente, bem como a maneira que se dá a implementação de inovações educacionais e organizacionais, na ação e na constituição da profissão e profissionalidade docente, sob pena de negar o ideal de um professor autônomo intelectualmente e engajado num processo e num projeto de educação de qualidade e transformação social mais amplo.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 103 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BERGER; LUCKMANN (1988; 2002); CLÍMACO (1992); JESUS (2004); MUNDIM (2002); SILLS (1975).

**Estrangeiros:** BOURDIEU, P. (2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A expansão dos cursos de pedagogia em Goiânia: um estudo comparativo.

**Autor(a):** Danúsia Arantes Ferreira Batista de Oliveira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maurides Batista de Macedo F. de Oliveira

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** OLIVEIRA, Danúsia Arantes Ferreira Batista de. *A expansão dos cursos de Pedagogia em Goiânia: um estudo comparativo*. Goiânia: UFG, 2005, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação Superior; Cursos de Pedagogia; Profissional de Pedagogia; Política Educacional.

**Descrição:** A autora interessou-se por causa da sua vivência cotidiana com os cursos de Pedagogia, por meio de trabalho desenvolvido como gestora de uma instituição de ensino superior privada, que surgiu, no final dos anos 90, portanto, sob a égide da expansão recente do ensino superior em Goiânia e também pelo fato de que a formação em Pedagogia, não só do curso como do profissional de Pedagogia, há um desafio a cada momento. Os problemas levantados nessa pesquisa advêm, portanto, das observações empíricas que levaram a indagações que foram se organizando e fortalecendo a partir de leituras que possibilitaram uma reflexão teórica para responder à riqueza do tema. A definição pelo tema desta pesquisa é, pois, uma consequência natural e inevitável de uma realidade vista a "olho nu" e que demanda pesquisas e um rigor científico na compreensão dos novos paradigmas que reconfiguram a atuação dos sujeitos históricos, no contexto do mundo globalizado e na busca de um novo sentido da existência social. O campo temático dessa pesquisa é a educação superior e se insere na linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais, do Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A finalidade dessa pesquisa foi compreender e analisar como se instalou o processo de expansão dos cursos de

Pedagogia do setor privado com fins lucrativos em Goiânia e, reportando ao cenário nacional, regional e local, compreender como essas instituições, embasadas em uma Política Educacional de privatização, buscaram sua legitimidade e autonomia como campo do ensino superior.

**Metodologia:** A metodologia utilizada no estudo foi da abordagem qualitativa, sendo que o universo foi escolhido no conjunto das instituições de ensino superior privado com fins lucrativos em Goiânia que oferecem curso de Pedagogia. A população representativa desse universo foi: os gestores, coordenadores, corpo docente e discente das instituições selecionadas. Quanto aos procedimentos metodológicos a autora realizou uma pesquisa bibliográfica, estudo da legislação relacionada à expansão do ensino superior, levantamento das autorizações de novas instituições e cursos, levantamento e estudo das instituições de ensino superior privado com fins lucrativos em Goiânia que oferecem cursos de Pedagogia.

**Conteúdo:** A autora, no primeiro momento de sua dissertação procura fazer um resgate histórico do processo de criação e expansão do ensino superior privado no Brasil, dando um acento especial ao período da Primeira República como marco inicial da expansão. O estudo proposto tem como finalidade contextualizar o processo de crescimento do ensino superior, considerando os aspectos políticos, econômicos e sociais, a partir do modelo apresentado pelo governo federal nos diferentes períodos que marcaram a história do Brasil, dando formato ao desenho de um cenário e à construção de uma moldura para o encaixe de algumas tendências da expansão do ensino de Pedagogia no Brasil. No segundo capítulo, a autora aborda a questão da expansão do ensino superior envolvendo a criação das Escolas Normais e dos cursos de Pedagogia. Por meio de uma análise dos aspectos socioeconômicos e culturais, procurou-se identificar de que forma estes fatores contribuíram para o processo da expansão ou refluxo dos cursos de Pedagogia nos períodos estudados, assim como, o debate que envolveu a questão do campo de atuação do profissional de Pedagogia. Num segundo momento, o estudo sobre a expansão do ensino superior no Estado de Goiás será encaminhado com o objetivo de compreender como se estruturou tal expansão interpretando o movimento nacional e o *boom* expansionista, sobretudo, a partir da segunda metade da década de 90. Já no terceiro capítulo a autora teve como objetivo, trabalhar o processo de criação dos cursos de Pedagogia em Goiânia, e, por meio da construção de uma linha temporal, caracterizar cada uma das IES que oferecem o curso, assim como os movimentos que as distinguem e ou aproximam. A partir da lógica expansionista da educação superior privada no Brasil e das informações já exploradas nos capítulos anteriores, em que foram tratados os movimentos nacional, regional e estadual, nesse capítulo passa-se a explorar os dados referentes ao município de Goiânia, com o objetivo de interpretar como as IES existentes no município e aquelas em sua fase de estruturação encaminharam o seu projeto do curso de Pedagogia, mediante o processo de mercantilização da educação superior. Para melhor compreender a especificidade dos cursos de Pedagogia em Goiânia, considerando o movimento constituído e a complexidade do próprio movimento, foi

130

feita uma análise mais exaustiva de duas instituições: a primeira, Universidade Católica de Goiás – UCG e a segunda, as Faculdades Alves Faria – Alfa. O estudo sobre as duas instituições de ensino superior citadas se justifica por ser a UCG a primeira instituição de ensino superior do Estado de Goiás e, por conseguinte, a primeira instituição que ofertou o curso de Pedagogia em Goiás e em Goiânia, e as Faculdades Alves Faria – Alfa por apresentar-se no contexto do *boom* expansionista do ensino superior em Goiânia com o seu modelo de organização operacional, substantivamente a partir da segunda metade da década de 1990, ofertando o curso de Pedagogia em uma cenário de vasta competição concorrencial. Os dados representativos que serviram de análise para este estudo tiveram como foco os dados consultados no Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa – Inep, Censo 2003, com o seguinte recorte: de 1991 a 1999, formalizando o levantamento sobre a quantidade de vagas dos cursos de Pedagogia ofertados em Goiânia, que, neste período, ainda não dispunha de dados referentes às faculdades privadas. Daí, a necessidade de estabelecer uma análise comparativa entre as vagas ofertadas pelo setor público e pelo privado (Universidade Federal de Goiás – UFG e Universidade Católica de Goiás – UCG), seguindo o recorte cronológico entre os anos de 2000 a 2003, para as análises dos dados referentes aos cursos de Pedagogia ofertados pelo setor privado de ensino e, no estudo aqui específico, tratando das faculdades privadas isoladas e da Universidade Católica de Goiás – UCG confessional/privada. Para o levantamento e interpretação dos dados, foram estabelecidos os seguintes critérios de informações: categoria administrativa das IES pesquisadas, as vagas do curso de Pedagogia oferecidas por vestibular, a quantidade de inscritos e o ingresso por meio do processo seletivo. Por fim, foi feita uma análise do fluxo e refluxo vivido pelas duas instituições trabalhadas (UCG e Alfa), entre os anos de 2001 a 2004, com relação aos seus cursos de Pedagogia.

**Conclusão:** Neste estudo, fez-se uma retomada histórica para melhor compreender o processo de expansão do ensino superior no Brasil, buscando apreender a lógica da expansão nas diferentes regiões brasileiras, como possibilidade de interpretar a expansão do ensino superior que ocorreu na região Centro-Oeste, no Estado de Goiás, e, mais especificamente, no município de Goiânia. A construção de uma linha temporal possibilitou organizar os acontecimentos que marcaram a história do ensino superior no Brasil, evidenciando a concepção de que as políticas desencadeadas nos Estados e municípios não são autônomas, mas estão inserido em contextos mais amplos e diferenciado de região para região. A análise das relações historicamente estabelecidas entre Estado e educação superior no Brasil permitiu a construção do entendimento de como o Estado de Goiás inseriu-se na lógica expansionista do ensino superior e, por meio da política local, articulada ao movimento nacional de uma política desenvolvimentista, passou a fazer parte do cenário do ensino superior brasileiro, acelerando um processo interno de desenvolvimento regional, tendo o ensino superior como o caminho para o desenvolvimento. Tal encaminhamento implicou na realização de uma leitura do processo de modernização da sociedade capitalista no Brasil e na identificação da emergência do Estado liberal, que se orientou no sentido de proteger e fortalecer a iniciativa privada.



Ainda sobre a abordagem da problemática da relação público e privado na sociedade brasileira, o trabalho procurou articular no contexto histórico à consolidação do ensino superior privado com fins lucrativos no Brasil, tratando das articulações e relações de complementaridade dos interesses e diretrizes políticas e econômicas para a educação superior nacional. Assim, as questões norteadoras da pesquisa buscaram a retomada da discussão sobre os cursos de Pedagogia, a partir dos embates do campo de disputas, com as questões centrais ainda não resolvidas até hoje, devido à ausência de diretrizes nacionais para os cursos de Pedagogia. Os dados levantados e analisados nas instituições que constituíram o universo pesquisado evidenciam as repercussões desse movimento no interior de seus cursos de Pedagogia, como ficou demonstrado pela análise detalhada da implantação dos cursos de Pedagogia em duas instituições de ensino superior do município de Goiânia: as reformulações do currículo do curso de Pedagogia dessas instituições pautam-se, ao mesmo tempo, pelas discussões nacionais e regionais sobre as os direcionamentos do curso de Pedagogia e pelas estratégias de sustentabilidade financeira, num campo marcado por acirrada concorrência. O retrato da expansão vista em outros cursos de graduação no município de Goiânia, na década de 90, não teve a mesma dimensão nos cursos de Pedagogia, que só apresentaram intenso crescimento de vagas e concorrência a partir do ano 2000, marcando a existência de todas as IES privadas com fins lucrativos, que, atualmente, fazem parte da oferta e da concorrência dos cursos de Pedagogia em Goiânia. Pode-se, por fim, afirmar que, antes da década de 90, a lógica da educação superior em Goiânia era pautada na discussão entre o público e o confessional, de caráter filantrópico, representados pelas Universidades Federal e Católica. No entanto, as novas IES, estabelecidas na década de 1990, trazem, desde seu nascimento, a lógica concorrencial, inerente ao modelo de organização com que todas as IES pesquisadas foram criadas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 42 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ANTUNES, R. (1999); BREZINSKI, I. (1994; 1997); CUNHA, L. (1980; 1988; 1983); FÁVERO, M. (1980; 1977), FREITAS, H. (2002).

**Estrangeiros:** BOURDIEU, P. (1996; 2002; 2004).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Os discursos sobre competências e a competência profissional do professor.

**Autor(a):** Eduardo de Carvalho Ribeiro

**Orientador(a):** Prof. Dr. Valter Soares Guimarães

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** RIBEIRO, Eduardo de Carvalho. *Os discursos sobre competências e a competência profissional do professor*. Goiânia: UFG, 2005, 100 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Competências; Competência Profissional; Discursos; Profissionalização Docente; Sistemas Educativos.

**Descrição:** Este é um trabalho voltado à problemática que, depois de ter sido enfrentada no campo do trabalho em geral, torna-se presente no processo de formação e profissionalização docente. Sob o tema das competências profissionais, insere-se no contexto de grandes mudanças, no entendimento da agenda da formação dos professores brasileiros, em busca de uma adequação dos sistemas educativos aos imperativos do mercado e às configurações propostas pelo receituário da política neoliberal. A investigação objetivou fazer um estudo analítico da concepção de competência presente nos discursos oficiais, sócio-históricos e pedagógico-didáticos, na formação inicial dos professores brasileiros. Tal busca se deve à tentativa de compreender os condicionantes que levaram a concepção oficial a ser adotada como norteadora do processo formativo dos professores, no contexto sócio-político-econômico vivenciado pelos países capitalistas.

**Metodologia:** É uma pesquisa bibliográfica, empreendendo um estudo documental, a partir da legislação específica e da produção teórica sobre o assunto. Utiliza-se de

análises dos aspectos legais, sobretudo, os referenciais pedagógicos utilizados para justificar a adoção das competências, enquanto base para a formação de professor.

**Conteúdo:** O autor discorre sobre o assunto em três aspectos: o primeiro capítulo tem como título: "O modelo das competências no mundo do trabalho e na educação", e tem a finalidade de apresentar a compreensão do modelo de formação por competências oriundas do mundo do trabalho e suas repercussões para a educação, sobretudo nas políticas educacionais brasileiras para a formação de professores. O segundo capítulo, intitulado "Os discursos sobre competência", está subdividido em três tópicos, a saber: "A perspectiva oficial"; "A perspectiva sócio-histórica" e "A perspectiva pedagógico-didática". Objetiva neste capítulo caracterizar e descrever cada perspectiva, evidenciando os discursos sobre competências presentes no campo educacional brasileiro e apresentando os intelectuais filiados a cada perspectiva e os documentos oficiais que lhes dão sustentação. Nas considerações finais, empreendem-se os esforços para apontar as fragilidades do discurso oficial, a dimensão estrutural da perspectiva sociocrítica e, sobretudo, apontar indicações para a intervenção concreta do professor que atua na esfera da educação básica, oferecendo ferramentas para a sua profissionalização, através das contribuições dos profissionais filiados à perspectiva pedagógico-didática.

**Conclusão:** A investigação objetivou fazer um estudo analítico da concepção de competência presente nos discursos oficial, sócio-histórico e pedagógico-didático, presente na formação inicial dos professores brasileiros, na tentativa de compreender os condicionantes que levaram essa concepção a ser adotada como norteadora do processo formativo dos professores, e a ser entendida pelos teóricos e governos que a defendem, como uma resposta aos atuais desafios postos aos professores, assim como para todos os trabalhadores, pelo contexto sócio-político-econômico vivenciado pelos países capitalistas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 45 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ANTUNES, R. (2000; 2001); Documentos Oficiais (1994; 1999; 2002).

**Estrangeiro:** BOURDIEU, P. (1983; 1989).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação de professor no contexto de educação inclusiva: estudo de caso da Universidade Estadual Goiás.

**Autor(a):** Yara Fonseca de Oliveira e Silva

**Orientador(a):** Prof. Dr. Marcos Corrêa da S. Loureiro

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. *Formação de professor no contexto de educação inclusiva: estudo de caso da Universidade Estadual Goiás*. Goiânia: UFG, 2005, 121 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação Inclusiva; Exclusão Social; Deficiência; Ensino Superior; Curso de Pedagogia.

**Descrição:** A autora propõe um estudo sobre a formação do professor no contexto da educação inclusiva e no contexto sócio-político atual de reestruturação produtiva do modo de produção capitalista sobre a condição da escola, que neste momento é solicitada, a partir de documentos oficiais, a propiciar acesso a todos os alunos, tanto para os tidos como normais como também para os deficientes, portanto, uma escola única e inclusiva. O problema que a autora apresenta trata de refletir especificamente sobre a articulação entre essas duas propostas do governo estadual, ou seja, como a universidade que se propõe inclusiva vem formando neste momento os profissionais da educação das séries iniciais do ensino fundamental para atuarem enquanto profissionais na escola inclusiva. Com esse estudo a autora tem como objetivo, compreender como o professor vem buscando se aperfeiçoar e, portanto, mudar suas concepções educacionais diante desse aluno que deve ser incluído no processo de ensino.

**Metodologia:** O estudo partiu do cotidiano do professor, no sentido de saber como o grupo de profissionais vem se apropriando da proposta de educação inclusiva, tal como colocada pelos dispositivos legais, e buscou desvelar, nas ações políticas do

Estado, o entendimento que se vem construindo e adquirindo da mediação didático-pedagógica pelos profissionais da educação. A investigação é de caráter qualitativo, modalidade estudo de caso, trazendo como fonte direta de dados o ambiente universitário da unidade universitária de Itaberaí, através de pesquisa bibliográfica e do contato estabelecido durante a observação, que tanto ocorreu com os discentes, como com os docentes universitários.

**Conteúdo:** Nesse estudo sobre a educação inclusiva a autora propõe que o respeito às necessidades especiais e às diferenças e propugna a igualdade de direitos de todos enquanto cidadãos, diferentemente da desigualdade, propicia condições de exploração, de competição e de produção de inferioridade. Segundo a autora a inclusão não é só para os deficientes, mas parte do princípio de que todos são diferentes e de que a sociedade deve considerar com igualdade essas diferenças. Neste estudo, a autora considera o aluno especial, da educação inclusiva, aqueles com deficiência mental, física, auditiva e visual, por serem esses os alunos até então segregados dentro da escola em salas especiais ou em instituições de ensino especial – em geral filantrópicas – e por serem eles os tidos como “inclusos” no atual cotidiano escolar e ainda por considerar que, apesar de serem também excluídos em todo o processo educacional brasileiro, os alunos de risco, as minorias étnico-raciais, os dependentes químicos e psicológicos sempre estiveram presentes nos bancos escolares. Para a autora a pessoa com deficiência deve ter acesso à escola e nela permanecer, para que desenvolva suas potencialidades de acordo com sua capacidade, convivendo com crianças ditas “normais”, no período habitual das atividades escolares. O objeto de estudo delimitado foi, tendo como foco a educação inclusiva, verificar como o curso de pedagogia forma seus alunos do ponto de vista da formação de professores para atuarem nas séries iniciais do ensino fundamental. O problema que se apresenta para esse estudo consiste em buscar explicações sobre qual é a articulação existente entre esses dois movimentos políticos – a criação da UEG e seu projeto de formação de professores, em específico nesse estudo o Curso de Pedagogia e o Projeto da Escola Inclusiva indicado pela SUEE, ambos implementados no Estado de Goiás no ano de 1999. A proposta é estudar a forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada pelos professores no universo acadêmico, que gera no senso comum uma representação dessa inclusão, a partir do entendimento que se vem construindo e adquirindo o conhecimento da mediação didático-pedagógica pelos profissionais da educação em formação. O estudo apresenta-se em três capítulos, sendo que o primeiro pretende reconstruir os conceitos de exclusão e inclusão, através de uma exposição do atual contexto de reestruturação produtiva e, em seguida, uma revisão histórica da educação brasileira, de sua dicotomia no ensino regular e especial, que se estabelece durante séculos no Brasil. O segundo capítulo apresenta uma descrição das distintas formas de pensar a temática de formação de professores e sua profissionalidade. E, por fim, o terceiro capítulo consiste no estudo de caso da experiência do curso de pedagogia desenvolvido na unidade universitária de Itaberaí da Universidade Estadual de Goiás, por ser tida como a universidade da inclusão e da transformação.

**Conclusão:** A partir da análise dos dados, a autora observou que a inclusão escolar como está sendo realizada, de forma impositiva e sem consulta às escolas, é mais umas das denominações criadas com condição para fazer com que os indivíduos se esqueçam de lutar, considerando as raízes desiguais dessa sociedade. A autora ainda constatou, durante o estudo, o papel contraditório das diretrizes para a reforma do ensino determinadas pelas agências financiadoras, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, no sentido de realizar o discurso da transformação cultural e da inclusão dos indivíduos, ao mesmo tempo que se busca resguardar o desenvolvimento econômico de países centrais, exercendo pressões para que os sistemas educacionais de países periféricos como o Brasil mantenham-se adequados para atender a tais interesses econômicos e ainda aos padrões de qualidade do mercado. Segundo a autora, o que de fato propiciará o efetivo compromisso dos gestores do sistema público estadual para que caminhem em direção à superação do fracasso e da exclusão escolar será uma mudança na prática pedagógica e no conjunto de saberes do professor e uma organização curricular que contemple uma sólida formação teórica e interdisciplinar, na unidade teoria e prática. Dessa forma para ela o professor precisa atingir um nível de consciência e de prática política que contemple a articulação da sua prática didático-pedagógica com os interesses de seus alunos. Para isso, necessita de uma formação de qualidade política e crítica que contemple a possibilidade, a construção de sua identidade, buscar a significação social do seu trabalho, articulando o conhecimento com o poder que tem para a produção da sua vida material e social. Acreditar na possibilidade de mudança é perceber a UEG enquanto instituição que venha a construir uma identidade de inclusão não apenas social, mas também que sustente uma formação de professores articulada com a realidade do Estado. Para tanto, é preciso alertar a todos os profissionais e gestores para a continuidade da luta e para a conquista dessa inclusão. É, portanto, desafio de toda a sociedade civil, em específico dos educadores deste século 21, e da universidade enquanto instituição requisitada para contribuir na formação de uma consciência crítica para viabilizar uma formação profissional que capte a multidimensionalidade da realidade para uma possível atuação político-profissional que garanta uma educação de qualidade a todos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 97 nacionais e 10 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BRANDÃO, C. (2002); BREZEZINSKI, I. (1987); BUENO, J. (1997); FREIRE, P. (1983; 1988; 1996); LIBANEO, J. C. (2001).

**Estrangeiros:** BORDAN, R. (1994); ENGUITA, M. F. (1989; 1993); HARNECKER, M. (1968).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A contribuição dos conteúdos sociológicos para a formação de professores na UFG.

**Autor(a):** Lucimárcia Mendes de Sousa

**Orientador(a):** Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SOUSA, Lucimárcia Mendes de. *A contribuição dos conteúdos sociológicos para a formação de professores na UFG*. Goiânia: UFG, 2005, 94 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

**Palavras-chave:** Formação de Professor; Docência; Conteúdos Sociológicos; Ciências Sociais; Ciências Humanas.

**Descrição:** Este trabalho se propõe a compreender a contribuição dos conhecimentos sociológicos e seus reflexos na Licenciatura, nos cursos de formação de professor de Matemática, de Ciências Biológicas e Ciências Sociais na Universidade Federal de Goiás – UFG. Contudo, não se trata de aprofundar exaustivamente o conhecimento da formação de professor nestes cursos, mas de, por meio da realidade educacional, indagar a contribuição dos conhecimentos sociológicos para formação de professor, numa perspectiva de compreensão crítica que esses conteúdos trazem para o entendimento da realidade social. A situação atual destes cursos é mostrada a partir da análise do Projeto político-pedagógico e das Diretrizes Curriculares. Neles são analisados o perfil do egresso, a exposição de motivos, as ementas e a bibliografia, além de resoluções e portarias dos cursos. A presença dos conteúdos sociológicos nos cursos de licenciatura é analisada a partir da constituição do *campo científico educacional* das ciências humanas e sociais. Finalmente podemos dizer que o presente estudo de análise histórica busca detectar os principais problemas existentes nestes documentos, identificando ainda, o motivo pelo quais as mudanças foram realizadas nos currículos.

**Metodologia:** É uma pesquisa de cunho teórico e empírico, utilizando-se do estudo bibliográfico e da análise de documentos oficiais. Para a análise dos documentos, realizamos estudos em resolução, parecer, diretriz curricular dos órgãos federais responsáveis pela política para o ensino superior.

**Conteúdo:** A autora organiza seu trabalho em três capítulos e nas considerações finais. Em seu primeiro capítulo realiza uma revisão bibliográfica para compreender sobre a formação de professor no contexto político, econômico e social na sociedade brasileira. O segundo capítulo objetiva perceber a formação de professor como espaço do campo científico. Já que em sua qualidade de formação realizada em nível superior, lida com conteúdos científicos. No terceiro capítulo expõe o desenvolvimento da pesquisa onde se pode verificar nos três cursos estudados como é percebida a importância dos conteúdos das Ciências Humanas e Sociais constituem-se na compreensão teórica dos conhecimentos sociológicos. Em suas considerações finais afirma que este trabalho, não se esgota toda expectativa presente no âmbito da problemática apresentada. Foi desenvolvido no sentido de compreender e refletir sobre algumas questões consideradas importantes pela pesquisadora, na discussão de se perceber qual a importância que é atribuída aos conhecimentos sociológicos na formação de professor.

**Conclusão:** O ponto de partida foram os estudos sobre formação de professores que compreendem a importância das Ciências Sociais no processo formativo, quando fundamental a reflexão sobre e o aluno como integrante de uma realidade social. Nesse sentido, é fundamental entender que o conteúdo sociológico pode subsidiar essa compreensão para que se possa ter, com sucesso, a educação como objeto de análise, integrante que é do grupo das Ciências Sociais Aplicadas. Diante disto percebe-se a necessidade de compreender e entender a importância dos conteúdos sociológicos na formação do professor. As reflexões presente neste trabalho proporcionaram uma busca para compreender a importância dos conteúdos sociológicos e como esses conteúdos interferem na atuação dos professores no processo ensino-aprendizagem, e registrar o modo como estes conteúdos são percebidos e realizados em currículos de cursos de licenciatura da UFG. Este trabalho buscou mostrar, por meio da definição de alguns conceitos, em especial o de campo científico, os fatores que geram uma possível desvalorização das ciências humanas e sociais na perspectiva da formação de professores de diferentes áreas do conhecimento, em especial o científico, o que influencia o tipo de atuação expressa na prática desses professores, tentando identificar a natureza da docência que, de fato, se busca formar.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 55 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BRZEZINSKI, I. (1996; 1997; 2001); CUNHA, L. (1980; 1983; 1988; 1992); RESOLUÇÕES (n. 631-2003, n.635-2004, n.723-2005); PARECERES (n. 27-2001, n.1. 301-2001, n.1. 302-2001, n.492-2001).

**Estrangeiro:** ENGUITA, M. F. (1991).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Maria Guilhermina Loureiro de Andrade: a trajetória profissional de uma educadora (1869/1913).

**Autor(a):** Carla Simone Chamon

**Orientador(a):** Prof. Dr. Luciano Mendes de Faria Filho

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CHAMON, Carla Simone. *Maria Guilhermina Loureiro de Andrade: a trajetória profissional de uma educadora (1869/1913)*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 326 p., 06 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; História; Educação Feminina; Trajetória Profissional de uma Educadora.

**Descrição:** A tese é um relato historiográfico da trajetória profissional de Maria Guilhermina Loureiro de Andrade (1839-1929), professora, escritora e tradutora que atuou no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, na segunda metade do século 19 e início do século 20.

**Metodologia:** Optou-se pela pesquisa narrativa historiográfica.

**Conteúdo:** O objetivo da pesquisa é lançar luz sobre a trajetória de uma educadora, cuja atuação foi marcada pela sua opção pela fé reformada, no seu campo presbiteriano, e que percorreu o campo educacional brasileiro no período indicado de uma maneira singular, tanto por ter se profissionalizado e especializado em assuntos educacionais quanto por ter orientado sua prática e suas reflexões no campo educacional para os padrões pedagógicos norte-americanos, fazendo circular no Brasil elementos de uma pedagogia considerada moderna. Na tentativa de compreender a constituição da trajetória profissional de Maria Guilhermina e para as redes de sociabilidade às quais

ela se inscreveu, a autora procurou identificar o seu pertencimento religioso, a sua conversão ao cristianismo reformado e sua ligação e a sua ligação com os missionários e educadores presbiterianos de origem norte-americana que vieram para o Brasil na segunda metade do século 19. Esses elementos se mostraram decisivos para a pesquisa. Foi inicialmente junto aos missionários e posteriormente em vigem aos Estados Unidos que ela entrou em contato com o repertório pedagógico norte-americano. Além disso, foi a partir de sua condição religiosa que ela leu o mundo e orientou sua prática no campo educacional. Nesse processo, Maria Guilhermina se apropriou e fez circular saberes e práticas do repertório educacional norte-americano, constituindo-se, pouco a pouco, em uma mulher profissional da educação, especialista considerada à sua época como competente para intervir no campo educacional. Constituindo-se também como tradutora/imediata entre dois universos culturais – Brasil – Estados Unidos-, colaborando para redefinir os possíveis da educação brasileira. Utilizou como bibliografia principal a história da Igreja Presbiteriana do Brasil bem como das escolas presbiterianas.

**Conclusão:** A autora conclui que foi possível fazer um retrato de Maria Guilhermina, sua experiência, sensibilidade, valores e práticas alternativas. Sua atuação pedagógica influenciada pela prática norte – americana. Afirma que seu objetivo não foi avaliar o sucesso ou insucesso das realizações de Guilhermina, mas foi apontar aspectos da trajetória buscando ver nelas a construção de novas sensibilidades.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 268 nacionais e 20 estrangeiras.

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** O método clínico na investigação da relação com o saber de quem ensina: contribuição para a formação docente na tensão entre saber e conhecer.

**Autor(a):** Margareth Diniz

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eloisa Helena Santos

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** DINIZ, Margareth. *O método clínico na investigação da relação com o saber de quem ensina: contribuição para a formação docente na tensão entre saber e conhecer*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 284 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Psicanálise; Educação; Subjetividade; Método Clínico.

**Descrição:** A tese discute o método clínico na investigação da relação do ler com o saber de sujeitos professores e professoras da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, bem como sobre a relação da pesquisadora com o saber como pesquisadora e formadora.

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa na modalidade do Método clínico.

**Conteúdo:** Ao realizar essa pesquisa a autora afirma que se evidenciou uma tensão entre saber e conhecer, termos que embora próximos, não são coincidentes. Essa tensão também se estende à relação entre objetividade e subjetividade. Como e por que isso acontece. Ao narrar o processo de construção das teses, evidencio que a relação com o saber tanto da pesquisadora quanto das professoras e professores investigados é permeada por elementos inconscientes fantasmáticos, que não devem ser desprezados, ao se realizar uma pesquisa científica ou a formação docente. A autora enuncia que um conhecimento produzido é sempre perpassado por fantasias de ordem

inconsciente. Ainda que seja complexo, para contar com estes elementos tanto no ato de investigar, quanto na tarefa de ensinar, é necessário buscar operadores que nos permitam lidar com eles, pois a produção de conhecimento não se faz sem eles.

**Conclusão:** A autora conclui que o desvendamento das fantasias enriquece a produção de conhecimento ao invés de empobrecê-lo. Saber, ainda que parcialmente, dessas fantasias, pode aproximar o sujeito da objetividade, condição especial para a produção de conhecimento científico, tanto na academia, pelos/as pesquisadores/as, quanto na escola pelos/as professores/as. Além disso, quebra-se o ideal de que o conhecimento é total, universal, e muitos outros ideais.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 116 nacionais e 14 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Estrangeiros:** BEILEROT, J. (1989; 2000); CHARLOT, B. (1996; 2001); MOSCONI, (1994a; 1994b; 2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** As políticas públicas em educação superior e saúde e a formação do professor de odontologia numa dimensão crítica.

**Autor(a):** Adriana de Castro Amédée Péret

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Lourdes Rocha de Lima

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PERÉT, Adriana de Castro Amédée. *As políticas públicas em educação superior e saúde e a formação do professor de odontologia numa dimensão crítica*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 331 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Ensino Superior; Odontologia; Políticas Públicas; Professor de Odontologia.

**Descrição:** A tese analisa o impacto das políticas públicas de educação e de saúde na formação de professores em odontologia nos cursos de pós-graduação.

**Metodologia:** Utilizou como recurso metodológico a Análise de Conteúdo (BERDIN 1977) de documentos educacionais (LDB 9.394/96, Decreto 386/01, critérios de avaliação da Capes para os programas de pós-graduação em odontologia) e de documentos da área de saúde (Leis 8.080/90, 8.142/90, Resolução 196/96).

**Conteúdo:** A autora buscou verificar se as políticas públicas de educação e saúde fortalecem apenas a acumulação de conhecimentos e tecnologia especializada, ou se também se voltam para a formação crítica do professor direcionada para a prática de saúde bucal. Buscou a identificação dos limites e as possibilidades para se desenvolver uma formação docente crítica voltada para o social.

**Conclusão:** A análise revelou que, apesar de a LDB 9.394/96 apresentar espaço para o desenvolvimento do modelo crítico por meio da flexibilidade curricular

permitida pela autonomia universitária, isto pode não ocorrer. A autonomia encontra-se regulada pelos critérios avaliativos da Capes, que se apresentam voltados para a lógica e a eficiência e da produtividade. Nesse sentido, a produção de conhecimento na pós-graduação encontra-se direcionada para a lógica do mercado, muitas vezes descomprometida com as questões sociais. Por outro lado, encontrou nos documentos da saúde a possibilidade de transpor este obstáculo, através do controle social, eixo importante destes documentos, o que permite que a sociedade civil lute para que as pesquisas sejam desenvolvidas em prol de melhor qualidade de vida. Também observou nos documentos da área de saúde outra perspectiva que procura dar um sentido social para a pesquisa e a tecnologia: o compromisso com a ética. Além desses aspectos, a possibilidade de se integrar ensino e pesquisa nos currículos dos cursos de formação de professores de odontologia, presente em documentos estudados, também se constitui um elemento que pode ultrapassar esse obstáculo. O desenvolvimento da crítica e da reflexão pela articulação do ensino e pesquisa torna-se importante para que o professor de odontologia adquira habilidades e competências que o levam a refletir sobre seu papel como agente capaz de contribuir para uma odontologia comprometida com o campo social.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 65 nacionais e 3 estrangeiras.

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Representações sociais da aprendizagem docente de professores universitários em suas trajetórias de formação.

**Autor(a):** Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regina Helena Freitas Campos

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SARAIVA, Ana Cláudia Lopes Chequer. *Representações sociais da aprendizagem docente de professores universitários em suas trajetórias de formação*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 284 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Representações Sociais; Aprendizagem Docente; Professores Universitários; Trajetórias de Formação.

**Descrição:** Esta tese alicerça-se no estudo das representações sociais do aprendizado docente de professores universitários dos cursos de Pedagogia, Direito e Matemática da UFMG.

**Metodologia:** Utilizou-se dos instrumentos técnica de associação livre e escolhas hierarquizadas e entrevistas.

**Conteúdo:** Para defender sua tese a autora considerou as variáveis formação e área de atuação. O objetivo foi identificar os espaços socioeducativos experiências, processos e interlocutores que se integram às suas trajetórias pessoais no âmbito da aprendizagem docente, além da análise das relações entre as representações dos docentes e os estatutos epistemológicos disciplinares que lhes fundamentam os campos de formação e atuação profissional. Foram entrevistados, na sua totalidade, os professores dos respectivos cursos de uma Universidade Federal de Minas Gerais. Aos primeiros foi aplicada análise estatística para avaliação dos grupos de palavras

de maior frequência e hierárquica; ao segundo, a análise de conteúdos, em que trechos transcritos foram recortados, considerando-se categorias: conceito, processos, relevância, experiências significativas, condicionantes e referenciais.

**Conclusão:** Os resultados finais mostraram que os professores ancoram suas representações sociais do aprendizado docente nos valores que constituem os campos profissionais de formação. No curso de Pedagogia destacam-se o humanístico, o histórico, o social e o político; no curso de Direito, o humanístico, o metodológico e o empírico; e no curso de Matemática, o metodológico e o empírico.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 43 nacionais e 4 estrangeiras.

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** A formação do professor pesquisador na produção científica dos encontros nacionais de didática e prática de ensino: 1994-2000.

**Autor(a):** Silvana Ventrórim

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Lourdes Rocha de Lima

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** VENTORIM, Silvana. *A formação do professor pesquisador na produção científica dos encontros nacionais de didática e prática de ensino: 1994-2000*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 345 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Didática; Professor Pesquisador; Produção Científica; Práticas de Ensino; Encontros Nacionais.

**Descrição:** A tese investiga o debate sobre a formação do professor pesquisador na produção científica dos Enpipes, de modo a apreender e sistematizar conceitos, argumentos, hipóteses e implicações por meio dos quais se constitui a relação pesquisa, formação de professores e prática pedagógica.



**Metodologia:** Pesquisa documental bibliográfica. Processo de reapropriação do texto.

**Conteúdo:** A autora procura investigar a formação do professor pesquisador no cenário brasileiro como campo de possibilidades. A identidade do professor pesquisador e os pressupostos da complexa relação entre pesquisa na formação e na prática docente. A natureza, os critérios e a função da pesquisa na formação e na prática dos professores, incluindo dilemas e perspectivas na formação do professor pesquisador. Analisa a produção acadêmica do Endipe, examinando os materiais para identificar a natureza das pesquisas, as finalidades da proposta de formação do professor pesquisador. Analisa ainda os argumentos e pressupostos das experiências de formação do professor pesquisador, as tendências, a crítica, às práticas e as condições de formação.

**Conclusão:** A autora conclui que a formação do professor pesquisador é possível para uma formação e prática docente de qualidade. Essa formação potencializa o desenvolvimento profissional, a melhoria da prática e a produção do conhecimento sobre o ensino. Aponta a necessidade de diferentes relações com o conhecimento e seu processo de produção, baseada na diversidade e na abertura de pensamento, no repensar as certezas e indicar outras lógicas e novas explicações na comunicação e no compromisso profissional.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 241 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacional:** ANDRÉ, M. (1994; 1995<sup>a</sup>; 1995<sup>b</sup>; 1995<sup>c</sup>; 1996; 1997; 1998; 2000; 2001<sup>a</sup>; 2001<sup>b</sup>; 2002).

**Estrangeiro:** SANTOS, B. (1989; 2001<sup>a</sup>; 2001<sup>b</sup>; 2001<sup>c</sup>).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A Formação do docente em educação infantil como direito social.

**Autor(a):** Cláudia Oliveira Santos

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Lourdes Rocha de Lima

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SANTOS, Claudia Oliveira. *A formação do docente em educação infantil como direito social*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 122 p., 12 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação Infantil; Direito Social; Sociedade Civil Brasileira; Formação Docente.

**Descrição:** Este estudo versou sobre a formação do docente em Educação Infantil como direito social à educação. Para isso, foram analisados os dados estatísticos sobre a Educação Infantil no Brasil, a legislação educacional de 1988 a 2003 e as concepções das professoras e diretoras em relação ao direito à educação.

**Metodologia:** A autora adotou a pesquisa qualitativa e quantitativa por meio de análise quantitativa do censo escolar de 2000 a 2003, e análise qualitativa da legislação produzida e entrevistas com professores e diretores escolares.

**Conteúdo:** A autora discute questões sobre direito social no Brasil, a ampliação do estado de direito e questões sobre a sociedade civil brasileira. Analisa as perspectivas do direito social em relação à formação docente para a educação infantil. Verifica indicadores nacionais e regionais e faz uma análise da legislação vigente, incluindo estudos sobre a Constituição do Brasil de 1988 e a lei 9394/1996. Analisa aspectos da formação do educador infantil.

**Conclusão:** Os dados estatísticos mostram o aumento de matrículas e de funções docentes, tanto na Região Sudeste como no município de Belo Horizonte, destacando a relevância da Educação Infantil no sistema de ensino. A legislação educacional sobre a formação do docente, em Educação Infantil, evidencia a formação de professores como um direito social num processo democrático. As falas das professoras e das diretoras nas entrevistas revelam as concepções sobre a educação como direito social e reafirmam que a formação docente é um direito indispensável à construção da cidadania. Enfim, o direito social à educação e à formação docente constituem mecanismos da “engrenagem” de uma educação de qualidade e equidade, com lutas e conquistas numa reinvenção do imaginário coletivo, abertos à (re)criação política que as transformações e os desafios urgem por acontecer.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 80 nacionais e 5 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BOBBIO, N. (1992; 1993); CARVALHO, J. (2003).

**Estrangeiro:** GRAMSCI, A. (1976).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O perfil profissional do pedagogo e sua atuação na educação básica: uma construção.

**Autor(a):** Sandra Medina de Souza

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SOUZA, Sandra Medina de. *O perfil profissional do pedagogo e sua atuação na educação básica: uma construção*. Belo Horizonte: UFMG, 2005, 190 p., 2 p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Políticas Públicas; Perfil Profissional; Pedagogo; Educação Básica.

**Descrição:** A dissertação teve como objetivo investigar o perfil profissional do pedagogo e as suas competências, que vêm sendo exigidas e construídas na prática escolar.

**Metodologia:** A autora utilizou como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa e análise teórica e entrevistas.

**Conteúdo:** A autora realizou a princípio, uma análise teórica da literatura e dos documentos legais que tratam do curso de Pedagogia, desde as suas raízes nos anos 30. Participou de eventos como o I Fórum Nacional de Pedagogia, Reuniões de colegiado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG), seminários organizados pelos estudantes desta mesma instituição, dentre outros, em meio ao conflituoso debate acadêmico dos últimos tempos quanto à definição de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Pedagogia. Num segundo momento, entrevistou quatro pedagogas atuantes nas escolas de educação básica, em

que se buscou perceber o processo de construção do perfil profissional do pedagogo na prática. As entrevistas se constituíram uma fase de diálogo, em que as pedagogas foram interlocutoras ativas e à pesquisadora foi permitido participar, não se isentando de sua condição de também ser pedagoga. A autora buscou analisar o perfil profissional do pedagogo, as suas raízes, a sua formação, a história da pedagogia, os rumos da pedagogia. Analisa os pedagogos formadores em suas diferentes práticas de formação, como também pedagogos atuantes na educação básica e seu papel na escola.

**Conclusão:** As análises dos dados, mesmo com a não aprovação de DCN para o curso de Pedagogia, apontaram rumos mais expressivos para o perfil do profissional do pedagogo e sua atuação na educação básica. As pedagogas entrevistadas pelo Projeto Político-Pedagógico da Escola, em seus diversos processos estratégicos, revelam a possibilidade de ser o pedagogo um profissional competente, ao exercerem suas funções não se limitando a sua formação, desenvolverem mais o saber-ser, atuarem mais em meio ao coletivo, solucionarem situações-problema, exercitarem a reflexão crítica, sendo caracterizadas como polivalente e multifuncional.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 81 nacionais e 2 estrangeiras

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BRZEZINSKI, I. (1996; 2001; 2002); CURY, A. (1986; 1997); DALBEN (1995; 2001; 2003; 2004); LIBÂNEO, J. C. (1999; 2005<sup>a</sup>; 2005<sup>b</sup>); PIMENTA (1985; 1996); SCHEIBE, L. ; AGUIAR (1999); SAVIANI, D. (1976; 1985; 1996); TAMBINI (1979).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** As Políticas de Formação do Profissional da Educação e a Profissionalização Docente.

**Autor(a):** Edinilza Magalhães da Costa

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Olgaíses Cabral Maués

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** COSTA, Edinilza Magalhães da. *As políticas de formação do profissional da educação e a profissionalização docente*. Belém: UFPA, 2005, 208 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação; Profissional da Educação; Profissionalização Docente; Políticas de Formação; Política Pública Social.

**Descrição:** Esta dissertação trata dos impactos das reformas do Estado que vêm se delineando no Brasil, desde a década de 1990, sobre a formação do profissional da educação. Discute, ainda, a formação e profissionalização docente, no interior das políticas de reformulação da formação de professores, que, a partir de sua implementação, buscam veicular uma nova concepção de profissionalização, atribuindo aos professores novas exigências, imputando-lhes a responsabilidade pela melhoria da qualidade da educação, postulando uma nova concepção de profissionalização. Nesse contexto, a educação apresenta-se como uma política pública social que passa por reformas significativas, impondo mudanças substanciais aos cursos de formação de professores.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa teórico bibliográfica, pois foi feita por meio da análise de documentos oficiais, podendo verificar que a concepção sobre profissionalização veiculada redefine conceitos e práticas, postulando que o novo paradigma de formação que deve ser partilhado por todos os educadores da educação

básica. Analisa documentos oficiais que consolidam, no Brasil, as reformas educacionais e difundem a profissionalização dos professores.

**Conteúdo:** A autora, no primeiro capítulo intitulado *O contexto histórico da reforma do Estado e as políticas públicas educacionais de formação docente*, realiza uma análise acerca do contexto de implementação das reformas no Estado brasileiro, apreendendo os condicionantes da reforma e seus desdobramentos nas políticas públicas educacionais, tomando por base o Plano diretor da Reforma do Estado (PDRE), de 1995, enquanto documento norteador do processo de reformas. No segundo momento da dissertação a autora destaca as discussões sobre profissão e profissionalização docente, difundidas no contexto de diversos países reformadores, cuja repercussão pode se verificar nas políticas que se delineiam no contexto brasileiro. No terceiro capítulo a autora realiza uma análise acerca da reforma na formação de professores por meio das atuais políticas de formação. Para isso, busca evidenciar qual concepção de profissionalização essas políticas expressam.

**Conclusão:** Como resultados da pesquisa realizada, a autora destaca: 1) as políticas de formação docente traduzem uma nova concepção de profissionalização e implementam a formação de novos perfis profissionais, em que o Estado utiliza mecanismos diversos para implementar a lógica de regulação e controle da profissão; 2) a repercussão nas condições salariais, carreira e de condições de trabalho, evidenciando a degradação de condições reais para um exercício profissional docente; 3) a grande insatisfação e resistência por parte dos movimentos de educadores, no que se refere à imposição dessas políticas, que assentados numa proposta contra-hegemônica, lutam em busca de uma política global de formação, que contemple a questão salarial e adequadas condições de trabalho, bem como o reconhecimento e a valorização da profissão, por meio de políticas garantidas e efetivadas pelos poderes públicos do Estado e profissionalização da docência.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 71 nacionais e 22 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CAMPOS, R. (2002); COSTA, M. (1995); FRIGOTTO, G. (1998; 2001; 2003); MAUÉS, O. (1999; 2000; 2002; 2003); RAMALHO, B. (2003); SIQUEIRA, A. (2004); SILVA, M. (2002); TORRES, R. (2000).

**Estrangeiros:** ARRIGHI, G. (1994); CONTRERAS, J. (2002); CORAGGIO, J. (1996); ENGUITA, M. F. (1991; 1998); HARVEY, D. (2003); HOBSBAW, E. (1994); POPKEWITZ, T. (1997).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Discursividades autorais sobre identidade e formação docente: um olhar a partir da produção acadêmica brasileira.

**Autor(a):** Ghislaine Dias da Costa

**Orientador(a):** Prof. Dr. Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** COSTA, Ghislaine Dias da. *Discursividades autorais sobre identidade e formação docente: um olhar a partir da produção acadêmica brasileira*. Belém: UFPA, 2005, 104 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Identidade do Profissional da Educação; ANPED; ENDIPE; Multiculturalismo; Interculturalismo.

**Descrição:** A presente dissertação busca problematizar as aproximações entre identidade e formação docente, os modos como estas se cruzam, interpenetram. Situando a produção acadêmica brasileira, encontrada na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped) e no Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE) – corpus de análise desta pesquisa – no campo das produções acadêmico-educacionais recentes referentes a formação docente, analisa os modos de ver, de articular a temática da identidade com a da formação docente.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa teórico bibliográfica, de caráter descritivo, respaldado numa abordagem qualitativa de pesquisa. Para tanto, inicialmente surgiu a opção da autora em discutir a identidade no contexto da modernidade e pós-modernidade.

**Conteúdo:** A autora, no primeiro capítulo situa uma discussão sobre identidade no contexto da modernidade. São discutidas algumas das características que marcaram



a modernidade e seu projeto civilizatório, e como estas se fizeram presentes nas formas de pensar a identidade neste tempo-mundo. Em seguida, é destacada a noção moderna de identidade nas narrativas de crise da modernidade. Finalizando, são apresentadas as formas de entrada da noção moderna de identidade no campo educacional em geral e na formação docente em particular. No segundo momento é situada a discussão da identidade no contexto da pós-modernidade. Inicialmente, são tematizados os sentidos do termo pós-moderno, e lançada à compreensão acerca do que consiste pensar a identidade na perspectiva teórica pós-moderna. No terceiro capítulo são traçadas algumas aproximações entre a temática da identidade e formação docente. É discutida a importância da aproximação entre esses dois campos teóricos para a educação.

**Conclusão:** A autora aponta as possíveis características que o tempo mundo pós-moderno diante da questão da identidade e diferença demandam para a formação e prática docente. Tornando necessário o reconhecimento de se re(pensar) a formação docente de modos a romper com concepções (como as de identidade e diferença) muito presas ao pensamento educacional moderno que tem gerado grande número de “excluídos”.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 61 nacionais e 15 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CANEN, A. (1999; 2001); CORAZZA, S. (2001; 2002); COSTA, M. (2000; 2002); LISPECTOR, C. (1998); LOURO, G. (1997; 2000); SILVA, T. (1993; 2000); VEIGA-NETO, A. (2000; 2001; 2002).

**Estrangeiros:** BAUMAN, Z. (1998; 1999); GIROUX, H. (1993; 1995; 1999; 2000); LARROSA, J. (1994; 1999; 2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação contínua docente: um olhar epistemológico sobre a proposta da Escola Cabana.

**Autor(a):** Raimundo Afonso Cardoso Delgado

**Orientador(a):** Prof. Dr. Salomão Hage

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** DELGADO, Raimundo Afonso Cardoso. *Formação contínua docente: um olhar epistemológico sobre a proposta da Escola Cabana*. Belém: UFPA, 2005, 162 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

**Palavras-chave:** Formação Continuada Docente; Professores; Formação; Projeto Escola Cabana; Políticas Educacionais;

**Descrição:** O autor discorre sobre o tema formação contínua docente, pois este tem ocupado recentemente muito espaço na literatura nacional e internacional e nas políticas educacionais. Dos fatores que explicam esse fenômeno o autor destaca dois, que movem esta pesquisa: 1) a preocupação com os altos índices de insucesso da escola brasileira; 2) a preocupação com as condições desfavoráveis ao crescimento intelectual, em que atuam e se formam as/os docentes no Brasil.

**Metodologia:** Este estudo é uma pesquisa teórica de cunho documental que investiga os fundamentos epistemológicos da política de formação contínua para docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Belém (SEMEC), no período de 1997-2004, buscando identificar o modelo epistemológico assumido teoricamente e seus nexos com as ações propostas. A investigação se concentrou em documentos que expressam a política de formação contínua da Semec e aspectos da política mais ampla que incidem direta ou indiretamente sobre ela. Como recuso teórico-metodológico de análise do conteúdo dos documentos

o autor se apoiou nos estudos de Bardin, Jean Piaget, Paulo Freire, Fernando Becker, Sônia Kramer, Antonio Nóvoa, Donald Schön, Tereza Estrela, Zeichner, Perrenoud.

**Conteúdo:** O relato da pesquisa está dividido em quatro capítulos. No primeiro, o autor situa a pesquisa, descrevendo a trajetória que o levou ao tema e ao objeto estudado, problematiza o tema e defini o problema e a metodologia de investigação. No segundo momento, desenvolve a visão teórica sobre o tema, que serviu de referencial de análise dos documentos selecionados, combinando seu esforço próprio – como professor que vive o calor do cotidiano das escolas – de entender teoricamente a relação entre a prática pedagógica e as ações de formação contínua, com o esforço de autores que, no campo da epistemologia e da educação e no campo da formação docente, têm contribuído para o aprofundamento desse debate. No terceiro capítulo situa em linhas gerais as bases epistemológicas do Projeto Escola Cabana, dando destaque para os aspectos que se vinculam a esse enfoque. Assim, destaca a política de inclusão proposta pelo chamado Governo do Povo para a gestão da educação em Belém e as ações no sentido de promover a qualidade social na educação. No quarto momento situa as bases da política de formação contínua docente da Escola Cabana, buscando identificar, à luz do referencial teórico, o modelo epistemológico assumido teoricamente nos documentos da SEMEC e seus nexos com as ações propostas.

**Conclusão:** Os resultados da pesquisa revelara ao autor que o Projeto Escola Cabana, apesar dos avanços teóricos na elaboração da política de formação para as/os docentes da rede municipal de educação, em que predomina o modelo epistemológico relacional, e de algumas medidas importantes para a consolidação de uma cultura de formação que valorize a experiência docente, no nível das proposições, tem, ainda, dificuldades para romper com o modelo prescritivo de formação, o que dificulta a consolidação de bases epistemológicas consistentes e de ações que assegurem as condições para o desenvolvimento da autonomia intelectual docente necessária a uma prática reflexiva no cotidiano da escola.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 47 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ESTRELA, M. (2003); FREIRE, P. (1977; 1983; 1987; 1995; 1996); KRAMER, S. (1989; 1995).

**Estrangeiros:** BARDIN, L. (1997); BECKER, F. (1993; 1995; 2003); NÓVOA, A. (1992); PIAGET, J. (1973; 2002); SCHÖN, D. (1992); ZEICHNER, K. M. (1992; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Políticas de formação docente do Projeto Escola Cabana: dilemas e desafios da implementação do programa de formação continuada.

**Autor(a):** Diana Lemes Ferreira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Olgaíses Cabral Maués

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FERREIRA, Diana Lemes. *Políticas de formação docente do projeto escola cabana: dilemas e desafios da implementação do programa de formação continuada*. Belém: UFPA, 2005, 197 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

**Palavras-chave:** Formação Continuada Docente; Professores; Formação; Planejamento Educacional; Educação e Estado; Projetos.

**Descrição:** A presente pesquisa trata das Políticas Públicas Educacionais de Formação Docente. Seu objeto de estudo é a formação continuada dos docentes que vêm integrando o Projeto Político-Pedagógico "Escola Cabana", em Belém, Pará, no período de 1997 a 2004 e objetiva analisar as propostas de políticas de formação docente continuada no contexto das reformas educativas contemporâneas e do Projeto acima citado.

**Metodologia:** O percurso metodológico feito caracteriza um "estudo de caso" o qual foi desenvolvido em uma escola da Rede Municipal de Educação Belém. Para atingir os objetivos propostos foi feito estudo teórico sobre a temática, análise de conteúdo dos documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) e de onze entrevistas realizadas (sendo oito com docentes e três com gestores da Política Educacional em estudo) o que permitiu articular as seguintes categorias de análise: contradição e participação.

**Conteúdo:** A autora, no primeiro momento disserta sobre as políticas educacionais brasileiras na década de 1990, neste capítulo objetivou-se analisar a Política Educacional Brasileira na década de 1990 entendendo-a como parte integrante da Reforma do Estado Brasileiro. O principal enfoque de análise dar-se-á sobre as políticas de formação docente, sobretudo aquelas orientadas pelos organismos internacionais, ressaltando o movimento de contra-hegemonia dos movimentos sociais ligados à formação docente. No segundo capítulo Historiando o Projeto Político-Pedagógico “Escola Cabana” em Belém do Pará. A partir do diálogo com o contexto que a Política Educacional Brasileira viveu na década de 1990, feito no primeiro capítulo, a autora busca neste aproximar o foco de análise para a realidade da Política Educacional do município de Belém. Assim sendo, historio o processo de construção e implementação do Projeto político-pedagógico “Escola Cabana” buscando compreender o contexto, o surgimento, os princípios, as diretrizes e as finalidades do referido projeto. No terceiro momento da dissertação Política de Formação docente no Brasil a autora analisa as Políticas de Formação Docente (inicial e continuada), orientando a análise para os aspectos sócio-históricos relacionados à Legislação Brasileira e ao debate sobre as concepções de Formação Continuada. No quarto capítulo o processo de implementação do programa de formação continuada do projeto político-pedagógico “Escola Cabana”. A partir do alicerce teórico construído nos três capítulos anteriores, busco no presente compreender a Política de Formação Continuada do Projeto Político – Pedagógico “Escola Cabana” e balizo-me em análise de conteúdo de documentos da SEMEC publicados no período de 1997 a 2004, a partir do que faço o intercruzamento com as falas dos sujeitos da pesquisa (gestores da política municipal de educação, coordenadores da formação continuada e professores), tomando essas mesmas falas como resultado do processo político-pedagógico.

**Conclusão:** A pesquisa evidencia que a formação continuada docente é ponto-chave para a consolidação do projeto em estudo, mas enfrenta dilemas e desafios no sentido de organizar de forma mais contínua as formações, aproximando o foco para as realidades das escolas, buscando resgatar de forma mais consistente o professor como sujeito histórico do processo educativo.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 79 nacionais e 7 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CANDAU, V. (1997); CHIZZOTTI, A. (1995); COLLARES, C. Azevedo & MOISÉS, M. (1995); CURY, C. (2000); FAUNDEZ, A. (1993); FREITAS, H. (2002); LINHARES, C. & SILVA, W. (2003); LUDKE, M. & ANDRÉ, M. (1986); MAUÉS, O. (2003); NASCIMENTO, M. (1997); SANTOS, L. (1998); SILVA, M. (2002); TORRES, R. (1996).

**Estrangeiros:** CHANTRAINE-DEMAILLY, L. (1997); YIN, R. (2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Práticas discursivas e subjetivação docente: uma análise do discurso pedagógico sobre formação de professores no curso de pedagogia da UFPA.

**Autor(a):** Jadson Fernando Garcia Gonçalves

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Josenilda M. Maués da Silva

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GONÇALVES, Jadson Fernando Garcia. *Práticas discursivas e subjetivação docente: uma análise do discurso pedagógico sobre formação de professores no curso de pedagogia da UFPA*. Belém: UFPA, 2005, 196 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Prática Discursiva; Técnicas de Subjetivação; Governamentalidade; Sujeito Docente; Currículo.

**Descrição:** O autor propõe um estudo sobre as práticas discursivas e os processos de constituição e subjetivação de sujeitos docentes envolvidos no discurso pedagógico sobre Formação de Professores no contexto do Movimento de Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia da UFPA, no período de 1992 a 2001. Parte das seguintes questões: Qual a proveniência do discurso pedagógico sobre formação de professores no interior do Movimento de Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia da UFPA? Como este surge, para responder a que urgência histórica? Qual sua emergência? Que tipo docente, em particular, se deseja? Qual sua identidade? Que processos ou técnicas de subjetivação são postos em ação para a constituição desse particular sujeito docente? Quais *técnicas de governança e práticas de sessão* postas em funcionamento para produzi-lo, fabricá-lo? O que se prescreve a esse docente, o que ele *deve ser*? O autor assume a pedagogia como poderosa tecnologia de subjetivação e produção de sujeitos docentes e para responder a tais questões toma a arqueogenealogia, bem como a análise enunciativa do acontecimento discursivo de perspectiva foucaultiana, como substrato e fio condutor teórico-metodológico e analítico.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre as práticas discursivas e os processos de constituição e subjetivação de sujeitos docentes envolvidos no discurso pedagógico sobre Formação de Professores, o autor utilizou para análise de dados o questionário, organizou um roteiro de entrevista no qual foi realizado no estudo-piloto para a análise enunciativa do acontecimento discursivo na perspectiva foucaultiana, como substrato e fio condutor teórico-metodológico e analítico. A análise se concentra em fontes documentais institucionais do referido movimento de reestruturação curricular e outros que se constituem como campo de presença, interrogando o discurso pedagógico, através de suas formas concretas de aparição, em sua materialidade, naquilo que produz, seus objetos discursivos, problematizando seu caráter produtivo de sujeitos.

**Conteúdo:** A investigação do discurso pedagógico sobre formação de professores de que resulta este trabalho, pretende ser uma aproximação aos estudos foucaultianos da educação. É, portanto, um trabalho que se insere na perspectiva de análise enunciativa foucaultiana e dela busca extrair visibilidades em relação ao objeto que o autor toma para a análise: o discurso pedagógico sobre formação de professores no contexto de reformulação curricular do Curso de Pedagogia da UFPA e as implicações de suas práticas discursivas no processo de subjetivação docente. Em sentido mais amplo, é objetivo desse estudo analisar a produção de discursos pedagógicos sobre formação de professores e as práticas discursivas acionadas e operacionalizadas no processo de constituição de uma subjetividade docente específica, por meio de tecnologias de subjetivação, de técnicas de si. Para tanto, o autor toma como objeto investigativo, um aspecto da Pedagogia e um destino possível: seu discurso e o sujeito do discurso pedagógico. O autor organizar esse trabalho em três partes: Na primeira parte, *Um cenário investigativo*, busca situar o lugar provisório e incerto de onde se coloca, como um sujeito de enunciação, para falar a respeito da perspectiva teórica e analítica que compreende neste movimento investigativo. O autor ainda nessa parte procura também descrever os percalços da aventura que é engendrar um problema de pesquisa no interior da perspectiva teórica em que se situou e, finalmente, apresentar e delinear a caixa de ferramentas ou os conceitos com os quais se espera. Na segunda parte, *Sobre o corpus empírico*, procura descrever as condições históricas de possibilidades que tornaram possível a emergência do discurso sobre formação de professores no Brasil, como um domínio de saber pedagógico, situando a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – Anfope, como a principal produtora e irradiadora desse discurso, descreve também os documentos que serviram de dispositivos para que se pudesse operacionalizar a reestruturação curricular do Curso de Pedagogia. Na terceira parte, *Prática discursiva pedagógica e subjetivação docente*, o autor procura analisar de que modo o discurso pedagógico se apresenta nas teorizações da educação e que formas assume para além dessa, exercita também um modo de pensar a prática pedagógica concebendo-a como uma *prática discursiva pedagógica*. A partir dos documentos o autor analisa como a pedagogia se constitui numa maquinaria de governança que visa produzir o sujeito moral pedagógico, para isso problematiza os modos de subjetivação a que são submetidos os sujeitos pedagógicos docentes para que se constituam como sujeitos morais docentes. Por último, indica quais as vontades que orientam a

Pedagogia, procurando com isso abrir espaço para que novas indagações possam ser feitas em torno da mesma.

**Conclusão:** A partir da análise dos dados, o autor evidencia que a subjetividade docente no campo da pedagogia é continuamente produzida em uma cadeia entre práticas discursivas e não discursivas, e que dispositivos pedagógicos de produção de tais subjetividades, como o *dispositivo de governamentalidade* e o *dispositivo de moralidade*, se materializam em seus pressupostos teóricos, em suas proposições temáticas, prescrições didáticas, curriculares, avaliativas, enfim, em adjetivações e predicativos direcionados ao sujeito docente como objeto do discurso pedagógico. A pedagogia também institui uma moral pedagógica na medida em que instiga o sujeito a constituir-se a si mesmo como sujeito moral. Concluindo compreende-se que apesar da promiscuidade pedagógica, deve-se entender que as técnicas e toda a tecnologia de subjetivação moral, utilizada pela Pedagogia não devem afligir a subjetividade, histórica ou ao nível da individualidade.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 75 nacionais e 4 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ARAUJO, I. (2001), BRZEZINSKI, I. (1992; 1996); CORAZZA, S. (2001; 2002a; 2002b; 2004; 1995; 1998).

**Estrangeiros:** CHÂTELET, F. (1983); DELEUZE, G. (1999); FOUCAULT, M. (1995; 1995a; 1996; 1996a; 1997; 1997a; 1997b; 1997c; 1997 d; 1997e; 1997f).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A política de educação no Município de Cametá: análise sobre a proposta da escola CAÁ-MUTÁ, escola cidadã.

**Autor(a):** Odete da Cruz Mendes

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosângela Novaes Lima

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MENDES, Odete da Cruz. *A política de educação no Município de Cametá: análise sobre a proposta da escola CAÁ-MUTÁ, escola cidadã*. Belém: UFPA, 2005, 267 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

**Palavras-chave:** Política; Estado; Educação; Gestão Democrática; Escola Caá-Mutá; Política Municipal de Educação em Cametá.

**Descrição:** Este trabalho tem por objetivo analisar o perfil da Política Municipal de Educação de Cametá/PA, gestão 2001 a 2004. O problema de pesquisa que norteou o trabalho se orientou pela necessidade de se fazer um estudo do perfil de gestão democrática, princípio da Escola Caá-Mutá Escola Cidadã perfil e a concepção de gestão democrática no contexto da reforma do Estado com repercussões no campo educacional.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa teórico bibliográfica, com coletas de dados, pois no caso específico da Política de Cametá, esse estudo, aborda a especificidade do conceito de democracia no projeto do *governo popular*. Esses elementos devem ser percebidos fundamentalmente nos estudos dos documentos oficiais da política local e nos depoimentos dos sujeitos da pesquisa, o que me levou a fazer opção pela pesquisa documental e pela entrevista-depoimento. Foi feita uma pesquisa documental por meio da técnica de análise de conteúdo, combinada com uma entrevista-depoimento com alguns informantes-chaves da proposta analisada. Essa opção de investigação se deve à possibilidade de poder compreender um problema, considerando também a opinião e os valores dos próprios envolvidos no processo. Por meio dos conteúdos existentes

nos documentos e dos referenciais teóricos pertinentes à temática estudada, será feita a (re)significação das ideias e valores dos sujeitos tendo em vista os fatores que mais diretamente estão envolvidos no problema de estudo. Pois só a partir daí é que o 'olhar' do pesquisador sobre o problema, poderá esclarecê-lo.

**Conteúdo:** A dissertação consta de três capítulos desdobrados em itens e estes, algumas vezes, em subitens. O primeiro capítulo, *Políticas Sociais nos Estados Capitalistas*, tem como objetivo discutir a concepção de Estado Capitalista/burguês, considerando alguns clássicos da política, que conduziram para uma explicação do Estado numa perspectiva Liberal, mas fundamentalmente destacando a contribuição do pensamento marxista e seu desdobramento para a concepção de Estado Ampliado, de acordo com o pensamento gramsciano. No segundo momento da dissertação, a autora discorre sobre *A política Educacional no Contexto da Reforma do Estado Brasileiro* procura fazer uma discussão acerca da especificidade do sistema capitalista com suas crises cíclicas, ressaltando o movimento do capital internacional a partir da grande crise da década de 70 e seus impactos nos países emergentes, particularmente do Brasil. O terceiro capítulo, cujo título é *Configurações da Política de Educação no Município de Cametá: Um "olhar" sobre a proposta da Escola Caá-mutá, Escola Cidadã*, focaliza num primeiro momento o cenário da Região Amazônica, tomando por base a contradição entre as suas riquezas, quer de reservas minerais, quer pela sua biodiversidade que encanta o mundo todo – sendo alvo de cobiças que causa degradação do ambiente e marginalização dos caboclos: homens e mulheres dos seus direitos fundamentais; indígenas dizimados de seus bens naturais em nome do *progresso* prometidos pelos Grandes Projetos.

**Conclusão:** A autora chama a atenção no sentido de apontar os problemas da proposta, ao mesmo tempo vendo-a como um projeto embrionário que, – para usar uma linguagem metafórica – precisa ainda ser *regado* e tratado para crescer e amadurecer. E essa proposta de política de educação que teve uma curta história no município, sob qualquer pretexto, marcou época. Uma época que perdurará na memória de todos que acreditaram *num começo possível* de construção de uma educação democrática. Mas outras propostas virão, e independente de questão partidária, é preciso que cada um tenha a coragem de se colocar aberto ao diálogo para que a cada espaço possa (re) significar aquilo que se acredita, a educação.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 108 nacionais e 19 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** DAMASCENO, F. (2003; 2005); DRAIBE, S. (1987; 1991; 1993); LIMA, R. (1995; 2000); MAUÉS, O. (2003); NOGUEIRA, M. (1998; 2004); OLIVEIRA, D. (2001; 2002); OLIVEIRA, N. (1996; 2000); WANDEDRLEY, L. (1996; 2000).

**Estrangeiros:** APPLE, M. (1997); BORÓN, A. (1995; 1999); GRAMSCI, A. (1991; 1995); MARX, K. (1991; 2001); NOSELLA, P. (2002; 2004).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Família, escola e trabalho: tempos e espaços de formação de leitoras em narrativas e memórias de professoras alfabetizadoras.

**Autor(a):** Selma Costa Pena

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sílvia Nogueira Chaves

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PENA, Selma Costa. *Família, escola e trabalho: tempos e espaços de formação de leitoras em narrativas e memórias de professoras alfabetizadoras*. Belém: UFPA, 2005, 151 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPA.

**Palavras-chave:** Formação; Leitura; Narrativa; Professora Alfabetizadora; Letramento; Aprendizagem.

**Descrição:** Como eixo central a história das práticas de leitura de professores, a autora problematiza nesta dissertação como se constitui leitora a professora alfabetizadora, indagando as relações que ela estabelece com a leitura e, em torno de quais necessidades se organizam suas práticas leitoras.

**Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, a autora busca informações em narrativas obtidas por meio de entrevistas coletivas realizadas com três professoras da rede pública municipal de ensino. O diálogo estabelecido com autores que dão visibilidade a práticas de leituras interdidas e não autorizadas; os estudos que compreendem a leitura como prática sociocultural e o diálogo com autores que concebem a narrativa como caminho metodológico de investigação e elemento de formação, conduziram este trabalho como referência teórica e metodológica.

**Conteúdo:** No primeiro momento da dissertação intitulado "Situando o contexto da pesquisa", a autora apresenta a aproximação com a temática, delimitando o tema,

inserindo-o em contextos mais amplos dos estudos que tratam do assunto em pauta. Destaca a importância teórico-prática que o estudo pode trazer para o campo da formação de professores leitores. O segundo Capítulo traz "O percurso metodológico adotado na pesquisa". Nele estão presentes as marcas da constituição desta investigação sem as quais não seria possível realizá-la e concluí-la. Fala dos recortes, das mudanças de rota na construção do olhar e das decisões. Destaca, neste capítulo, o trabalho com as entrevistas coletivas, um espaço eminentemente formativo, porque gerador de polissêmias e de contrapalavras. No terceiro momento contém a análise das narrativas das professoras. Por meio de um tipo de análise temática, analisa as práticas de leitura vivenciadas nas principais instâncias formadoras destacadas pelas participantes, quais sejam: a família de origem, a escola e o trabalho. Interdições, singularidades, aproximações, medos, dúvidas, desejos, utopias, recomendações, histórias que fazem e se desfazem foram se entrecruzando quando autorizados pelas professoras por meio do que destacavam em suas narrativas.

**Conclusão:** Após a pesquisa realizada para a autora é possível entender que a relação que cada professora estabelece com a leitura diferencia-se em função do meio de socialização em que vivem; que sua formação leitora aconteceu no decurso da vida em contextos privilegiados como a família, a escola e os espaços de formação continuada e que, em cada um desses espaços, as professoras manifestam diferentes práticas e modos de leitura, conforme suas finalidades e as práticas discursivas as quais tiveram acesso, o que demonstram cada vez mais a necessidade de estudos e pesquisas que questionem certos paradigmas que, de modo equivocado, elegem uma única forma de ler como legítima, em detrimento de outras igualmente válidas e importantes, como as apresentadas nesta dissertação pelas professoras alfabetizadoras.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 112 nacionais e 22 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BATISTA, A. (1998; 2002); CUNHA, M. (1989; 1998); GUEDES-PINTO, A. (2002); JOSSO, M. (2004); KLEIMAN, Â. (1995; 2000; 2001; 2002); KRAMER, S. (1996; 1997; 1999; 2000; 2003); LACERDA, L. (2002); LIBANEO, J. C. (2002); MARINHO, M. (1998); MELO, D. (2003); MOURA, M. (1994); SANTOS, C. (2002); SANTOS, B. (2003); SETTON, M. (1994); SILVA, E. (1988); SOARES, M. (1998; 2001; 2003).

**Estrangeiros:** DOMINICÈ, P. (1988); NÓVOA, A. (1988; 1992).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do Documento:** As Representações Sociais da Escola Pública nos Jornais de Teresina (1960-1989).

**Autor(a):** Maria Gláucia Ferreira da Ponte

**Orientador(a):** Prof. Dr. Luís Carlos Sales

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí, Faculdade de Educação, UFPI.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PONTE, Maria Gláucia Ferreira da. *As Representações Sociais da Escola Pública nos Jornais de Teresina (1960-1989)*. Santa Teresina: UFPI, 2005, 206 p., Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFPI.

**Palavras-chave:** Representações Sociais; Jornais; Imaginário Social; Escola Pública.

**Descrição:** A presente Dissertação de Mestrado analisou as Representações Sociais (RSS) da escola pública nas décadas de 1960, 1970 e 1980, apreendidas nos jornais impressos que circulavam em Teresina nas referidas décadas, com vistas a perceber o valor social atribuído à escola, bem como observar possíveis variações nos processos de formação e transformação das Representações Sociais. Nesse sentido, esta análise versa sobre a escola pública teresinense de 1.º e 2.º grau, no período indicado, investigando seu valor social a partir das Representações Sociais captadas nos jornais da cidade. O propósito foi evidenciar as transformações do valor da escola pública ao longo desse período. É a variação desse valor, veiculado pela imprensa em diferentes momentos, que foi o objeto de análise.

**Metodologia:** A presente pesquisa teve como fonte exclusiva os jornais de Teresina que circularam no período de 1960 a 1989, com vistas a perceber como os jornais impressos representaram a escola pública ao longo desse período, sendo que a análise de conteúdo foi o procedimento qualitativo utilizado para a interpretação dos

conteúdos (notícias) veiculados nos jornais. Para tanto, foram selecionados os jornais: *O Dia*, *Estado do Piauí*, *Jornal do Piauí* e *O Estado*. Para análise, selecionaram-se editoriais, artigos, notícias, notas das escolas nos níveis: primário, ginásial e científico, tanto referentes às escolas públicas quanto às particulares. Como o período estipulado para análise foi significativo, proporcionando um grande volume de material coletado, o *corpus* da análise foi constituído a partir de uma amostragem representativa do universo que possibilitou uma otimização do trabalho analítico. A coleta do corpus deu-se no Arquivo Público de Teresina e no arquivo do jornal *O Dia*. Nestes espaços, os jornais selecionados foram fotografados com máquina fotográfica digital. As fotos foram transferidas para um microcomputador e organizadas em CDs de modo a propiciar melhores condições de trabalho.

**Conteúdo:** No primeiro momento, fez-se um breve histórico do percurso da escola pública de 1º e 2º graus no Brasil, abarcando as três décadas contempladas pela pesquisa, ou seja, de 1960 a 1989. Nessa etapa, por meio de autores como Ribeiro (1971), Germano (1992) e Bárbara Feitag (1996) faz-se uma análise da escola pública no Brasil, destacando a conjuntura política e os embates entre os defensores da escola pública e os defensores da escola privada. No segundo momento, destacou-se o papel de Moscovici (1978; 2001) como o construtor de uma teoria que valoriza os saberes do senso comum. Segundo esse autor, o processo de formação das representações se dá a partir da interação entre o individual e o coletivo onde um penetra e forma o outro. Um meio propício para a circulação das representações são os *mass media* já que por meio deles ocorrem a transferência e transformação de conhecimentos. No terceiro momento, apresentaram-se as trilhas metodológicas seguidas pela pesquisa para abarcar o seu objeto de estudo. No quarto momento, buscaram-se as Representações Sociais da Escola Pública de Teresina que circulavam nos jornais da década de 1960, expondo o seu valor social naquele contexto. Os jornais legitimavam as escolas públicas atribuindo a elas ensino de qualidade. Essa imagem era construída ao elevar o nome da instituição, destacando-a das demais. No quinto momento, é apresentado o resultado da análise do material coletado sobre a década de 1970. A partir da observação das matérias nos jornais já mencionados, constatou-se o início das transformações da Representação Social da escola pública. As modificações se deram, paulatinamente, e significaram o início da construção de uma nova imagem dos colégios oficiais, diferenciando-se do que se viu na década de 1960. No sexto momento, estudou-se a década de 1980, percebendo-se a efetivação da mudança de Representação Social da escola pública ocorrida a partir da reconstrução de conceitos, imagens e valores. A década em estudo foi marcada pelas constantes greves que quase inviabilizaram alguns períodos letivos, chegando a comprometer o ano letivo de 1989, já que praticamente não houve aulas em algumas escolas da rede pública. No sétimo momento, tem-se o desfecho da pesquisa, ao realizar um paralelo entre as três décadas investigadas, quando se evidencia, a partir da análise de discurso, o processo de transformação do valor da escola pública dentro do contexto histórico social de cada década, ocasionando a mudança da Representação Social desta escola.

**Conclusão:** Fazendo um paralelo entre as décadas de 1960, 1970, 1980, observou-se que, durante a década de 1960, as matérias ao referirem-se as escolas públicas tendiam a reforçar uma imagem positiva desta instituição. Naquela década, quando os jornais se reportavam às escolas oficiais não faziam referência elogiosa ao passado como forma de criticar a situação das escolas no presente. Essas referências davam destaque à tradição da escola, o que servia para valorizar o presente. Nas décadas de 1970 e 1980, as referências elogiosas ao passado visavam mostrar o processo de decadência das escolas públicas. Essas referências ao passado tinham tom nostálgico, passando a ideia de que a escola pública não era mais a mesma. Portanto, identificam-se, no *corpus* da amostra de jornais da década de 1960, conteúdos positivos das Representações Sociais relacionados às escolas públicas de Teresina, o mesmo já não se verifica nas décadas posteriores. Em 1970, acompanha-se a desestruturação do conceito atribuído a essa escola. Já a Representação Social da escola pública na década de 1980 é a de fracasso, perda, greve. Toda essa instabilidade gerou atitudes concretas da sociedade, uma vez que não se percebe mais nos jornais a presença das classes mais privilegiadas nas escolas públicas de Teresina; permanece na instituição quem não pode pagar as escolas particulares.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 310 nacionais e 12 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BONFIM, M. C. A. (1991), FLAUSINO, M. C. (2001), GERMANO, J. W. (2000), MARTINO, L. M. S. (2003), ORLANDI, E. P. (1987), SALES, L. C. (2000) e SAVIANI, D. (1998).

**Estrangeiros:** BOURDIEU, P. (1994; 2000) e MOSCOVICI, S. (1978; 2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Ação docente, formação continuada e inclusão escolar.

**Autor(a):** Simone Girardi Andrade

**Orientador(a):** Prof. Dr. Cláudio Roberto Baptista

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ANDRADE, Simone Girardi. *Ação docente, formação continuada e inclusão escolar*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 205 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Ação Docente; Formação Continuada; Formação Inicial; Inclusão Escolar; Projeto Político Pedagógico; Educação Inclusiva.

**Descrição:** A autora propõe uma investigação temática na ação docente, formação continuada em um plano geral de ação – projeto político-pedagógico – em um sistema de ensino, que se associe à educação inclusiva. Este projeto foi desenvolvido através de cursos de formação continuada para educadores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. Com esse projeto, investigaram-se os processos vividos nesses cursos, considerando a complexidade que caracterizaram as influências mútuas entre a formação continuada de educadores e o desenvolvimento dos processos inclusivos.

**Metodologia:** Neste estudo sobre a formação docente, formação continuada e inclusão escolar a autora desenvolveu uma pesquisa qualitativa, usando como procedimento análise documental, análise de entrevista e grupo operativo. Esse grupo operativo definido pela autora, como pessoas em formação inicial e continuada que deram suporte a construção dos eixos de análise deste projeto.

**Conteúdo:** Inicialmente, a autora fez um estudo/experiência com a formação interativa individualizada, vivida sob a forma de cursos de formação continuada para educadores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. A partir de



então, procurou-se caracterizar as ambiguidades presentes nas ações dos gestores e docentes, relativamente aos processos inclusivos que se constituem no movimento de ressignificação das escolas comuns e especiais, de modo concomitante às ações que visam à inclusão escolar.

**Conclusão:** A partir da análise dos dados, a autora observou a dimensão existente entre formação continuada e ação docente, que foi compreendida como um processo constituído por continuidades e/ou ruptura entre; a ação dos gestores, principalmente ligada à oferta de formação, acompanhamento e análise dos efeitos; e a ação dos docentes, envolvendo aspectos ligados ao desenvolvimento da vida profissional. Assim a autora permite considerar como desafio, a necessidade de ampliação no desenvolvimento da investigação da própria prática por parte dos docentes, o que exigiria mudanças institucionais. Em face a essas considerações, surge como possibilidade de continuidade desse estudo a contribuição com a sistematização de temas que podem auxiliar na construção de uma processualidade, na gestão e na ação pedagógica, para a implementação das ações de educação inclusiva.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 75 nacionais e 23 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ANDRADE, S. (1998; 2000; 2004a; 2004b); BAPTISTA, C. R. (1999; 2000; 2004a; 2004b); MATURANA, HR. (1999; 2005).

**Estrangeiros:** LOURAU, R. (1986; 1996); MORIN, E. (1999; 1996; 1997; 2002; 2003); SANTOS J. (2000; 2002); SCHÖN D. A. (1992; 2000); VASQUEZ, A. (1967; 1977).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Em cartaz: o cinema brasileiro produzindo sentidos sobre escola e trabalho docente.

**Autor(a):** Eli Terezinha Henn Fabris

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marisa Cristina Vorraber Costa

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FABRIS, Eli Terezinha Henn. *Em cartaz: o cinema brasileiro produzindo sentidos sobre escola e trabalho docente*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 231 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Trabalho Docente; Cinema; Tecnologias; Ambientes Virtuais.

**Descrição:** A autora analisa como o cinema brasileiro, representa a escola e o trabalho docente no contexto de 17 filmes brasileiros. A discussão e análise empreendidas nesta pesquisa foram gestadas na perspectiva dos Estudos Culturais pós-estruturalistas, especialmente aqueles que se dedicam aos estudos da mídia, articulados com os estudos foucaultianos.

**Metodologia:** Neste estudo sobre o cinema brasileiro como forma de representação da escola e do trabalho docente, exigiu da autora um estudo mais detalhado do cinema brasileiro e suas produções no que se refere a essa forma de representação, bem como uma aproximação com a linguagem cinematográfica.

**Conteúdo:** A autora inicialmente fez um estudo sobre o cinema brasileiro, relacionado à escola e ao trabalho docente. Nesse contexto, alguns conceitos foram importantes para esta investigação, tais como representação, poder, identidade cultural, política cultural e processos de hibridização, entre outros, para analisar os

deslocamentos, ressignificações e/ou manutenções das representações hegemônicas de escola e trabalho docente. As representações foram analisadas considerando um processo social que é recorrente na história da formação docente: a feminização do magistério.

**Conclusão:** Mediante os fatos expostos a autora tenta mostrar como os marcadores sociais contribuem para significar o trabalho docente na cultura brasileira. O cinema brasileiro representa o trabalho docente com toda a complexidade das relações sociais, acionando múltiplas e complexas relações de poder que o significam de diferentes formas deslocando, ressignificando e/ou mantendo os sentidos mais recorrentes na cultura.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 265 nacionais e 7 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** APPLE, M. W. (1995; 2001; 1991); BERNARDET, J. C. (1978; 1995; 1996); CANCLINI, N. G. (1998; 2003a; 2003b); COSTA, M. V. (2002c; 2002d; 2002e; 2002f; 1997; 1998; 2003); DAMATTA, R. (1994; 1997; 2000; 2002); DUARTE, R. (2000; 2002a; 2002b; 2002c; 2004); FISCHER, R. M. B. (1996; 1997; 2000; 2001a; 2001b); FOUCAULT, M. (1996a; 1996b; 1997); FREIRE, P. (1969; 1980; 1995); GERBASE, C. (2003a; 2003b); GOMES, N. L. (1994; 1995); GRÜN, N. (1995; 1996); HALL, S. (1997a, 1997b; 2000a; 2000b; 2003); LOURO, G. L. (1987; 1997a; 20001); MARTÍN, B. J. (2001a; 2001b); ORTIZ, R. (1994a; 1994b; 2000; 2002); SILVA, T. T. (1999a; 1999b; 2000a, 2000b); SILVEIRA, R. H. (1997; 2002b); VEIGA-NETO, A. (2003a; 2003b); XAVIER, I. (1978; 2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Identidades de professores e rede de significações: configurações que constituem o “nós professores”.

**Autor(a):** Heloisa Salles Gentil

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Estela Dal Pai Franco

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GENTIL, Heloisa Salles. *Identidades de professores e rede de significações*: configurações que constituem o “nós professores. Porto Alegre: UFRGS. 2005, 302 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação, *Sticto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Identidades de Professores; Circunscritos; Rede de Significações.

**Descrição:** Neste estudo a autora compreende como se constituem identidades de professores e de quê significados elas são portadoras. E esta apoiou-se na perspectiva da Rede de Significações e partiu da hipótese de que a história e a formação institucional eram aspectos determinantes destes significados. Com esse projeto pode-se afirmar a ideia de que não é possível homogeneizar os sujeitos professores descrevendo-os como um todo e que os processo de significação de identidades se constituem na tangência entre os indivíduos e as sociedades, tendo portanto caráter pessoal e coletivo simultaneamente.

**Metodologia:** Neste estudo sobre identidades de professores e rede de significações, a autora utilizou para análise dos dados entrevistas com os grupos do projeto, estudo de documentos institucionais, bibliográficos, aprofundamento dos conceitos da RedSig e análise destas entrevistas na ótica da RedSig. Neste projeto, fez-se entrevistas com um grupo de oito professores que foram alunos dos cursos oferecidos pela Universidade (EA) e que continuavam atuando na região da pesquisa. Dessa forma a autora partiu

de um percurso de uma análise categorial, típica de estudos quantitativos para uma análise relacional, qualitativa.

**Conteúdo:** A autora inicia seu trabalho de pesquisa centrando a atenção em determinado grupo de professores, em busca da relação entre sua formação, a constituição de suas identidades e a história da região em que se situam, dando destaque aos movimentos sociais característicos daquele contexto em que ocorre a formação institucionais de tais professores. Tendo em vista a seguinte tese: a constituição de identidades de professor se faz compreensível por meio da configuração de uma rede de significações, que é composta por inúmeras relações e interações dos sujeitos envolvidos entre si e com outros e com diversos elementos do contexto, tendo destaque no caso das identidades de professores, a história coletiva vivida e a formação profissional institucional. Com base nesses circunscritores foi delineado as perspectivas dos entrevistados e esboçado uma rede de significações, que veio reafirmar a ideia de que não é possível homogeneizar os sujeitos professores descrevendo-os como um todo e que os processos de significação de identidades se constituem na tangência entre os indivíduos e as sociedades, tendo portanto caráter pessoal e coletivo simultaneamente.

**Conclusão:** A partir da análise de dados a autora pode afirmar que as identidades são múltiplas e que é possível compreender seus processos de constituição por meio da rede de significações. Desta forma o trabalho docente é o elo inicial das identidades de professores, nas práticas sociais histórica e geograficamente situadas, aonde vão se constituindo os significados das identidades de professores. Com base nos estudos realizados percebe-se a pluralidade de sujeitos que são responsáveis por esse processo de constituição de significações.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 255 nacionais e 17 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** AMORIM, K. S. (2002; 2004; 2005); BAKHTIN, M. (2000; 2002); BRAIT, B. (1994; 2001); BRZEZINSKI, I. (1996; 1999); CASALDÁLIGA, P. (1978; 1979); CUNHA, M. I. (1994; 2000); ELIAS, N. (1993; 1994); FAZENDA, I. (1988; 1997); FREIRE, P. (1976; 1979; 1993; 2000); GADOTTI, M. (1988; 2000); GATTI, B. A. (1996; 1997); GENTIL, H. S. (2000; 2002); GENTILLI, P. (1995; 1996); GHIRALDELLI JÚNIOR, P. (1994; 1997); GOHN, M. da G. (1999; 2000); GRAMSCI, A. (1989; 2000); HALL, S. (2000; 2004); MARTINS, J. de S. (1983; 1992; 1994); MELUCCI, A. (1989; 1994; 1996; 1997; 2001; 1986; 2004); MONLEVADE, J. (1996; 1997); MORIN, E. (2001; 2002); NÓVOA, A. (1991; 1995; 2000); SANTOS, B. S. (1995; 1998); SAVIANI, D. (1983; 1997); SIRGADO, A. P. (2000; 2001; 2002); TOURAINE, A. (1994; 1997); WEBER, M. (1974; 1992).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Didática da educação a distância: interação pedagógica.

**Autor(a):** Márcia Conceição Brandão Alves

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosa Maria Vicari

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ALVES, Márcia Conceição Brandão. *Didática da educação a distância: interação pedagógica*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 216 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Autonomia; Cooperação; Didática Pedagógica; Educação a Distância; Interatividade; Rede de Comunicação.

**Descrição:** A autora propõe um estudo sobre a didática da educação a distância e também os pressupostos didáticos que interligam os indivíduos em rede de comunicação global proporcionada pelo ambiente tecnológico de aprendizagem. Com este projeto, investigou um conjunto de procedimentos que asseguram o processo de ensino-aprendizagem na prática pedagógica no ambiente de educação a distância.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre a didática da educação a distância, a autora utilizou uma análise investigativa sobre o conjunto de procedimentos que asseguram o processo de ensino-aprendizagem na prática pedagógica no ambiente de educação a distância (EAD). Para desenvolver esta pesquisa, adota-se uma abordagem qualitativa, com a utilização de técnicas como questionários estruturados, fórum e relatos gravados das apresentações feitas pelos alunos participantes do *workshop* de encerramento do curso e no próprio ambiente. Portanto o tema da investigação versa sobre a didática, elemento essencial na educação a distância. O ambiente virtual escolhido para fazer este estudo é o e-ProInfo, uma plataforma construída pelo Ministério da Educação (MEC) como ambiente para capacitação de profissionais de ensino.

**Conteúdo:** Inicialmente a autora em seu trabalho pauta-se em um estudo teórico de questões didáticas, buscando na história sua origem e trazendo-a para a atualidade, momento em que o ensino a distancia vem fortalecendo a interatividade entre alunos, professor e tecnologia. Propõe-se com esse trabalho contribuir com uma perspectiva mais crítica e reflexiva, que implica organização e reorganização dos saberes docentes, exigindo um “conhecimento-na-ação” e uma “reflexão-na-ação”, de forma a promover um diálogo entre o observado, o vivido e o sabido no que se refere aos métodos utilizados como parâmetros nas práticas pedagógicas ante a realidade educacional que a atual sociedade impõe, investigando e procurando esclarecer as estratégias de interação que ocorrem em um ambiente virtual na formação de professores em exercício. O estudo parte da questão norteadora da investigação que é: de que forma os procedimentos didáticos estão sendo utilizados no ambiente de educação a distância, onde as ações pedagógicas de interatividade são mediadas pelo computador? Esta proposta de estudo parte dessa questão norteadora, de que as estratégias didáticas são fundamentos importantes no ambiente virtual de aprendizagem na web. A intenção é estudar as características e especificidades da educação a distancia, bem como desenvolver uma discussão que auxilie na avaliação de propostas de programas e cursos nessa modalidade, especialmente no que se refere à prática pedagógica em ambiente virtual de aprendizagem.

**Conclusão:** A partir da análise de dados, a autora observou as qualidades do professor que é a de fazer uma ponte de ligação entre o conhecimento novo e as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Aposta no reconhecimento da importância dos fatores tecnológicos, do correio eletrônico e da questão pedagógica que possibilitam a compreensão da utilização de certas estratégias e metodologias, principalmente em um ambiente virtual, em que a presença física é ainda o maior impedimento da disseminação do conhecimento. Outro ponto observado foi que não se podem ignorar as condições sociogeográficas nem o planejamento, nem no desenvolvimento de um curso de educação a distância como importante meio para superar, reduzir, amenizar ou até mesmo anular a distância física. Constatou a falta de uma biblioteca no ambiente, equipada com referenciais teóricos relacionados aos estudos em questão. Por fim para que a educação a distância cumpra seus reais objetivos, é preciso um investimento na formação de professores e em equipamentos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 102 nacionais e 8 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BAKHTIN. M. (1992; 2000); CANDAU. V. (1994; 1998); FREIRE. P. (1979; 1980; 2003); NUNES. I. (1992a; 1992b; 1994); PIAGET. J. (1973; 1977; 1998); PETERS. O. (2001; 2003); SILVA. M. (2000; 2003); VYGOTSKY. L. (1993; 1998).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Instituto de Educação Josué de Castro Paulo Freire e a "Escola Diferente".

**Autor(a):** Marcelo de Faria Corrêa Andreatta

**Orientador(a):** Prof. Dr. Fernando Becker

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ANDREATTA, Marcelo de Faria Corrêa. *Instituto de Educação Josué de Castro Paulo Freire e a "Escola Diferente"*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 94 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Instituto de Educação; Escola Diferente; MST; Pedagogia Freiriana; Espaços Formativos.

**Descrição:** A presente Dissertação de Mestrado tem como escopo compreender o significado da expressão "escola diferente" – utilizada no contexto do "movimento por uma educação do campo" –, a partir da referência teórica fornecida pela pedagogia de Paulo Freire. Propõe também uma discussão acerca do sujeito Sem Terra, de sua inserção consciente no processo histórico brasileiro. Discorre ainda sobre os espaços formativos construídos pelos integrantes do Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC), visando à compreensão dos diversos momentos formativos e busca analisar o cotidiano pedagógico do Instituto em suas mais variadas dimensões, não se limitando, exclusivamente, à análise da sala de aula.

**Metodologia:** Esta pesquisa se desenvolve sob a égide de uma análise qualitativa, como já foi referido, no Instituto de Educação Josué de Castro, localizado em Veranópolis – Rio Grande do Sul. Seguindo as reflexões acerca da metodologia, pode-se definir este trabalho como um estudo de caso. Assim, ao longo de 2004 o autor permaneceu durante vinte dias ininterruptos, na escola acompanhando uma turma de magistério, ministrando aulas de História e realizando entrevistas semiestruturadas.



Enfim, vivendo o cotidiano do IEJC. Durante esse período, o pesquisador assistiu às místicas (aspecto abordado ao longo do trabalho) e participou de assembleias gerais de prestação de contas e de encontros de análise de conjuntura. Além desses dias, retorna ao Instituto para trabalhar como professor de História com três turmas de nível médio, permanecendo, em cada oportunidade, mais ou menos três dias no IEJC. Também contribui na orientação de quatorze pesquisas de conclusão de curso de educandos do Magistério e acompanha – como coordenador – seminários a respeito da pedagogia freiriana. Assiste ao encontro chamado “apresentação dos clássicos”, no qual alguns educandos apresentaram o pensamento de Paulo Freire para a coletividade da Escola, participa de bancas de avaliação dos trabalhos monográficos do curso de Pedagogia e do curso de Magistério e colabora com as discussões sobre os conteúdos de História e suas divisões entre as etapas, buscando, ao lado dos educadores de Geografia, acertar o passo com essa disciplina.

**Conteúdo:** O primeiro momento apresenta uma contextualização do surgimento do MST, buscando refletir sobre três questões: o contexto histórico mais amplo, discutindo brevemente questões que dizem respeito à sociedade ocidental como um todo, dando especial atenção às especificidades do processo histórico brasileiro; a criação do MST e do Setor de Educação nesse contexto, sustentando o argumento de que seu surgimento só pode ser compreendido a partir da ampliação e consolidação do MST; a análise do ser sem-terra, suas possibilidades de enraizamento e projeto construídos a partir de um quadro de pobreza e carência de perspectivas. No segundo momento foi discutido o que se compreende como elementos centrais da Pedagogia de Paulo Freire e é sob o prisma freiriano que os referenciais teóricos são construídos. Pedagogia que envolve uma concepção filosófica, cultural e política, marcada pelo olhar crítico diante da realidade. Numa palavra, marcada pela dialética da denúncia e do anúncio, tão cara ao pensamento do autor. Realizou-se, também, um diálogo entre esse marco teórico e alguns elementos do chamado paradigma emergente (Santos, 1999). Isso se justifica pelo fato de que, ao analisar o que é proposto como novo paradigma científico, há grandes afinidades com as reflexões de Freire. Além disso, tal análise pautou-se por um diálogo crítico com as mais diversas teorias, visto não ser de modo diferente que a ciência e o conhecimento progridem. O terceiro momento é composto pelos resultados da pesquisa, divididos conforme os tempos educativos da Escola, ou seja, o Regime de Alternância entre Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC), sendo que os cursos são divididos em seis etapas, além da primeira, que é preparatória. Cada etapa é constituída por um período na escola e um na comunidade de origem, em geral assentamentos ou acampamentos. A análise é feita a partir da pedagogia freireana, e a tese sustentada é que as diversas práticas formativas desenvolvidas no IEJC podem ser lidas a partir desse referencial teórico. Vale ressaltar que o objetivo não é o de fazer encaixes mecânicos entre a teoria e o universo pesquisado. Há elementos que não exigem um olhar freiriano, visto que existem autores que melhor contribuem para a sua compreensão. No entanto, a leitura dos momentos educativos foi realizada, em grande medida, sob esse referencial.

**Conclusão:** As experiências educativas trazidas à tona nesta investigação levam a pensar que a “escola diferente”, intensamente discutida por educadores vinculados aos movimentos sociais do campo, está sendo construída no cotidiano do IEJC. Diferente porque existe, efetivamente, a possibilidade de participação dos estudantes nas mais diversas atividades relacionadas à manutenção e gestão da escola. A administração financeira ou os cuidados relativos ao embelezamento do prédio, por exemplo, criam condições para os educandos sentirem-se sujeitos inseridos – contraponto ao simplesmente aderidos – na vida escolar, alimentando um sentido de responsabilidade e pertença. Ou, como afirmaram inúmeros educandos, “nós é que tocamos a escola”. O sentimento de pertença é alimentado pelo fato de o IEJC ser do MST. Apesar de o IEJC ser uma escola forjada a partir de demandas específicas e, mais do que isso, por sujeitos de um movimento social, crê-se que as práticas educativas desenvolvidas nesse espaço podem servir como ponto de partida – não no sentido de propor receitas, mas de instigar a reflexão – para a construção e a reinvenção de novas possibilidades, novas propostas e novos caminhos para a escola convencional, especificamente de nível médio. Por exemplo, as monografias produzidas pelos educandos são uma forma de investir-se em pesquisas voltadas para seu universo, suas experiências e curiosidades, lembrando os temas geradores. Trabalhos semelhantes podem estar sendo provocados em outras escolas, a partir dos próprios educandos. Essa pesquisa aponta também para a necessidade de vincular-se, de vez, o pólo de ensino ao polo de aprendizagem. Um dos méritos do IEJC é trabalhar com conhecimentos, em grande medida, significativos para os estudantes, abrindo possibilidade para novas construções.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 42 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CAMINI, I. (1998); FREIRE, P. (1979; 1987; 1996; 2000; 2003).

**Estrangeiros:** HOBBSAWM, E. (1995); SANTOS, B. S. (1989; 1999).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Modalidade de ensino a distância: curso ou navegação?

**Autor(a):** Marjie Dee Weber Boop

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Diefenthaler Krahe

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** BOOP, Marjie Dee Weber. *Modalidade de ensino a distância: curso ou navegação?* Porto Alegre: UFRGS, 2005, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação a distância; Tutor; Inovações Universitárias; Modalidade de Ensino; Ensino Superior.

**Descrição:** A autora propõe uma pesquisa, que tem como objetivo geral analisar a racionalidade que embasa a formação de professores através de EaD (Educação a Distância), através de descrição de prática, nos cursos de formação de professores oferecidos a distância de uma instituição privada de ensino superior. Com essa pesquisa, buscou identificar na relação tutor/aluno a racionalidade, relacionar dificuldades ou facilidades no processo de transposição didático – metodológica no ambiente virtual entre tutor/aluno, frente à proposta da racionalidade prática.

**Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido no modelo qualitativo de investigação, como estudo de caso. Nesta pesquisa, fez-se acompanhamento de um grupo de 10 tutores que utilizam o ambiente virtual na modalidade a distância de uma instituição superior privada. Procurou-se propiciar a estes tutores uma vivência em ambientes de aprendizagem

**Conteúdo:** Inicialmente a autora fez um estudo piloto donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto de extensão, entrelaçado como os eixos conceituais da pesquisa. Neste estudo segundo

a autora, são muitos os desafios no ensino a distância, principalmente os custos elevado no início. Porém faz-se necessário, enfrentar o custo elevado dos equipamentos e o descrédito de uma parcela da população quanto à eficácia dos resultados. Constitui-se numa barreira que é preciso superar em curto prazo. A autora ainda faz um breve estudo sobre a história da Educação a Distância, expõe o caminho do estudo de caso e analisa as entrevistas dos sujeitos da pesquisa.

**Conclusão:** A partir da análise de dados, a autora observou-se que foram oportunizados aos mesmos atividades que tinha como propósito familiarizá-los com os recursos tecnológicos, já que a sociedade se dirige para uma sociedade marcada pela tecnologia e informação tecnologia e informação digital. Assim a Internet tem exercido um papel preponderante na disseminação da informação e da comunicação no ciberespaço. A sociedade interativa em rede mediatizada pela comunicação desenvolve em tempo real a troca de informações, rompendo barreiras de tempo e espaço. Dessa forma, a pesquisa dirige-se para um novo olhar sobre os processos semipresenciais do ensinar e do aprender no contexto das tecnologias digitais. O estudo sinalizou que o Estudo a Distância ainda carece de atenção especial, em várias questões no processo educativo, entre elas, tempo de alunos e tutores e capacitação tecnológica. Dessa forma, busca-se contribuir para a reflexão sobre essa temática tão contemporânea. Nessa perspectiva, o estudo não pretende se esgotar e sim, obter subsídios para futuros debates.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 45 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** MARIA, M. (2001); SANTOS (1999).

**Estrangeiros:** AXT IN PELLANDA (2000); ASSMAN/ MO SUNG (2001); KRAHE (2000); PALLOFF (1999); POPKEWITZ (1997); SOLETIC IN LETWIN (2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Uma compreensão sociológica do processo de alfabetização: comparando diferentes práticas.

**Autor(a):** Helen Rodrigues Cardoso

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Helena Degani

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CARDOSO, Helen Rodrigues. *Uma compreensão sociológica do processo de alfabetização: comparando diferentes práticas*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 274 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Prática Pedagógica; Currículo; Ensino Público; Compreensão Sociológica; Diferentes Práticas.

**Descrição:** A autora propõe um estudo sobre o processo de alfabetização em diferentes práticas, em duas turmas de alfabetização de escolas públicas de Porto Alegre, sendo uma Estadual e a outra Municipal. O estudo comparou o processo de alfabetização no sistema organizado por Séries, com o realizado na escola organizada por Ciclos de Formação. Este estudo teve como finalidade verificar as características que contribuíram para o seu sucesso, analisando-o em oito dimensões referentes ao currículo, prática pedagógica e avaliação.

**Metodologia:** Neste estudo sobre o processo de alfabetização em diferentes práticas, a autora utilizou para análise dos dados uma investigação baseada numa metodologia qualitativa de pesquisa. No estudo fez-se acompanhamento de duas classes de alfabetização de escolas públicas: uma pertencente à Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, outra, à Rede Estadual de Ensino. Em cada escola, a classe de alfabetização investigada foi a recomendada pelos Serviços de Supervisão Pedagógica e de Orientação Educacional. Tal recomendação teve como base o comprometimento

da professora responsável pela mesma com a docência e a perspectiva de sucesso (aproveitamento/aprovação) das crianças. Procurou-se acompanhar o desenrolar do processo de alfabetização em busca de ações docentes, no cotidiano, que impelem para o sucesso escolar.

**Conteúdo:** Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto. Este estudo analisa oito dimensões do currículo, da prática pedagógica e da avaliação, no ano letivo de 2004, em duas turmas de alfabetização escolas públicas de Porto Alegre, sendo uma Estadual e a outra Municipal. O processo de alfabetização numa escola organizada por Séries é comparado com o realizado na escola organizada por Ciclos de Formação. Esta investigação foi baseada na teoria do sociólogo Basil Bernstein (1996,1998) e inspira nas definições operacionais de uma pesquisa realizada em Lisboa por Morais *et al.* (1993). O capítulo Um, "Alfabetização: de Novo???" apresenta alguns aspectos históricos da discussão sobre a alfabetização, destacando a relevância das reflexões e da busca de elementos positivos em práticas consolidadas. No capítulo Dois, "O processo de alfabetização em 2004 – Metodologia da Investigação", é apresentada a metodologia selecionada para a investigação. No capítulo Três, apresenta o delineamento teórico em que foi baseada a análise dos dados, os conceitos de Basil Bernstein (1996,1998), e as definições operacionais de Morais *et al.* (1993). No capítulo quarto, "A Descrição do Processo de Alfabetização", a prática docente das Professoras A e B é descrita, a partir das oito dimensões analisadas de conhecimento escolar (currículo), prática pedagógica e avaliação. No capítulo Cinco, "Contextos Educacionais Públicos e Desempenho na Alfabetização", traz a análise da descrição feita no capítulo anterior e do desempenho dos alunos no processo de alfabetização. Por último os resultados deste estudo são comentados nas Considerações Finais, em que se analisa as modalidades de Pedagogia identificadas e as características que promoveram o sucesso ou o fracasso, em cada prática docente investigada.

**Conclusão:** A partir da análise de dados, a autora procurou acompanhar o desenrolar do processo de alfabetização em busca das ações docentes, no cotidiano, que impelem para o sucesso escolar. Por isso a pesquisadora selecionou professoras comprometidas, observou seus trabalhos numa Escola Estadual e numa Escola Municipal. A pesquisa objetivou o processo de alfabetização e compreende-se então que não há a formação de um cidadão completo sem a possibilidade de combinar a vivência do cotidiano com o conhecimento escolar. Ensinar a ler e a escrever, abrir as portas para o conhecimento formal, é incentivar a independência, a efetiva participação na vida da polis. É verdadeiramente incluir. Concluindo, a autora informa que a comparação entre os três contextos educacionais representou diferenças acentuadas entre as ideologias de um e de outro sistema de ensino, sendo possível distinguir, na Escola Estadual, uma modalidade de Pedagogia Visível e, na Escola Municipal, uma Pedagogia Invisível.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 27 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BERNSTEIN, B. (1979; 1996; 1998); FREIRE, P. (1986; 1992; 1995).

**Estrangeiro:** VEIT, M. (1990; 2004).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária: o caso do curso "Pedagogia da Terra" da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT.

**Autor(a):** Marilda de Oliveira Costa

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Maria Vidal Peroni

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** COSTA, Marilda de Oliveira. *Programa nacional de educação na reforma agrária: o caso do curso "Pedagogia da Terra" da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 189 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; Gestão da Educação do Campo; Pedagogia da Terra; Reforma Agrária; Parceria; MST.

**Descrição:** A autora propõe uma pesquisa no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária, analisando o caso do curso de Pedagogia da Terra da UNEMAT. O estudo analisa a experiência do convênio do curso de Pedagogia da Terra, realizado no período de julho de 1999 a julho de 2003, focalizando as relações entre os sujeitos sociais envolvidos, principalmente entre a UNEMAT e o MST, também incluindo instituições e órgãos governamentais.

**Metodologia:** Neste estudo sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária no curso de Pedagogia, a pesquisa é de abordagem qualitativa e faz uma análise histórica das lutas de resistência camponesa no Brasil e das mais recentes ações do MST na luta por terra e por Reforma Agrária. Neste projeto analisou as articulações com outros sujeitos sociais e entidades da sociedade civil em busca de políticas públicas de educação do campo, resultando no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária em 1998 e na possibilidade de se desenvolverem ações nessa área, em parcerias com



universidades, instituições e órgãos governamentais. O presente trabalho apresenta o trajeto investigativo e os caminhos metodológicos percorridos para a efetivação do estudo. Sendo que este estudo ampara-se no referencial teórico-metodológico do materialismo histórico e dialético por este ser de perspectiva histórico-crítica e apropriar-se da totalidade dos fenômenos sociais e das relações dos sujeitos no interior das relações sociais, o que também propicia uma compreensão mais abrangente do objeto de pesquisa.

**Conteúdo:** Inicialmente, a autora buscou estudar a relação entre Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e as instituições envolvidas no convênio do curso de Pedagogia da Terra, que foi realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), partindo do pressuposto de que as lutas protagonizadas por esse Movimento social impulsionaram a criação de programa específico de educação na Reforma Agrária. Em seguida a autora considera que o processo histórico de marginalização do trabalhador destituído de terra e de dignidade humana é o mesmo que o exclui do acesso ao conhecimento socialmente elaborado. Portanto, a luta pela educação, constitui-se um outro modelo de educação que de fato contemple a formação integral da pessoa. A autora expõe no capítulo 1, de forma sucinta, algumas ideias sobre as lutas camponesas no Brasil protagonizadas pelos trabalhadores do campo em um contexto de expansão e de crises do capitalismo e suas atualizações na agricultura brasileira. No capítulo 2, a autora tem como objetivo fazer uma breve contextualização das lutas e das ações realizadas pelo MST no campo da formação e educação, incluindo as elaborações teóricas necessárias para tal trabalho, às articulações com outros segmentos da sociedade civil e instituições públicas, como as universidades, nas mobilizações em torno da elaboração de políticas de responsabilidade do Estado, da educação infantil ao ensino superior. No capítulo 3, a autora tem por finalidade reconstruir a história de formulação da proposta do curso de pedagogia aos educadores da Reforma Agrária (CPERA), realizado na Unemat, *campus* Universitário de Cáceres, no período de julho de 1999 a julho de 2003. No capítulo Quatro, a autora apresenta a forma como se constituiu e materializou o curso de Pedagogia da Terra na Unemat, fundamentando-se em informações extraídas de dados empíricos da pesquisa em diversos documentos. Por último, divulga os resultados intitulados na análise e interpretação de dados, apresentando uma relação entre dados coletados no projeto e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

**Conclusão:** A partir da análise de dados, a autora observou-se que o presente estudo possibilitou compreender, mesmo de forma parcial, como se constituiu o curso de Pedagogia da Terra da Unemat em um contexto de crise do capitalismo e reforma do Estado. Aponta-se que no decorrer do curso algumas atividades foram alteradas pela coordenação da Universidade e que o curso foi oficializado, não incluindo as atividades recomendadas pelo MST aos seus estudantes de forma mais articulada com currículo, o que gerou alguns conflitos com a Universidade. Informa ainda que alguns limites na participação foram expressos por estudantes e coordenadoras pelo MST ao considerarem

um problema a não participação em todo o processo de seleção de conteúdos, tendo em vista uma possível interação entre o conhecimento por eles elaborado e a proposta da Universidade. Concluindo, considera-se que o presente estudo pode contribuir para subsidiar políticas educacionais resultantes de projetos em parcerias. Ainda que há necessidade de qualificar a participação dos sujeitos propositores de ações nessa área de formação de modo a contemplar as necessidades, as peculiaridades dos sujeitos demandantes de tais políticas, sem perder de vista a busca de uma unidade na diversidade. Sendo que a abertura da universidade aos movimentos sociais é de grande importância, em se tratando de uma instituição pública através da qual podem se concretizar políticas de formação ao mesmo tempo em que se pode ampliar a interlocução com outras instituições e órgãos públicos para trabalhos dessa natureza.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 130 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ANTUNES, R. (2003; 2004); CALDART, R. (1989; 1997; 2000; 2002; 2004); FERNANDES, B. (2000; 2004); FERNANDES, F. (1986; 1987); FREIRE, P. (1987; 1996; 2000); MARTINS, J. (1990; 1994; 2003); MOLINA, M. (2002; 2003); OLIVEIRA, F. (1994; 2004); VIEIRA, E. (1992; 1995; 1997); UNEMAT (1998; 2001; 2002; 2003).

**Estrangeiro:** MARX, K. (1977; 1978; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Alfabetização e informática educativa: estratégias de ensino/aprendizagem com alunos da 1ª série do ensino fundamental.

**Autor(a):** Ana Lucia Duarte Ferreira

**Orientador(a):** Prof. Dr. Cláudio Roberto Baptista

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FERREIRA, Ana Lucia Duarte. *Alfabetização e informática educativa: estratégias de ensino/aprendizagem com alunos da 1ª série do ensino fundamental*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 85 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Informática Educativa; Ensino/Aprendizagem; Ensino Fundamental; Alunos.

**Descrição:** A autora propõe um estudo sobre as estratégias de ensino/aprendizagem, com alunos da 1ª série do ensino fundamental. Com esse trabalho, investigaram-se as possíveis relações existentes entre aprendizado da leitura e escrita e o uso do computador, identificando as estratégias de leitura e escrita de alunos em processo de alfabetização, na 1ª série do Ensino Fundamental, por meio do uso de narrativas e histórias em quadrinhos, utilizando softwares como facilitadores da aprendizagem.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre a Alfabetização e Informática Educativa, a autora utilizou uma abordagem qualitativa de pesquisa, com prioridade na observação de participação. Nesse projeto, fez-se acompanhamento de turmas da 1ª série, com especial atenção para uma turma de alunos repetentes e com defasagem idade/escolaridade. Procurou-se propiciar a esses alunos uma maior oportunidade de exploração de diferentes textos, como o conhecimento de histórias em quadrinhos, gibizinhos, chats, fotologs e escrita de histórias utilizando o software.

**Conteúdo:** A autora fez um estudo que se insere no contexto de uma discussão que vem sendo desenvolvida no âmbito das pesquisas acadêmicas, envolvendo o uso de ambientes informatizados como potencializadores da aprendizagem de alunos que estão na fase inicial de leitura e escrita. Esse estudo tem como objetivo analisar as possíveis relações existentes entre o aprendizado da leitura e escrita e o uso do computador, identificando as estratégias de leitura e escrita de alunos em processo de alfabetização, na 1ª série do Ensino Fundamental, por meio do uso de narrativas e histórias em quadrinhos, utilizando softwares como facilitadores da aprendizagem. A discussão teórica conferiu prioridade à abordagem sócio-histórica, com ênfase nos postulados de Vygotsky associado a reflexões de autores como Phillipe Meirieu. A pesquisa caracteriza-se como uma investigação qualitativa que utilizou prioritariamente a observação participante como recurso metodológico. A escola pesquisada integra-se na rede pública municipal de Fortaleza, situada em um bairro periférico com população predominante de classe popular. O trabalho de campo foi desenvolvido durante um período de oito meses, o qual houve acompanhamento de turmas da 1ª série, com especial atenção para uma turma de alunos repetentes e com defasagem idade/escolaridade. O estudo envolveu o levantamento de conhecimentos prévios dos alunos, exploração de diferentes portadores de textos, conhecimento do software de Histórias em Quadrinhos, Gibizinhos, Quadrinhos da Mônica, chats, fotologs na sala de informática da escola; escrita de histórias usando o software Quadrinhos da Mônica. Após expõe no primeiro capítulo, a informática educativa, como aprendizagem e alfabetização, no segundo capítulo define o recurso metodológico, no terceiro capítulo aponta como se dá o desenvolvimento da pesquisa na escola e por ultimo, divulga os resultados, intitulados Análise e Interpretação dos Dados, apresentando uma relação entre dados coletados no projeto de extensão e as reflexões dispostas a partir do referencial teórico.

**Conclusão:** A partir da análise de dados, a autora identificou posturas variadas, por parte dos professores quanto á informática educativa. No que se refere aos alunos, os aspectos positivos associam-se ao fato de terem transitado pelos diferentes espaços, utilizando materiais que existiam na escola e que não eram utilizados; foram estimulados pelas características lúdicas dos materiais e pela logicidade sequencial de uma narrativa e histórias em quadrinhos, com articulação com seus contextos de origem. Acredita-se que, com esse trabalho, permitiu-se compreender que no processo de alfabetização, é necessário desenvolver práticas escolares que envolvam tanto a aprendizagem do sistema alfabético de escrita, quanto às possibilidades de conhecimento pelo aprendiz das funções sociais da leitura e escrita através da utilização e apropriação de recursos materiais e artefatos socialmente construídos. Assim, a autora acredita que a informática educativa se apresenta como uma possibilidade a mais no avanço do ensino-aprendizagem na alfabetização nos sistemas de ensino. Concluindo, compreende-se ser necessário o avanço na criação de propostas de atendimento às escolas que sejam mais efetivas e comprometidas em modificar a realidade.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 75 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ÍÓRIO, A. (1999; 2001); KATO, M. (1986; 1998); SOARES, M. (1985; 1986); FERREIRO, E. (1993; 2004); KOCH, I. (1989; 1991); MATURANA, H. (1995; 1997; 2002); OLIVEIRA, M. (1993; 1997).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A abertura de um espaço-tempo para reflexão com os professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática.

**Autor(a):** Maritânia Bassi Ferreira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cleci Marashin

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FERREIRA, Maritânia Bassi. *A abertura de um espaço-tempo para reflexão com os professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 141 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação Continuada de Professores; Reflexão sobre a Ação; Tomada de Consciência; Novas Práticas; Coletividade; Informática na Educação.

**Descrição:** A autora propõe um estudo dos movimentos de ação e reflexão de um grupo de professores, tendo como proposta a apropriação de ferramentas tecnológicas e metodológicas na busca de novas práticas educativas. Esse projeto visa contribuir para a formação continuada dos professores no desenvolvimento de um conhecimento sobre o fazer pedagógico, permitindo a experimentação de metodologias de trabalho que integrem tecnologias e didáticas inovadoras.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre a abertura de um espaço-tempo para a reflexão com os professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática, a autora utilizou-se de uma pesquisa-ação. No qual a pesquisadora faz uma proposta de intervenção que estuda os movimentos de ação e reflexão dos professores – sujeitos – participantes da pesquisa. O trabalho de intervenção busca ampliar o espaço coletivo de trocas, tomando como foco de reflexão os modos de agir e descrever a prática pedagógica. O trabalho de análise consiste em verificar as operações cognitivas efetivas nessa atividade.

**Conteúdo:** O presente estudo trata dos movimentos de ação e reflexão de um grupo de professores, tendo como proposta a apropriação de ferramentas tecnológicas e metodológicas na busca de novas práticas educativas. O estudo visa a contribuir para a formação continuada dos professores no desenvolvimento de um conhecimento sobre o fazer pedagógico, permitindo a experimentação de metodologias de trabalho que integrem tecnologias e didáticas inovadoras. Esse estudo segundo a autora, "A Abertura de um Espaço-Tempo para Reflexão com os Professores: efeitos no fazer pedagógico e no modo como descrevem sua prática", configura-se como uma pesquisa-ação da qual 7 professores durante um ano letivo, perfazendo um total de 26 encontros. Buscou-se ampliar o espaço coletivo de trocas, tomando-se como foco de reflexão a descrição problematizadora de suas respectivas práticas pedagógicas. A análise da experiência foi dividida em três temas: educação e mudança; relação professor-aluno; e grupalidade. Os temas emergiram na interação do grupo, procurando-se compreender o encadeamento da ação-reflexão-ação na identificação dos processos de assimilação, acomodação, tomada de consciência e ampliação da narratividade. Relacionando teoria e prática, foi possível aos professores, numa abordagem construtivista, aprender sobre e como usar o computador na resolução de possíveis problemas e desafios no domínio das tecnologias da informação nas atividades pedagógicas das escolas.

**Conclusão:** A partir da análise dos dados, à autora observou que o exercício da autonomia depende da rede coletiva que o sustenta, ultrapassando a ideia de um processo individualista. Justifica-se então a formação do grupo de trabalho através de alternativas para o efetivo aproveitamento dos laboratórios na escola, a partir de uma formação continuada. Acredita ser importante e evidente que as reflexões com os professores a partir de suas práticas não podem se basear em teorias geradas em outros ambientes. Estas devem ser construídas pelos próprios professores enquanto refletem sobre a prática e as condições que a atravessam. Concluindo, compreende ser necessário alertar que, embora tais mudanças sejam assumidas pelos professores, e com as mudanças nas escolas, dando continuidade e ampliação do grupo, ainda não são suficientes para que aconteçam mudanças na educação. Será necessário um movimento envolvendo todo o sistema educacional, coerente com a necessidade dos grupos em formação, contemplando teoria, prática e conhecimentos computacionais.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 27 nacionais.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FERNANDEZ, A. (1994a; 1994b); PIAGET, J. (1969; 1972; 1973; 1977; 1978; 1995; 2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação de professores de ensino médio e (in)visibilidade de experiências de protagonismo juvenil.

**Autor(a):** Maria Ângela Pauperio Gandolfo

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Stephanou

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GANDOLFO, Maria Ângela Pauperio. *Formação de professores de ensino médio e (in)visibilidade de experiências de protagonismo juvenil*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 249 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Ensino Médio; Protagonismo Juvenil; Formação Continuada de Professores; Cultura Escolar; Culturas Juvenis.

**Descrição:** A autora propõe um estudo investigativo, que analisa um curso de formação continuada para professores de Ensino Médio, tendo como temática principal o protagonismo juvenil e a escola. Esse estudo visou possibilitar a reflexão sobre relações estabelecidas entre escola, professores e jovens, oportunizando outro olhar e outra compreensão das formas de produção das culturas juvenis contemporâneas, das representações sociais sobre os jovens e suas implicações na cultura escolar.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre a formação de professores de Ensino Médio e a (in)visibilidade de experiências de protagonismo juvenil, a autora partiu de uma perspectiva afirmativa que pretendeu dar visibilidade à diversidade/pluralidade das expressões juvenis, em diferentes contextos e experiências, e possibilitar novas relações intergeracionais no espaço da escola. A estratégia metodológica da pesquisa foi de uma investigação qualitativa, com o propósito de um espaço de formação continuada para um grupo de cerca de 20 professores, que atuam em diferentes escolas da rede pública e privada de Porto Alegre e Grande Porto Alegre/RS, sendo dois terços de professores



da rede pública e o restante de professores da rede privada, além de 6 educadores que coordenam projetos sociais junto a jovens.

**Conteúdo:** Inicialmente a autora na pesquisa realizou a análise do curso de formação continuada de professores de Ensino Médio, que tematizou o protagonismo juvenil e a escola. Visou possibilitar a reflexão sobre relações estabelecidas entre escola, professores e jovens, oportunizando outro olhar e outra compreensão das formas de produção das culturas juvenis contemporâneas, das representações sociais sobre os jovens e suas implicações na cultura escolar. A autora partiu de uma perspectiva afirmativa que pretendeu dar visibilidade à diversidade/pluralidade das expressões juvenis, em diferentes contextos e experiências, e possibilitar novas relações intergeracionais no espaço da escola. Esse estudo segundo a autora, "Formação de Professores de Ensino Médio e (In)visibilidade de Experiências de Protagonismo Juvenil", foi realizado no período entre 7 de maio à 2 de julho de 2005 e foi organizado em sete encontros presenciais e um encontro não presencial, totalizando 40 horas-aula. Após expõe, na primeira parte a sua trajetória pessoal, marcada por histórias na escola, propondo uma reflexão mais aprofundada sobre as implicações que os avanços da ciência e das novas tecnologias de informação têm produzido na cultura escolar, dentre elas, o deslocamento dos modos e dos espaços de produção de conhecimentos. No segundo momento, a autora procurou refletir sobre o modo como as transformações da sociedade contemporânea têm provocado rupturas na forma de compreender a complexidade da realidade; dando especial atenção às descontinuidades geradas pela necessidade de aprender a coordenar e conviver com a intensidade e a multiplicidade de experiências. Por último, faz algumas considerações a respeito das atualizações necessária nos projetos de formação continuada docente, com relação a compreensão dos fenômenos sociais pelos professores, e a possibilidade de reconhecimento das culturas juvenis na escola.

**Conclusão:** A partir da análise de dados, a autora observou que a sua investigação, busca uma intervenção afirmativa através da formação continuada de professores de modo a que viessem a ser sensibilizados para outra atenção aos jovens-alunos. Assim, o universo do estudo contemplou professores vivendo distintas experiências escolares e diversas relações com os jovens, seja na continuidade da tradição da cultura escolar, seja na descontinuidade pelos efeitos de falência de muitos dispositivos escolares diante das transgressões protagonizadas pelos jovens. Dando continuidade as considerações finais, é importante compreender os fenômenos sociais juvenis contemporâneos, a partir dos estudos da sociologia que vêm possibilitando a atualização e contextualização das relações entre adultos e jovens em seus tempos geracionais. Trata-se de qualificar e (re) construir permanentemente o pensar e o fazer da escola, reconhecendo a fragilidade dos modelos de transmissão de verdades do ensino tradicional, frente à complexidade dos fenômenos contemporâneos e as novas formas de produção de conhecimentos. Por isso, os espaços de formação continuada docente apresentam-se como espaços privilegiados para o desenvolvimento de atitudes reflexivas sobre os contextos de

ação educativa, para além do sensu comum. Concluindo, analisa-se que a temática culturas juvenis contemporâneas, oportunizou compreender, pelos professores, como as representações da cultura escolar e das culturas juvenis, construídas ao longo dos tempos, influenciam as práticas escolares e, dessa forma, a necessidade de repensar a participação dos jovens no espaço escolar.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 55 nacionais e 20 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BACHELARD, G. (1974; 1976); BOURDIEU, P. (1996); CARRANO, P. (2000; 2003); CHARTIER, R. (1991; 1994; 1998); MELUCCI, A. (1997; 2001; 2002; 2005); TARDIF, M. (1991; 2002); ZABALA, A. (1998; 2002).

**Estrangeiros:** BACHELARD, G. (1976); BOURDIEU, P. (2003); CORREA, J. (2001; 2002; 2003); MELUCCI, A. (2001); NÓVOA, A. (1994; 1995; 1999; 2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Concepções de alunos e alunas de escolas públicas sobre o sujeito professor/a: falas e cenas da convivência.

**Autor(a):** Simone Gonzalez Gomes

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Stephanou

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GOMES, Simone Gonzalez. *Concepções de alunos e alunas de escolas públicas sobre o sujeito professor/a: falas e cenas da convivência*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 164 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Cultura Escolar; Concepções de Professor/a; Relações Professor/a-Aluno/a; Convivência escolar; Escolas Públicas; Falas e Cenas da Convivência.

**Descrição:** A presente dissertação aborda as concepções sobre o sujeito professor/a evidenciadas nas falas do sujeito da pesquisa, alunos e alunas que frequentam a 6<sup>a</sup> série do ensino fundamental em escolas públicas municipais e estaduais de Porto Alegre. Com este estudo, compreende-se que tal pesquisa pode colaborar com o fazer pedagógico das escolas, ao investigar as próprias trajetórias escolares.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre as concepções de alunos e alunas de escolas públicas sobre o sujeito professor/a, a autora através da constituição de um grupo de conversação, com a metodologia de pesquisa qualitativa, com oito participantes puderam interagir em encontros presenciais, mediados por dinâmicas que nos provocaram o falar e expressar suas concepções e vivências sobre professores/as, interagindo entre si, confrontando argumentos e posições. Optou-se pela metodologia do grupo de conversação, atendendo às intenções da pesquisa, no sentido de possibilitar a escuta e registro das falas dos próprios alunos e alunas.

**Conteúdo:** Inicialmente a autora fez um estudo donde foram retirados os dados necessários para a definição dos eixos temáticos a serem trabalhados no projeto, entrelaçado como os eixos conceituais da pesquisa – cultura escolar, concepções de professor/a, relações professor/a – aluno/a e convivência escolar. Esse estudo segundo a autora, “Concepções de Alunos e Alunas de Escolas Públicas Sobre o Sujeito Professor/a: falas e cenas da convivência” foram realizadas durante o 1º e o 2º semestres de 2005. A partir de então procurou investigar as próprias trajetórias escolares, isso se considerar que a pesquisa pode colaborar com o fazer pedagógico das escolas, acreditando que alunos e alunas têm o que falar, acreditando que a prática pedagógica com diálogo é muito mais pedagógica e educativa. O presente trabalho investigativo, que tem como objeto as concepções sobre o sujeito professor/a evidenciados nas falas dos sujeitos da pesquisa, com cinco alunos e três alunas que frequentam a 6ª série do ensino fundamental em escolas públicas municipais e estaduais de Porto Alegre. Através da constituição de um grupo de conversação, os oitos participantes puderam interagir e divergir falando e expressando suas concepções e vivências. A partir de suas falas, foram desenvolvidas as reflexões sobre o tema, constituindo o presente estudo. Quanto à estrutura do trabalho, situou-se inicialmente, o contexto e as escolhas metodológicas da pesquisa que possibilitaram a análise dos dados apresentados na sequência. Na primeira parte “O lugar de professor/a: uma incursão histórica e cultural”, a autora buscou contextualizar o tema, através das diferentes abordagens sobre o sujeito professor/a e expectativas constituídas ao longo dos anos, priorizando aspectos pertinentes à pesquisa. Em seguida, faz um breve comentário sobre as redes municipal e estadual de Porto Alegre, cenário do qual os alunos e alunas sujeitos da pesquisa fazem parte, abordando especificidades de cada uma delas por considerar que, em alguns momentos, geram experiências e concepções diferenciadas. Na segunda parte, “Para além da metodologia: construção de um itinerário”, apresenta os caminhos construídos e trilhados no desenvolvimento da pesquisa, descrevendo não só os aspectos metodológicos, mas o planejamento e organização necessários tanto à formação do grupo quanto à estrutura dos encontros. Na terceira parte, intitulada “O que dizem os alunos e alunas: relações entre o vivido e seus desejos”, a significativa contribuição de Diego, Bruno, João, Larissa, Rodrigo, Paula, Alice e Carlos, participantes do grupo de conversação, é apresentada assim como a interlocução que estabelecida no grupo, falas e escutas descritas e analisadas. Por fim, destaca a importância de todo o processo desenvolvido no grupo de conversação, através de uma escuta sensível às falas dos participantes, possibilitando aprendizados aos integrantes do grupo e à própria autora, enquanto pesquisadora.

**Conclusão:** A partir da análise dos dados, a autora observou que os integrantes do grupo de conversação expressaram suas concepções, desde o lugar ocupado por eles/as como alunos e alunas, e das experiências vivenciadas, expressando, ainda, diferentes discursos que circulam fora da escola sobre professores/as. Suas falas se referiam às vivências escolares e ao convívio com professores/as que têm ou tiveram, do sujeito professor concreto e de suas ações. Estabeleceram relações entre sujeitos reais com

os possíveis, aquilo que gostariam de encontrar nas relações com seus professores/as, usando a imaginação e expressando seus desejos. Ainda demonstraram a necessidade e a importância da relação positiva com o adulto de referência, através da amizade e atenção que esperam também dos professores/as. Apontaram também o desejo de mais momentos de proximidade com o professor/a, através do diálogo e indicaram rejeitas não a figura que impõe limites, mas a autoridade que vem revestida de intransigência, falta de diálogo, completamente alheia ou distante de seus interesses. Concluindo, compreende-se que o sentimento de alegria e o prazer, são forças que motivam a aprendizagem, dessa forma tenta-se encontrar formas de convívio mais agradáveis aos alunos e aos próprios profissionais que atuam nas escolas, mas não de maneira ingênua, isso para um melhor propósito pedagógico.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 46 nacionais e 14 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ARROYO, M. (2000; 2004); FREIRE, P. (1992; 1996);

**Estrangeiros:** NÓVOA, A. (1991; 1995); PERRENOUD, P. (1995; 2001); SACRISTÁN, J. (1995; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Dizeres, saberes e fazeres do professor, no contexto da inclusão escolar.

**Autor(a):** Maristela Ferrari Ruy Guasselli

**Orientador(a):** Prof. Dr. Hugo Otto Beyer

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GUASSELLI, Maristela Ferrari Ruy. *Dizeres, saberes e fazeres do professor, no contexto da inclusão escolar*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 109 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Necessidades Educacionais Especiais; Inclusão Escolar; Educação Inclusiva; Sentidos; Discurso; Fazer do Professor.

**Descrição:** Na perspectiva de que a linguagem é linguagem porque faz sentido, esta Dissertação de Mestrado tem o intuito de refletir sobre a temática provocada por discussões que problematizam as relações sociais e políticas quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. Volta-se o olhar para os diferentes discursos que constituem as práticas diárias dos professores, trazendo como tema central os dizeres, saberes e fazeres do professor no contexto da inclusão escolar como efeitos de sentido produzidos nos/pelos discursos. Este estudo tem como escopo verificar que sentido os professores dão à educação inclusiva, frente aos desafios dessa prática escolar, sobre a qual inscreve-se no campo da educação, especialmente no que se refere aos sentidos produzidos pelos discursos acerca da educação inclusiva.

**Metodologia:** Este estudo consistiu numa pesquisa de campo de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no ano de 2004, em uma escola regular da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo, que atende crianças com necessidades educacionais especiais. Das seis professoras que atuavam com alunos com necessidades

educacionais especiais – NEE, cinco assinaram o termo de consentimento informado e, destas cinco, quatro participaram efetivamente da investigação, pois uma professora exonerou-se da rede municipal de ensino de Novo Hamburgo. Na coleta do material linguístico para análise, utilizou-se da técnica de questionário e entrevista, buscando representar o discurso das professoras de alunos com NEE na escola de ensino regular. Também procederam-se a anotações de relatos verbais e de observações na escola: horário de recreio, sala de professores e sala de aula. Optou-se pela entrevista na modalidade semiestruturada. Os dados obtidos dos relatos das professoras encontram-se armazenados em fita cassete, totalizando cerca de 6h40min de gravações. Por meio desses relatos a autora construiu o *corpus* discursivo da pesquisa, no exercício de análise. Ademais, A análise de discurso permitiu-lhe examinar a produção de efeitos de sentidos entre os interlocutores.

**Conteúdo:** O primeiro momento deste estudo contém os aspectos que direcionaram e fundamentaram o tema escolhido. Nisto, a autora configura a noção de sujeito que permeia esta análise buscando elementos na Análise de Discurso – AD pecheutiana e no sociointeracionismo de Vygotsky. Este último, em suma, ressalta que o sujeito aprende através da mediação de pessoas significativas. Sua teoria não enfoca apenas a ação do sujeito, mas prioriza a mediação cultural dos processos psicológicos. Quanto ao discurso, este termo tem o sentido dado por Pêcheux (1988), como objeto teórico da Análise de Discurso, que se produz socialmente através de sua materialidade específica (a língua); trata-se de uma prática social cuja regularidade só pode ser apreendida a partir da análise dos processos de sua produção, não dos seus produtos. O segundo momento trata dos referenciais teóricos que compõem esta pesquisa, situando-se no campo da educação e da Análise de Discurso. Quanto à educação, explicitam-se dispositivos legais referentes à inclusão escolar, assim como noções de Vygotsky (1997; 1998). No campo da Análise do Discurso destacam-se os estudos de Pêcheux (1988, 1999, 2002, 2003) e de Orlandi (2000, 2003) com fundamentos que possibilitam compreender o modo como os sentidos que configuram o campo são produzidos e interpretados. O terceiro momento abordou os aspectos referentes à metodologia para a coleta de dados e os procedimentos utilizados durante a investigação. No quarto momento a autora elenca recortes discursivos que considera mais significativos no que se refere ao dizer da prática, buscando posições assumidas pelo sujeito-professora com experiência de educação inclusiva no ensino regular. Para tanto, procedeu-se com um arranjo desses dizeres em oito conjuntos discursivos: 1) frustração, ansiedade e culpa por parte do professor frente à não aprendizagem do aluno; 2) práticas de normalização – o tempo de escola *versus* o tempo do aluno; 3) inquietudes da corporalidade; 4) negação da posição de aluno; 5) o especialista como solução; 6) a importância do discurso médico; 7) atribuições da família/atribuições da escola; 8) marcas que constituem o sujeito-professora.

**Conclusão:** Neste estudo pôde-se constatar que os discursos privilegiam um ideal de escola, de aluno, de família e de professor que seja politicamente correto.

Tais discursos tendem a se aproximar, mas, como são constituídos por marcadores que definem identidades historicamente construídas, às vezes se contradizem. Vê-se essa dinâmica nas práticas que se traduzem no que eu chamei de processos de diferenciação, que são as hierarquias entre as posições de sujeitos, ou seja, o aluno está incluído, mas dentro do espaço de inclusão, de certa forma, também está excluído. Além desses pontos, destaca-se que o professor tem que se ocupar de muitas outras atribuições que atravessam o discurso pedagógico (saúde, assistência social, maternalismo, etc.) e investir menos no aspecto intelectual do aluno, que seria o principal objetivo da escola. Nessas práticas também identifica-se que as professoras, de certa forma, reconhecem as questões corporais do aluno, mas as mesmas ficam, por vezes, num plano secundário, uma vez que dão maior peso ao intelectual/cognitivo. Ao mesmo tempo em que acreditam e investe nele, espanta-se e dá um grande destaque quando o mesmo se mostra ativo, evidenciando que há algo instituído de que esses sujeitos estariam destinados a ficar passivos ou fracassar. Outra constatação é de que o fracasso ou a não aprendizagem do aluno com NEE normalmente é consequência da falta de ação de alguém: da família, do agente da saúde, do especialista, etc.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 24 nacionais e 18 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ORLANDI, E. P. (2003b); BEYER, H. O. (2002).

**Estrangeiros:** ACHARD, P. (1999); MATURANA, H. (1998); PÊCHEUX, M. (1988; 1999); TARDIF, M.; LESSARD, C. (2005); VYGOTSKY, L. (1997; 1998).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Professores de arte e arte contemporânea: contextos de produção de sentido.

**Autor(a):** Rejane Reckziegel Ledur

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Margarete Axt

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** LEDUR, Rejane Reckziegel. *Professores de arte e arte contemporânea: contextos de produção de sentido*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 167 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação Continuada; Produção de Sentido; Dialogismo; Arte Contemporânea; Apreensão Estética; Professores de Arte.

**Descrição:** A presente Dissertação de Mestrado surge das reflexões em relação aos desafios do ensino da arte na contemporaneidade a partir da mudança de paradigma na construção da área de Arte como conhecimento no currículo escolar. A pesquisa caracteriza-se por uma intervenção no contexto de uma Rede Municipal de Ensino e tem por objetivo perceber os sentidos produzidos pelos professores de arte no encontro dialógico com a arte contemporânea em eventos culturais locais. A investigação parte do pressuposto de que as concepções de arte do professor fundamentam sua prática pedagógica. Quanto mais significativas forem as vivências no campo da arte e da estética e, no caso específico, com a arte contemporânea, maiores condições eles terão de problematizar esse conhecimento no currículo escolar.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, apoiada nos referenciais da teoria literária e da filosofia da linguagem de Bakhtin, que orientam a proposta metodológica dessa abordagem a partir de conceitos importantes, como dialogismo, enunciado, exotopia, responsividade e cronotopo. A metodologia também

se apoia no conceito de pesquisa-intervenção, construído no campo da Psicologia Social, na qual as noções de teoria e prática são redimensionadas através do caráter de criação de intervenção, não diferenciando o momento teórico do momento da intervenção prática. O local da pesquisa situa-se no contexto de uma Rede Municipal de Ensino no município de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre. Como sujeitos desta análise a pesquisadora focalizou os professores de arte que estão atuando na disciplina de Educação Artística nas séries finais do Ensino Fundamental nas escolas municipais ou na Secretaria de Educação que tenham formação na área de Arte ou estejam cursando a graduação nessa área. As entrevistas semiestruturadas constituíram os instrumentos de coleta de dados, realizadas nas dependências da escola nos horários vagos dos professores, consultados e comunicados com antecedência dos objetivos e da dinâmica da pesquisa de campo. As entrevistas foram realizadas com dez professores do quadro do magistério, sendo nove do sexo feminino e um do sexo masculino. As falas foram transcritas, constituindo os enunciados da pesquisa a serem analisados.

**Conteúdo:** No primeiro momento, vislumbram-se as mudanças que vêm ocorrendo nas últimas décadas no ensino da arte, a inserção da autora como professora de arte, trabalhando na formação continuada de professores, o problema que a instiga como pesquisadora, assim como o objeto de pesquisa inserido no contexto cultural local. O segundo momento aborda a construção metodológica da pesquisa, que se funde com os conceitos teóricos, formando um bloco coeso onde dialogam a ação e a reflexão como instâncias paralelas na construção do trabalho. Nesta investigação, se estabelece um diálogo com os professores de arte da Rede Municipal de Ensino de Canoas (RS) para conhecer os sentidos produzidos no encontro dialógico com a arte contemporânea em eventos como a IV Bienal do Mercosul, a mostra *HiPer>Relações Eletro//Digitais* (Santander Cultural) e a 26ª Bienal de São Paulo, em que se buscou também problematizar as questões de apreensão estética da arte legitimada nesses eventos. O diálogo é intermediado pelos referenciais da Filosofia da Linguagem e da Teoria Estética de Bakhtin e pela semiótica de Greimas, que apresenta um olhar para a experiência estética. No terceiro momento são expostas as três dimensões de dialogismo construídas a partir dos procedimentos metodológicos realizados na pesquisa, que explicitam os sentidos produzidos pelos sujeitos em diferentes contextos relacionais, apresentados em forma de triangulações. A primeira triangulação considera os enunciados dos sujeitos da pesquisa em relação aos enunciados do artista, mediados pela obra, em que esta exerce uma influência nas posições responsivas dos sujeitos através da criação de fronteiras internas específicas que as distinguem das outras obras com as quais se relaciona numa dada esfera cultural. A segunda triangulação considera a relação dialógica entre o pesquisador e sujeitos, mediados também pela obra, pois além de problematizar os sentidos produzidos pelos professores no encontro com a arte contemporânea, interessa a autora, também, produzir conhecimento em relação à arte e ao ensino de arte, subsidiando assim as ações de formação continuada nesta área. A terceira triangulação refere-se ao olhar exotópico do pesquisador em relação aos enunciados dos sujeitos, mediados pela teoria. Nisto, a autora busca em Greimas

um referencial para analisar especificamente os sentidos de estesia que foram descritos pelos professores em relação à arte contemporânea através dos seus enunciados.

**Conclusão:** A realização deste estudo permitiu conhecer os enunciados dos professores em relação aos sentidos produzidos no acabamento estético das obras que dialogam com os enunciados da obra, do artista, dos críticos, dos historiadores, enfim, tecem uma infinita rede de conexões de sentido, tendo como fio condutor a arte contemporânea. A resposta à questão de pesquisa constituiu-se num precioso material de análise que extrapolou os objetivos iniciais, possibilitando outras problematizações relacionadas com o papel do espectador/mediador/professor na apreensão estética das obras. Na compreensão das obras pelos professores, pôde-se perceber enunciados que não dialogam com o contemporâneo por apresentar uma inércia dogmática que se caracteriza, principalmente, pela negação dessas propostas artísticas como “obras de arte”, ou seja, os enunciados demonstram uma indiferença em relação às obras. Os enunciados que dialogam com o contemporâneo apresentam um combate de sentidos que pode resultar ou não num desfecho de compreensão criadora. Estas constatações levaram a autora a concluir que a compreensão criadora está relacionada com a identificação de códigos compatíveis do espectador com a obra na atitude responsiva, podendo apresentar construções de totalidades diferenciadas, conforme a relação que se estabelece com a proposta artística. Os códigos dizem respeito às concepções, vivências e posicionamentos do espectador em relação à arte como manifestação cultural. O encontro com a arte contemporânea na concepção bakhtiniana é um encontro de consciências, de centros de valor que dialogam dentro de um contexto. A atitude responsiva implica a predisposição do espectador para a resposta através da relação dialógica, podendo concordar ou discordar, completar, adaptar, ou seja, concluir o evento estético.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 62 nacionais e 12 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BARBOSA, A. M. (1991; 2002); OLIVEIRA, A. C. (2003); TEZZA, C. (2003).

**Estrangeiros:** BAKHTIN, M. (2000); EMERSON, C. (2003); GREIMAS, A. J. (2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Tecnologias da informação e comunicação como suporte para uma pedagogia orientada a projetos.

**Autor(a):** Célia Fonsêca de Lima

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** LIMA, Célia Fonsêca de. *Tecnologias da informação e comunicação como suporte para uma pedagogia orientada a projetos*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 254 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); Computador; Pedagogia de Projetos de Aprendizagem.; Aspecto Pedagógico; Aspecto Tecnológico Educativo.

**Descrição:** A autora propõe um estudo sobre as funcionalidades e características da informação e comunicação (TICs), em particular o computador, com seus recursos (softwares), como suporte pedagógico, para apoiar a aprendizagem em um contexto de projetos de aprendizagem na percepção dos alunos. Diante da temática, a autora aborda dois aspectos importantes: o aspecto pedagógico e o aspecto tecnológico educativo.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre tecnologias da informação e comunicação como suporte para uma pedagogia orientada a projetos, a autora utilizou para análise os Softwares Educacionais: Softwares Educativos e Aplicativos, a internet e ambientes virtuais de aprendizagem, e também a sua prática da sala de aula. Levando às questões do computador no processo educativo a partir do seu envolvimento como suporte pedagógico orientado na pedagogia de projetos, a análise foi desenvolvida com base na teoria construtivista/interacionista de Jean Piaget.

**Conteúdo:** A presente dissertação foi estruturada em seis capítulos: Capítulo 1: As TICs na prática pedagógica: um diferencial no contexto educacional. Nesse capítulo a autora trás uma exposição das tecnologias da informação aplicadas na educação, como os softwares educacionais: educativos e aplicativos, a Internet e a telemática. Capítulo 2: São discutidas as contribuições da epistemologia genética de Jean Piaget para a prática pedagógica, aborda a origem e a evolução da epistemologia e discute a teoria construtivista/interacionista e a prática em sala de aula. Capítulo 3: traça um breve histórico da pedagogia de projetos, as perspectivas da prática pedagógica, e apresenta a pedagogia orientada a projetos de aprendizagem envolvendo as TICs como suporte pedagógico. O capítulo 4: nesse capítulo a autora apresenta a metodologia da pesquisa, a construção do problema, o espaço, e os caminhos desenvolvidos e percorridos e a fundamentação teórica. O capítulo 5: analisa as modalidades pedagógicas, em particular, o computador como suporte pedagógico. Analisa e interpreta os dados obtidos, quanto aos aspectos tecnológicos educativos referentes às funcionalidades e características das TICs, para apoiar e dar condição à aprendizagem orientada de projetos de aprendizagem. O capítulo 6: apresenta a conclusão da pesquisa, aponta as funcionalidades e as características dos softwares, com vistas a apoiar e dar condição à aprendizagem orientada à pedagogia de projetos de aprendizagem.

**Conclusão:** a autora concluiu-se que pelas análises e interpretações dos dados não é fácil desenvolver projetos de aprendizagem envolvendo o uso do computador. Não por usar o computador nesse processo, mas por que envolve uma tarefa muito maior para a construção do conhecimento e depende muito mais do que sentar o aluno de frente para um computador. Exige do professor a tarefa de utilizar esses recursos com inteligência e eficácia e para tanto é preciso envolver o aluno com seus interesses e curiosidades para a complementação entre laboratório de informática e a sala de aula. Porém, com ajuda do professor, as funcionalidades e características apresentadas pelas TICs (*softwares*), em apoiar e dar suporte para a aprendizagem de projetos de aprendizagem, possibilitam ações de interações e ações reflexivas, tornando possível aos alunos a construção de novos conhecimentos. O que confirma que a educação não tem que somente se adaptar às novas necessidades do mercado, mas principalmente precisa assumir mudanças na prática pedagógica, para atender as necessidades que vem ocorrendo na sociedade.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 44 nacionais e 14 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** VALENTE, J.A. (1997; 1998; 1999; 2002; 2002a; 2000b; 2003); ALMEIDA, F. J. (1999; 2000).

**Estrangeiros:** PIAGET, J. (1987; 1970; 1971; 1972; 1973; 1974; 1976; 1978; 1978a; 1978b; 1995; 1996; 2002a; 2002b).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Tecnologias de informação e comunicação na escola pública: sentidos produzidos na formação continuada de professores.

**Autor(a):** Gleice Maria de Oliveira Moreira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Margarete Axt

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MOREIRA, Gleice Maria de Oliveira. *Tecnologias de informação e comunicação na escola pública: sentidos produzidos na formação continuada de professores*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 103 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação Continuada de Professores; Tecnologia da Informação e Comunicação; Produção de Sentido; Desafios Contemporâneos; Ensino Médio.

**Descrição:** A presente Dissertação de Mestrado versa sobre os sentidos produzidos em discussões coletivas por um grupo de professores de ensino médio, sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs – numa escola pública da rede estadual do Acre, a propósito de formação continuada. A utilização das TICs na escola demanda uma formação continuada para os professores, que precisam estar preparados para enfrentar os desafios contemporâneos que se apresentam nesse contexto em que a tecnologia está a cada dia tendo maior inserção na sociedade, nos mais diversos setores da vida humana. Nessa perspectiva, o presente estudo ressalta a importância de estudar a forma como está acontecendo esse processo de inserção das TICs nas escolas para que se possa estabelecer uma visão mais ampla da operacionalização e assim contribuir para a compreensão dos aspectos que se relacionam a essa problemática.

**Metodologia:** A pesquisa realizou-se sob uma abordagem qualitativa. Com relação ao tipo de pesquisa, a concepção de pesquisa implicada está contemplada na pesquisa intervenção. A proposta desse trabalho se insere numa escola pública de

ensino médio no Estado do Acre, o Colégio Estadual Barão do Rio Branco – CEBRB. Os sujeitos da pesquisa perfaz um grupo de professores aos quais ocupavam as disciplinas de geografia, história, biologia, química, física, matemática e educação artística. Os dados analisados advêm das seguintes fontes: (1) diário de campo, redigido no primeiro e no segundo semestre de 2003, referente aos contatos na escola, bem como às atividades desenvolvidas com o grupo de professores no decurso dos meses de setembro a dezembro de 2003; (2) dos encontros síncronos e assíncronos no *forchat* com professores da Bahia; (3) de 8 (oito) oficinas e 40 (quarenta) narrativas produzidas pelos participantes, sendo que 13 (treze) narrativas são referentes ao uso das TICs. Objetivando delimitar o material para análise, a autora faz a opção de priorizar as narrativas dos professores como foco de análise.

**Conteúdo:** O primeiro momento desta investigação apresenta a contextura da informática educacional, abordando de forma breve as diretrizes do Projeto de Informática na Educação do Estado do Acre, com a implantação do NTE, em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, e sua implicação como participante do processo e motivação para fazer a pesquisa. Há de se ressaltar ainda as questões da pesquisa e seus pressupostos, pelos quais são de interesse da autora, ou seja, a partir da proposta de criação de espaços de discussão, quais sentidos emergem em diálogo sobre a utilização dos computadores pelos professores; que entraves eles identificam na utilização das TICs na escola. No segundo momento estão apresentadas a perspectiva dialógica de Bakhtin, a contextualização das atividades realizadas e a análise dos dados obtidos no desenvolvimento desta pesquisa in(ter)venção. Nessa concepção de pesquisa, ao se focar movimentos, processos, se cria espaço para a singularidade, por meio principalmente da análise das implicações. Então, ao invés de sujeito e objeto, têm-se processos de subjetivação e objetivação, planos nos quais sujeitos/objetos podem se revezar. Desse modo, o material de análise visou focalizar as narrativas dos professores, estudadas à luz da teoria bakhtiniana, especialmente os conceitos de enunciação, polifonia, produção de sentido e exotopia. O instrumento de conexões dialógicas mediada para produção de enunciados, em narrativas orais, ou seja, os depoimentos, as conversas no grupo, e as narrativas escritas, que foram os comentários redigidos, trouxeram consigo a formação de movimentos ou processos de diferenciação crescentes no que se refere à produção de sentidos e de iniciativas de produção concreta de ações. Assim, na busca de responder às indagações que motivaram esse estudo e a partir de Axt (2000), considerando que o aspecto dialógico funciona como um importante operador nos processos de produção de sentido no âmbito das relações entre texto/obra ou intertextualidade e com o intuito de acompanhar a produção de sentidos nas enunciações presentes nas narrativas dos professores, a autora estabelece relações entre essas narrativas, enquanto enunciados (textos), com os conceitos bakhtinianos de enunciação, polifonia, exotopia e produção de sentido. Ao assim proceder, buscou-se compreender, na análise dos dados, os sentidos instaurados a partir dos movimentos criados na experiência. No terceiro momento, à guisa de conclusão, foram apresentados os sentidos produzidos no decorrer da investigação, mas considerando a incompletude de um estudo dessa natureza.

**Conclusão:** De um modo geral, pode-se perceber nos múltiplos sentidos dos enunciados dos professores, considerando que essas narrativas se constituíram em um exercício exotópico, sem deixar de ser dialógico. Construídos no diálogo, a preponderância dos sentidos parece seguir uma tendência em direção à positividade (P), na medida em que, além de reconhecerem as possibilidades de utilização pedagógica das TICs, as queixas dos professores se referem a problemas que podem ter resolutividade, não implicando em atitude de bloqueio, de resistência total. Os movimentos dialógicos criados e implicados nas atividades realizadas significam, portanto, criação/mediação/atualização possíveis de sentido. À medida que os professores participavam de atividades no contexto das tecnologias de informação e comunicação, aprendiam uns com os outros, se faziam ouvir e se posicionavam na escuta, produzindo novos e múltiplos sentidos. Como análise de resultados provisória, seguindo com a orientação bakhtiniana, acredito que o que deve ser ponderado é que há muitos atravessamentos no “entre” as implementações de políticas educacionais governamentais e a realidade das escolas, na vida cotidiana dos professores. Não há como pensar a utilização dos laboratórios, a utilização das TICs, sem entabular diálogo com o professor. Essa deveria ser uma atitude dialógica indispensável em se tratando da atuação do professor – multiplicador dos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs, em direção às escolas, abrindo espaços para o professor começar a falar.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 32 nacionais e 7 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** AXT, M. (2000); AXT, M.; KREUTZ, J. R. (2003); AMORIM, M. (2004).

**Estrangeiros:** BAKHTIN, M. (1997); CLARK, K.; HOLQUIST, M. (1998).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O imaginário docente na perspectiva da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior: um percurso de significados e ressignificações.

**Autor(a):** Márcia Beatriz Cerutti Müller

**Orientador(a):** Prof. Dr. Hugo Otto Beyer

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MÜLLER, Márcia Beatriz Cerutti. *O imaginário docente na perspectiva da Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior: um percurso de significados e ressignificações*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 114 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Inclusão no Ensino Superior; Imaginário Docente; Formação; Saberes Necessidades Educacionais Especiais; Significados e Ressignificações.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado versa sobre o imaginário social dos docentes do ensino superior em relação aos estudantes com necessidades educacionais especiais. O Imaginário Social que a pesquisa aborda refere-se a um sistema de significações que toda e qualquer sociedade possui, ou seja, refere-se a dimensão simbólica, pois o imaginário utiliza-se do simbólico para se manifestar, traduzindo as crenças e os mitos que as pessoas e as sociedades têm. A finalidade dessa investigação é, portanto, pesquisar o docente como um ser social inserido em um contexto histórico, seu imaginário e as conexões estabelecidas nas práticas pedagógicas, os processos de ressignificação e possíveis rupturas acerca dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino superior.

**Metodologia:** Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa sobre o imaginário docente no ensino superior. A pesquisa desenvolveu-se num Centro Universitário,

próximo a Porto Alegre. A investigação foi realizada com dois professores que ministram aulas nos cursos de graduação, e têm em suas turmas, alunos com necessidades educacionais especiais, de ordem sensorial. Como instrumentos de análise fez-se a opção pelo método biográfico, histórias de vida (oral e escrita), por possibilitar conhecer o sujeito e de o sujeito conhecer-se, devido à reflexão que se estabelece no momento em que se toma consciência sobre a própria história. A história de vida foi relatada através de entrevista semiestruturada, realizada individualmente com os docentes previstos, registrada em gravador e posteriormente transcrita. Após a transcrição, a mesma foi entregue aos professores, para que eles pudessem refletir sobre suas aprendizagens, resignificando, assim, quem sabe, sua prática. A pesquisadora ao fazer a análise das entrevistas, elaborou novas questões, que puderam ser retomadas com os entrevistados no momento da devolução da transcrição.

**Conteúdo:** Essa Dissertação está composta por quatro partes, cada uma delas subdividida em capítulos que abordam temáticas específicas. A primeira delas se refere à construção do objeto de pesquisa, sendo composta por cinco momentos que explicitam o objeto da pesquisa, bem como o referencial teórico abordado, que foi subdividido em temáticas para fins didáticos. O primeiro momento aborda a contextualização do tema, com uma questão que se apresenta tematicamente de forma prioritária na educação brasileira, ou seja, a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, procurando refletir sobre o saber, o fazer e o imaginário docente em conexão com as práticas pedagógicas presentes no cotidiano escolar, tendo como pano de fundo a educação especial e os sujeitos que nela habitam. O segundo momento apresenta a educação especial e os sujeitos que nela habitam, no sentido de compreender os participantes dessa história e as relações desses, pelo fato de que os mitos e crenças que as pessoas têm são gerados nessas interações. O terceiro momento trata da educação especial e da educação inclusiva buscando entrever por onde perpassa a ação referente a essa temática. O quarto momento apresenta o sujeito socio-histórico e o imaginário social levando em conta os temas, a saber: os mitos, o sujeito socio-histórico, a linguagem e o imaginário social. O quinto momento contextualiza o ensino superior, o qual se insere no contexto social global que determina e é determinado também pela ação dos sujeitos que aí atuam. A segunda parte da Dissertação aborda o percurso da pesquisa e explicita no sexto momento, os atores e o local da investigação, os instrumentos, os procedimentos e a análise dos dados desse estudo. Na terceira parte, o sétimo momento apresenta a análise dos dados, em que é abordada a representação que os docentes universitários revelam sobre os seus sentidos a respeito dos sujeitos com necessidades educacionais especiais. O oitavo momento pretende analisar o imaginário social que possibilita constatar o que está instituído na sociedade, nas instituições e nas diferentes trajetórias dos sujeitos. Sendo assim, conhecer o que está instituído no imaginário dos docentes é o que vai dar condições de conhecer quais são os mitos, as crenças, os medos, as expectativas, os sonhos, os desejos e os símbolos numa dimensão instituinte. Isso porque a dimensão do imaginário possibilita pensar, imaginar novas formas a partir das que já foram criadas e estabelecidas na realidade. Na quarta parte têm-se as considerações finais desta análise.

**Conclusão:** Verificar o imaginário através das vivências ou experiências dos docentes, relacionadas aos sujeitos com necessidades educacionais especiais, oportunizou perceber que, no que se refere à construção dos saberes, a principal referência se deu na experiência prática. Tendo por base as narrativas dos docentes, verifica-se que não ter a formação específica para trabalhar com alunos com necessidades educacionais especiais não os impediu ou impede de trabalhar e aceitar esse desafio, colocado pela proposta de educação inclusiva. Evidencia-se, na postura de ambos, o reconhecimento da sua incompletude e a permanente busca de conhecimento. Essa postura revela a necessidade de romper paradigmas e ir em busca de mais saberes. Desse modo, uma conclusão possível é essa que foi apresentada, ou seja, o momento para reflexão é significativo, e, a partir daí, poder procurar significados nos sentidos emergentes torna-se compromisso dos sujeitos. O docente traz para o espaço educacional todo o simbolismo que o envolve, pois ele não é somente o sujeito do trabalho, ele é, também, simbólico. Outra conclusão que pode ser destacada é a relevância de se ter conhecimento desses sentidos, que estão em cada um dos seres humanos. Poder pensar em um espaço de permanente discussão sobre esses "outros" que estão presentes nos espaços do ensino superior, e por não serem significados, passam a causar estranhamento entre os docentes, que se sentem inseguros ao trabalhar com essa realidade, que não é aparente, como é no caso de uma diferença sensorial ou física.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 31 nacionais e 9 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BEYER, H. O. (2005); CARVALHO, R. E. (2002; 2004); MINAYO, M. C. S. (2000).

**Estrangeiros:** CASTORIADIS, C. (1982); VYGOTSKY, L. S. (1997).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Inclusão digital e escola pública: uma análise da ação pedagógica e da informática na educação.

**Autor(a):** Sílvia Ambrósio Pereira Muller

**Orientador(a):** Claudio Roberto Baptista

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MULLER, Sílvia Ambrósio Pereira. *Inclusão digital e escola pública: uma análise da ação pedagógica e da informática na educação*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 112 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Educação; Inclusão Digital; Informática na Educação; Escola Inclusiva; Escola Pública; Pedagogia de Projetos.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado propôs-se a analisar o uso de recursos digitais em uma escola pública de educação básica e suas implicações no fazer pedagógico e na dinâmica institucional. Desse modo, através de algumas questões problematizadoras, busquei perceber: se é possível falar em inclusão digital no contexto de uma escola pública de educação básica; como esta possível inclusão digital está sendo entendida pelos alunos, educadores e gestores; quais são as relações entre inclusão digital e a construção/consolidação do Projeto Político-Pedagógico da escola. Ademais, procurou-se dar ênfase ao debate que problematiza a função social da escola na sociedade do conhecimento.

**Metodologia:** A investigação, de caráter qualitativo, focalizou as ações em uma escola de Ensino Fundamental e Médio na cidade de Chalé, Porto Alegre-RS. Assim, para apresentar um panorama do percurso metodológico, a autora utiliza, como recurso de compreensão, o Vê epistemológico proposto por Gowin. O Vê epistemológico mostra as interações dos métodos utilizados com o foco/objeto da pesquisa, as questões de

investigação, a base teórica epistemológica e os eixos temáticos a serem abordados na pesquisa. A rigor, utilizou-se como instrumentos metodológicos prioritários: observação participante: a rotina observada, com ênfase nas dinâmicas de interação e registrada num diário de campo; grupo focal, com os alunos do Ensino Médio, num total de quatro. E dois grupos focais com os professores – no período inicial da pesquisa (mês de setembro de 2003); entrevistas: semiestruturada – lista de tópicos explorados além de conversas informais; análise de documentos oficiais: consulta à documentação interna: pautas de reuniões, atas, diários de classe, Projeto Político-Pedagógico (PPP), Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), regimento interno e livros de ocorrências; análise dos portfólios produzidos pelos alunos e professores nos projetos de aprendizagem no período da pesquisa; também foram fotografados professores e trabalhos de alunos, durante o desenvolvimento de algumas atividades vinculadas ao desenvolvimento de projetos de aprendizagem.

**Conteúdo:** O primeiro momento fomenta uma discussão sobre a inclusão digital na escola pública, no sentido de estabelecer conexões entre as diretrizes nacionais, estaduais, municipais dos Planos de Educação e dos Projetos Políticos das escolas. Além disso, trata de pensar a reformulação do currículo, o tempo, a organização e o aproveitamento do espaço escolar, bem como a implementação de aprendizagem por projetos. Tem-se ainda um debate sobre a inclusão digital no Brasil, onde o acesso à rede mundial de computadores ainda é privilégio de poucos. O tema central que se discute neste momento trata da reflexão sobre as diversas formas de exclusão da sociedade atual. Procura-se ainda analisar as relações entre o pensamento freiriano e os desafios da inclusão digital, considerando-se o contexto social como “aprendente”. Os aspectos teóricos e epistemológicos deste estudo pautam-se pela perspectiva freiriana da pedagogia dialógica sobre o contexto histórico e sócio cultural, tendo como referências os trabalhos de Piaget (1973), Castells (2003), Valente (1999), Fagundes (2001), Silveira (2003), Papert (1994) Santarosa (2002) e Baptista (2002). No segundo momento, evocam-se os pressupostos teórico-metodológicos que orientaram a elaboração desta pesquisa, sendo exposta uma visão geral do percurso da pesquisa, o que possibilitou uma reflexão sobre as perguntas que nortearam a investigação, as escolhas metodológicas, a descrição do cenário investigado e seus sujeitos. O terceiro momento tem como escopo analisar as cenas que se constituíram, do cenário pesquisado, durante a aproximação com o contexto, contribuindo na reformulação da proposição inicial da autora e da discussão relativa ao Projeto Político-Pedagógico. Assim, pois, promoveu-se uma discussão sobre os espaços, tempos escolares, a partir da organicidade da dinâmica institucional, da implementação de ações pedagógicas ligadas à Projetos de Aprendizagem. Para tanto, a autora dividiu sua análise em atos, como em um teatro, a saber: ATO 1 – Dinâmica institucional, na perspectiva dos adolescentes, jovens, professores; ATO 2 – Informática na educação e inclusão digital; e ATO 3 – Os projetos de aprendizagem, com assimilação dos recursos tecnológicos – a criação de novos ambientes de aprendizagem. Com isso, pôde-se perceber as convergências dos interesses dos professores, pais e alunos, que apontaram a necessidade de organicidade

da escola, de currículo contextualizado, com aulas criativas e informatizadas, referindo-se, inclusive, ao uso das tecnologias de informação e de comunicação.

**Conclusão:** A pesquisa constatou que as mudanças evidenciadas no contexto da escola auxiliam na reflexão sobre inclusão digital, pois parte-se de uma realidade que, apesar de singular, está em plena sintonia com aquilo que ocorre em muitas outras escolas. A trajetória dessas mudanças foi um eixo evidenciador das relações estreitas (e necessárias) entre proposta pedagógica da instituição e o uso dos recursos digitais. O ponto de partida foi uma escola marcada por ações “fragmentadas”, na qual o fechamento da sala de informática era “apenas” um dos sinais da ausência de participação e da precariedade do uso dos recursos. As ações que foram sintetizadas nos três eixos – implicação, dinâmica institucional e parceria – permitiram que se percebesse que a mobilização de recursos de maneira isolada é uma tarefa difícil, frágil e com poucas chances de continuidade. Contrariamente, a valorização de uma ação contextualizadora tende a favorecer o movimento de reorganização dos espaços e tempos escolares, abrindo espaço para a flexibilização do currículo, com vistas a garantir a dialogicidade nas ações dos sujeitos e a sua capacidade de efetuar uma “leitura do mundo” e do espaço de convivência. Houve evidências de que, para vários professores, o retorno à sua sala de aula era também um retorno ao seu modo de viver a prática docente que está em sintonia com a “tradição” pedagógica. Assim, a autora tem consciência que o objetivo desta investigação não era implementação de mudanças, mas a reflexão que tais mudanças poderiam oportunizar.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 93 nacionais e 19 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. (2005); FAGUNDES, L. C. (2001); FREIRE, P. (2000; 2001; 2003).

**Estrangeiros:** FREINET, C. (2001); PAPERT, S. (2004).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Gestão democrática e tecnologias de informática na educação pública: o ProInfo no Espírito Santo.

**Autor(a):** Carmem Lúcia Prata

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Beatriz Luce

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PRATA, Carmem Lúcia. *Gestão democrática e tecnologias de informática na educação pública: o ProInfo no Espírito Santo*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 219 p., Dissertação (Mestrado em Educação)-Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; Gestão Democrática; Informática na Educação; Tecnologias de Informática; ProInfo; Educação Pública.

**Descrição:** A autora propõe um estudo sobre gestão democrática e tecnologias de informática na educação pública: o ProInfo no Espírito Santo. Essa pesquisa analisa e discute a gestão de implantação do ProInfo/MEC no mencionado estado, e as mudanças na prática pedagógica, técnico e da administração escolar, enquanto política voltada para democratização do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC nas escolas públicas.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre gestão democrática e tecnologias a autora utilizou como procedimento, estudo analítico da gestão de implantação do Programa de Informática na Educação do Espírito Santo, e documentos circunscritos ao período de 1997 a 2003 da coordenação do programa.

**Conteúdo:** A dissertação foi elaborada em seis capítulos: Capítulo 1: Trata-se da introdução, com uma breve abordagem do programa de informática do estado do Espírito Santo. Capítulo 2: Aborda as inovações tecnológicas e a democratização

da educação básica e gestão democrática. Nesse capítulo a autora aborda a falta de autonomia e da relação conflituosa e burocrática da escola com os demais órgãos do sistema de ensino. Capítulo 3: traça a política nacional de informática na educação e fala sobre a origem do Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo, surgido como programa de políticas educacionais criada pela Portaria MEC nº 522, com fundamentos em disposições da LDB de 1996. Capítulo 4: nesse capítulo a autora apresenta os procedimentos adotados na pesquisa, esclarecendo que é preciso considerar o programa implantado em cada estado de forma diferente. O capítulo 5: traz a análise do Programa Nacional de Informática na Educação com sua política de implantação e a elaboração do Programa Estadual, a estruturação dos espaços, capacitação de recursos humanos, acompanhamento e avaliação do programa. A autora fala da criação da Comissão Executiva do Programa Estadual como exigência do MEC, com participação de vários segmentos e populares, para implantação do Programa no estado. Analisa os investimentos e os resultados do programa. O capítulo 6: fala da gestão democrática do ProInfo/ES, na educação, e apresenta a conclusão da pesquisa.

**Conclusão:** a autora concluiu-se, que embora a Comissão executiva para implantação do Programa de Informática, ter exigido a participação de vários segmentos da educação e da sociedade, não foi possível uma gestão participativa desses atores, e se houve alguma participação foram muito limitadas ou quase inexistentes, não teve como fazer parte da condução do programa, com isso o Programa mostrou a cultura da gestão autoritária, de fazer e de pensar, não atendendo a necessidade local. A gestão do programa, não considerou as diversas deficiências encontradas nas escolas. Segundo a autora cabe a hipótese de que faltou no programa uma gestão democrática condizente com a proposta professada.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 65 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** LUCE, M.B.M. (1986; 1987; 1989; 2005); MEDEIROS, I.L.P. (2003; 2005).

**Estrangeiros:** FULLAN, M. (2000); GARCIA, C. M. (1996).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A construção da autonomia na sala de aula: na perspectiva do professor.

**Autor(a):** Maria Célia Rossetto

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luiza R. Becker

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ROSSETTO, Maria Célia. *A construção da autonomia na sala de aula: na perspectiva do Professor*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 278 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Ação Docente; Perspectiva do Professor; Autonomia; Construção da Autonomia; Desenvolvimento Moral; Epistemologia Genética.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado está ancorada na Epistemologia Genética de Jean Piaget, no conteúdo do desenvolvimento moral, revelando a difusão desta teoria e conteúdo moral na prática escolar. Discute sobre a existência de um espaço para a construção da autonomia cognitiva e sociomoral em duas turmas de alunos finalistas do Ensino Fundamental. O foco do trabalho é a busca da confirmação do discurso do Projeto político-pedagógico da Escola no desenvolvimento da autonomia, cidadania e responsabilidade crítica do aluno e na sua relação com a prática em sala de aula, mediada pela ação docente. Enfatiza o conceito de autonomia que o professor traz e trabalha, e os espaços que julga disponibilizar para tal desenvolvimento em aula.

**Metodologia:** Os procedimentos metodológicos trilhados na pesquisa perfazem uma abordagem qualitativa de análise. O trabalho foi realizado em duas escolas da cidade de Porto Alegre, escolhidas a partir da referência de Mário Sérgio Vasconcelos na obra *A difusão das ideias de Piaget no Brasil* (1996). Dessa forma, constituíram-se em cenário para a coleta de dados: a) duas turmas de oitava série do ensino fundamental

de duas escolas da capital, onde se realizaram as observações, registradas num diário da pesquisadora; b) dez professores com regência nessas turmas disponibilizadas pelas escolas, dos quais cinco de cada uma das escolas, que se tornaram sujeitos da pesquisa quando entrevistados; c) quatro professores aposentados, dois de cada uma das escolas; d) o Plano Político-Pedagógico (PPP) das duas escolas. Assim, os procedimentos de investigação foram três: as entrevistas, a análise dos documentos escolares e a observação de uma turma de alunos em aula. As entrevistas atenderam a alguns princípios da entrevista clínica de Piaget. O segundo procedimento de pesquisa foi a leitura do Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas, documento em que foi observada a forma como o tema da autonomia está previsto, em qual contexto, agrupado a que possibilidade de compreensão e desenvolvimento na ação escolar. O terceiro e último procedimento de investigação foi a observação em sala de aula de duas turmas de oitava série do ensino fundamental, indicadas pelas escolas.

**Conteúdo:** O presente trabalho que ora se apresenta traz o tema da autonomia na perspectiva do professor, está organizado de forma a apresentar no primeiro momento uma contextualização do tema que, brevemente, diz sobre o surgimento deste trabalho, dos seus motivos e enlaces, que marcaram a fundação de seus pressupostos. O segundo momento se detém sobre dados da história da educação e apresenta uma síntese feita a partir da leitura de vários autores consultados, em que se enfatiza o movimento da Escola Nova em alguns países da Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. O texto procura pôr em foco os motivos e o contexto que levaram à inclusão do conteúdo da moral – não confessional – na escola e pela perspectiva da autonomia do sujeito. Desse modo, este momento dá prosseguimento à contextualização da temática da autonomia, uma vez que resgata o movimento da Escola Nova para compreender a autonomia dentro da instituição escolar, querendo estabelecer o marco que funda a preocupação com a formação moral do educando – sem o pressuposto de uma confessionalidade – sendo tratado como um assunto da ciência filosófica e da educação. São sinalizados alguns marcos da história da educação no Brasil com relação à implantação e repercussão dos princípios da Escola Nova no nosso território, com o apontamento para algumas das alterações político-educacionais que desse movimento decorrem. A teoria piagetiana, com relação ao desenvolvimento moral é então apresentada, uma vez que é o referencial teórico que sustenta esta pesquisa. O terceiro momento apresenta os procedimentos metodológicos previstos no projeto que antecedeu este trabalho e atualiza-os a partir dos encaminhamentos que a previsão anterior possibilitou trilhar. O quarto momento capítulo integra os ricos dados trazidos pela empiria e buscados na teoria. São duas escolas da cidade de Porto Alegre, uma constituindo o estudo de caso da Escola A e outra da Escola B. Os estudos de caso trazem quadros onde foram ordenadas as falas dos entrevistados e/ou observações registradas pela pesquisadora por unidades de conteúdos que as envolviam; essas falas e observações foram minimamente alteradas, somente o suficiente para a transcrição de uma linguagem falada para um texto escrito, para manter a máxima autenticidade e contexto em que aconteceram.

**Conclusão:** A respeito das questões que direcionaram as investigações realizadas temos que os alunos não são tidos como sujeitos autônomos pelos seus professores. E, dessa forma, não atendem aos objetivos estabelecidos no PPP pela própria escola, de priorizar a formação autônoma, cooperativa, crítica e cidadã de seus alunos. Os grupos de alunos que foram alvo desse estudo de caso têm um comportamento oscilante com relação à autonomia, ora expressando-a através de indícios de sua presença, ora comportando-se como alunos heterônomos. Na perspectiva docente o conceito de autonomia é considerado como um valor importante para a formação pessoal dos educandos, no entanto poucos docentes têm a conduta sociomoral autônoma como concorrente ao desenvolvimento cognitivo do aluno. As expressões de cooperação e de conduta autônoma dos alunos no grupo não foram consideradas, pelos docentes, como também resultantes do seu trabalho junto ao grupo; as ações de incentivo à autonomia dos alunos e grupo são secundárias, ou imperceptíveis, pela maioria dos professores, no trabalho que desenvolvem em aula. A entrevista com professores aposentados das escolas que constituíram os dois estudos de caso fez perceber um decréscimo na ação escolar que priorizava igual desenvolvimento de conteúdos escolares e dos conteúdos morais, como também a cultura do estudo docente e sistemático no interior das escolas. O conteúdo da autonomia cognitiva e sócio-moral parece ter sido mais presente nas ações e documentos, de forma entrelaçada, nas Escolas A e B nas décadas de 60-70, quando também esteve mais presente o estudo sobre os princípios e ações construtivistas em seu interior. Hoje a presença do conteúdo moral está mais presente nos textos básicos e oficiais de cada um dos estudos de caso do que nas ações docentes dessas mesmas escolas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 70 nacionais e 56 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BECKER, F. (2003); FREIRE, P. (1979; 1980; 1992; 1997; 1998); VASCONCELOS, M. S. (1996).

**Estrangeiros:** KANT, E. (1989; 2002); PIAGET, J. (1973; 1974; 1976; 1980; 1994; 1998); ROUSSEAU, JEAN-JACQUES (1999).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A pesquisa no processo de formação de professores: intenções e experiências docentes e discentes e as limitações deste exercício – um olhar sob duas realidades educacionais.

**Autor(a):** Jacira Pinto da Roza

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Diefenthaler Krahe

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ROZA, Jacira Pinto da. *A pesquisa no processo de formação de professores: intenções e experiências docentes e discentes e as limitações deste exercício – um olhar sob duas realidades educacionais*. Porto Alegre: UFRG, 2005, 166 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Inovações Universitárias; Ensino com Pesquisa; Currículo; Experiências Docentes e Discentes; Realidades Educacionais.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado busca investigar como os discentes e docentes concebem e vivenciam o ensino com pesquisa no processo de formação de professores, quais as intenções, limitações e suas práticas. Construir o conhecimento tecido nas complexas redes contextuais de significações pressupõe assumir o processo pedagógico com objetivos e estratégias pedagógicas diferenciadas; a sala de aula passa a ser palco de discussões, de argumentações e de pesquisa. Os processos metodológicos ganham significação, pois remetem ao fazer diário, pessoal com os alunos e, neste contexto encontra-se um desafio a ser assumido como mote norteador da ação educativa: a pesquisa. Assim, esta necessita ser assumida como atitude cotidiana, onde o questionamento reconstrutivo ganha espaço em sala de aula.

**Metodologia:** Este estudo se utilizou do método de análise de conteúdo, de cunho exploratório-descritivo e de caráter qualitativo. As realidades enfocadas nesta

pesquisa são duas Universidades da Grande Porto Alegre, uma da rede privada e outra pública. Apresenta três fases metodológicas: identificação, pelos alunos, daqueles professores que, em sua prática cotidiana, utilizam a pesquisa no ensino superior e que modalidade é utilizada; escuta através de entrevistas semiestruturadas com os docentes identificados pelos alunos como professores que utilizam o ensino com pesquisa no processo de formação de professores, buscando saber as suas concepções e propostas pedagógicas e, como última etapa, um questionário, junto aos alunos das turmas sugeridas pelos professores entrevistados, objetivando verificar as suas concepções e apreciações frente a estas iniciativas docentes. Após coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas com os docentes e de questionários com os discentes foram constituídas categorias de análise, que baseadas em estudos e reflexões teóricas, contemplam os principais conceitos, dimensões e indicadores relativos ao tema em foco.

**Conteúdo:** A autora apresenta inicialmente, um breve memorial, onde descreve parte de sua trajetória profissional e aponta alguns fatores que mobilizaram o seu foco para o estudo deste tema. No segundo momento tem-se o esboço da estrutura investigativa deste estudo, a saber: justificativa do projeto, definição do problema, objetivo geral, objetivos específicos, metodologia de desenvolvimento desta apreciação, fases da pesquisa, método de coleta de dados, o tratamento das informações e os quadros de análise. No terceiro momento, realizou-se um exame dos documentos da produção científica na área da educação de 2000 a 2004, conforme encontrados em Anais: o III Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, o I Simpósio de Educação Superior e o Fórum Sul de Coordenadores de Pós – Graduação em Educação, o II Simpósio Internacional de Educação Superior, o III Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, o VI Seminário Internacional de Educação e a 24ª Reunião anual da Anped/2001, o II Fórum de Pesquisa Científica e Tecnológica / VII Salão de Iniciação Científica da Ulbra /2001, o IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul/2002, o XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Endipe/2002, o IV Encontro sobre Investigação na Escola e o XVI Salão de Iniciação Científica e a XIII Feira / 2004. O quarto momento trata do aporte teórico sob esta temática de estudo, fundamentada em Pedro Demo, no enfoque da pesquisa como princípio científico e educativo; em Maria Isabel da Cunha, Menga Lüdke e Elizabeth Krahe como educadores nacionais que têm contribuído com estudos e pesquisas nesta área; em Donald Schön, Joe Kincheloe e Maurice Tardif como representações internacionais do estudo, dentre outros. Na busca de contextualizar as Instituições – objetos do processo investigativo – são apresentadas no quinto momento algumas informações e dados que contribuem para a caracterização dessas realidades. O sexto momento se constituiu de uma breve descrição do procedimento metodológico vivenciado nas duas instituições pesquisadas – privada e pública. As análises tecidas sobre estas últimas são sistematizadas e metodologicamente organizadas no sétimo momento. Assim, buscando uma inserção nessas realidades e travando um diálogo permanente com os teóricos e a população investigada, a autora expõe as conclusões deste estudo em duas categorias: experiências e intenções e limitações, trazendo como

referência as falas dos entrevistados, evidenciando o desejo de garantia de fidelidade às suas vozes como docentes e discentes participantes do processo de formação de professores.

**Conclusão:** Em análise dos dados coletados junto aos docentes entrevistados, constatou-se que a pesquisa nos cursos de formação de professores ainda se configura como um desafio, visto que as limitações para implantação ou implementação deste processo, conforme apresentado neste estudo. Contudo, os professores entrevistados, praticantes do ensino com pesquisa nos cursos de formação de professores, entendem que apesar da existência de fatores interferentes, estes não inviabilizam estas práticas. Destarte, pôde-se observar que as principais limitações apontadas pelos docentes e discentes, encontramos a precariedade na formação docente e discente, remetendo este fato, especialmente, aos níveis fundamental e médio e, à inadequação curricular como fator limitador para práticas mais avançadas de pesquisa. Outro aspecto verificado por meio desta investigação, foi a precariedade na formação docente para o exercício da pesquisa, ou seja, o próprio professor em sua formação não teve a pesquisa como princípio educativo articulador da aprendizagem em seu curso de formação inicial. Assim, os professores que não tiveram a pesquisa como prática pedagógica acadêmica possivelmente encontrarão dificuldades quando estiverem inseridos no mercado de trabalho atuando como docentes. Logo, a autora entende que os espaços acadêmicos para a prática da pesquisa precisam ser criados com urgência e que não se pode mais oportunizar apenas a alguns alunos tal prática, posto que faz-se necessário que todos os futuros professores passem por esta vivência se desejamos que estes sejam multiplicadores do exercício de pesquisa e reflexão.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 50 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CUNHA, M. I. (2000); DEMO, P. (1998; 2000a; 2000b); LÜDKE, M. (2001); MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (2002); ROZA, J. P. (2004).

**Estrangeiros:** KINCHELOE, J. (1997); QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1992); SCHÖN, D. (2004); TARDIF, M. (2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Notas sobre a “fabricação” de educadores/as ambientais: identidades sob rasuras e costuras.

**Autor(a):** Shaula Maíra Vicentini Sampaio

**Orientador(a):** Maria Lúcia Castagna Wortmann

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SAMPAIO, Shaula Maíra Vicentini. *Notas sobre a “fabricação” de educadores/as ambientais: identidades sob rasuras e costuras*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 207 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Cultura; Estudo e Ensino; Identidade; Globalização; Fabricação de Educadores/as Ambientais.

**Descrição:** Nesta Dissertação de Mestrado, a autora analisa como se dá a “fabricação” das identidades de educadores/as ambientais em um curso de formação continuada oferecido a professores/as da rede municipal de ensino de Porto Alegre, RS. Nessa perspectiva, a educação ambiental consistiria em um meio de esclarecer os sujeitos e de auxiliá-los a escapar das estratégias de manipulação engendradas, principalmente, pelos meios de comunicação. Desse modo, este estudo busca avaliar as narrativas por meio das quais as professoras que participaram do curso, bem como outros/as professores/as que foram apontados como “modelos” de educadores/as ambientais, se “(auto)fabricam”, articulando aspectos de suas identidades docentes com representações culturais que usualmente caracterizam os/as educadores/as ambientais.

**Metodologia:** Este estudo se pauta em uma metodologia qualitativa de pesquisa de cunho etnográfico, com ênfase na pesquisa-ação e na pesquisa participativa. O contexto enfocado nesta investigação é um curso de formação continuada oferecido

a professores/as da rede municipal de ensino de Porto Alegre, RS. Utilizou-se como instrumentos investigativos: a observação participante, na qual as falas dos professores foram gravadas e registradas em um diário de campo, assim como um material contendo oito textos distribuídos pelo professor ministrante do curso e enviados por correio eletrônico. Esses textos não eram utilizados de forma direta nas aulas, mas nesta pesquisa a autora os considerou como uma espécie de material de apoio desse curso e também como *corpus* analítico. Ademais, foram realizadas entrevistas que se objetivaram no primeiro semestre de 2004. Foram, no total, oito entrevistas: duas com as assessoras da SMED (Secretaria Municipal de Educação) responsáveis pela educação ambiental, duas com professores/as que desenvolvem projetos destacados e quatro com professoras que participaram do curso. Efetuou-se ainda entrevistas com algumas das alunas do curso.

**Conteúdo:** O início deste estudo destaca-se pelas “primeiras notas”, nas quais foram apresentadas a pesquisadora/educadora ambiental – sua trajetória, sua narrativa, sua “fabricação” – e a pesquisa, em seus contornos gerais. O segundo momento apresenta as “Trilhas do fazer investigativo”, em que se encontram mais detalhes acerca do processo de construção da pesquisa. Além disso, há também a problematização do próprio fazer investigativo, ou seja, os caminhos metodológicos percorridos. Assim, discute-se questões relativas à pesquisa etnográfica, ao uso da entrevista e de narrativas enfatizando o tema proposto. Em um terceiro momento são expostas algumas discussões que abordam questões relativas aos estudos culturais, as quais incluem notas a respeito de noções teóricas importantes nessa pesquisa, como representação cultural e identidade. Há, também, nesse momento, um panorama que expõe as “ruínas da educação ambiental”, no qual, a partir da articulação com os estudos culturais, as fundações da educação ambiental são abaladas, por meio da problematização de alguns aspectos que aparentam ser demasiado sólidos, mas que, para a autora, quando estes são desestruturados, rachados, e, até, desmoronados, produzem efeitos bastante interessantes de se ver e se pensar. Destacam-se as obras de Jorge Larrosa (1996), Leonor Arfuch (1995; 2002a), Rosa Silveira (2002) e Isabel Carvalho (2003b) como referenciais norteadores desta pesquisa. No quarto momento abordam-se as questões do consumo e da globalização durante o curso pesquisado e, num segundo instante, faz-se uma incursão a uma determinada construção cultural de “natureza”, possibilitada por uma vertente da educação ambiental denominada “ecoalfabetização”. Nota-se que os desdobramentos produzidos por essa modalidade de educação ambiental buscam promover uma nova leitura da natureza, ressaltando, sobretudo, o seu equilíbrio e harmonia. Chega-se, então, ao quinto momento. Nesse ponto, tem-se a tentativa de rastrear (e inscrever) algumas rasuras do (no) conceito de identidade. Em seguida, revelam-se as narrativas de identidade engendradas pelas professoras entrevistadas. Com isso, buscou-se fitar as costuras que essas professoras fazem a fim de fabricarem suas próprias identidades, utilizando retalhos de discursos e de representações culturais que as acessam como os que foram acionados durante o curso pesquisado, mas não apenas esses, pois se observou que há muitos outros fios e pedaços de tecido que são usados na composição dessas tramas.



**Conclusão:** Nessa pesquisa, a articulação entre os estudos culturais e a educação foi de fundamental importância para que se pudesse operar desconstruções em relação à “fabricação” das identidades dos/as educadores/as ambientais, buscando avistar novos caminhos em meio às ruínas. No que diz respeito às narrativas de identidade construídas pelas professoras que participaram do curso e pelos/as professores/as “modelo”, nota-se que esse conjunto de narrativas propiciou a composição de um esboço acerca das políticas de identidade em educação ambiental, que é composta por discursos e representações culturais diversos, que atuam na “fabricação” de identidades dos/as professores/as dessa rede de ensino. Contudo, como são múltiplas as representações e discursos que são acessados continuamente, não se pode pensar que essa política de identidade em educação ambiental seja totalmente determinante, mas ela opera como um repertório de significados com os quais os/as professores/as travam negociações, transações, confrontações. Assim, a identidade de educador/a ambiental é apontada como um atributo que todo/a professor/a deveria almejar. Entretanto, como os/as professores/as entrevistados/as destacaram, essa não é uma busca simples, pois se imbrica a um constante processo de “aperfeiçoamento pessoal”. O educador ambiental é, então, constituído, no relato desses/as professores/as, como um indivíduo de condutas exemplares, um “testemunho” do que acredita, necessitando mostrar seus valores (ambientais) a partir de suas ações mais cotidianas. Disso resulta, como vivemos em uma sociedade de consumo, na qual muitos desses valores e hábitos são difíceis de serem totalmente incorporados, que os/as educadores/as ambientais precisam estar constantemente se vigiando, se controlando e se regulando.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 99 nacionais e 78 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CARVALHO, I. C. M. (2001a; 2003a; 2003b); GARCIA, M. M. (2002); GRÜN, M. (1995; 1996); SANTOS, L. H. S. (1998); SILVA, T. T. (1995; 2000); VEIGANETO, A. (2001; 2003); WORTMANN, M. L. C. (2002; 2004).

**Estrangeiros:** ARFUCH, L. (1995; 2002a; 2002b); CANCLINI, N. G. (1997; 1999; 2003); CAPRA, F. (2003a; 2003b); DERRIDA, J. (2001; 2002); HALL, S. (1997a; 1997b; 2000; 2003a; 2003b); LARROSA, J. (1996; 2000a; 2004a); LATOUR, B.; SCHWARTZ, C.; CHARVOLIN, F. (1998).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Autoexclusão discursiva: um estudo de produção de sentidos de professores em formação mediados por tecnologias intelectuais.

**Autor(a):** Karen Christina Pinheiro dos Santos

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marie Jane Soares Carvalho

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SANTOS, Karen Christina Pinheiro dos. *Autoexclusão discursiva: um estudo de produção de sentidos de professores em formação mediados por tecnologias intelectuais*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 147 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Autoexclusão Discursiva; Gesto de Interpretação; Tecnologias Intelectuais; Estudo de Produção de Sentidos; Professores em Formação; Prática Pedagógica.

**Descrição:** A presente Dissertação de Mestrado trata de início sobre a argumentação dicotômica entre sujeito e objeto para compreender o gesto de interpretação das professoras no relato teórico de suas experiências estudantil e profissional, explícito nas duas formas de registros tecnológicos: o Memorial de Formação e o Forchat (Ambiente telemático). Ambos são tecnologias intelectuais de escrita, potenciadores da relação cognitiva entre sujeito/instituição no processo de construção do conhecimento. O percurso analítico da argumentação tem como pressuposto teórico a análise de discurso francesa que trabalha o acontecimento no entrecruzamento discursivo: paráfrase e polissemia, objetivando compreender o movimento de tensão das professoras em relação às teorias que se apropriam e identificar as consequências teóricas dessa apropriação no relato da prática pedagógica refletidas no Memorial e no Forchat.

**Metodologia:** Para a efetivação do processo investigativo que dá origem a esta Dissertação, foi utilizada a pesquisa qualitativa apoiando-se na Análise de Discurso

proposta por Pêcheux e discutida por Orlandi. A pesquisa tem seu início com a análise discursiva de memoriais elaborados por dois grupos de professores, um em formação e outro recém-formado, em duas instituições de ensino superior pública e privada no Estado do Rio Grande do Norte, cuja discussão coletiva a respeito da escrita pessoal, realizou-se em ambiente telemático (ForChat). Desta forma buscou-se investigar nas leituras dos memoriais o que fica de fora: o discurso outro, ou seja, a experiência discursiva do grupo A formado por quatro (4) das professoras alunas do curso Normal Superior do Instituto Presidente Kennedy/Ifesp e do grupo B que integra três (3) das professoras recém formadas do curso de Pedagogia da Universidade Potiguar/UnP. A participação interativa em meios telemáticos: Forchat, Fórum, Chat durante o curso de mestrado possibilitou a narração/observação de uma problemática educacional vivenciada em sala de aula, sendo discutida, teoricamente, através de leituras de alguns artigos referentes aos modos de se pensar a prática pedagógica, desconstruindo a posição de observadores não implicados.

**Conteúdo:** No primeiro momento, foram trabalhadas as noções discursivas de interpretação para o questionamento do modo como escutamos o mundo, estando na base dessa discussão teórica os autores Eni Orlandi (2002; 2003) e Maturana (2001; 2002). O modo como se observa implica no gesto de interpretação teórica da analista que inicia sua investigação discursiva questionando a separação existente entre racionalidade científica e sensualidade intelectual como possível consequência da autoexclusão discursiva de professores em formação em relação à citação de outrem. Nesse momento, há toda uma preocupação teórica em relação à análise discursiva das professoras em formação, observando como elas se apropriam dos teóricos para produzirem seus textos (gesto de interpretação), como apreendem a realidade em suas experiências discursivas (interdiscursividade) e como constroem as relações de sentidos a partir da identificação que se forma entre professoras/ Instituição (formação discursiva). O segundo momento é um desdobramento do anterior, que discute a relação discursiva da analista e do sujeito mediados pelas tecnologias intelectuais, tendo como carro-chefe desse percurso teórico o autor Maturana que em interação com outros, fundamentam a linha de pensamento da autora Orlandi. Trata-se de uma rede cognitiva de ações (distinções, operações, comportamentos e pensamentos) presentes nas relações entre professores/técnicas/instituições no domínio das coordenações consensuais de ação, observando que gestos de interpretação estão aí sendo construídos e transformados. No terceiro momento será descrito o percurso teórico; o contexto físico e social de realização da pesquisa; a caracterização dos sujeitos envolvidos; os procedimentos trabalhados na apreensão dos dados e os recursos utilizados. O quarto momento discorre sobre a importância da escrita da analista na compreensão dos processos discursivos presentes nas falas das professoras para apreender o efeito metafórico das paráfrases, o seu deslize, tornando explícita a equivocidade do acontecimento no seu momento atual. Em seguida, o trabalho analítico do discurso das professoras produzido no Memorial e no Forchat, procurando trabalhar o sentido que fica de fora da relação cognitiva professoras/instituição, percebida a partir do mecanismo dialético entre repetição (citação teórica)

e regularização (hipótese do analista) do processo de captura dos implícitos que pode impedir que os sentidos sejam outros, como também, possibilitar a manifestação de outros sentidos como pontos de fuga a escapar das proposições cristalizadas.

**Conclusão:** Na escrita produzida no Forchat – em seu aspecto menos formalizado – foi possível apreender nas discussões coletivas a preocupação das professoras pelo uso apropriado de conectivos de ligação em relação à organização dos parágrafos e, também, o cuidado de tornar o texto coeso e coerente no momento da transcrição do dizer do outro na sua prática discursiva. É nesta organização das palavras arrumadas no texto que encontramos a estratégia do encaixe teórico estruturado em série discursiva: narrativas de si/ citação teórica/ comentário da citação. Tal estratégia fecha a possibilidade dos sentidos deslocarem para outros sentidos, por isso, acontece a autoexclusão discursiva das professoras no momento em que suas palavras esvaziam-se para que o outro autorizado determine o que deve e pode ser dito. No entremeio (gesto leitor/escritor) podemos encontrar o sentido que se exclui, recuperando-os do sentido estabelecido. Mesmo fora do campo observacional, pôde-se observar que houve o deslocamento dos sentidos para outros novos possíveis, quando, na discussão coletiva, as professoras em seus questionamentos percebem que suas considerações teóricas são reduzidas em detrimento a difícil tarefa de organizar textualmente o encaixe de uma citação teórica em suas experiências discursivas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 15 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** AXT, M.; MARASCHIN, C. (1998); ORLANDI, E. P. (2002; 2003).

**Estrangeiros:** BAKHTIN, M. (2000); MATURANA, H. (2001; 2002); PÊCHEUX, M. (2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O trabalho acadêmico do professor do curso de medicina: contradições num contexto de mudanças na Famed/UFRGS.

**Autor(a):** Mara Nibia da Silva

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lucia Bezerra Machado

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SILVA, Mara Nibia da. *O trabalho acadêmico do professor do curso de medicina: contradições num contexto de mudanças na Famed/UFRGS*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 211 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Trabalho Acadêmico; Educação e Saúde; Hegemonia; Ideologia; Curso de Medicina; Contextos de Mudanças.

**Descrição:** Esta dissertação de mestrado busca conhecer, descrever, compreender, explicar, interpretar, criticar e provocar questionamentos teórico-práticos que contribuam para o desvelamento das contradições do trabalho acadêmico dos professores do Curso de Medicina, da Famed/UFRGS, num contexto de mudanças. Pretende ainda analisar as contradições da sociedade capitalista, no processo histórico onde a política e as concepções culturais se constituem e se manifestam; conhecer e analisar o processo histórico da educação médica e da implantação das Diretrizes Curriculares, evidenciando suas contradições, implícitas neste e por meio deste Trabalho Acadêmico; desvelar os desafios que se colocam para o desenvolvimento do trabalho acadêmico do professor do curso de medicina; e compreender as implicações das diretrizes curriculares em mudanças concretas no desenvolvimento do trabalho acadêmico destes professores.

**Metodologia:** A metodologia empregada nesta pesquisa é de natureza qualitativa do tipo estudo de caso. A autora realiza a observação do conjunto das atividades de trabalho e de mudança curricular do curso, e procede com a aplicação de entrevistas semiestruturadas. Os diferentes momentos da observação se compuseram de

atividades promovidas pelo Núcleo de Ensino Médico (NEM), quais sejam: reuniões gerais, reuniões de grupos de trabalho, assembleias gerais, reuniões do grupo executivo do Promed e eventos sobre Educação Médica, na Faculdade e fora dela. Para aprofundar o conhecimento sobre o trabalho acadêmico do professor, buscou-se o acompanhamento de três professores em seus espaços de trabalho com os alunos e com pacientes servindo como locais (cenários) de ensino. No diário de campo, pôde-se registrar sistematicamente o observado, descrevendo, anotando reflexões, associações, tanto em relação aos fatos, quanto às questões teóricas. Realizou-se estudo do material das informações coletadas nas aproximações iniciais com o campo de pesquisa, das observações, da legislação, dos documentos da Faculdade de Medicina e de autores. Estas leituras, aliadas ao objetivo da pesquisa e a metodologia, permitiram a construção do roteiro para a entrevista semiestruturada, cuja amostra se constituiu de treze professores do Curso de Graduação em Medicina da Famed/UFRGS.

**Conteúdo:** O texto se constitui de um momento introdutório no qual a autora descreve os procedimentos metodológicos da pesquisa. O primeiro momento consiste em apresentar o processo percorrido pela medicina ao longo da história, para pensar o trabalho acadêmico do professor de medicina hoje, buscando as ligações internas e externas desse processo. Nesse sentido, pensar o trabalho acadêmico do professor de medicina hoje implica recompor, mesmo que de forma sucinta, o processo percorrido até aqui, das origens da medicina a sua institucionalização, sua chegada ao Brasil, o contexto em que se insere, num constante ir e vir, buscando as ligações internas e externas desse processo: este é um fio de Ariadne. Como Ariadne, que entrega a Teseu a ferramenta para sair do labirinto do Minotauro, para a autora Marx, com o materialismo histórico dialético, nos dá a possibilidade de compreender e achar uma saída do labirinto do capital. Faz isso, na exata medida em que nos lembra que a realidade é um processo dialético, histórico e humano, pois é sobre o humano construído que o humano construinte vai se gestando. No segundo momento, discute-se a ideologia e a hegemonia na articulação com o trabalho acadêmico do professor de medicina. Nisto, afirmando que os homens tomam consciência dos conflitos na base econômica da sociedade por meio das formas ideológicas, Marx (1977) empresta a Gramsci o fio para suas reflexões. Esse afirma que a construção de hegemonia cria um novo terreno ideológico e nesse mesmo movimento “determina uma reforma das consciências e dos métodos de conhecimento, é um fato de conhecimento” (GRAMSCI, 1987, p. 52). Assim, por meio da ideologia se sedimenta não só a explicação das relações sociais e do mundo, mas as próprias práticas e sua automação, desenvolvendo-se então, o mecanismo de alienação social, no sentido de que tais agentes – professores de medicina – não se percebem como quem estabelece estas práticas, estas relações, naturalizando-as. O terceiro momento versa sobre a legislação e suas implicações para e no desenvolvimento do trabalho acadêmico. Por esta análise verificou-se que os desafios que se apresentam para o desenvolvimento do trabalho acadêmico do professor de medicina oscilam entre um fazer que eles conhecem, o de médico, e um fazer que fazem sem saber o que é, o de professor, e os levam a busca de um equilíbrio.

**Conclusão:** Pôde-se constatar frente às necessidades materiais, por uma necessidade de sobrevivência no patamar que a própria profissão médica historicamente construiu, o exercício do trabalho acadêmico do professor do Curso de Medicina é colocado em segundo plano, enquanto trabalho de professor, e efetivado, enquanto trabalho de um médico que exerce a atividade de ensinar. Dessa forma, o trabalho como professor não é visto profissionalmente. Manifestam-se contradições entre o ser médico e o ser professor de medicina. Para ensinar a ser médico, o professor ganha um “salário de professor”. Há um fazer, o de médico, que o professor de medicina domina, porém, há um fazer de professor, em relação ao qual possui um saber, constituído por meio da repetição do modelo, mas do qual tem dúvidas. Os movimentos realizados pelos professores do curso de medicina da Famed/UFRGS manifestam a busca por um fazer diferente no desenvolvimento de seu trabalho acadêmico, com vistas a implementar uma formação médica, qualificada e voltada às necessidades da saúde da população. Ademais, o autor vislumbra que pelo movimento de se debruçar sobre este fazer, de uma alteridade com o outro e seus saberes, na condição de trabalho de professor, o professor tem condições de transformar-se e, transformando a si mesmo, poderá transformar a realidade do processo de formação na educação médica.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 80 nacionais e 17 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CHAUI, M. (1982; 2003); FREIRE, P. (2000); HASSEN, M. N. A. (1998).

**Estrangeiros:** GRAMSCI, A. (1974); MARX, K. (1968; 1977; 2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** As intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída.

**Autor(a):** Claudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares

**Orientador(a):** Prof. Dr. Sérgio Roberto Kieling

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SOARES, Claudia Vivien Carvalho de. *As intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Educação; Novas Tecnologias da Informação e Comunicação; Intervenção Pedagógica; Processos de Aprendizagem; Ambientes Informatizados de Aprendizagem.

**Descrição:** Sobre a temática “as intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados: uma realidade a ser construída”, a autora pretende compreender as relações que envolvem a atuação do professor no laboratório de informática. O laboratório de informática representa neste trabalho um ambiente informatizado de aprendizagem na medida em que é usado por professores e alunos em atividades pedagógicas que propiciam processos de aprendizagem. A perspectiva da pesquisa visa, então, uma discussão a respeito da importância das intervenções pedagógicas do professor em ambientes informatizados de aprendizagem. Os processos de aprendizagem também foram relevados neste trabalho, considerando que a relação de ensino é sempre vinculada às relações de aprendizagem.

**Metodologia:** Partindo de incertezas e dúvidas quanto ao objeto da pesquisa, é que o presente estudo realiza uma investigação na linha da abordagem qualitativa. Como o foco do meu estudo centra-se no laboratório de informática de uma escola



pública estadual, a investigação realizada nesta pesquisa se caracteriza como sendo um Estudo Caso. O desenvolvimento da pesquisa teve como campo o laboratório de informática de uma escola pública estadual, localizada no lado oeste da cidade de Vitória da Conquista, na Bahia, que atende aproximadamente a 3.600 alunos e 116 professores nos três turnos. Os sujeitos da pesquisa foram os professores que utilizam o laboratório de informática como um ambiente de ensino-aprendizagem na referida escola, perfazendo o número de oito docentes que atuam no ensino fundamental e/ou ensino médio. O trabalho de pesquisa se inicia em campo buscando conhecer os dispositivos legais: segundo a Resolução n.º 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, que trata de Diretrizes e Normas Regulamentadoras Sobre Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. No início da pesquisa utilizou-se a observação mais como um trabalho de exploração do ambiente, para em seguida, sistematizá-la de modo a compor um diário de campo. As observações aconteceram em caráter de observação participante. Foram realizadas ainda entrevistas não estruturadas, sendo utilizadas com professores e alunos inseridos no processo de investigação para obter um maior aprofundamento do objeto de pesquisa e para possíveis esclarecimentos a respeito do que foi observado.

**Conteúdo:** Inicialmente, a autora apresenta uma abordagem acerca do processo de inserção das novas tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar e suas implicações para o processo educativo. Depois, buscou-se um referencial teórico para compreender as relações estabelecidas entre professores e alunos em ambientes informatizados de aprendizagem, além de uma definição do conceito de intervenção pedagógica. Esta compreensão se estende em relação aos processos de aprendizagem. Nisto, a construção de conceitos é fundamental no processo investigativo. Assim, o conceito de intervenção pedagógica, como um aspecto relevante na pesquisa, foi construído à luz da teoria freiriana e de todo o processo investigativo. Ao tratar de intervenção pedagógica, pretende-se compreender o ato de intervir na relação de ensino e aprendizagem, procurando enfatizar a intervenção do professor. Há de se considerar que autora se refere ao que acontece em um laboratório de informática, onde ocorrem atividades que caracterizam processos de aprendizagem, identificando-o, dessa forma, como um ambiente propício à aprendizagem. Em seguida tem como escopo buscar uma comunicação entre alguns aspectos das teorias de Piaget e Vygotsky, que podem ser enriquecedores para o trabalho do professor em ambientes informatizados de aprendizagem. Tal perspectiva surge da crítica feita por Morin (2002) à incompreensão entre pensadores. Segundo o autor, é importante se conhecer o modo de estruturação de pensamentos diferentes, ou seja, “o que se deve comunicar são as estruturas de pensamento e não apenas a informação” (p. 32). Dessa forma, a autora busca um entendimento das contribuições que cada um oferece à prática docente sem o objetivo de uma desvalorização de qualquer uma das partes. Logo após, trata do percurso metodológico e da compreensão do espaço que se estabelece pelas interações entre professores e alunos no laboratório de informática. O espaço entrelinhas reflete a compreensão da observadora em relação aos fatos notados. E por último desenvolve uma análise da atuação do professor em seu trabalho de intervenção pedagógica no

laboratório de informática buscando compreender as relações que envolvem a figura do professor. As análises contempladas são construções que surgiram das observações no laboratório e das entrevistas com alunos e professores no momento do desenvolvimento de suas atividades, objetivando uma compreensão da realidade ali vivenciada por professores e alunos.

**Conclusão:** À luz da teoria freireana, a autora define e estabelece que os modos de intervenção pedagógica do professor se apresentam de forma bastante positiva quando pautados em diálogos francos e verdadeiros entre professor e aluno. Pôde-se perceber que a visão do trabalho em grupo é algo que ainda merece bastante destaque em termos de reflexão. Nos contextos de aula em que houve a demonstração do professor foi muito evidente que havia um grupo que se reunia apenas para ter acesso a uma única máquina. Não havia um trabalho de cooperação entre os “componentes”. Nas experiências de aulas participativas, entretanto havia um movimento de discussão no grupo para a tomada de decisões. Havia um trabalho coletivo em busca de descobertas. O grupo funcionava como uma equipe de trabalho. A observação no laboratório mostrou indícios de que ainda há uma dificuldade por parte de alguns professores em se assumirem como aprendizes no que diz respeito à sua relação com a disciplina que leciona e o espaço no laboratório; muitas vezes, o laboratório é palco de aulas em que o “saber” do professor é único e verdadeiro. Um número muito pequeno de professores, em sua prática, demonstra superar esta realidade e romper com os laços de seu saber único abrindo espaço para novas descobertas, por meio de diálogos exploratórios e argumentativos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 38 nacionais e 26 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FRANCO, S. R. K. (1998; 1999); FREIRE, P. (1987; 1993; 2003a; 2003b); ZANELLA, A. (2001).

**Estrangeiros:** MORIN, E. (2000); PIAGET, J. (1974; 1978; 2002a; 2002b); VYGOTSKY, L. S. (1984; 1994; 1998; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Processo de formação docente das educadoras leigas de creches comunitárias.

**Autor(a):** Denise Arina Francisco Valduga

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Carmem Silveira Barbosa

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** VALDUGA, Denise Arina Francisco. *Processo de formação docente das educadoras leigas de creches comunitárias*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 239 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Formação de Educadoras Leigas; Educação Infantil; Educação Infantil; Creches Comunitárias;

**Descrição:** Esta investigação tem como finalidade analisar como ocorre a construção identitária de professora pelas educadoras leigas atuantes em creches comunitárias conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, matriculadas no curso de ensino médio Normal na EMEM Emílio Meyer. Buscou-se identificar a partir da fala das alunas, protagonistas deste processo, bem como de seus interlocutores, professores do curso e coordenadoras pedagógicas das creches comunitárias onde trabalham, como acontece a passagem de educadora leiga à professora e se estas imprimem ressignificações na prática pedagógica cotidiana com crianças na creche.

**Metodologia:** Para dar conta da complexidade das questões que envolveram o universo de pesquisa estudado, o presente trabalho empírico apoiou-se prioritariamente em pesquisa de natureza qualitativa, tendo lançado mão da pesquisa quantitativa apenas na fase exploratória da mesma. Optando-se pelo estudo de caso, os sujeitos principais da pesquisa foram as trabalhadoras das creches comunitárias conveniadas com o município de Porto Alegre/RS que atuavam com crianças de zero a seis anos em sala de

aula, sem a formação mínima exigida pela legislação, denominadas como educadoras leigas. Para a escolha dos participantes da pesquisa e, também, para conhecer melhor as características do grupo, foi utilizado um questionário preliminar adaptado a partir de uma pesquisa realizada com educadoras de creche em diferentes cidades italianas. O questionário contou com um total de 52 questões, sendo 50 fechadas e 2 abertas, aplicado a 56 alunas do curso, que se encontravam no último semestre, realizando estágio curricular final. Enquanto unidades múltiplas, trabalhou-se na fase exploratória da pesquisa com as três dimensões, objetivando compreender o clima institucional, o processo de interação e a história de cada sujeito, para tanto foram realizadas: análise de documentos do histórico de abertura do curso, a grade curricular do mesmo, observações dentro e fora de sala de aula, momentos informais como a hora de entrada, intervalo e saída, relação professor-aluno; aluno-aluno; observação do espaço físico bem como entrevistas semiestruturadas com professoras e alunas.

**Conteúdo:** O primeiro momento discute a formação de professores, situando o contexto brasileiro e enfatizando os saberes envolvidos na formação e atuação de docentes. Neste contexto, aponta a construção da identidade pessoal, social e profissional de professora como um dos elos para entender a formação. O segundo momento contextualiza, apresentando e discutindo as políticas educacionais de formação de professores em geral e, em específico as relacionadas à educação infantil. Aborda, ainda, a relação entre o texto da lei e a realidade de formação no Brasil e no Rio Grande do Sul. Por fim, discute a Formação das Educadoras Leigas, abordando algumas experiências significativas nesta área. O terceiro momento apresenta algumas questões importantes que se articularam sócio-historicamente com a função de educadora infantil, tais como a feminização do magistério, as concepções de cuidado e educação na formação docente relacionadas a tarefas femininas. Neste sentido, desconstrói tais articulações, apontando outros elos da formação docente. O quarto momento relaciona espaços em que a ação da educação infantil teve palco, tais como as creches comunitárias, explicitando elementos constantes em sua criação e trabalho. Sendo assim, discute os movimentos sociais, o direito à creche e aponta a experiência de Porto Alegre, em suas relações com a Secretaria Municipal de Educação, a comunidade e a escola que geraram o curso de formação em educação infantil para educadoras leigas. O quinto momento apresenta o percurso metodológico efetuado na pesquisa, discutindo as opções metodológicas, a escolha dos sujeitos, os instrumentos utilizados e a forma de análise dos dados. O sexto momento apresenta parte dos dados, os referidos à configuração do perfil das alunas do curso de formação, tanto em seus dados sociodemográficos, quanto em suas análises pessoais, do trabalho, família quanto da formação pedagógica. O sétimo momento propõe a análise dos depoimentos de algumas alunas, em número de oito, a fim de responder a pergunta da pesquisa. Aponta os saberes pessoais das educadoras construídos em suas trajetórias de vida. Tal trajetória é desmembrada em experiências da infância, saberes escolares na infância e juventude e saberes constituídos na própria experiência. O oitavo momento continua a responder a questão da pesquisa, compondo análises sobre a formação da educadora leiga, destacando as dificuldades enfrentadas,

os saberes construídos no curso, a composição do grupo, a especificidade do curso, tanto em sua proposição, planejamento, proposta pedagógica e alunas. Finalizando apontam-se as mudanças percebidas na vida pessoal e na prática pedagógica das alunas.

**Conclusão:** Constatou-se que o protagonismo da comunidade, no processo de discussão e implementação do curso e nos princípios da proposta pedagógica norteadora propiciaram com que o curso e todos que dele participaram assumissem uma identidade coletiva própria e fizessem parte desta história. Ficou explícito nas entrevistas, que o empreendedorismo do feito desafiou e mexeu com os medos e certezas tanto das discentes, quanto dos docentes. Quanto aos objetivos específicos que nortearam a pesquisa, pode-se dizer que as alunas, agora professoras, perceberam que ser professora não é apenas possuir uma titulação, mas significa estar em constante processo investigativo reflexivo de si e do mundo. Ter realizado o curso exerceu impactos expressivos na valorização das alunas enquanto mulheres e trabalhadoras, passando a perceber o valor de si e de suas ações. A partir das aproximações empíricas foi possível elencar algumas considerações sobre o processo de construção identitária das alunas, bem como refletir acerca da modalidade de formação oportunizada às mesmas. Percebeu-se, a partir das falas das depoentes, que foi preciso tempo para que ocorresse conscientização, ressignificação e finalmente modificação efetiva na prática pedagógica. Conclui-se que o fato das alunas já exercerem o trabalho e realizarem formação continuada em serviço familiarizou, em parte, a compreensão de alguns temas referentes ao trabalho com a infância. O fator tempo constituiu-se como fator fundamental na oportunização de conhecimentos balizados por uma sustentação teórica mais densa.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 146 nacionais e 28 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FREIRE, P. (1987; 1995); LOURO, G. L. (1986); LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. (1986); MOITA, M. C. (2000).

**Estrangeiros:** BOURDIEU, E. (1989); NÓVOA, A. V. (1997; 2000); TARDIF, M. (1991; 2002); YIN, R. K. (2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Do real ao virtual: novas possibilidades das práticas pedagógicas nos laboratórios de informática.

**Autor(a):** Ediana Zavaski

**Orientador(a):** Prof. Dr. Fernando Becker

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** ZAVASKI, Ediana. *Do real ao virtual: novas possibilidades das práticas pedagógicas nos laboratórios de informática*. Porto Alegre: UFRGS, 2005, 105 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Tecnologias Digitais Laboratórios de Informática.

**Descrição:** A presente dissertação problematiza as práticas pedagógicas desenvolvidas nos laboratórios de informática, abordando a utilização das tecnologias digitais no Ensino Fundamental a partir da visão de um grupo de professores. Assim, a expressão “Do real ao virtual” apresentada no título tem como escopo apresentar dois polos dos processos de construção do conhecimento: o que é conhecido e o que é possível de se aprender. Neste estudo, o real refere-se a um estado inicial, as construções e certezas já adquiridas pelos sujeitos. Já o termo virtual, refere-se a um “campo virtual de possibilidades”, que segundo a teoria de Piaget, é entendido como possibilidade de descoberta ou de diferenciação de novos possíveis.

**Metodologia:** Adotando-se uma abordagem qualitativa, a presente pesquisa enfatiza o processo construído no decorrer do estudo e não somente os resultados finais. Participaram da pesquisa dezoito (18) professores de diferentes escolas da Rede Municipal de Ensino de Canoas – RS que compreende 42 escolas de Ensino Fundamental. A seleção destes sujeitos teve como critério a experiência que os mesmos

tinham em relação aos ambientes informatizados e seus conhecimentos técnicos. A pesquisa desenvolveu-se na forma de oficina teórico-prática, a qual ocorreu no período de junho a agosto de 2004. Foram realizados dez encontros de quatro horas/aula, totalizando assim, 40 horas. Para sua realização, foi utilizado o Laboratório de Informática do Centro de Educação Tecnológica – IPUC. Na coleta de dados foram utilizados os recursos do Rooda – Rede Cooperativa de Aprendizagem, o qual permitiu que os sujeitos registrassem sua trajetória e interações, um questionário no início da oficina e um memorial de conceitos e ideias desenvolvido no decorrer da mesma. A análise dos dados consistiu em selecionar os materiais significativos para a pesquisa, a fim de reunir os dados, considerando a parte comum existente entre eles, com a organização das categorias, passando para a preparação dos dados e posterior análise e interpretação.

**Conteúdo:** O primeiro momento apresenta alguns marcos que perpassaram a construção do objeto de pesquisa, a contextualização da realidade, do problema e do espaço do laboratório de informática, contando com uma breve explanação da prática profissional da autora, as definições de conceitos importantes para construção do presente estudo e a problematização de pesquisa. O problema abordado constituiu-se da percepção de problemas relativos ao uso das tecnologias na educação e da busca de uma intervenção pedagógica mais adequada, que atendesse o objetivo das mudanças necessárias nos espaços informatizados. No segundo capítulo, apresenta-se a fundamentação teórica que encaminha e sustenta a pesquisa em questão. Neste momento, são apresentadas as teorias de Jean Piaget (1976; 1977; 1978; 1985; 1986; 1992; 1995) e de seus colaboradores. Com esse propósito, o referencial teórico tem como marco os estudos da Epistemologia Genética, pois, mesmo considerando as diferentes abordagens de investigação dos processos cognitivos, pretende-se configurar o processo de construção do conhecimento tal como explicado por Piaget. Na busca de analisar e de fundamentar as questões abordadas neste estudo, elege-se como eixos conceituais: a abstração reflexionante, a tomada de consciência, o fazer e compreender e a formação de possíveis, segundo a epistemologia genética. Ainda na sequência das perspectivas teóricas, enfatizam-se os ambientes virtuais de aprendizagem e a formação de professores. Na sequência, o terceiro momento aborda a metodologia deste trabalho, no qual descreve o caminho investigativo traçado para o desenvolvimento da pesquisa. Nesse, abordam-se aspectos como: os sujeitos da pesquisa, o contexto, a coleta de dados e o processo de categorização dos dados. O quarto capítulo apresenta uma relação entre os dados coletados na pesquisa e a reflexão sobre eles a partir dos pressupostos teóricos. O processo de análise teve o intuito de encontrar respostas para o problema da pesquisa. Todo o processo de análise detém-se na investigação e na compreensão das categorias, constituídas a partir das unidades, coletadas durante o período da oficina. Por meio das questões levantadas durante a pesquisa, construíram-se duas categorias de análise: A primeira, *Perturbações*, dividida em três subcategorias: Conhecimento teórico-prático, Trocas interindividuais e Interesse – Desinteresse dos alunos. A segunda categoria, *Novos possíveis*, apresenta duas subcategorias: Processo

de reconstrução e Novas possibilidades. A leitura da análise traz uma visão geral das principais dificuldades, das dúvidas apresentadas pelos professores e de suas conquistas em relação às suas perspectivas teóricas e práticas.

**Conclusão:** A pesquisa possibilitou reconhecer o processo de tomada de consciência que a autora desenvolveu com a professora formadora da oficina, o que possibilitou a qualificação de sua ação como docente e pesquisadora. A pesquisadora acredita que as considerações traçadas responderam às hipóteses iniciais de que a reconstrução do fazer pedagógico subsidia-se no processo de reflexão. Portanto, a busca de novas possibilidades ocorre a partir da apropriação da prática pedagógica na articulação do conhecimento teórico-prático. Quanto aos objetivos propostos, acredita-se que foi possível delinear o processo de apropriação das práticas pedagógicas construindo novos sentidos para o uso das tecnologias na educação transformando-o em processo de construção de conhecimento e transformando as práticas pedagógicas em função desse processo. A partir do processo pesquisado encontram-se alguns caminhos que podem lançar um novo olhar sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos laboratórios de informática. Diante disso, ressalta-se a importância da realização de formações onde o professor possa refletir a partir de seus conhecimentos teóricos e de sua prática pedagógica.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 39 nacionais e 16 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BECKER, F. (1993; 2003); VALENTE, J. (2002; 2003).

**Estrangeiro:** PIAGET, J. (1976; 1977; 1978; 1985; 1986; 1992; 1995).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Políticas públicas para a educação a distância: o caso do PROFORMAÇÃO no Município de Formosa, Goiás.

**Autor(a):** Ubirajara José Augusto

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raquel de Almeida Moraes

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** AUGUSTO, Ubirajara José. *Políticas públicas para a educação a distância: o caso do Proformação no Município de Formosa, Goiás*. Brasília: UnB, 2005, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Políticas Públicas; Educação; Educação a Distância; Tecnologias da Educação; Proformação.

**Descrição:** A presente investigação busca delimitar o Proformação na cidade de Formosa-Go, no intuito de apreender as concepções dos professores acerca da educação, de tecnologias na educação e se/como percebem o financiamento do Banco Mundial nesse programa de formação de professores leigos para investigar o tipo de ideologia que está direcionando essa política e por que município goiano no qual o autor escolhe como campo de pesquisa para subsidiar o objeto de estudo: Proformação.

**Metodologia:** Como procedimento metodológico a autora optou pela pesquisa qualitativa. Foram entrevistas 13 professores, além das entrevistas foram estudadas os memoriais por eles elaborados.

**Conteúdo:** O autor em primeiro momento faz um breve relato da Educação e da Educação a Distância como políticas públicas, abordando a Educação Mundial, a Educação no Brasil e a Educação no Brasil Colonial, a Educação no Império, a Educação na República, a educação na Ditadura e a educação a partir da Nova República. Depois

traça sobre educação a distância no desenvolvimento da EaD, na experiência brasileira e sobre as perspectivas da EaD. Para dar continuidade sua pesquisa, o autor se ancora em diversos autores como BARRETO (2002), FREIRE (1987), MORAES (2003), NÓVOA (2000), PONCE (2003), TRIVIÑOS (1987) dentre outros. Em seguida descreve um pouco sobre positivismo, marxismo embasado no materialismo histórico e na fenomenologia de Triviños. Em segundo momento, contextualiza a educação em Goiás e em Formosa. Ainda nesse momento descreve sobre a Educação, Tecnologias na Educação (presencial e a Distância), o Banco Mundial e também sobre a Formação de professores. Terceiro momento sintetiza o que se entende na perspectiva do materialismo histórico e socialista sobre educação, tecnologias na educação e a relação Banco Mundial e Formação de Professores. Em seguida faz uma síntese da história da educação em Goiás destacando o período colonial, a educação em Goiás no Império, a educação em Goiás na Primeira República, a educação em Goiás na Segunda República. Logo após faz um panorama atual da educação no Estado de Goiás descrevendo o município de Formosa. Após, narra sobre o Proformação descrevendo sobre os antecedentes históricos. No quarto e último momento sublinha sobre o Proformação na cidade de Formosa descrevendo sobre a percepção dos professores sobre a educação, a percepção dos professores a respeito do uso das tecnologias e sobre a percepção dos professores em relação ao financiamento do Banco Mundial.

**Conclusão:** Diante das entrevistas e memoriais elaborados, o autor verificou que os professores pesquisados apresentam uma visão que tem como fundamento o senso comum. Aprenderam técnicas de transmissão de Conteúdos, e até mesmo lidar melhor com as questões pessoais, no entanto, esses professores fazem da educação um espaço reprodutor das relações sociais definidos pela classe dominante, que por sua vez, representam o sistema capitalista. Verificou, também, que devido serem impossibilitados de questionarem qualquer aspecto da proposta de estudo, que a formação que estes professores receberam não os possibilitou a ter semelhante atitude, vendo no Proformação somente algo que os motivou a trabalharem melhor e a continuar estudando. Percebe-se que pela análise de respostas dos professores, os mesmos desconhecem a participação Banco Mundial na elaboração, implementação do curso, mesmo que indiretamente, bem como sua participação financeira na sua realização. Finalizando a Conclusão, observa-se que não basta capacitar tecnicamente as pessoas para exercerem suas atividades. Faz-se necessário torná-las intelectuais orgânicas, como nos lembra Gramsci, para que possam teorizar sobre sua classe e emanciparem.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 43 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** FREIRE, P. (1982; 1987; 2003); MORAES, R. (2000; 2001; 2003); BARRETO, R. G. (2002; 2001); PONCE, A. (2003); TRIVIÑOS (1987).

**Estrangeiro:** NÓVOA, A. (2000).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O brincar e a qualidade na educação infantil: concepções e prática do professor.

**Autor(a):** Fabiana Pereira Capistrano

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Guerra de Sousa

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CAPISTRANO, Fabiana Pereira. *O brincar e a qualidade na educação infantil: concepções e prática do professor*. Brasília: UnB, 2005, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Prática do Professor; Prática Pedagógica; Brincadeiras; Qualidade.

**Descrição:** Trata-se de uma investigação que busca investigar como os professores de educação infantil concebem e inserem o brincar na sua prática pedagógica, na perspectiva de construir novos significados sobre a qualidade na educação infantil. Para atingir o propósito da pesquisa, foram coletadas informações através de análise documental, entrevistas, questionários e observações.

**Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida em um Centro de Educação Infantil, numa cidade do Distrito Federal, inicialmente com 17 professoras através dos questionários, e em seguida, com uma professora de uma turma de quatro anos e outra de uma turma de seis anos e seus respectivos alunos. A autora utilizou a pesquisa qualitativa, em que o contato direto entre o pesquisador e o ambiente foi exatamente valioso, tendo em vista, que observar o brincar no cotidiano escolar exigiu um trabalho intenso, planejado, atento, com longo período de permanência na escola pesquisada. O pesquisador colocou-se no meio da cena investigada, no papel de "observador participante", realizando uma imersão de dimensão etnográfica da sala de aula das disciplinas de educação matemática de um Curso de Pedagogia de séries iniciais do DF.

**Conteúdo:** A autora primeiramente introduz a sua experiência relatando um pouco do brincar na sua infância e a sua opção pelo Curso de Magistério. No decorrer deste trabalho, a autora ressalta que os termos brincadeira, jogo, lúdico, atividades lúdicas, jogo pedagógico e/ou educativo, estão em evidência. A brincadeira caracteriza-se pela espontaneidade, diversão, sem um objetivo pré-definido. Em seguida, narra o brincar na escola: é possível ou necessário? Percebe-se que, pelo menos no discurso, os professores não negam a necessidade e importância do brincar dentro da escola. Há uma defesa incontestável de que as crianças precisam e devem brincar, mas na maioria das vezes, o brincar quando utilizado na escola é transformado apenas em um recurso de aprendizagem. A autora narra também que às vezes há uma intencionalidade explícita de se estabelecer uma relação direta entre o brincar e o aprender, fazendo com que a brincadeira perca suas características mais singulares: a espontaneidade, curiosidade, liberdade etc., perca o sentido real do brincar, ou seja, do brincar apenas. Depois destaca a acerca da formação e o brincar na prática pedagógica do professor; o cotidiano: espaço e tempos diferenciados. A formação do professor de educação infantil advém de uma legislação que legitimou o caráter compensatório e assistencialista, ao invés de educativo dessa educação. Após, destaca que quando falamos da formação do "professor brinquedista" falamos de uma nova concepção na formação do professor, em que a ludicidade estaria sendo incorporada não só à sua prática, mas à sua própria vida, pois a brincadeira não está associada apenas às crianças, é saudável e importante que o adulto também brinque dentro e fora da escola. Posteriormente, ela enfatiza que a escola representa um espaço importante no desenvolvimento e aprendizagem da criança através do trabalho efetivo do professor, entretanto, não podemos isentar outros atores desse cenário: as políticas sociais, os investimentos e programas educacionais, as relações que se estabelecem entre a escola e a comunidade (família), a proposta pedagógica que fundamenta o trabalho da escola, dentre outros, são fatores que podem interferir positiva ou negativamente no processo. E por último, trabalha o brincar como uma dimensão na qualidade: construindo significados na educação infantil.

**Conclusão:** Ao final da sua investigação, a autora evidencia que as professoras que participaram da pesquisa demonstraram com clareza que precisam de mais recursos, formação e compromisso de todos para que se tenha uma qualidade na educação infantil, inclusive mudanças em suas próprias práticas. Entretanto, ficou evidente que o brincar ainda não é apontado como uma das dimensões da qualidade no cotidiano escolar, necessitando buscar uma reflexão teórico-prática para que a brincadeira possa ocupar um espaço central na educação infantil. A autora identificou que o brincar nas turmas pesquisadas é visto como uma atividade natural e espontânea das crianças, tendo muitas vezes a conotação de perda ou ocupação do tempo. Os resultados demonstraram que as crianças garantem o espaço das brincadeiras, independentemente da permissão e intervenção dos alunos, sendo na maioria das vezes responsáveis pelo aparecimento do faz-de-conta no contexto escolar, embora este em alguns momentos seja interrompido ou ignorado pelas professoras. A autora finaliza sua Conclusão registrando que é importante que as professoras e toda equipe da escola demonstraram que existe um

interesse e um potencial representativo na perspectiva da mudança. A forma como o grupo se disponibilizou para a pesquisa, sem medo de demonstrar suas convicções, seus acertos, erros e incertezas, demonstrou o envolvimento e compromisso de tentar fazer uma educação de qualidade.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 66 nacionais e 10 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BROUGÈRES, G. (2001; 2003; 2002); KISHIMOTO, T. (1993; 1997; 2003a; 2002c); KRAMER, S. (1982; 1999; 2001); SANTOS, S. M. P. dos (1997; 2000); SOUSA, M. de F. G. de. (1998; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O professor e a televisão: percepções sobre a TV e práticas pedagógicas de professores de uma escola pública.

**Autor(a):** Maria de Lourdes de Carvalho

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vânia Lúcia Quintão Carneiro

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** Maria de Lourdes de Carvalho. *O professor e a televisão: percepções sobre a TV e práticas pedagógicas de professores de uma escola pública*. Brasília: UnB, 2005, 159 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Educação; Televisão; Professor; Práticas Pedagógicas de Professores; Percepções; Escola Pública.

**Descrição:** A pesquisa versou sobre as percepções de professores sobre a televisão e a incidência destas na prática pedagógica. O trabalho situa-se no domínio dos estudos culturais, focalizando a relação entre a televisão, como meio de comunicação de massa integrado ao cotidiano social, que influencia comportamentos e produz novas interações e linguagens, e a escola com o papel de formar cidadãos críticos em uma sociedade mediatizada e objetiva e compreender os modos de ver e agir do educador na atualidade.

**Metodologia:** A opção dos instrumentos de coleta de dados recaiu sobre a utilização de questionário como primeiro contato com os sujeitos pesquisados e realização de entrevista semiestruturada para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre as percepções dos educadores sobre a televisão e a incidências destas na sua prática pedagógica. A investigação foi realizada com professores do ensino médio de uma escola pública do Distrito Federal, combinou instrumentos quantitativos e qualitativos para a obtenção das informações.

**Conteúdo:** Primeiramente a autora examina a restrita literatura que trata especificamente das relações do educador com as mídias, de com se dá o encontro entre aquele e a televisão, tanto na perspectiva individual quanto profissional, da visão do educador sobre a televisão e de como este se percebe no papel de grande mentor e realizador das mudanças que a sociedade espera que ele concretize sua nobre função de formador das novas gerações. Depois descreve sobre o objetivo desta pesquisa que é conhecer as percepções do educador sobre a televisão e de que forma esta incidem na prática pedagógica, a partir da perspectiva de professores do Ensino Médio, de uma escola pública do Distrito Federal. No entanto, para a realização desse estudo, primeiramente foi preciso formar um arcabouço conceitual, de modo a demonstrar a relevância dos estudos sobre a televisão como um fenômeno social e cultural que produz mudanças de comportamento. Depois de formar esse arcabouço conceitual, a autora propõe a apresentar posicionamentos pesquisados sobre as relações entre televisão e educação. Para aprofundar a questão das desconfianças entre televisão e escola, buscou-se a aporte teórico nas obras de BARBERO (2001; 2003), KELLNER (1999; 2003), OROZCO (2001), TARDY (1976), ADORNO (1985) e ECO (2001). Para relacionar as implicações dessas desconfianças na inserção ou não da televisão na prática pedagógica, buscou-se apoio nas abordagens de FREIRE (20003), BACCEGA (2003) e CARNEIRO (1999; 2001). Já a análise das percepções do educador nas suas interações com a televisão tiveram como aporte teórico MOSCOVICI (2003), ITANI (1998), REGO (1998), SANTAELLA (1998), VERNON (1974) e FERRÉS (1998). Em seguida, esclarece qual a estratégia metodológica empregada para a concretização da pesquisa, estudo etnográfico híbrido com a utilização de procedimentos qualitativos e quantitativos. Constituindo-se uma radiografia da realidade dos educadores pesquisadores que, ao final, apontou alguns esclarecimentos sobre os diversos fatores ligados ao objeto de estudo: o uso da televisão na prática pedagógica. E por último, faz apresentação da organização dos dados da pesquisa obtidos com a aplicação do questionário e as entrevistas, e logo em seguida faz análise dados acerca do perfil dos professores, perfil socioprofissional e perfil do professor-telespectador.

**Conclusão:** Percebe-se que, de modo geral, que os professores demonstram ter uma visão positiva em relação à televisão e reconhecem na televisão, Conteúdos e potenciais educativos. Percebe-se também que os professores demonstram familiaridade com o meio, tanto no seu cotidiano social quanto docente, sem perderem de vista os aspectos negativos que a cercam e que ainda influem nos modos de uso e até nas decisões de inseri-la ou não na prática pedagógica. Evidenciou-se que os professores não só utilizam a televisão com frequência na sua prática pedagógica como gostariam de experimentar concepções de uso, diríamos inovadoras e até avançadas, que incluiriam dispor do equipamento e sem os olhares censores, obviamente que sob a orientação dos objetivos pedagógicos e da perspectiva da formação de telespectadores críticos. Concluindo, a partir dos relatos, os professores demonstraram uma autoconfiança em relação à inserção da televisão na prática pedagógica. Todavia, consideradas as práticas que ampliam a abrangência da abordagem educar com a televisão a partir da introdução

de estratégias que caracterizam também educar para a televisão, os usos declarados concentram-se predominantemente na percepção do meio como aparato tecnológico que permite inserir Conteúdos previamente selecionados na prática pedagógica.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 51 nacionais e 2 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ADORNO, T. (1985); BACCEGA, M. A. (2003); BUCCI, E. (1997); CARNEIRO, V. (1999; 2001); ECO, U. (2001), FERRÉS, J. (1998); KELLNER, D. (2001); MACHADO, A. (2001); MOSCOVICI, S. (2003); REGO, T. C. R. (1998); SANTAELLA, L. (1998); SARTORI, G. (2001); SETTON, M. da G. J. (2004); TARDY, M. (1976); ITANI, A. (1998); VERNON, M. D. (1974).

**Estrangeiros:** OROZCO, G. (2001); POSTMAN, N. (1986).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O professor, a televisão e o vídeo: um estudo da mediação pedagógica em uma instituição de ensino superior.

**Autor(a):** Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vânia Lúcia Quintão Carneiro

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** CARVALHO, Renata Innecco Bittencourt de. *O professor, a televisão e o vídeo: um estudo da mediação pedagógica em uma instituição de ensino superior*. Brasília: UnB, 2005, 117 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Educação; Televisão; Vídeo; Tecnologia na Educação; Mediação Pedagógica; Educação Superior.

**Descrição:** Trata-se de uma análise realizada em sala de aula de Ensino Superior utilizando a televisão e o vídeo. A autora toma como objeto de estudo as mediações pedagógicas e, busca observar com base em abordagens específicas da prática pedagógica, como essa mediação pedagógica vem ocorrendo na organização do trabalho pedagógico na Educação Superior.

**Metodologia:** Utilizou-se de pesquisa qualitativa e a estratégia de pesquisa utilizada é estudo de caso. Aborda-se o uso da TV e do vídeo em sala de aula por um conjunto de professores que utilizaram a TV e do vídeo em sala de aula por um conjunto de professores que utilizaram a TV e o Vídeo, durante o segundo semestre letivo de 2003 no Centro Universitário de Brasília (UniCeub).

**Conteúdo:** A autora apresenta primeiramente o problema da pesquisa, sua origem e sua importância. Apresenta também, um resumo das etapas da pesquisa e da apresentação do relatório. Em segundo, ela aborda um assunto com mais detalhado que

o anterior, abrangendo a elaboração do problema e suas coordenadas pormenorizadas, a revisão da literatura, o estado da arte em relação ao problema e, ainda, a apresentação do objetivo geral e dos específicos visados na pesquisa. Nesse contexto, a revisão da literatura inicia com uma reflexão sobre a sociedade mediatizada e as diversas concepções de realidade e ficção nela difundidas. Segue-se com uma conceituação sobre televisão e seus gêneros e sobre o vídeo e suas funções. Em seguida, faz uma abordagem voltada para estudos teóricos da educação e da comunicação com o objetivo de demonstrar a existência de interfaces entre essas duas áreas do conhecimento e sua indissociabilidade neste estudo sobre o audiovisual na educação. Enfatiza-se o estudo das mediações na comunicação e a organização do trabalho pedagógico – OTP na educação. E finaliza este segundo momento com a revisão da bibliográfica, ressaltando a especificidade da formação do professor da Educação Superior e apresentam-se experiências já realizadas por estudiosos do tema, envolvendo professores e televisão. Em terceiro momento, a Autor(a) procede à apresentação da Metodologia da pesquisa. A escolha do método, suas justificativas e os instrumentos são detalhados. Os dados e a análise dos dados são apresentados focalizando cada objetivo específico e, ainda, cada aspecto componente. E no quarto e último momento, realiza a revisão da literatura abordando os subtemas: sociedade mediatizada-realidades, ficção e representação. Aborda também, o audiovisual descrevendo sobre a televisão, os gêneros televisivos, o vídeo e as funções do vídeo e Metodologias de uso. Educação e comunicação focalizando a comunicação. Organização do trabalho pedagógico-OTP enfocando a educação superior e a legislação brasileira, a aprendizagem, a mediação pedagógica e âmbitos de ensino com TV e vídeo. E por último aborda a temática formação de professores descrevendo o objetivo geral e objetivos específicos.

**Conclusão:** Nesta investigação, na análise de dados a autora percebeu que os documentários focalizam a aprendizagem e deixam evidente seu caráter educativo. Percebe-se também, que a maioria dos professores de um lado faz uso constante de programas educativos (documentários) e de filmes e de outro lado, os gêneros menos usados são as novelas e os seriados. Quanto às entrevistas realizadas, evidenciam que a mediação pedagógica com o audiovisual já está inserida em um modelo educativo diferente do citado. No que se refere aos diálogos analisados, quanto à preocupação com a formação acadêmica para compreender a relação entre o audiovisual e a Educação Superior, identificou-se os professores entrevistados lecionam em curso das áreas de educação e comunicação e/ou tiveram acesso ao Conteúdo sobre TV e vídeo na formação acadêmica. Identificou-se também, que os professores deixam evidências de que os programas são utilizados com funções de motivação, ilustração, informação e expressão. Além da problemática identificada em relação ao entretenimento e à educação, percebeu-se que as funções de expressão e de avaliação são minimamente utilizadas. A explicação pode tender para o fato de que, além das dificuldades de âmbito político-sociais possíveis, o manejo de equipamentos e o desenvolvimento de produtos audiovisuais exigem um conhecimento técnico específico, além da contextualização no trabalho pedagógico. De acordo com declarações desses entrevistados, fica confirmado

que os professores têm percebido a importância da relação entre a Educação Superior e o audiovisual em suas práticas docentes. E finalizando a Conclusão, a autora evidenciou-se que a organização do trabalho pedagógico deve ser resultante de esforços conjuntos dos professores, dos alunos e das instituições de ensino. Não basta que a instituição esteja equipada com as mais recentes inovações tecnológicas ou que o aluno tenha vontade e motivação para aprender ou que o professor desenvolva sozinha, uma Metodologia.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 75 nacionais e 17 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CARNEIRO, V.L.Q. (1999; 2000; 2003); FREIRE, P. (1987; 2001); SANCHO, J.M. (1998a).

**Estrangeiros:** FRANTZ, J.B. (1965); FISCKE, J. (1991); LOFF, A. C. (2004); MORLEY, D. (2004).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação continuada e inovação pedagógica: o caso do Colégio Marista de Brasília, no período de 1995 a 2003.

**Autor(a):** Rodolfo Medeiros Cunha Fortes

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lúcia Maria Gonçalves de Resende

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FORTES, Rodolfo Medeiros Cunha. *Formação continuada e inovação pedagógica: o caso do Colégio Marista de Brasília, no período de 1995 a 2003*. Brasília: UnB, 2005, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Formação Continuada; Inovação Pedagógica; Propostas Pedagógicas; Colégio Marista; Percepções de Professores.

**Descrição:** Trata-se de uma pesquisa que busca analisar as percepções dos professores sobre o processo vivido durante a implementação de propostas consideradas inovadoras pelo Colégio Marista de Brasília com o grupo de docentes de 5<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental, no período de 1995 a 2003. Para tanto, analiso as concepções que permearam as propostas pedagógicas, as mudanças e inovações pedagógicas propostas e/ou desenvolvidas na Escola, e as diferentes repercussões (positivas e/ou negativas) provocadas por essas proposições pedagógicas no processo de formação continuada dos docentes e da instituição.

**Metodologia:** A investigação é de caráter qualitativo do tipo estudo de caso com um grupo de doze professores e quatro dirigentes da instituição. Foram utilizados questionários, entrevistas semiestruturadas e a análise de documentos.

**Conteúdo:** O autor na sua investigação primeiramente introduz sobre formação dos profissionais da educação, que está centrada no professor, que envolve reciprocidade

e ocorre de maneira processual, resultado de interações entre conhecimento e experiências da vida pessoal e profissional dos envolvidos. Depois de introduzir sobre a formação dos profissionais da educação, enfatizou que os participantes do estudo foram selecionados a partir de um recorte no qual foram considerados a inserção de representantes do grupo de professores, da direção da escola e da Mantenedora. Foram considerados os diferentes tempos de permanência na instituição, ou seja, onde busca investigar as percepções dos profissionais que vivenciam a implantação e implementação de processos considerados inovadores desde o seu início, assim como daqueles que ingressaram na instituição com o processo em andamento. Depois, ele delinea os objetivos a serem alcançados, tendo como objetivo geral analisar os processos de formação continuada decorrentes da implantação de propostas consideradas inovadoras pelo Colégio Marista de Brasília, com um grupo de professores de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, no período de 1995 e 2003. Em seguida, faz uma análise das concepções que permeiam as propostas pedagógicas buscando identificar mudanças e inovações pedagógicas propostas e/ou desenvolvidas na escola. Analisa também as diferentes repercussões (positivas e/ou negativas) provocadas pelas propostas pedagógicas no processo de formação continuada. Depois, o autor com a elaboração dos sujeitos da pesquisa busca focar, clarear, e aprofundar as questões levantadas, deixando pistas para outras pesquisas, tendo em vista tratar-se de temática abrangente e rica. Logo após, situa a construção do objeto da pesquisa descrevendo sobre o despertar para o magistério, a vivência da sala de aula, uma instituição em mudança e sobre a formação em serviço. Para tanto configura os rumos da investigação enfatizando os três eixos de análise que delinearão: tendências pedagógicas, formação de professores e inovação pedagógica. Após ter apresentado os três eixos de análise, o autor descreve sobre as Tendências educacionais: Pedagogia liberal e Pedagogia Progressista fazendo um Panorama das últimas décadas e depois descreve sobre o ideário construtivista. E por último sublinha sobre a formação continuada em serviço, onde o autor analisa o impacto das propostas pedagógicas na formação continuada dos professores, assim como da própria instituição, buscando evidenciar suas percepções nos diferentes tempos de permanência.

**Conclusão:** O autor constata que a participação dos docentes, no entanto, não ocorreu de forma tranquila, revelando-se uma dificuldade tanto para dirigentes quanto para professores. Esse é um aspecto que merece mais atenção no contexto educacional. outro aspecto a ser utilizado pela instituição pesquisada é a utilização do tempo e a possível inadequação da quantidade de horas destinadas ao estudo, planejamento e elaboração das atividades. Horas remuneradas para fins de formação continuada em serviço foram identificadas como uma reivindicação dos professores. Constata, também, que um novo olhar sobre a realidade, o processo era de construção coletiva, o que exigia flexibilidade e postura dialética nas discussões coordenadas por assessoria externa por um profissional enviado pela mantenedora, em encontros periódicos com o grupo para reflexões e deliberações. e o autor continua suas constatações descrevendo como contribuição, que a instituição deveria considerar a resistência a projetos inovadores e

os conflitos dela decorrentes como elementos inerentes a qualquer processo, buscando, por meio do diálogo, identificar suas causas para que possam ser estabelecidas estratégias, não para eliminá-las, mas para delas tirar melhor proveito. Da mesma forma, faz-se necessária maior fundamentação e reflexão com o grupo docente sobre os graus e níveis de participação, para que os professores compreendam a importância dos espaços já conquistados junto à instituição e sintam-se participantes desse rico processo de construção coletiva.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 87 nacionais e 17 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** SANTOS, B. de S. (1989; 1995); VEIGA, I. P. A. (1997; 1998; 2004); MOREIRA, A. (1995); PERRENOUD, P. (1999; 2000); DURKHEIM, E. (1996); HUBERMAN, A. M. (1995).

**Estrangeiro:** NÓVOA, A. (1992; 1991; 1998).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A educação no ensino fundamental: discussões sobre a práxis de professores que ensinam matemática no interior de Goiás.

**Autor(a):** Harryson Júnio Lessa Gonçalves

**Orientador(a):** Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** GONÇALVES, Harryson Júnio Lessa. *A educação no ensino fundamental: discussões sobre a práxis de professores que ensinam matemática no interior de Goiás*. Brasília: UnB, 2005, 142 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação Estatística; Educação Estocástica; Ensino de Estocástica; Ensino Fundamental; Práxis de Professores.

**Descrição:** Nesta dissertação, o autor apresenta discussão teórico-metodológica sobre o ensino e a construção de noções estocásticas, abarcando as professoras que ensinam matemática no Ensino Fundamental. A escolha da temática, segundo o autor surgiu a partir da sua história tanto pessoal, quanto profissional, gerando, assim, um *continuum* de fatos que impulsionaram a pesquisar e escrever a referida investigação. A temática foi explanada sob duas perspectivas: a) aprendizagem da estocástica; b) ensino da estocástica. Além de apresentar a discussão teórico-metodológica, o autor discute o ensino de noções estocástica com professoras de matemática do Ensino Fundamental.

**Metodologia:** Na presente pesquisa, foram analisadas a práxis de 15 professoras que encontravam em regência de turmas nas mais diversas séries do Ensino Fundamental, visando a perceber as construções e os processos desencadeados por estas, diante do ensino de noções de Análise Combinatória, Probabilidades e Estatística na escola. O autor adotou a pesquisa-ação como opção metodológica da investigação.

**Conteúdo:** A construção metodológica da pesquisa constitui-se por dois grandes momentos de ação: no primeiro momento, o autor vivencia o cotidiano de uma professora de 4ª série em uma escola pública municipal de Formosa, interior de Goiás, buscando conhecer um pouco da realidade do ensino de Matemática, em especial, a presença de conceitos estocásticos no contexto da sala de aula. No segundo momento, ela desenvolve um curso de extensão para professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental de Formosa/GO. No curso, é discutido, com base na realidade dos professores, o ensino de noções estocásticas na escola, objetivando perceber suas construções diante destes Conteúdos. Continuando, ao analisar os resultados, o(a) Autor(a) utilizou a estratégia da análise de Conteúdo, conseqüentemente que constitui sistema com três categorias centrais: a) Organização do Trabalho Pedagógico no Contexto da Educação Estatística, percebe-se que estes professores têm dificuldades em lidar com o jogo no ensino de noções estocásticas, reduzindo muitas vezes o processo à utilização do livro didático, contrariando, assim, as recomendações referentes ao ensino-aprendizagem da Estocástica, ou seja, que ele deva ocorrer de forma ativa e experimental. O currículo é percebido por professores como elenco de Conteúdos a serem ministrados, em que são tratados de forma estanque e linear, não se constituindo na perspectiva do currículo em rede. Desse modo, o ensino da estocástica, quando presente na prática, torna-se mecânico e descontextualizado. Contudo, estes professores, ao se depararem com orientações teórico-metodológicas sobre o currículo em rede, desenvolveram prática mais coerente diante do ensino de noções estocásticas; b) Desenvolvimento Profissional das Professoras em Educação Estatística, discutem-se as representações sociais identificadas no discurso das professoras referentes ao ensino de noções de estocásticas, em que muitas das professoras investigadas acabam reduzindo o processo de ensino à transmissão/transferência de conhecimento matemático dos alunos; c) Obstáculos Didáticos e Epistemológicos no Ensino de Noções Estocásticas, as noções de acaso, aleatoriedade e probabilidade apresentam-se como obstáculos didáticos, encontrado pelo autor em curto espaço de tempo para cumprimento dos Conteúdos propostos pelo livro didático, a desmotivação dos alunos, a dificuldade das professoras em lidarem com a interdisciplinaridade, a falta de tempo para planejamento adequado, devido à longa jornada de trabalho das professoras e a falta de análise dos esquemas mentais dos alunos no processo de ensino da Matemática.

**Conclusão:** A partir da construção metodológica dessa investigação, o autor percebeu que a pesquisa-ação exige tempo considerável do pesquisador para amadurecimento em campo, tendo em vista, principalmente, que seus objetivos só se delineiam com a inserção do pesquisador na realidade a ser pesquisada. Percebe-se também, que a pesquisa contribuiu com espaço de formação continuada dos professores, pois por meio dela professores discutiam e constituíram uma prática mais crítica no ensino de noções estocásticas. O autor infelizmente não conseguiu avançar em um dos seus objetivos específicos, qual seja, "analisar com o ensino de noções estocásticas pode contribuir para o desenvolvimento da práxis centrada em uma postura investigativa", devido ao curto espaço de tempo da pesquisa para análise da



práxis das professoras. Contudo, acredito que esta análise possa ocorrer em estudos posteriores. Além destas percepções, o autor descreve alguns momentos que lhe chamaram atenção: a) foi que grande parte das professoras que ensinavam Matemática nos anos finais e que participaram do curso não possuíam a escolaridade mínima exigida, licenciatura em Matemática, mesmo existindo na cidade duas instituições que ofereciam formação superior na área; b) a pesquisa-ação foi a própria dificuldade que o autor encontrou para registrar os dados que emergiam durante a pesquisa. Finalizando suas considerações finais, algo que o autor não conseguiu avançar neste estudo foi uma discussão dos resultados mais bem articulada com autores da área, ora pela precariedade de produção dos trabalhos referentes ao ensino de noções estocásticas, ora pelo tempo escasso destinado para investigação.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 55 nacionais e 9 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** COUTINHO, C. Q e S. (1994; 2002; 2001); D'ANBRÓSIO, U. (1990; 1998); LOPES, C. A. E (1998; 2003; 2004); MUNIZ, C. A. (2002; 2004).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A relação entre produção escrita e ensino de ciências na formação do pedagogo.

**Autor(a):** Maíra de Araújo Mamede

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érika Zimmermann

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** MAMEDE, Maíra de Araújo. A relação entre produção escrita e ensino de ciências na formação do pedagogo. Brasília: UnB, 2005, 169 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Produção Textual; Linguagem; Formação Docente; Formação do Pedagogo; Ensino de Ciências.

**Descrição:** Esta pesquisa trata-se de uma análise que a autora realiza sobre a relação entre produção escrita e ensino de ciências na formação do pedagogo. Ela nasceu do entrelace de três grandes áreas de pesquisa na educação: a formação docente, o ensino de ciências e a linguagem. Cada uma dessas áreas dispõe de uma ampla bibliografia, com poucos pontos de contato, o que dificultou a construção do diálogo entre elas. Seu objetivo principal foi identificar subsídios para a utilização da produção textual para a formação de pedagogos no ensino de ciências.

**Metodologia:** Esta pesquisa é de cunho qualitativo, baseou-se em uma abordagem naturalista e foi realizada junto a alunos da disciplina de "Metodologia de Ensino de Ciências e Tecnologia" do curso de graduação em Pedagogia de uma universidade pública do Distrito Federal. Os dados foram coletados através da observação participante, da aplicação de questionários, da análise das produções textuais dos alunos e da realização de grupos focais.

**Conteúdo:** De início a autora faz um relato de experiência como pedagoga, descrevendo que sempre se sentiu profundamente incomodada com o descaso, para não falar em menosprezo, que o curso de Pedagogia vem sofrendo na nossa sociedade. Relata também, que a pesquisa nasce do seguinte desafio, continuamente reafirmado: o de proporcionar uma formação de qualidade para nossos professores, mais especificamente, os pedagogos, responsáveis pela educação infantil e pelos anos iniciais do ensino fundamental. Depois ela apresenta a fundamentação teórica desta pesquisa que foi dividida entre estas três grandes áreas. A discussão do quadro teórico será iniciada pela apresentação dos fundamentos filosóficos que subjazem à concepção de linguagem aqui privilegiada, de inspiração foucaultiana. Nesta sessão, serão apresentadas, igualmente, as ideias de Larrosa acerca do papel formativo da linguagem. Depois serão tratadas algumas questões referentes ao ensino de ciências, notadamente no que se refere ao status do conhecimento científico nos dias de hoje, aos objetivos do ensino de ciências e à filosofia da ciência e sua influência sobre o trabalho do professor. A última parte do quadro teórico será dedicada à problemática da formação docente. A seguir, inicialmente a autora faz um debate acerca do fenômeno da culpabilização do docente na atualidade e, a partir daí a questão da identidade docente e de seus lócus de formação, com ênfase no contexto brasileiro. Serão, então, apresentadas algumas das matrizes epistemológicas da profissão docente que vem se destacando no cenário internacional. Será discutida também a relação do docente com o conhecimento científico, a partir da questão curricular. Por fim, a autora apresenta a concepção de profissional docente privilegiada nessa pesquisa. Logo após, a autora faz justificativa das escolhas metodológicas realizada na consecução desta pesquisa bem como os instrumentos utilizados na coleta de dados. Finalizando sua investigação, a autora dedica à apresentação dos dados coletados, através de cada um dos instrumentos utilizados ao longo da realização desse estudo, juntamente com sua análise, à luz do referencial teórico aqui adotado.

**Conclusão:** Percebe-se que a produção textual é compreendida pelos alunos principalmente como um instrumento de controle do professor, e, portanto, seus textos ficam presos ao atendimento dessa expectativa. Assim, o texto passa a ser definido não pelo que o aluno tem a dizer, mas pelo que ele acha que o professor quer ouvir. Entretanto, percebe-se também que, dependendo da natureza do texto a ser produzido, os alunos se sentem mais à vontade para expor seu próprio ponto de vista. Desta maneira, coloca-se a necessidade de o professor, como a construção do texto do aluno, através de uma leitura dialogada sobre as ideias presentes nos textos. A autora constata que é importante repensar a maneira como o ensino de ciências, bem como as demais Metodologias específicas, tem sido tratado no âmbito da formação inicial. E por fim, a autora constata também, que as análises dos dados oferecem algumas pistas interessantes para se repensar a produção textual no âmbito da formação inicial de pedagogos para o ensino de ciências. Entretanto, o ensino de ciências não é uma ilha na formação do pedagogo como um todo. Se por um lado, há questões que são específicas para a produção textual sobre este tema em particular, por outro, há questões que

perpassem as práticas discursivas e não discursivas do contexto desta formação e que, portanto, ecoam nas demais disciplinas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 66 nacionais e 18 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CANDAU, V. M. (2000); FOUCAULT, M. (2002; 2004a; 2004b); SANTOS, B. dos S. (2003); SILVA, T.T. da (2000; 2002; 2003); SUTTON, C.R. (1992; 1996).

**Estrangeiros:** GAGNÉ, R. M. (1963); HABERMAS, J. (1994; 2000); TARDIF, M. (1999; 2002); SUTTON, C. R. (1992; 1996); ZIMMERMANN, E. (1997; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Práticas de letramento em classe de aceleração da rede pública no Distrito Federal: uma possibilidade de inclusão?

**Autor(a):** Maria Lúcia Resende Silva

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Stella Maris Bortoni-Ricardo

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SILVA, Maria Lúcia Resende. *Práticas de letramento em classe de aceleração da rede pública no Distrito Federal: uma possibilidade de inclusão?* Brasília: UnB, 2005, 227 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Formação do Professor; Classe de Aceleração; Práticas de Letramento; Educação Lingüística; Inclusão Social.

**Descrição:** Nesta investigação, a autora aborda um estudo de caso educacional que aplica instrumentos etnográficos para a geração dos registros. O estudo foi realizado em uma classe de aceleração/alfabetização de uma escola pública do Distrito Federal, que recebe alunos com dois ou mais anos de defasagem idade/série. Tem como objetivo analisar, em uma classe de aceleração de alfabetização da rede pública do Distrito Federal, como a professora desenvolve as práticas de letramento, no sentido de “acelerar” e incluir as crianças e jovens que não obtiveram sucesso nas classes regulares ou que chegaram com atraso à escola.

**Metodologia:** A autora elege realizar seu estudo de cunho etnográfico, com ênfase no uso de instrumentos etnográficos, para a geração de registros. Por meio de observação, entrevistas, audiogravações, pesquisa documental e fotografias, a autora reuniu um *corpus* de pesquisa considerável, que serviu de base à elaboração da presente pesquisa.

**Conteúdo:** A autora teve como propósito examinar as práticas de letramento na escola pública do Distrito Federais ali desenvolvidas e verificar em que medida elas ajudaram as crianças a superar suas deficiências em leitura e escrita. O estudo apoiou-se em duas tradições acadêmicas: a primeira foi a linguística aplicada e a segunda a sociolinguística interacional. Inicialmente a autora realiza a princípio, o período preparatório, valendo-se de questionário e entrevistas, com o objetivo precípua de definir os participantes e as estratégias que me permitissem a realização do estudo. A seguir, relata a sua inserção em uma classe de aceleração da rede pública, em Planaltina Distrito Federal, no período de 25 de março de 2004 a 18 de janeiro de 2005. Logo após, enfatiza que o estudo das práticas de letramento na classe de aceleração impôs, desde o princípio, que o foco do trabalho voltasse para o processo e, por isso, o que de fato interessou foi a observação da professora e seu grupo de alunos da classe de aceleração escolhida e das práticas de letramento ali desenvolvidas, no sentido de promover (ou não) a inclusão daquelas crianças. Depois de realizado o período preparatório, a autora continua sua pesquisa enfatizando que parte de uma reminiscência, o fracasso escolar de um colega que ela teve na 3ª série, para refletir sobre a historicidade de minhas inquietações. Enfatiza também que a pesquisa foi sustentada nos autores BOUDIEU (1998), FREIRE (1987) SOARES (1986), KLEIMAN (1995), dentre outros. Depois disso, a autora faz uma revisão da literatura, buscando encontrar ancoradouro para explicar o trabalho escolar desenvolvido pela professora com seu grupo de alunos da classe pesquisada. Continuando, ela traça o percurso metodológico, para que o leitor acompanhe as etapas de desenvolvimento do estudo, tendo como objeto de estudo: as práticas de letramento em uma classe de aceleração da rede pública do Distrito Federa e por último apresenta a análise das informações produzidas, à luz dos pressupostos teóricos.

**Conclusão:** Afirma-se que as práticas que ali se construíram foram inclusivas, no sentido de que contribuem para a ampliação da competência daquelas crianças em usar esse instrumento de poder que é a língua como uma ferramenta poderosa da ação social. Evidencia-se que as crianças que compõem a classe pesquisada manifestara no início dos anos, autoestima muito baixa, desinteresse pelos estudos e agressividade. Evidencia-se também que onde se multiplicam as repetências por dois, três, às vezes quatro vezes, é onde o fracasso se estampa com maior nitidez e contundência. A autora constata que com uma formação profissional quase sempre incipiente, o/a professor/a vai contribuindo, por absoluto desconhecimento, para o fracasso do aluno, ao tempo em que o faz crer (porque de fato crê nisso) que é ele mesmo, o aluno, o responsável pelas suas dificuldades. Contata também, que um dos grandes problemas quando se fala em autoformação de professores consiste na resistência que eles próprios manifestam à leitura. Exemplo disso, neste estudo, pode ser a pouca evidência de que os professores da escola leiam os relatórios individuais dos alunos que formam suas turmas. Esta não é uma constatação, é mais uma conjectura.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 87 nacionais e 8 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BORTONE, M. (1995; 2000; 2001; 2002; 2004; 2005); BOUDIEU, P. (1975; 1998); FREIRE, P. (1975; 1977; 1983; 1987; 2002; 2003); FREITAS, L. C. de. (1991; 2002; 2003); KLEIMAN, A. B. (1995; 1998; 2004); SANTOS, B. de S. (1989; 1996); SOARES, M. (1986; 1994; 1998; 1999; 2000; 2002; 2003; 2004).

**Estrangeiros:** ERICKSON, F. (1987; 1990); ROMETVEIT, R. (1985); SCRIBNER, S. (1999); STREET, B. (1984); WERTSCH, J. V. (1984).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Programa de formação de professores em serviço e a distância um estudo do Projeto Veredas.

**Autor(a):** Suzi Mesquita Vargas

**Orientador(a):** Prof. Dr. Bernardo Kipnis

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília-UnB.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** VARGAS, Suzi Mesquita. *Programa de formação de professores em serviço e a distância um estudo do Projeto Veredas*. Brasília: UnB, 2005, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação a Distância; Gestão Educacional; Projeto Veredas.

**Descrição:** Trata-se do Projeto Veredas que tem como objetivo analisar os processos envolvidos nos momentos de elaboração, aprovação e implementação de um curso de formação de professores em serviço e na modalidade a distância: o “Projeto Veredas-Formação Superior de Professores”.

**Metodologia:** Essa investigação faz parte de um estudo exploratório que tem a percepção dos atores como elemento básico para análise. Assim, a autora analisou as percepções dos integrantes da Equipe da Coordenação do Projeto, da Equipe Consultiva do Veredas e da Agência de Formação da Universidade Federal de Minas Gerais, que esteve envolvida no Projeto desde o seu início.

**Conteúdo:** A autora em primeiro momento retrata a política de formação de professores vigente, a formação em serviço, as discussões da comunidade acadêmica



sobre essa política e faz uma análise das diferentes definições e características da educação a distância que são encontradas na literatura. Em segundo momento revela o contexto dessa pesquisa por meio da Descrição do Projeto Veredas e apresenta a Metodologia adotada. Continuando, a autora sublinha sobre o Projeto Veredas apresentando sua história e estrutura, bem como a forma como estão divididas as competências de cada parceiro. No terceiro momento descreve a Metodologia adotada, o método de coleta de dados, o universo da análise e a forma como se deu a análise dos dados. Quarto e último momento, a autora apresenta a análise dos dados levantados estruturando-se em quatro seções. Na primeira trata do processo de elaboração do Veredas. Nessa seção são abordados os assuntos: a escola dos elaboradores pela modalidade a distância, a opção pela parceria e a forma como foi estabelecida, a utilização de outras experiências para balizar o desenho do Veredas, a escolha pelo curso Normal Superior e as dificuldades enfrentadas nesse momento de elaboração. A segunda seção analisa o processo de aprovação do Veredas, onde é destacado a forte decisão política para se iniciar o projeto e os fatores facilitadores e de resistência desse processo dentro da UFMG. Na terceira seção, a autora examina o processo de implementação do Veredas ressaltando: os diferentes aspectos da modalidade a distância nesse processo, os conflitos e acomodações da parceria, os desafios da formação em serviço e a aproximação da Universidade junto às escolas do Ensino Fundamental. Quarta e última seção são analisados alguns efeitos percebidos do Projeto Veredas que não se encaixam necessariamente em uma das três etapas analisadas: as mudanças na universidade, a continuidade da EAD e o entusiasmo dos entrevistados com o Projeto Veredas.

**Conclusão:** O estudo apontou que o Veredas contribuiu para aproximar a Universidade das escolas de Ensino Fundamental e que sua implementação dentro da Faculdade de Educação estimulou uma reavaliação de seus processos pedagógicos e de gestão. Apontou também, que as resistências iniciais da comunidade acadêmica em relação à educação a distância foram diminuindo a medida que os professores foram conhecendo mais a fundo as possibilidades dessa modalidade na implementação do Projeto. A autora evidenciou-se que, embora a formação de professores na modalidade a distância seja algo recente no Brasil, as elaboradoras aproveitaram a experiência de projetos já consolidados a partir deles criar um desenho próprio para o Veredas. Por fim, ao se analisar os processos de elaboração, aprovação e implementação do Projeto Veredas, principalmente, em relação à adoção da educação a distância na formação de professores em exercício, constata-se que, quando pensada e executada com a seriedade que qualquer formação de professores requer, a utilização da modalidade a distância na formação de professores pode ser um recurso eficaz no atendimento dessa grande demanda da educação brasileira. Exemplos como Veredas vão consolidando a EAD como uma modalidade que torna possível a habilitação dos professores das redes públicas, em nível superior, num espaço de tempo razoável e com a qualidade que essa formação exige.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 55 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** BRZEZINSKI, I. (2004); COIÇAUD, S. (2001); POLAK, Y. (1999; 2001); PRETI, O. (2000); NUNES, I. B. (1994).

**Estrangeiro:** IBANEZ, R. M. (1984).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A matemática na formação inicial do pedagogo de séries iniciais: um caso no DF.

**Autor(a):** Ginter Wanderer

**Orientador(a):** Prof. Dr. Cristiano Alberto Muniz

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de Brasília- UnB.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** WANDERER, Ginter. *A matemática na formação inicial do pedagogo de séries iniciais: um caso no DF*. Brasília: UnB, 2005, 275 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Educação Matemática; Pedagogia; Séries Iniciais; Formação Inicial do Pedagogo;

**Descrição:** Este trabalho de pesquisa limita-se à análise do projeto e da práxis da educação matemática de um Curso de formação inicial de Pedagogo de séries iniciais, localizado no Distrito Federal. Não tem, portanto, e nem poderia ter, a pretensão de compreender toda a complexidade dessa formação e de generalizar as conclusões extraídas do estudo. Procura, entretanto, relatar as constatações percebidas durante a imersão de dimensão etnográfica do pesquisador da sala de aula nas disciplinas de educação matemática da forma mais rica e precisa possível, visando permitir ao leitor ou usuário deste trabalho decidir em que situações particulares poderá aplicar os resultados à sua área de interesse. Considerando que o Curso de Pedagogia de séries iniciais, foco desta pesquisa, contou com apenas dois graduandos do sexo masculino, do total de 53 graduandas(os), utilizo neste trabalho, doravante, apenas o gênero feminino para referenciar-me a esses sujeitos da pesquisa. Objetivo foi analisar a formação em educação matemática do Pedagogo de séries iniciais. Foram analisados o projeto pedagógico do curso, as ementas das disciplinas de educação matemática e os respectivos “planos de ensino” da professora formadora.

**Metodologia:** O pesquisador colocou-se no meio da cena investigada, no papel de “observador participante”, realizando uma imersão de dimensão etnográfica da sala de aula das disciplinas de educação matemática de um Curso de Pedagogia de séries iniciais do DF.

**Conteúdo:** O autor inicia seu trabalho relatando sobre o motivo que levou para a escolha do tema. No entanto, a motivação para o tema deste estudo nasceu no decorrer do curso de Licenciatura em Matemática, em que foi tornando ciência da complexidade do aprender e do ensinar, do mediar e de formar profissionais em educação que estejam dispostos e preparados para enfrentar os desafios do dia-a-dia da sala de aula. No primeiro capítulo, o autor apresenta parte da trajetória escolar e de vida deste pesquisador, a riqueza e relevância do tema da pesquisa e da necessidade que houve em delimitar o objeto da pesquisa para viabilizar a realização de uma produção acadêmica que se inserisse no período reservado ao curso de mestrado. Nesse mesmo capítulo também apresenta o problema que norteou os trabalhos da pesquisa e o objetivo que me propus alcançar. Próximo capítulo traz considerações teóricas sobre os principais eixos da pesquisa: o conhecimento matemático, as características de um professor reflexivo e de um saber emancipatório e considerações sobre a representação social sobre a Matemática. O quadro conceitual de referência para o conhecimento matemático relaciona-se, basicamente, às vertentes do conhecimento introduzidas por Shulman (1986, 1987, 1992). Com relação ao professor reflexivo, ele destaca, entre outros, os trabalhos de Dewey (1925), Stenhouse (1984), Schön (1992) e Zeichner (1993). O termo “saber emancipatório” foi tomado emprestado do interesse em emancipação, defendido tanto por Habermas como por Freire. A representação social tem como principal referência Gómez Chacón (2003) e o trabalho de mestrado de Silva (2004). No capítulo seguinte ou próximo capítulo são apresentados os sujeitos da pesquisa, os documentos utilizados na análise e a Descrição do trabalho realizado em campo. também merece destaque no capítulo a Descrição do desenvolvimento do sistema de categorias para análise dos dados coletados no decorrer do trabalho em campo e com a análise documental. A apresentação da organização do trabalho pedagógico das disciplinas de educação matemática desenvolvidas no Curso, os resultados da investigação e a análise da concepção institucional do Curso de Pedagogia de séries iniciais encontram-se no quarto capítulo, que descreve, via análise bifatorial, os conhecimentos matemáticos com as competências de professor reflexivo e saber emancipatório. A práxis na formação do Pedagogo é objeto de análise no capítulo a seguir. Nessa análise são identificadas atividades que favoreceram aprendizagem que se mostraram mais significativas às graduandas do Curso. Considerando-se que a práxis vai além da prática, o capítulo mostra que as atividades de formação matemática podem ser aprimoradas para se formar profissionais verdadeiramente mais livres, autônomos, críticos e responsáveis. No sexto capítulo o autor analisa as concepções iniciais das graduandas acerca da Matemática e procuro identificar indícios de mudanças nessas concepções no decorrer do desenvolvimento das atividades de educação matemática no Curso. No último capítulo concentra as principais percepções do pesquisador

sobre a investigação realizada e retoma algumas constatações para fundamentar suas conclusões sobre a educação matemática desenvolvida no Curso. Também retoma as questões de apoio à investigação para oferecer resposta às aquelas indagações e destacar algumas lacunas julgadas relevantes na educação matemática do Pedagogo na sua formação inicial.

**Conclusão:** Essas análises indicaram a necessidade de maior aprofundamento do conteúdo matemático e um desenvolvimento mais equilibrado das três vertentes do conhecimento matemático na formação inicial do Pedagogo de séries iniciais. A percepção geral sobre a educação matemática, entretanto, revelou a aquisição de uma nova visão sobre a Matemática pelas graduandas do Curso, vislumbrando-se a possibilidade de um trabalho pedagógico com essa disciplina de forma mais humana e prazerosa nas séries iniciais.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 102 nacionais e 10 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ÁVILA, G. (1995); D'AMBROSIO, U. (2001; 2004; 1998); FIORENTINI, D. (1995; 2002; 2003); FREIRE, P. (2003a; 2003 b); MACARATO, A. M. (2003; 2004).

**Estrangeiros:** DEWEY, J. (1925); PERRENOUD, P. (1993; 1995); SHULMAN, L. S. 1986; 1987; 1992).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Análise da implantação de um processo de formação de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) visando à inclusão escolar.

**Autor(a):** Maria das Graças de Araújo Baldo

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mônica Fürkotter

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** BALDO, Maria das Graças de Araújo. *Análise da implantação de um processo de formação de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) visando a inclusão escolar*. São Paulo: Unesp, 2005, 257 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Processo de Formação; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Inclusão Escolar; Projetos de Trabalho; Análise de Implantação.

**Descrição:** Esta dissertação de mestrado tem como objetivo analisar as dificuldades na implantação de um processo de formação em serviço de professores da rede pública de Ensino Fundamental e Médio para o uso crítico e reflexivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no desenvolvimento de Projetos de Trabalho, buscando uma educação de qualidade para todos e aberta às diferenças. Trata-se de uma "investigação-formação" visto que pesquisadora e professores se relacionaram cooperativamente, possibilitando o crescimento de ambas as partes. A formação teve como meta levar os professores a refletirem sobre ações desenvolvidas no contexto escolar, com seus alunos, numa perspectiva de mudança de sua prática docente.

**Metodologia:** A opção metodológica da autora perfaz uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação. A pesquisa também tem características de uma pesquisa

participante, pois envolve todos os sujeitos da pesquisa, procurando valorizar seus saberes e construir projetos a partir de suas experiências. O trabalho de campo da investigação foi realizado em 2 (duas) escolas públicas estaduais e 1 (uma) municipal, denominadas A, B e C e situadas em uma cidade do interior do estado de São Paulo, no período de 2002 a 2004. Foram selecionados como sujeitos deste estudo: 15 (quinze) professores na escola A, 16 (dezesesseis) professores na escola B e 9 (nove) professores na escola C. Quanto aos procedimentos de pesquisa, utilizaram-se nesse processo os seguintes instrumentos de coleta de dados, a saber: levantamento bibliográfico das teorias que abordam o tema da pesquisa; a análise de dados documentais; questionário; observação participante; entrevistas, sendo estas flexíveis, semiestruturadas, não diretas, fazendo-se necessário, em alguns momentos, a utilização do gravador, quando da permissão dos entrevistados, para que posteriormente os dados coletados fossem transcritos, selecionados, analisados e inseridos no documento da pesquisa. Além disso, por meio de um processo reflexivo, os professores – sujeitos desta pesquisa – puderam repensar sua prática docente, conferindo à pesquisa um cunho formativo. Para tanto, a autora usa como estratégia o desenvolvimento de Projetos de Trabalho. Trata-se de uma “investigação-formação” visto que pesquisadora e professores se relacionaram cooperativamente, possibilitando o crescimento de ambas as partes. As atividades de formação em serviço aconteceram nas Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs). Cabe salientar que após cada observação, entrevista, ou atividade de capacitação, houve o registro, em um diário de campo, do que havia acontecido.

**Conteúdo:** Em primeiro plano, apresentam-se as teorias que são o alicerce desta pesquisa. Inicia-se com um breve relato histórico sobre a questão da inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. Verifica-se, então, que a formação dos professores tem papel fundamental no âmbito dessa problemática. Em seguida, amparada em pesquisadores renomados, constata-se que as TIC, quando utilizadas segundo a abordagem construcionista, podem constituir um ambiente contextualizado e significativo, que favorece a aprendizagem. Para tanto, a autora ressalta que é necessário romper com a limitação das atividades ao saber disciplinar compartimentado, e esse rompimento é possível quando se trabalha com projetos nos quais os alunos vivenciam situações-problema. Uma outra questão abordada diz respeito às dificuldades que os educadores vivenciam no processo ensino e aprendizagem de conceitos, quando as informações são transmitidas e a maioria dos alunos não se detém no significado das mesmas. No segundo momento são apresentados os objetivos geral e específicos deste trabalho. Em seguida, procede-se a uma caracterização do universo da pesquisa assim como dos sujeitos que participaram da mesma. Realiza-se, então, uma Descrição da Metodologia e dos procedimentos da pesquisa. Por fim, explicita-se a forma como os resultados foram categorizados para, posteriormente, serem analisados. O terceiro momento trata do Desenvolvimento do Processo de Formação em Serviço, em que foram desenvolvidas atividades que fizessem com que os docentes sentissem necessidade de uma maior fundamentação teórica a partir da prática. Assim, a vivência de atividades utilizando as TIC foram seguidas de discussões sobre a teoria

que subsidia as mesmas. Todo o trabalho desenvolvido, tanto em sala de aula, como na Sala Ambiente de Informática (SAI), foi observado e acompanhado pela autora. O quarto momento contempla a análise das dificuldades encontradas na implantação do processo de formação nas três escolas, baseada nos dados obtidos e no levantamento teórico realizado no desenvolvimento da pesquisa. Com isso, pode-se depreender que as dificuldades que impossibilitam um processo de capacitação em serviço nas escolas vão desde a falta de apoio da direção e coordenação, a indisponibilidade de horário para o desenvolvimento das atividades, até uma resistência dos professores diante da perspectiva de inovações no seu fazer pedagógico.

**Conclusão:** Como resultado da presente análise constatou-se que uma das dificuldades para efetuar uma capacitação em serviço é a falta de apoio dos gestores, não disponibilizando o tempo necessário para que a mesma se realize a contento e ainda, o fato dos professores ainda não terem se conscientizado da necessidade de uma formação permanente e contínua, não aceitarem as diferenças e se mostrarem muito resistentes a inovações em suas práticas pedagógicas. A autora ainda tece algumas considerações finais baseando-se em sua vivência e nos dados obtidos, assim descritas: faz-se necessário que se façam alterações no plano de carreira dos professores, com vistas a incentivá-los a buscar um aperfeiçoamento profissional; cabe aos gestores garantir que os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) sejam elaborados coletivamente por toda a comunidade escolar; é necessário garantir que as HTPCs sejam realmente destinadas ao aperfeiçoamento individual e coletivo; os professores precisam ser motivados a buscar caminhos que os levem a potencializar a aprendizagem, valorizar as diferenças e contribuir para a consolidação de uma educação de qualidade para todos; os docentes precisam perceber que os alunos recebidos pela escola são diferentes daqueles de alguns anos atrás; deve-se fazer uso de uma abordagem pedagógica, quebrando os paradigmas existentes; os docentes devem usar outros recursos didáticos além do livro e da lousa, principalmente quando se trabalha com projetos; as capacitações para o uso das TIC na Educação promovidas pela SEE devem dar maiores subsídios para que o professor possa usar de maneira adequada a SAI, segundo a abordagem construcionista; os docentes têm um conceito totalmente errôneo sobre a inclusão e falta de informações a respeito das pessoas com deficiência inseridas no ensino regular também impede a realização de um trabalho que atenda a todos os alunos.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 69 nacionais e 4 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ALMEIDA, M. E. B. (2001); MANTOAN, M. T. E. (2004); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE, J. A. (1993).

**Estrangeiros:** BOGDAN, R.; BIKLEN, S. (1994); WARWICK, C. A. (2004).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Diálogo escola-comunidade: reflexões sobre saberes e formação de professores.

**Autor(a):** Regina Helena Penati Cardoso Ferreira

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Yoshie Ussami Ferrari Leite

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** FERREIRA, Regina Helena Penati Cardoso. *Diálogo escola-comunidade: reflexões sobre Saberes e formação de professores*. São Paulo: UNESP, 2005, 174 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Escola; Comunidade; Saber Docente; Diálogo.

**Descrição:** A presente dissertação de mestrado investiga a questão da formação de professores a partir das demandas estabelecidas na atualidade por um novo conceito de sociedade e gestão democráticas, que aponta a necessária reorganização dos sistemas educacionais, na direção de uma maior participação da sociedade, como meio de construção de uma escola de qualidade para todos. A partir desse pressuposto, analisa-se a necessidade de as escolas buscarem o diálogo com a comunidade e as implicações desta tarefa para a organização da escola e para o trabalho dos professores, bem como a contribuição que a análise dos saberes constituídos e utilizados pelos educadores pode trazer para a reflexão em torno da formação de professores.

**Metodologia:** Este trabalho, de caráter qualitativo, aborda um estudo de caso sobre uma escola localizada no bairro Jardim Humberto Salvador, distante 10 km do centro de Presidente Prudente, numa área caracterizada como de exclusão social. Como instrumentos norteadores desta pesquisa tem-se um roteiro constituído de quatro eixos de informações, obtidas a partir de diferentes fontes: levantamento bibliográfico sobre o município, o sistema de ensino, o bairro e a escola; observações e contatos com

a escola e seus integrantes; análises dos registros coletivos da escola (Projeto político-pedagógico e relatórios dos planejamentos participativos) e entrevistas transcritas e analisadas segundo técnicas de análise de discursos com a equipe de gestão e com 03 professores do Ensino Fundamental. Para realizar as entrevistas, utilizou-se um guia-roteiro, de maneira a manter um conjunto de elementos comuns. A utilização das entrevistas, além de acrescentar aos dados obtidos pela observação e leitura dos documentos o olhar dos atores sobre o seu fazer, teve também o objetivo de contribuir com a reflexão existente na escola. Dessa forma, as transcrições das entrevistas foram entregues aos entrevistados para que sua análise pudesse, de alguma forma, contribuir para a caminhada desses profissionais da educação.

**Conteúdo:** O primeiro momento desta investigação analisa as relações entre educação e sociedade do ponto de vista sócio-histórico, buscando fundamentar o necessário aprofundamento dessas relações como possibilidade de superação da chamada "crise da educação", na perspectiva de construção de uma sociedade verdadeiramente democrática. Segundo a autora, para contribuir com a construção dessa sociedade democrática será preciso que o poder em torno do fazer educacional seja partilhado, num processo que permita tornar de fato o saber escolar um instrumento a serviço da emancipação social e individual dos diferentes grupos de interesses presentes na escola pública. O segundo momento tem o propósito de situar a necessidade de se aprofundar a concepção de democracia dos sistemas educacionais, tendo o diálogo escola-comunidade como elemento fundamental e as implicações desse processo para a reformulação do papel das escolas e da formação dos professores. Dessa forma, escola e professores como mediadores dos programas políticos, tornam-se elementos fundamentais para concretizar a proposta de educação na perspectiva democrática apontada neste estudo. Como referenciais teóricos desta análise destacam-se as obras de Barroso (2002), Canário (1999), Ghanem (2000) e Di Giorgi (2001). Assim, o aprofundamento dos vínculos entre escola e comunidade não pode ser concretizado sem o envolvimento consciente das escolas e dos educadores. O terceiro momento busca contextualizar o sistema educacional onde está situada a escola pesquisada, as opções metodológicas adotadas na investigação e o desenvolvimento de análise dos dados. O quarto momento apresenta os dados coletados na escola investigada, que buscam descrever o trabalho desenvolvido pelos educadores. Além disso, explicita-se a Descrição e análise dos caminhos percorridos pelos agentes educacionais que atuam na escola pesquisada, apoiando-me nas informações obtidas na análise do texto do Projeto Político Pedagógico, nas observações resultantes da participação na vida da escola e nas entrevistas realizadas com a equipe gestora e professores. Para tanto, organizou-se essas informações em quatro grandes categorias: concepções sobre as funções da escola e o papel dos seus agentes; a gestão democrática e a construção de uma escola de qualidade: o diálogo com a comunidade; diálogo escola-comunidade: avanços, limites e desejos de uma nova construção; e educadores em busca do diálogo com a comunidade: trajetórias e visões sobre formação. Com isso, buscou-se responder às questões colocadas ao final do momento anterior e também permitir ao leitor participar do processo que ocorre na escola e, ao mesmo tempo, aprender com ele.

**Conclusão:** A autora considera que a experiência realizada pela escola alvo da pesquisa demonstra que esse processo de aproximação entre escola e comunidade deve contemplar o aspecto cultural no sentido do encontro de culturas, e necessita de momentos menos formais, como os relatados neste trabalho. Assim, para construir o diálogo com a comunidade, a escola precisa criar uma nova cultura em torno do poder e de suas diferentes manifestações no espaço escolar. Isso implica aprender a compreender aspectos da escola que só um olhar educado para tal pode fazer, e esse é um elemento para se pensar na formação inicial e continuada de professores, ou seja, chamar atenção para o que parece comum no cotidiano escolar e transformá-lo em objeto de reflexão e análise. A pesquisa demonstrou o valor que os educadores atribuem aos momentos coletivos de aprendizagem baseados nas trocas de experiências entre as escolas. Talvez fosse o caso de se pensar em Metodologias que favorecessem mais a integração e a troca entre as escolas, unidas por problemas semelhantes. Dessa forma, torna-se fundamental que a formação inicial ou continuada vivencie a dimensão democrática nos processos educativos. Dito de outra forma, é necessário haver na formação espaços-tempo que permitam ao aluno/professor refletir sobre essa temática, expressando a experiência e as concepções que têm sobre a própria ideia de democracia na sociedade e na escola. Logo, para a autora, esse educador precisa “aprender” desde cedo a construir significados para sua prática individual e coletiva, ou seja, dar sentido à sua experiência, articulando o seu saber, construído nos mais variados espaços sociais, aos saberes produzidos e transmitidos pelas instituições científicas de formação inicial e continuada, permeados pelas diretrizes políticas dos sistemas.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 123 nacionais e 15 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CONNELL, R. W. (1995); DELORS, J. (1998); DI GIORGI, C. A. G. (2001).

**Estrangeiros:** BARROSO, J. (2002); CANÁRIO, R. (1999); NÓVOA, A. (2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Um estudo de princípios norteadores para a formação continuada de educadores que atuam na profissionalização das pessoas com deficiência visual.

**Autor(a):** Renata Benisterro Hernandes

**Orientador(a):** Prof. Dr. Klaus Schlünzen Junior

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** HERNANDES, Renata Benisterro. *Um estudo de princípios norteadores para a formação continuada de educadores que atuam na profissionalização das pessoas com deficiência visual*. São Paulo: UNESP, 2005, 185 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Inclusão; Pessoas com Deficiência Visual; Mundo do Trabalho; Educação Profissional Formação Continuada de Educadores.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado tem o propósito de investigar os princípios que podem nortear a formação continuada de educadores do ensino profissionalizante que atuam em cursos de informática, buscando favorecer a inclusão das Pessoas com Deficiência Visual – PDV nesses cursos. Assim, a presente pesquisa tem como escopo: analisar como as Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC podem potencializar as oportunidades de aprendizagem na qualificação profissional, para as PDV e favorecer a sua inclusão no mundo do trabalho; verificar como as PDV desenvolvem seus caminhos isotrópicos para o uso do computador; e identificar as dificuldades que um educador pode encontrar ao ministrar cursos de Informática para PDV.

**Metodologia:** Considerando-se as características e segundo os critérios definidos por Lüdke & André (1986), pode-se classificar a presente pesquisa como um estudo de

caso qualitativo. Assim, a problemática da inclusão das PDV, foi analisada, por meio do referido estudo de caso, no contexto das ações de educação profissional das unidades Senac, no estado de São Paulo. Por essa razão, a pesquisa foi delimitada no âmbito da unidade Senac, na cidade de Presidente Prudente. A pesquisa em campo deu-se quatro momentos distintos. A priori ocorre uma vivência na qual a autora atua como formadora em uma capacitação para o uso das TIC, realizada para um grupo de 11 (onze) jovens com deficiência visual, todos da Associação de Cegos de Presidente Prudente. Em seguida, tem-se a aplicação de um questionário aos coordenadores da área de informática das 60 unidades Senac, distribuídas no estado de São Paulo para confirmar a hipótese de que a maioria dos docentes atuantes nos cursos de informática possuem necessidades de formação para atuarem em sala de aula tendo entre os alunos PDV. Na sequência, ocorrem as entrevistas com uma PDV que desenvolvia trabalho voluntário, ensinando seus colegas (também com deficiência visual) a utilizarem os softwares: DOS-Vox e Virtual Vision. Na próxima etapa há o acompanhamento e a observação de um docente do Senac, Presidente Prudente, que pela primeira vez recebeu uma PDV como aluno em uma turma do curso Básico em Computação. Concomitantemente ao acompanhamento e observação foram realizadas entrevistas com esse docente, visando a convalidar a percepção concebida pela autora durante as observações.

**Conteúdo:** Em um primeiro momento, são contemplados os marcos teóricos da pesquisa que se fundamentam na articulação dos temas: Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual, Educação Profissionalizante e Formação Continuada. Como ponto de partida, resgata-se o histórico da sociedade frente à proposta de inclusão. Em seguida, apresenta-se a história da educação profissional e traço um paralelo com a educação profissional para as pessoas com deficiência visual. Busca-se ainda apresentar as principais dificuldades para inclusão destas pessoas na educação profissional e no mundo do trabalho e argumenta-se sobre a necessidade de educadores capacitados para desenvolver a qualificação profissional das pessoas com deficiência visual e favorecer sua inclusão no mundo do trabalho, aprofundando reflexões sobre a relevância do trabalho para o ser social. Destacam-se os aspectos teóricos extraídos das obras de Sasaki (1997) e Antunes (2003). O segundo momento trata do Senac-SP, sua criação, seu histórico e o caminho diferenciado que trilhou no Estado de São Paulo, isto, em função de estar inserido geograficamente no estado do País, mais desenvolvido economicamente. Na sequência é apresentada a unidade do Senac Presidente Prudente, com destaque para a linha de cursos que oferece e sua estrutura organizacional. Ainda nesta etapa, é apresentada a unidade Senac na cidade de Presidente Prudente, onde a autora atua como coordenadora e teve acesso irrestrito às informações sobre o problema da pesquisa, além de ter a oportunidade de acompanhar e observar um professor ministrar aulas no curso Básico em Computação para uma turma onde entre os alunos havia uma PDV. No terceiro momento retoma-se o problema da pesquisa e apresentam-se os objetivos geral e específicos delimitando o campo de investigação. Explicita-se ainda a Metodologia adotada para classificar os dados coletados durante a pesquisa, bem como, o percurso metodológico fornecendo detalhes sobre o encaminhamento da investigação.

No quinto momento, especifica-se cada categoria de análise que foram utilizadas na organização e classificação dos dados coletados. e também suas características. Cada fase da investigação é retomada apresentando aos olhos da pesquisadora os aspectos mais relevantes, bem como, a análise e a interpretação, ao mesmo tempo em que se identificam os princípios norteadores para formação continuada de educadores, que venham a atuar em cursos de informática com PDV.

**Conclusão:** Os resultados da investigação revelaram que a formação continuada de educadores do ensino profissionalizante que venham a atuar em cursos de informática, tendo entre seus alunos, PDV, deve ir além das questões que passam pelo cognitivo, como a etiologia, os prognósticos das deficiências, os termos adequados ao se referirem as essas pessoas ou ainda sobre o uso das tecnologias disponíveis no mercado, que facilitam o acesso às informações para essas pessoas. Essa formação deve abarcar o desenvolvimento de aspectos atitudinais: atitudes acolhedoras e inclusivas, valorização das diferenças, convívio com preconceitos, estereótipo e estigmas, enfim, aspectos que levem o educador a refletir sobre a necessidade de estar aberto ao novo, ao inusitado, ao diferente para que sua prática pedagógica seja inclusiva. Deste modo, não há uma receita pronta e certa que se aplique a todas as possíveis situações de formação continuada. No entanto, segundo a autora alguns aspectos merecem atenção especial: que diz respeito aos formadores é importante que sejam maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar; depende também da disposição dos educadores-participantes, esses devem estar presentes por uma motivação intrínseca permeada pela necessidade de encontrar respostas para uma mudança em sua prática pedagógica; o envolvimento dos coordenadores, diretores e administradores, de forma aberta para compreender as dimensões que perpassam o processo de formação continuada; e por fim, deve-se considerar a necessidade de uma boa infraestrutura: salas, tecnologias, bem como livros, e material de apoio.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 58 nacionais e 1 estrangeira.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** AMARAL, L. A. (1992); MANTOAN, M. T. E. (1997); SASSAKI, R. K. (1997); SCHLÜNZEN, K. (2003).

**Estrangeiros:** LAVILLE, C.; DIONE, J. (1999).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação de professores: identidade e mal-estar docente.

**Autor(a):** Camila Alberto Vicente de Oliveira

**Orientador(a):** Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** OLIVEIRA, Camila Alberto Vicente de. *Formação de professores: identidade e mal-estar docente*. São Paulo: Unesp, 2005, 160 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Mal-Estar Docente; Identidade Profissional; Relação Professor-Aluno.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado tem como escopo investigar o fenômeno do “mal-estar docente”, compreendendo suas características principais, causas e consequências bem como os mecanismos de superação, destacando o processo de formação de professores e a construção da identidade profissional docente. Nesse sentido, este estudo pôde perceber que a profissão docente está subjugada ao conflito entre os pilares sob os quais foi construída: aqueles relacionados à escola seletiva e excludente e a necessidade de outras bases nas quais possa se apoiar para que o professor possa (re)identificar-se com seu trabalho e faça de sua função a oportunidade única de oferecer a tão esperada escola de qualidade para todos e todas.

**Metodologia:** A pesquisa desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa. Após a análise do referencial teórico-metodológico da pesquisa e na expectativa de contemplar os aspectos necessários para a realização da pesquisa qualitativa e a fim de alcançar os objetivos propostos optou-se pela efetivação de um estudo de caso em uma escola de séries iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Presidente Prudente-SP, no qual procurou-se observar no cotidiano daquele grupo de

professoras as impressões sobre suas vidas, carreira, formação docente que estivessem relacionadas às características do “mal-estar docente” e que pudessem contribuir para sua identificação com o fazer docente. Não foram feitas anotações, gravações e as intervenções eram mínimas para não inibir o grupo. Ao final do período as informações eram rapidamente sistematizadas a fim de que a riqueza daquelas opiniões não fossem perdidas. Realizou-se também uma entrevista informal com a diretora da escola sobre a fundação, o papel da comunidade e a clientela da escola, entre outras questões. Após alguns meses de contato com o grupo de professoras, solicitou-se a elas que respondessem um questionário. Os questionários foram aplicados durante o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC. Destaca-se que nesse momento algumas professoras conversaram e trocaram informações sobre as questões e as opiniões que estavam emitindo no questionário.

**Conteúdo:** No primeiro momento introduz-se o tema, o delineamento do objeto de estudo, a Metodologia utilizada na realização da pesquisa, especialmente a pesquisa de campo; apresenta-se ainda o lócus da pesquisa e suas personagens: as professoras e funcionários de uma escola da rede municipal de Presidente Prudente que participaram da investigação em campo. O segundo momento trata do fenômeno do “mal-estar docente”, buscando discutir sua definição, causas, características, consequências desse fenômeno na atuação do professor e formas de superação, através de apoio na literatura especializada e nos registros diários do trabalho de campo, com o intuito de identificar as ocorrências do “mal-estar docente” e seus impactos na atuação dos professores e no cotidiano da escola. Assim, do descompasso entre as novas exigências e demandas colocadas pela sociedade à escola e conseqüentemente ao professor derivam características deste “mal-estar”. Para discutir o “mal-estar docente”, partilhou-se das afirmações de Esteve (1995), Lopes (2001) e Jesus (2001). No terceiro momento pretende-se discutir como a formação de professores e a construção da identidade profissional docente podem contribuir para evitar o surgimento de características do “mal-estar docente”. Em relação à formação dos professores, salienta-se que esta representa a definição das formas como as quais o professor lidará com os alunos, com o coletivo organizacional, com a comunidade, com o currículo e suas práticas, ou seja, sua identidade profissional. Quanto a esta última cabe dizer que o fortalecimento da identidade docente, através da formação teórico-prática, do trabalho coletivo e da valorização profissional, encaminha o professor politicamente para que a defesa de sua posição, de seus papéis tenham argumentos fundantes. Para a autora formação e a construção da identidade profissional precisam ser analisadas sob o prisma do desenvolvimento profissional do professor para receberem ponderações menos restritivas. Por fim, vale ressaltar que o desafio aponta para a profissionalização do professor, compreendida pelas instâncias formadoras, pelos Estados e municípios, e principalmente pela comunidade, pelo entorno da escola. A escola, como aparelho público presente em todo rincão longínquo, precisa ser abraçada pelo seu entorno. Ademais, a formação sozinha não muda os professores, mas estes certamente não mudam sem uma mudança e ampliação na/da sua formação.



**Conclusão:** A presente análise pôde verificar que a escola tem um grupo consolidado de professoras, as quais apresentam uma formação docente considerada adequada – em nível superior e pós-graduação, mas, que, entretanto, estão exercendo suas funções submetidas às condições que geram o “mal-estar docente”, e por isso travam uma batalha diária para convencerem-se de que todo dia é importante acordar, ir trabalhar e ensinar os alunos, demonstrando que a organização da escola contribui para o fortalecimento da identidade docente e essa por sua vez não permite que a professora admita que deseja abandonar a profissão, transformando as dificuldades em desafios. A partir da observação das professoras também se pode inferir que há grande expectativa delas em relação a formação para a superação de suas dificuldades, mas em contrapartida há críticas muito explícitas do distanciamento da formação – nesse caso especialmente a formação superior – com a realidade da escola e que nos permitem afirmar que a formação de professores se espera garantir que seus alunos – futuros professores ingressem na carreira e evitem ou saibam lidar com o choque com a realidade, que se envolvam no projeto de escola e se identifiquem com esse tipo de trabalho, precisa olhar, estar, viver e pensar sobre a escola. Das informações que emergiram durante esta investigação, vale enfatizar aquelas questões que se referem à importância do estreitamento da relação entre escola e comunidade, aos princípios de construção da identidade docente, à importância do trabalho coletivo e à identidade do professor e ao projeto político-pedagógico como espaço de construção de identidade. Logo, a autora adverte que é urgente e necessária que a articulação de políticas públicas para a formação de professores se apoiem nessas questões.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 24 nacionais e 11 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** LOPES, A. (2001); PIMENTA, S. G. (2000); TEODORO, A. (2003).

**Estrangeiros:** ESTEVE, J. M. (1999); JESUS, S. N. (2001).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Literatura infantil e formação de professores: possibilidades para o uso do texto literário fantástico em sala de aula.

**Autor(a):** Caroline Cassiana Silva dos Santos

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Junqueira de Souza

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SANTOS, Caroline Cassiana Silva dos. *Literatura infantil e formação de professores: possibilidades para o uso do texto literário fantástico em sala de aula*. São Paulo: UNESP, 2005, 103 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Literatura Fantástica; Literatura Infantil; Texto Literário; Sala de Aula.

**Descrição:** A Dissertação de Mestrado desenvolvida analisa os modos e as concepções acerca do ensino do texto literário fantástico e elabora uma série de reflexões junto aos professores sobre propostas para o ensino desse texto literário em sala de aula, de modo a ampliar as vivências literárias das crianças. Uma vez que é apenas na escola que muitas crianças podem conhecer e apreciar a literatura, a formação do professor deveria contemplar uma pedagogia da leitura e a apreciação estética de um texto. Assim, sobre esse tripé – formação de professores, literatura fantástica e ensino de literatura – construiu-se esta pesquisa tentando contemplar aspectos diversos de uma realidade por vezes difusa, como é a escolar.

**Metodologia:** No esforço de responder a muitas das inquietações que nortearam a presente pesquisa, privilegia-se uma abordagem metodológica qualitativa, uma vez que permitia maior aproximação entre pesquisadora e objeto de estudo. Situada em uma das zonas de exclusão social do município de Presidente Prudente, adota-se para o desenvolvimento da pesquisa de campo, uma classe de quarta série de uma escola

pública do município de Presidente Prudente – EMEIF “X” – ocultando-se, assim, o nome da instituição para conferir-lhe sigilo. Foram selecionados cinco (5) professores descritos como P1, P2, P3, P4 e P5, a fim de preservar a identidade dos mesmos. Assim, são descritos três momentos a serem desenvolvidos durante o trabalho: primeiro, entrevistas com os professores das classes de quartas séries, sendo que das cinco entrevistas realizadas, em três delas utiliza-se o gravador, nas outras, foi feita a transcrição, o mais fiel possível, das falas das docentes; segundo, observações de aulas de Língua Portuguesa em uma dessas turmas, partindo do pressuposto de que o texto, independente do tipo, seja base para as aulas dessa disciplina; e, terceiro, reuniões com o professor da sala observada para reflexão conjunta acerca da literatura e seu ensino, sugerindo alternativas para a exploração do texto literário fantástico em sala de aula. Vale registrar que foram realizadas ainda reuniões com todas as professoras da escola durante os Horários de Trabalho Pedagógico Coletivos (HTPCs). Tal discussão veio ao encontro das preocupações com os resultados de sondagens avaliativas de leitura e escrita feitas com os alunos, durante os anos de 2003 e 2004.

**Conteúdo:** Num primeiro momento, apresenta-se a escola em que foi realizado o trabalho de campo, ressaltando-se que ao todo, existiam cinco salas de quarta série, sendo duas de recuperação de ciclo. Nestas salas, em especial, o trabalho pedagógico enfatizaria atividades de alfabetização. Dessa forma, uma possível escolha de classe para observação ficou restrita a três classes apenas (as professoras que tinham alunos que liam razoavelmente, segundo instrumento avaliativo adotado pela escola). Após a leitura do projeto, uma das professoras se dispôs a participar e aceitou que se fizesse observações em sua sala. No segundo momento, pretende-se abordar os sujeitos que participaram da pesquisa. Além de alguns aspectos de sua formação profissional, aponta-se também aspectos de sua formação leitora. A seguir, tendo por orientador o roteiro de entrevista realizada com tais professores, relacionou-se alguns conceitos de texto, de literatura, de literatura fantástica para crianças e de ensino de literatura, expressos nas falas. Para tanto, os principais referenciais teóricos utilizados são os trabalhos de Cademartori (1994) e Coelho (1985/1980). Em outra etapa, é analisada a leitura realizada pelos professores de um texto fantástico (O conto Lá no mar, pertencente ao livro Tchou, da escritora gaúcha Lygia Bojunga Nunes). No terceiro momento, tem-se a Descrição das aulas de Língua Portuguesa. Nesta fase, a Autora percebe que as trocas entre leitores (alunos e professora), importantes para a percepção dos diferentes tipos de interpretação que um texto literário pode ter, foram pouco exploradas, inclusive nos momentos em que a fantasia era solicitada. No quarto momento ocorre uma discussão/reflexão com os professores acerca das possibilidades para o uso do texto literário fantástico em sala de aula. O trabalho foi dividido em dois pontos: 1 – Textos teóricos sobre os conceitos a serem abordados. Alguns dos autores utilizados foram: Nelly Novaes Coelho; Jacqueline Held; Tzvetan Todorov; Ana Maria Kaufman; Maria Elena Rodriguez e Josette Jolibert. 2 – Textos literários fantásticos. Após leitura de considerável repertório literário infantil e diálogo com outros pesquisadores que trabalham com literatura fantástica, o livro sugerido

para compor o corpus a ser compartilhado com a professora foi *Assombramentos*, de Mirna Pinsky. Ao final do trabalho, professora e pesquisadora avaliaram que o maior contato com leituras que auxiliaram no entendimento e na organização de atividades para usar textos literários fantásticos em sala, bem como o estabelecimento dos cortes da narrativa para os alunos, foram condições fundamentais para a realização de um trabalho diferente e mais consequente.

**Conclusão:** Pode-se perceber, especialmente por meio do material das entrevistas e das observações de aula, a existência de algumas lacunas conceituais na formação das professoras envolvidas no que diz respeito ao ensino do texto literário de forma geral, o que pode ser justificado pelo pouco contato com a discussão de alguns termos importantes nessa dinâmica (texto, literatura, literatura infantil, etc.), quer em aulas de magistério, na graduação, na pós-graduação ou em outros momentos de formação profissional. Embora tais conceitos tenham sido obtidos apenas por meio de entrevista, no momento do “confronto” discurso *versus* prática concebeu-se que, de fato, os dois eram consoantes: desconhecer conceitos ou expressá-los de forma pouca clara ou precária implicava numa prática pedagógica com textos literários em aula também insuficiente. Além dessas lacunas conceituais, carências leitoras também puderam ser sentidas. Usar as dificuldades em relação às suas condições de trabalho como justificativa maior para essa atitude ou simplesmente dizer que não lê porque não gosta, indicam, possivelmente, problemas reais, mas que deveriam ser superados. O modo de superá-los exigiria maior atenção à formação do profissional, uma vez que professores que não leem dificilmente poderão formar leitores. De todo modo, a leitura literária e teórica que acompanhou o trabalho de intervenção é um dos passos fundamentais para a criação de uma prática de leitura diferenciada na escola, priorizando, antes de tudo, a formação do sujeito-leitor.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 41 nacionais e 6 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** CADEMARTORI, L. (1994); COELHO (1983; 1985); HELD, J. (1980); TODOROV, T. (2003).

**Estrangeiros:** HELGUERA, M. (2003); RAMÓN, M. (2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Formação contínua em serviço: construção de um conceito a partir do estudo de um programa desenvolvido no Município de Andradina-SP.

**Autor(a):** Valdeci Luiz Fontoura dos Santos

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Yoshie Ussami Ferrari Leite

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SANTOS, Valdeci Luiz Fontoura dos. *Formação contínua em serviço: construção de um conceito a partir do estudo de um programa desenvolvido no Município de Andradina – SP*. São Paulo: Unesp, 2005, 204 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Políticas Públicas; Formação Contínua em Serviço; Construção de Conceito; Práticas de Formação.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado pretende compreender a formação contínua em serviço na confluência entre proposições teóricas e as diversas práticas de formação contínua, apontando-a como possível modalidade formativa; partindo da análise do programa de formação, denominado “Formação de Professores Alfabetizadores” (FPALFA) implementado na cidade de Andradina, Estado de São Paulo. Neste estudo, parte-se do pressuposto de que as práticas formativas direcionadas aos professores que estão no exercício da profissão diferenciam-se segundo objetivos e formas de organização, buscando, assim, na literatura disponível, conceituar o que viria a ser a formação contínua em serviço.

**Metodologia:** A Metodologia usada nesta pesquisa esteve amparada no paradigma qualitativo. A partir disso, adotou-se o estudo de caso para realizar esta pesquisa. Tendo, então, como intuito, organizar um quadro conceitual a partir de um processo vivido, os dados foram coletados por meio de observação junto ao Fpalfa e por meio

da aplicação de dois questionários junto aos 286 professores da rede municipal de Andradina no ano de 2003/2004. O primeiro questionário tratou da situação da formação acadêmica por eles percorrida, tempo de experiência no magistério e sobre a situação funcional. O segundo, por sua vez, aplicado no ano de 2004, investigou o conceito de formação contínua, tomando o Fpalfa como objeto a ser por eles avaliado. Realizaram-se, ainda, entrevistas do tipo reflexiva. O desenvolvimento da entrevista reflexiva foi assim executado: a) Contato inicial; b) Aquecimento; c) Desencadeamento (questão desencadeadora); d) Expressão de compreensão; e) Sínteses; e f) Devolutiva. Após a fase de devolução foram estabelecidas categorias a partir do discurso dos sujeitos, buscando melhor descrever o Fpalfa e também compreender o seu diferencial por ter sido uma ação de formação que esteve dentro da jornada de trabalho dos professores.

**Conteúdo:** Num primeiro momento, apresenta-se a tessitura de uma perspectiva teórica que aponta para a formação contínua em serviço enquanto conceito específico, dentro da formação de professores. Nesta etapa, pretende-se elucidar o que viria a ser a formação de professores, buscando, tanto na literatura nacional quanto na internacional, a composição de uma teia conceitual que propiciasse a compreensão do fenômeno estudado nesta pesquisa. Destacam-se as colaborações de Canário (2000), Garcia (1999), bem como Pacheco e Flores (1999) que caracterizam as três grandes etapas formativas: inicial (pré-serviço), iniciação e a formação contínua. Eles ressaltam que Feiman (1983) acrescenta uma fase prévia a essas três, por ela designada de pré-formação. Na tentativa de melhor desvelar a formação contínua enquanto fenômeno, no segundo momento recorre-se à literatura disponível, buscando teorizações sobre experiências e ensaios de regulamentação jurídica da formação contínua de outros cenários. Neste intento, enfatizam-se os referenciais de Nóvoa (2000/2002) e Dubar (2000). No terceiro capítulo, situa-se historicamente o lócus da pesquisa, tecendo uma breve trajetória da cidade de Andradina e também das práticas de formação contínua desenvolvidas desde a origem da rede municipal na década de 70 do século passado. Para a produção desta trajetória, tomam-se como base os estudos produzidos por Silva (2000) e Hespanhol (1996) buscando os elementos que constituem os antecedentes históricos servindo também como fonte as memórias vivas de pessoas comuns que para Andradina vieram e ali fizeram suas vidas, trabalharam, estudaram e tiveram seus filhos. No quarto capítulo, apresento o perfil formativo dos professores da rede municipal de Andradina e descrevo a implementação e o desenvolvimento do Fpalfa, cumprindo assim, com os objetivos descritivos, inerentes a um estudo de caso. A partir das "falas" dos sujeitos da pesquisa dedica-se, então, à conceituação da formação contínua em serviço enquanto modalidade específica no cenário das práticas de formação contínua em curso nos diversos sistemas de ensino brasileiros. Com isso, pôde-se perceber que os conceitos de formação contínua em serviço apresentaram-se numa tensão entre o conceito propriamente dito e o apontamento de suas finalidades, pois os professores tenderam mais a colocar o "para quê" da formação contínua em serviço do que especificamente conceituá-la.

**Conclusão:** Concordando com Pacheco e Flores (1999), a autora aponta, como indicativo de uma possível e provisória Conclusão, a suspeita de que a formação contínua em serviço, em estando dentro da jornada de trabalho dos professores se diferencia de outras modalidades por implicar na reestruturação das dimensões da docência enquanto profissão. O estudo deste objeto, por meio da análise de um programa de formação contínua inserida na jornada de trabalho dos professores, possibilita um avanço conceitual, cumprindo assim com o chamamento de Cachapuz (2003), pois enuncia um novo quadro teórico de referência. Junto a isso, parece que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.304/96), em seu artigo 76 inciso IV, ao colocar que cada sistema de ensino deverá regulamentar a forma de acesso à formação contínua no Brasil, regula de forma mui incipiente o acesso à formação contínua dos professores brasileiros. Tal fato que tem feito surgir uma verdadeira indústria de formação contínua que assedia e seduz inúmeras secretarias de ensino em nosso País com verdadeiros “pacotes” de formação contínua, que de “em serviço” ostentam apenas o adjetivo posto que se destinam aos professores em exercício. Logo, a Formação contínua em serviço, enquanto uma das modalidades da formação contínua, deve ser um compromisso dos sistemas de ensino para o enfrentamento da universalização de uma escola que atenda tanto às necessidades quanto às expectativas das camadas populares, que, para além da visão de ascensão social, possibilite às gerações mais jovens a efetiva compreensão do mundo em que vivem.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 42 nacionais e 12 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** HESPANHOL, A. N. (1996); PACHECO, J. A.; FLORES, M. A. (1999).

**Estrangeiros:** GARCIA, C. M. (1999); NÓVOA, A. (2002).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** O gestor no processo de formação de professores para o uso de meios digitais na construção de uma escola de qualidade.

**Autor(a):** Andréa Alves da Silva Soares

**Orientador(a):** Ana Maria da Costa Santos Menin

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SOARES, Andréa Alves da Silva. *O gestor no processo de formação de professores para o uso de meios digitais na construção de uma escola de qualidade*. São Paulo: Unesp, 2005, 178 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Papel do Gestor; Tecnologia Educacional; Formação Continuada; Projeto de Trabalho Interdisciplinar; Transformação da Realidade Escolar.

**Descrição:** A presente dissertação de mestrado busca investigar o papel do gestor na formação docente para a transformação pedagógica, física e social de uma escola cujo contexto de exclusão social e de alto índice de violência refletia-se na depreciação do prédio escolar, na indisciplina e no desinteresse dos alunos em relação à aprendizagem. Considerando as dificuldades da prática pedagógica em modificar a realidade dessa escola pública da cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, delineou-se coletivamente o problema a fim de focar, essencialmente, a construção de uma escola de qualidade para todos, usando como estratégia o desenvolvimento de projeto de trabalho interdisciplinar e como recursos os meios digitais.

**Metodologia:** Esta investigação caracteriza-se como qualitativa, do tipo pesquisa-ação. Para o desenvolvimento da pesquisa, selecionou-se uma escola pública com alunos de ensino fundamental e médio, localizada na cidade de Araçatuba, interior do estado de São Paulo. Seis (6) professores – um (1) de Educação Artística, um (1)



de Matemática, um (01) de Ciências e Biologia, dois (2) de Português e um (1) de História – aceitaram participar da investigação, disponibilizando-se a desenvolver um projeto interdisciplinar. Para participar da pesquisa, duas turmas do total de vinte e duas (22) foram selecionadas, sendo uma do ensino fundamental (7ª série – vespertino) e outra do ensino médio (1º ano – matutino). Quanto ao levantamento dos dados, optou-se pela observação assistemática e sistemática, entrevistas com alunos e professores participantes, aplicação de questionário, análise documental e observação participante na sala de aula, na Sala Ambiente de Informática (SAI), no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). O registro da coleta de dados foi efetuado por meio de gravações, anotações e fotos. Em um segundo momento, desenvolveu-se um processo de formação continuada e em serviço dos professores. Para tanto, foram feitas observações, acompanhamentos e análises das fases do processo, culminando na construção de um projeto interdisciplinar, envolvendo seis (6) professores e setenta e dois (72) alunos de duas séries (7ª A e 1º B).

**Conteúdo:** No primeiro momento encontram-se os aspectos relativos a origem do problema e da relevância da pesquisa, a definição e a delimitação deste problema, o objetivo geral, os objetivos específicos, bem como um breve delineamento metodológico desta análise. Em um segundo momento explicita-se as teorias que fundamentaram a investigação, especificamente, em relação às atribuições do gestor na atualidade, à transformação da realidade escolar, à implementação da utilização das TIC nas atividades escolares, a um novo fazer pedagógico por meio dos projetos de trabalho e à formação continuada e em serviço de professores para o uso dos meios digitais. Este discurso teórico tem o apoio de pesquisadores como Schlünzen (2002), Valente (2003), Prado (2004), Almeida (2005). O detalhamento do cenário, dos sujeitos e dos pressupostos metodológicos da pesquisa pela Descrição de três fases: diagnóstica; do processo de formação continuada e em serviço; da construção do projeto interdisciplinar e análise dos resultados, será apresentado no terceiro momento, visando a fornecer informações as quais subsidiem a compreensão dos trabalhos desenvolvidos. No quarto momento tem-se a Descrição da construção do projeto interdisciplinar e do processo de formação continuada e em serviço dos professores participantes. Dessa forma, serão apresentadas as fases diagnóstica, de formação continuada e em serviço dos professores para a construção do projeto interdisciplinar desenvolvido junto aos alunos. Vale destacar que como a autora se caracteriza como formadora e gestora, implementa reflexões junto ao grupo de Professores Sujeitos da Pesquisa (PSP), tornando possível a mudança de paradigma em relação ao uso das TIC, por meio da construção de um projeto de trabalho interdisciplinar, acarretando, ao final dele, a revisão da prática docente. O quinto momento versará sobre a análise dos resultados do processo de formação e do desenvolvimento do projeto interdisciplinar, apontando aspectos comprobatórios da modificação da realidade e cultura escolar em relação à utilização das TIC. A rigor, na análise, serão considerados os aspectos significativos decorrentes das fases: diagnóstica, de formação continuada e em serviço, e a modificação da cultura escolar em relação ao uso das TIC, pois ao longo do processo, a equipe gestora (diretora,

a vice-diretora e o professor-coordenador-pedagógico), os PSP e os alunos, usufruíram dos benefícios e transformações decorrentes da utilização das inovações tecnológicas por meio dos projetos de trabalho.

**Conclusão:** Quanto às dificuldades encontradas pela equipe escolar diante da utilização das TIC, constatou-se que, embora o processo de implementação das tecnologias, em especial o computador, encontra-se em amplos investimentos nas escolas públicas do Estado de São Paulo, as mesmas tem sido pouco usadas. Por outro lado, para se alcançar as várias possibilidades do uso das TIC, a autora destaca que é preciso investir para que a equipe escolar, em especial o professor, seja formada para tal, visto que há grandes esforços da Secretaria Estadual de Educação (SEE), por meio de capacitações presenciais e a distância nos Núcleos Regionais de Tecnologia Educacional (NRTE). Infelizmente, mesmo recebendo as orientações necessárias os docentes não têm conseguido articular a teoria com a prática em sala de aula, priorizando a utilização de softwares de maneira isolada do Conteúdo e contexto escolar, valorizando assim a abordagem instrucionista. Nesse sentido, surge a necessidade da utilização dos espaços destinados a HTPC como subsídio à formação docente, tornando estes momentos específicos para o aprimoramento e aperfeiçoamento da prática pedagógica e, conseqüentemente, possibilitando o acompanhamento permanente dos gestores escolares. No entanto, a consolidação de um professor reflexivo exige investimentos na revisão da prática docente, o qual pode influenciar no surgimento de um novo fazer pedagógico. A realidade que encontramos hoje sugere que a transformação da realidade escolar pressupõe a definição de ações inovadoras. Neste processo, a trajetória não deve ser definida pelos gestores, mas sim pelo coletivo escolar, já que cada docente deve ter a oportunidade de projetar suas ações de acordo com as particularidades da disciplina, com as necessidades dos discentes e do contexto escolar, em coerência com o projeto-político-pedagógico e com as diretrizes do sistema de ensino.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 69 nacionais e 7 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ALMEIDA, F. (2004); PAPERT, S. (1994); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE, J. A. (1993; 2003).

**Estrangeiros:** MORIN, A. (2004); PIAGET, J. (1977).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** Representações sociais sobre indisciplina em sala de aula dos professores em início de carreira da rede municipal de Presidente Prudente-SP: implicações para a formação inicial.

**Autor(a):** Dulcinéia Beirigo de Souza

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Leny Rodrigues Martins Teixeira

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-Unesp.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SOUZA, Dulcinéia Beirigo de. *Representações sociais sobre indisciplina em sala de aula dos professores em início de carreira da rede municipal de Presidente Prudente-SP: implicações para a formação inicial*. São Paulo: Unesp, 2005, 207 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

**Palavras-chave:** Formação Inicial de Professores; Indisciplina; Representações Sociais; Professores Iniciantes; Início de Carreira; Sala de Aula.

**Descrição:** Esta Dissertação de Mestrado buscou investigar como o professor em início de carreira concebe a questão da indisciplina em sala de aula, para, ao mesmo tempo, realizar uma reflexão sobre a relação entre tais representações e a formação inicial dos profissionais docentes. O estudo busca chamar a atenção sobre a formação inicial necessária como que instrumentalizadora para o futuro profissional na ação diária. Nesse sentido, a indisciplina em sua complexidade representaria não só um desafio para o professor em início de carreira, mas também para os cursos de formação inicial que não podem continuar a ignorar o problema.

**Metodologia:** Desenvolveu-se um estudo de natureza quantitativa/qualitativa e para atender aos propósitos da pesquisa, num primeiro momento, buscou-se identificar os sujeitos que dela participariam, obedecendo aos seguintes critérios: – atuação em turmas do ensino Fundamental (1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série), de escolas públicas municipais da cidade

de Presidente Prudente; – prática nos primeiros cinco anos de docência; – diferentes níveis de formação que habilitam os professores a atuarem nesta modalidade de ensino. Nesse sentido, aplicou-se um questionário para 85 professores em início de carreira. Após a definição de quem seriam os sujeitos desta investigação e em qual modalidade de ensino, escolheu-se como lócus a Rede Municipal de Presidente Prudente-SP. A fase de aplicação do questionário já ofereceu a oportunidade de observar alguns comportamentos que retrataram as expectativas suscitadas quando o tema é indisciplina e quando se trata de servir como sujeito para uma pesquisa da Universidade. Para a análise dos resultados realizada adotou-se a análise de Conteúdo. O resultado tanto das respostas objetivas como das discursivas foi inserido no programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS-PC), usado para a tabulação, freqüência e cruzamento dos dados, tendo em vista a análise e interpretação dos dados obtidos.

**Conteúdo:** No primeiro momento, são analisadas as diferentes abordagens sobre a indisciplina, como caracterizadoras do discurso acadêmico determinadoras da maneira de sentir e agir do professor em início de carreira. Considerando que a questão da indisciplina é bastante complexa, sobretudo pela dificuldade de defini-la sem cair em um psicologismo ou sociologismo descomprometidos, a autora privilegiou uma abordagem psissociológica sobre o tema, levando em conta as suas múltiplas dimensões: social, histórica, subjetiva, relacional e ética. No segundo momento, o conceito e processos da constituição das representações sociais enquanto saberes práticos construídos por sujeitos para interagirem em sua realidade, com base nos referenciais da Teoria das Representações Sociais, configurada por Moscovici (1976) e Jodelet (2001), constituem o foco de análise desta etapa. No terceiro momento, enfrentar-se-á a indisciplina como o principal dilema do professor em início de carreira, assim como se proporá formação necessária para instrumentalizá-lo diante das adversidades do cotidiano escolar. Nesta pesquisa considerou-se como professor iniciante ou em início de carreira, aquele com período de atuação profissional equivalente aos primeiros cinco anos de carreira. Esse período é caracterizado por Hubermam (1992), em duas fases: fase da entrada ou tateamento: compreendida entre primeiro e terceiro ano de experiência em sala de aula, e a fase de estabilização – consolidação: entre três e sete anos, em que o professor tem perspectivas sobre sua profissão, é reconhecido pelos outros membros do grupo de professores, tem maior confiança em si, e maior domínio do seu fazer. No quarto momento estão descritos os objetivos e as opções metodológicas adotadas nesta análise. Para a autora, considerar as representações do professor, sua maneira de dizer e sentir a respeito dos desafios da sua prática, aliadas às questões da formação docente pode configurar com mais precisão essa realidade, contribuindo para o debate das questões aí envolvidas. No quinto momento há a Descrição, análise e discussão dos dados coletados, expondo dessa forma: o perfil dos sujeitos investigados, os sentimentos dos professores relativos à indisciplina, os procedimentos por eles utilizados frente à indisciplina, o que elegem como origem da indisciplina dos alunos, a avaliação de comportamentos que consideram ou não indisciplina, bem como as sugestões que podem representar saídas para a indisciplina.

**Conclusão:** Com a aplicação do questionário, pode-se observar que as respostas indicam que a indisciplina desafia os saberes da docência. Representa como um problema que compete ao professor resolver dentro da sala de aula, pois possibilita uma investigação sobre sua própria prática, sendo até um estímulo para que isso aconteça. A indisciplina testa a competência, ou seja, é um termômetro do desenvolvimento do professor, em sala de aula. Esse dado, por um lado mostra que o manejo de sala aula é singular e constitui a especificidade da docência. Por outro lado representa algo que não pode ser ensinado e como tal o professor não pode aprender diretamente, o que fortalece sua sensação de fracasso. Também é relevante salientar sobre os sentimentos e suas justificativas que há centramento na figura do professor. Esse fenômeno fica evidenciado em pesquisas com o professor iniciante como característica marcante do período inicial na carreira, já que ele tende a estar mais voltado para si mesmo e se responsabilizar de forma absoluta pela situação. O amadurecimento ocorrerá quando o professor souber relativizar os fatos em jogo na ação pedagógica, equacionando o seu papel de forma mais equilibrada. Cabe registrar que a indisciplina é uma questão bastante presente no cotidiano da escola, configura-se como uma realidade também nas relações dos professores em início de carreira, os quais sofrem mais com essa questão, do que os mais experientes. Nesse sentido, a indisciplina, em sua complexidade, representa um desafio para o professor em início de carreira, tanto quanto para os cursos de formação inicial, que não podem ignorar o problema, tratando esse fenômeno como uma fatalidade inevitável, irremediável, um fator de angústias e desânimo.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 59 nacionais e 18 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** AQUINO, J. G. (1996); SÁ, C. P. (1998); SILVA, N. P. (2004).

**Estrangeiros:** ESTRELA, M. T. (1992); JODELET, D. (2001); MOSCOVICI, S. (1976; 2003).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado: contribuições para a formação de professores de biologia.

**Autor(a):** Rosana dos Santos Jordão

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Lúcia Vital dos Santos Abib

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** JORDAO, Rosana dos Santos. *Tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado: contribuições para a formação de professores de biologia*. São Paulo: USP, 2005, 360 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Ensino de Biologia; Estágio Supervisionado; Pesquisa-Ação; Saberes Docentes; Tutoria.

**Descrição:** Esta pesquisa está inserida no campo das investigações sobre a formação inicial de professores e assume que a docência é uma profissão. Como tal, envolve um corpo de saberes específicos. Além disso, fundamenta-se na necessidade de se superar o modelo da racionalidade técnica na formação docente, em direção ao modelo da prática reflexiva, centrado na investigação do próprio trabalho em sala de aula. Com base nesses pressupostos, seu foco de estudo é o estágio supervisionado caracterizado, nesse trabalho, por um desenvolvimento coletivo, tutorado por uma professora da escola básica e centrado numa pesquisa-ação. Considera-se essas características, a investigação visava analisar as possíveis contribuições dessa modalidade de estágio para a elaboração dos saberes profissionais dos licenciandos de um curso de Ciência Biológicas. A pesquisa foi desenvolvida na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, sendo que a pesquisadora era simultaneamente professora dessa escola e tutora do estágio. O grupo de estagiários era formado por seis licenciandos, que trabalharam com alunos do primeiro ano de Ensino Médio. Além da atuação nas aulas, os estagiários se reuniam semanalmente com a tutora, por um período de duas horas, no qual planejavam, analisavam e replanejavam coletivamente as ações pedagógicas que eram implementadas junto aos alunos.

**Metodologia:** Nesse estudo sobre a tutoria e pesquisa-ação no estágio supervisionado com relação as suas contribuições para a formação de professores de biologia, a autora utilizou para análise dos dados um estudo de casos. Os dados foram obtidos através de observações da pesquisadora, registradas em seu caderno de campo, correspondência eletrônica trocada entre a tutora e os estagiários, diversos documentos escritos, tais como relatórios de estágio, questionários de avaliação, dos textos de autoavaliação, gravações em vídeo das reuniões e entrevistas semiestruturadas gravadas em áudio.

**Conteúdo:** Essa pesquisa está inserida no campo das investigações sobre a formação inicial de professores e assume que a docência é uma profissão. Além disso, fundamenta-se na necessidade de se superar o modelo da racionalidade técnica na formação docente, em direção ao modelo da prática reflexiva, centrado na investigação do próprio trabalho em sala de aula. Essa pesquisa foi desenvolvida na Escola de Aplicação da Faculdade de Educação de São Paulo, sendo que os grupos de estagiários eram formados por seis licenciados, que trabalharam com alunos do primeiro ano do Ensino Médio. A autora organizou seu trabalho em sete capítulos. No primeiro capítulo, "A formação inicial de professores e seu desenvolvimento profissional", a autora apresenta a compreensão sobre a profissão docente e o modelo da prática reflexiva, que guia o estudo. Em seguida, destaca a situação dos cursos de licenciatura brasileiros frente à legislação vigente, dando ênfase nas diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Biológicas. O segundo capítulo é destinado ao estágio. A autora apresenta uma rápida retrospectiva que mostra como a concepção de estágio se modificou nas duas últimas décadas. Trazendo também, a forma como esse processo é concebido oficialmente pelo Ministério da Educação. No capítulo seguinte, a autora trata do referencial teórico relacionado à pesquisa-ação. Em seguida, apresenta um modelo proposto para classificar os diversos tipos de pesquisa-ação. No capítulo IV, a autora focaliza a atenção nos saberes profissionais necessários à docência. Nesse mesmo capítulo destaca os autores que guiam o trabalho. O penúltimo capítulo traz a análise e a discussão dos dados. Ele está organizado em quatro tópicos. No primeiro, a autora descreve as etapas de desenvolvimento da análise. O segundo é destinado aos resultados obtidos na análise qualitativa de um módulo de aulas, implementado no segundo semestre do estágio. Essa análise tem como objetivo aproximar o leitor do processo, introduzindo-o na dinâmica da pesquisa-ação. Depois da análise qualitativa, a autora efetuou uma breve descrição qualitativa dos dados, destacando os tipos de saberes que mais foram estimulados nesse módulo, bem como as situações que os favoreceram. No terceiro tópico, a autora ainda analisa as transformações de diversos tipos de saberes profissionais ao longo do ano e no quarto, procura relacionar os elementos característicos do estágio. A autora finaliza o seu trabalho com o capítulo VII, no qual apresenta as conclusões e tece os comentários gerais sobre as novas perspectivas para o encaminhamento dos estágios na formação docente.

**Conclusão:** Inicialmente a autora tinha como principal problema analisar as contribuições de um estágio supervisionado coletivo, tutorado e realizado numa perspectiva de pesquisa-ação, para a elaboração dos saberes profissionais dos licenciandos de um curso de Ciências Biológicas. A análise dos resultados obtidos mostra que esta proposta de estágio trouxe contribuições importantes e significativas para a transformação e a elaboração de alguns tipos de saberes profissionais, particularmente daqueles mais relacionados ao contexto da sala de aula. Nesse sentido, encontram-se transformações nos saberes práticos e pedagógicos gerais referentes à aprendizagem, ao ensino e às pedagógicas do professor, à avaliação, à gestão de classe e aos alunos. Somam-se esses saberes aqueles que dizem respeito especificamente ao ensino da Biologia: os saberes conceituais e os pedagógicos do conteúdo. Outros saberes, tais como os relativos ao currículo e aos fins educacionais, que englobam reflexões sobre o papel social da escola e do professor de Biologia, não foram muito favorecidos por essa proposta, o que indica a existência de limites. As interações coletivas promoveram algumas condições particulares que favoreceram a transformação dos saberes. A primeira delas era a possibilidade de estabelecimento de confrontos, não apenas entre os saberes manifestados pelos diferentes sujeitos, mas também entre os saberes e os dados coletados em função da investigação. Tais confrontos possibilitaram a emergência de dúvidas no grupo, importantes para o estabelecimento de conceitos cognitivos que geralmente mobilizam os licenciados a buscarem argumentos para justificar racionalmente suas ideias. Um outro aspecto característico dessa proposta, que se mostrou importante para a elaboração de saberes profissionais, foi a implicação dos estagiários em ciclos reflexivos. Verifica-se que o estágio favoreceu prioritariamente a elaboração dos saberes atrelados às práticas vivenciadas em sala de aula. A análise da pesquisa-ação efetuada pelo grupo mostrou que o processo priorizou aspectos práticos e técnicos da ação docente. Diante desse quadro, percebe-se que um dos grandes desafios atuais para a formação docente, é descobrir maneiras de estabelecer condições favoráveis aos trabalhos coletivos a esse tipo de parceria. Concluindo, compreende-se que os estágios tutorados e centrados na pesquisa-ação se constituem num caminho promissor a ser considerado e explorado na busca da tão necessária melhoria da formação docente.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 117 nacionais e 51 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ABIB, M. (1996; 2002; 2003); ALARCÃO, I. (1996; 2003); ANDRÉ, M. (2000; 2001); CARVALHO, A. (1985; 1988; 1993; 2001; 2003); CARVALHO, C. (1998; 2004); FREITAS, D. (1998; 2000); JORDÃO, R. (2004a; 2004b); KUENZER, A. (2001; 2004); MIZUKAMI, M. (1986; 2004); PEREIRA, J. (1999; 2000); SCHULZ, D. (1986; 1987); TARDIF, M. (2000; 2002).

**Estrangeiros:** CONTRERAS, J. (1994; 1997; 2002); HEWSON, P. (1988; 1999).



**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Tese de Doutorado

**Título do documento:** Leitura profissional docente em tempos de universitarização do magistério das séries iniciais.

**Autor(a):** Flavia Medeiros Sarti

**Orientador(a):** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Belmira Oliveira Bueno

**Programa de Pós-Graduação:** Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** SARTI, Flavia Medeiros. *Leitura profissional docente em tempos de universitarização do magistério das séries iniciais*. São Paulo: USP, 2005, 286 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em *Stricto Sensu* em Educação da USP.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Universitarização da Docência; Ensino Fundamental; Leitura; Cultura Pedagógica; Séries Iniciais.

**Descrição:** Esse estudo sobre a Leitura profissional docente em tempos de universitarização do magistério das séries iniciais focaliza os processos relacionados ao movimento atual de universitarização da docência. A autora procura descrever e caracterizar modos pelos quais professoras das quatro primeiras séries do Ensino Fundamental receberam, leram e se apropriaram de textos acadêmico-educacionais.

**Metodologia:** A investigação foi realizada sob uma abordagem etnográfica e teve como referencial empírico o PEC-Formação Universitária, um programa de formação docente continuada em nível superior, implementado pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo em parceria com a Universidade de São Paulo, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista. A partir de subsídios teóricos oferecidos pela história cultural, pela sociologia cultural, pela linguística e, também, pela psicologia cognitiva.

**Conteúdo:** Esse estudo focaliza processos relacionados à circulação de discursos acadêmico-educacionais entre professores das quatro primeiras séries do Ensino

Fundamental. A investigação de questões dessa ordem vai ao encontro da perspectiva apontada por Roger Chartier (1988), que sugere o estabelecimento de relações entre os discursos proferidos no campo das diversas profissões e as maneiras pelas quais os leitores deles se apropriam. Trata-se de focalizar os modos como diferentes grupos fazem uso dos mesmos bens simbólicos, deforma a desvelar disputas entre representações que buscam construir e organizar o mundo social. É em vista de tais considerações que o estudo sobre as leituras que os professores das séries iniciais realizam de textos acadêmico-educacionais aparece como uma oportunidade para desvendar processos implicados na configuração de identidades e de práticas docentes, construídas em meio a espaços formativos e/ou profissionais relacionados a situações específicas do campo educacional. No caso desse estudo, a autora tem em vista problematizar processos relativos à universitarização da docência das séries iniciais, identificando e caracterizando certos dispositivos que agem na constituição dessa tendência que, por sua vez, integra um movimento mais amplo de profissionalização do magistério. A autora no desenrolar de seu estudo, explicita as maneiras pelas quais as leituras profissionais docentes foram investigadas. No capítulo I, são considerados mais demoradamente: os pressupostos teóricos que, relacionados à prática da leitura, subsidiaram a proposição dos questionamentos e o tratamento contínuo dos dados reunidos em campo; um breve balanço de pesquisas já realizadas sobre o professor-leitor e suas leituras; processos envolvidos na produção e na circulação de saberes pedagógicos no campo educacional; e especificidades relacionadas às leituras de caráter profissional e as realizadas com fins formativos. No capítulo II a autora expõe as escolhas metodológicas, os recortes e os procedimentos da investigação, oferecendo, ainda, uma caracterização geral sobre o PEC-Formação Universitária e sobre as duas turmas de professoras focalizadas. Os materiais de leitura profissional que circulavam no programa são objetos de escrutínio no capítulo II desse estudo. No capítulo IV a autora reúne descrições analíticas sobre as práticas de leitura das professoras em cada um dos ambientes enfocados, ressaltando os modos pelos quais elas se relacionavam com textos e discursos acadêmico-educacionais. Nas considerações finais são estabelecidas relações entre as análises ensaiadas sobre as leituras docentes e o contexto mais amplo da formação de professores. Esse estudo traz, ainda, anexos que têm em vista ilustrar materiais produzidos e analisados durante as atividades de campo: a transcrição de uma entrevista (anexo I), um exemplar de registro de observação (anexo II), o questionário aplicado entre as professoras (anexo III) e algumas páginas da apostila do programa (anexo IV).

**Conclusão:** As leituras profissionais e de formação focalizadas por esse trabalho foram realizadas em um ambiente particularmente heterogêneo caracterizado, de uma só vez, por práticas, valores e posturas de tipo acadêmicas; por objetivos mais imediatos de preparo de docentes para a atuação na rede estadual de ensino paulista; e pela presença de professoras das séries iniciais, que compartilhavam modos específicos de vivenciar as experiências formativas em curso. Esse contexto de produção e circulação de saberes educacionais é fonte de contradições e também de desencontros para a formação docente. Índícios a esse respeito puderam ser identificados no ambiente

focalizado por essa investigação. Nele, várias professoras mostraram ter pouca familiaridade com saberes, textos e procedimentos de estudo e de leitura presentes na cultura acadêmica. Havia também professoras que apresentavam maior destreza na leitura daqueles textos. Relevante ressaltar, no entanto, que apesar dessas disparidades existentes entre as professoras no que se refere às experiências e competências de leitura, elas apresentavam semelhanças significativas quanto aos seus modos de ler no programa. No entanto, as condições sob as quais aquelas leituras eram realizadas traziam implicações diversas, entre as quais a redução do grau de liberdade que as professoras experimentavam ao ler os textos. Sob tal perspectiva, a autora entende que as professoras focalizadas por esse estudo escolhiam suas leituras em função do atendimento de seus interesses profissionais. As observações e análises tecidas revelaram que a atuação de diversos dispositivos, presentes naquele ambiente bem como nos textos lidos, favoreceram a instauração de um novo padrão de leitura, mais próximo ao modelo acadêmico, entre as professoras. Por outro lado, as posturas e os procedimentos por elas assumidos sugeriram a existência de uma leitura profissional propriamente docente caracterizada, entre outros aspectos, por uma racionalidade prática que lhes possibilitava, muitas vezes, subverter a ordem de discursos presentes naqueles textos e, assim, elaborar sentidos alternativos. Ademais, a autora conclui que a centralidade de seus saberes e interesses práticos para a configuração das leituras de caráter profissional reafirma a importância da cultura partilhada entre os professores, como fonte de conhecimentos mais pertinentes para o ensino da formação docente.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 83 nacionais e 61 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** AZANHA, J. (1992; 1995); BUENO, B. (1996; 1998; 2003); CATANI, D. (1998a; 1998b); DEMO, P. (1995); HYPOLITO, A. (1997).

**Estrangeiros:** ALAVA, S. (1991; 1997); BARTELS, N. (2003); BOUNDON, R. (1977; 1999); CERTEAU, M. (1974; 1994); CHARTIER, A. (1990; 1993; 1998; 1999a; 1999b; 2003a; 2003b); CHARTIER, R. (1988; 1991; 1999a; 1999b; 2001a; 2002b).

**País:** Brasil

**Tipo de documento:** Dissertação de Mestrado

**Título do documento:** A importância do lúdico na formação de educadores: uma pesquisa na ação do Museu da Educação e do Brinquedo – MEB da Faculdade de Educação da USP.

**Autor(a):** Jany Elizabeth Pereira

**Orientador(a):** Prof. Dr. José Cerchi Fusari

**Programa de Pós-Graduação:** Mestrado em Educação da Universidade de São Paulo – USP.

**Data:** 2005

**Referência Bibliográfica:** PEREIRA, Jany Elizabeth. *A importância do lúdico na formação de educadores: uma pesquisa na ação do Museu da Educação e do Brinquedo – MEB da Faculdade de Educação da USP*. São Paulo: USP, 2005, 180 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

**Palavras-chave:** Formação Contínua; Formação Inicial; Formação Lúdica; Formação Reflexiva; Museu de Brinquedos; Prática Docente.

**Descrição:** Este estudo tem como objetivo central investigar a prática docente e sua relação com a formação inicial e contínua do professor. A partir da grande questão do trabalho: “Por que os professores não brincam?” configurou-se o objeto de estudo, que trata da importância do lúdico na formação de educadores buscando investigar o potencial do MEB enquanto espaço formativo.

**Metodologia:** É uma pesquisa na ação qualitativa realizada no Museu da Educação e do Brinquedo – MEB da Faculdade de Educação da USP. As atividades realizadas no museu, que compõem o processo formativo analisado, foram realizadas com os grupos visitantes de crianças e de educadores juntamente com estagiárias e bolsistas do museu. O recorte para a análise de dados foi o processo de formação realizado com estagiárias dos cursos de Pedagogia da FEUSP e das Licenciaturas. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista com um grupo focal, constituído por alunas participantes do

processo de formação. Os pressupostos principais da pesquisa referem-se à relação formador/formador, à relação professor/aluno e à formação como um projeto coletivo de reflexão dentro da perspectiva da formação lúdica. Para tanto, a fundamentação está ancorada, dentre outros, nos seguintes trabalhos sobre a formação de professores, (Pimenta, 2002; Schön, 1992/ 1997; Zeichner, 1993 e 1998b) considerando o lúdico como dimensão importante na formação do professor (Andrade e Marques, 2003; Dias, 2003; Kishimoto, 1996/ 1998; Santos e Cruz, 1997; Souza, 2001); sobre o museu na sua relação com o público (Francoio, 2000; Grinspum, 2000) e com a construção de seu projeto político-pedagógico (Carrer, 1999; Fusari, 1997/ 2000).

**Conteúdo:** A autora, no primeiro momento de sua dissertação, explicita os caminhos investigativos escolhidos para desenvolver a pesquisa, apresentando a abordagem metodológica, o objeto de estudo, as questões que nortearam esta investigação, os sujeitos da pesquisa e os procedimentos adotados pela organização e análise dos dados. No segundo capítulo traz a contextualização da pesquisa, apresenta o Museu da Educação e do Brinquedo da FEUSP, a organização e sistematização de sua história, construindo o percurso desde a aprovação de sua criação até a inauguração oficial, constatando as limitações estruturais para a implementação de suas atividades. No terceiro momento de sua dissertação trata da fundamentação teórica do trabalho, apresenta conceitos essenciais ao desenvolvimento da pesquisa, problematizando a importância do lúdico na formação de professores em sua dimensão vivenciada. No quarto capítulo apresenta-se a análise de dados.

**Conclusão:** A educação lúdica pode se constituir como uma alternativa para a formação do ser humano, numa perspectiva de formar crianças e adultos não somente para conhecer, mas para sentir, para viver, para ser feliz. Sendo o Museu da Educação e do Brinquedo um espaço e tempo da USP, este trabalho revela, sobretudo, as possibilidades do museu no sentido de contribuir para a formação inicial e contínua de professores, potencial que, se incorporado à proposta de formação da faculdade poderia beneficiar alunos do curso inicial e professores da rede pública que buscam na USP uma parceria para lidar com os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

**Referências bibliográficas ou fontes:** 95 nacionais e 10 estrangeiras.

**Autores mais consultados:**

**Nacionais:** ANDRADE, C. M. R. J. (1994; 2003); ANDRÉ, M. (1986; 1995; 2001); CARRER, A. C. (1999); DIAS, M. C. M. (2003); FRANCO, M. A. S. (1996; 1999; 2003; 2004); FRANCOIO, M. A. (2000); FUSARI, J. C. (1990; 1992; 1997; 2000); GRINSPUM, D. (2000); KISHIMOTO, T. M. (1996; 1998); PIMENTA, S. G. (2000; 2002); SANTOS, S. M. P. (1997); SOUZA, E. R. (2001).

**Estrangeiros:** BROUGÈRE, G. (1995; 1998; 2004); CONTRERAS, J. (1997); GONÇALVES, J. A. M. (1992); HARGREAVES, A. (1996); NÓVOA, A. (1992; 1997); SCHON, D. (1992; 1997); ZEICHNER, K. (1993; 1998b).